



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
A2

Doctor Dolittle's Post Office

Hugh Lofting



1 NÍVEL DE
LEITURA

A2



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

O Correio do Doutor Dolittle

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **A2** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Doctor Dolittle's Post Office

O Correio do Doutor Dolittle

Hugh Lofting

ESL Easy Read

Reading Comprehension A2 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension A2](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Doctor Dolittle's Post Office, de Hugh Lofting, publicado originalmente em 1923.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Hugh Lofting (1886 - 1947)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1923.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2019.

Brasil

Autor: Hugh Lofting (1886 - 1947)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Hugh Lofting faleceu em 1947.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Hugh Lofting (1886 - 1947)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Hugh Lofting faleceu em 1947.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Doctor Dolittle's Post Office

Autor: Hugh Lofting

Primeira publicação: 1923

Local: New York, USA

Primeiro editor: Frederick A. Stokes Company

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/58947) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/58947>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível A2.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

While in West Africa, Doctor Dolittle founds the world's first foreign mail service operated by animals, staffed by swift swallows and other birds and headquartered in a houseboat post office. Appointed by a grateful African king, he organizes bird-carried letters, issues stamps, and even publishes a magazine of animal stories. The enterprise draws him into a series of adventures: exposing pearl smugglers, aiding shipwrecked sailors through animal weather forecasts, and freeing

creatures and people from danger. Interwoven are marvelous tales told by the animals themselves, including the ancient reminiscences of a giant turtle who witnessed the Great Flood. With the loyal help of Polynesia the parrot and his other companions, Dolittle proves that cooperation between humans and animals can accomplish wonders, in a whimsical, tale-rich chapter of his gentle career.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de

glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de

navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e

figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno

preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (A2), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground

- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy

- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible

- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension A2

Part I

Zuzana

The Doctor's Reception on the Warship

A Great Gunner

The Royal Mails of Fantippo

The Voyage Delayed

No-Man's-Land

Contents

Zuzana

En/Pt → One morning in the first week of the return *trip*, *John Dolittle* and his animals were having breakfast in the cabin. One of the *swallows* came down and said he wanted to speak to the Doctor.

John Dolittle left the table at once and went into the *passage*. There he found the swallow leader. He was a *neat* little bird with long wings and sharp black eyes. His name was *Speedy-the-Skimmer*. He was very famous. He was the best *flycatcher* and flyer in Europe, Africa, Asia, and America. Every summer, he won the flying races. Last year he crossed the Atlantic in eleven and a half hours, faster than two *hundred* miles an hour.

“Well, Speedy,” said John Dolittle. “What is it?”

“Doctor,” said the little bird in a low, secret voice, “we saw a *canoe* about a mile ahead of the *ship*, a little to the east. Only a black woman is in it. She is crying very hard and is not *paddling*. She is far from land and in great danger. The *canoe* is very small. We think she needs help. Please come and speak to her.”

En/Pt → “All right,” said the Doctor. “Fly slowly to the *canoe*, and I will make the *ship* follow you.”

John Dolittle went up on deck and *steered* the boat after the *swallows*. Soon he saw a small dark *canoe* on

the waves. It was so tiny that it looked like a log. In it sat a woman with her head down on her knees.

“What is the matter?” shouted the Doctor when he was near enough. “Why are you so far from land? Do you know you are in great danger if a storm comes?”

Slowly the woman lifted her head.

“Go away,” she said. “Leave me alone with my sorrow. Haven’t you white men hurt me enough?”

John Dolittle *steered* the boat closer and spoke kindly to her. At first, she did not *trust* him because he was a white man. But little by little, he won her *trust*. At last, still crying, she told him her story.

En/Pt → *John Dolittle* talked to the woman.

This was a time when slavery was ending. Most governments had stopped it. But some bad men still came to the west coast of Africa. They took or bought slaves in secret. Then they carried them away by *ship* to work on *cotton* and tobacco farms. Some African kings sold war prisoners to these men and got much money.

The woman in the *canoe* was from a tribe. This tribe fought with the king of Fantippo. *Fantippo* is an African kingdom near the coast. The *swallows* saw the *canoe* there.

In the war, the *King of Fantippo* took many prisoners. The woman's husband was one of them. Soon after the war, some white men came by *ship* to *Fantippo*. They wanted to buy slaves for tobacco farms. When the king heard how much money they would pay for black slaves, he decided to sell them the prisoners from the war.

En/Pt → The woman was named *Zuzana*. Her husband was very strong and handsome. The King of Fantippo wanted to keep him at his court. But the slave traders also wanted strong men, because they could work hard on the farms. They offered a very high *price* for *Zuzana's* husband, so the king sold him.

Zuzana told the Doctor that she followed the white men's *ship* far out in a *canoe*. She begged them to give her husband back. But they only laughed at her and sailed on. Soon the *ship* was gone from sight.

She said this was why she hated all white men. That was why she did not want to speak to the Doctor when he called to her *canoe*.

The Doctor was very angry when he heard this story. He asked Zuzana how long ago the *slaver's ship* had left with her husband.

She said it was half an hour ago. Without her husband, life meant nothing to her. When the *ship* went north along the coast and out of sight, she cried. Then

she let the *canoe* drift and could not *even paddle* back to land.

En/Pt → *The Doctor* told her that he would help her, no matter what it cost. He wanted to make his *ship* go faster and follow the slave boat at once. But *Dab-Dab* the duck said his boat was very slow. She said the *slavers* could easily see the sails and would not let the *ship* come near them.

So the Doctor dropped his anchor and left the *ship* there. He got into the woman's *canoe*. Then he called the *swallows* to guide him. He went north along the coast and looked in every bay and behind every island for the slave *ship* that had taken *Zuzana's* husband.

He looked in every bay.

But after many hours, he still found nothing. Then night came. The *swallows* could not see far anymore, because there was no moon.

Poor *Zuzana* cried again when the Doctor said he must stop for the night.

"By morning," she said, "the wicked slave *ship* will be far away, and I will never get my husband back. Oh, no! Oh, no!"

En/Pt → The Doctor tried to *comfort* her. He said that if he failed, he would find her another good husband.

But she did not like that idea. She kept crying, “Oh, no! Oh, no!”

She made so much noise that the Doctor could not sleep on the bottom of the *canoe*. It was not comfortable anyway. So he sat up and listened. Some *swallows* were still with him, and the famous *Skimmer* was there too. They were talking about what to do when the Skimmer suddenly said, “Sh! Look!” and *pointed* west over the dark sea.

Even Zuzana stopped crying and looked too. Far away on the dark edge of the ocean, they saw a tiny light.

“A *ship*!” cried the Doctor.

“Yes,” said *Speedy*. “That is a *ship*. I wonder if it is another slave *ship*.”

“Well, if it is a slave *ship*, it is not the one we want,” said the Doctor. “It is going the wrong way. The one we want went north.”

En/Pt → “Listen, *Doctor*,” said Speedy-the-Skimmer. “I can fly over there, see what kind of *ship* it is, and come back to tell you. It may help us.”

“All right, Speedy. Thank you,” said the Doctor.

So the Skimmer flew fast into the dark toward the small light far out at sea. The Doctor then wondered

how his own *ship* was doing. He had left it at anchor some miles down the coast to the south.

After twenty minutes, John Dolittle began to worry. With his great *speed*, the Skimmer should have been back long ago.

But soon the famous leader came back. He made a quick circle in the dark above and landed softly on the Doctor's knee.

"Well," said John Dolittle, "what kind of *ship* was it?"

En/Pt → "It is a big *ship*," *panted* the Skimmer. "It has tall *masts* and looks fast. But it is coming this way very carefully. I think it is afraid of *shallow* water and *sandbars*. It is *neat*, smart, and new. It has big guns, *cannons*, in little doors on the sides. The men on it wear smart blue clothes, not like usual sailors. There was also some writing on the *ship*'s side. I think it was the name. I could not read it, but I remember what it looked like. Give me your hand and I will show you."

Then the Skimmer used one claw to trace letters on the Doctor's palm. Before he got very far, John Dolittle jumped up and almost tipped over the *canoe*.

"H. M. S.!" he cried. "That *means* Her *Majesty's Ship*. It is a navy *ship*. It is just what we need to deal with slave traders!"



The Doctor's Reception on the Warship

En/Pt → Then the Doctor and *Zuzana paddled* their *canoe* as fast as they could toward the light. The night was calm, but the ocean lifted the small *canoe* up and down. Zuzana had to use all her skill to keep it straight.

About an hour later, the Doctor saw that the *ship* was no longer moving toward them. It had stopped. When he came close in the dark, he saw why. The *warship* had hit his own *ship*, which he had left at anchor with no lights. Luckily, both *ships* seemed to have little *damage*.

John Dolittle found a rope ladder on the side of the *warship*. He climbed up it with Zuzana and went aboard to see the Captain.

He found the Captain walking proudly on the deck and talking to himself.

“Good *evening*,” said the Doctor *politely*. “Nice weather we’re having.”

The Captain came up to him and shook his fist in his face.

En/Pt → “Are you the owner of that *Noah’s* Ark down there?” he shouted, pointing at the other *ship*.

“Yes, for now,” said the Doctor. “Why?”

The Captain was very angry. He said the Doctor should not leave his old *ship* at anchor on a dark night with no lights. He said he was *hunting Jimmie Bones*, the slave trader, and had almost hit the *ship*. He had gone on board with *pistols*, thinking it might be a slave *ship*. But he found no one. In the cabin, he found a pig asleep in an *armchair*. He asked why the Doctor was not on his *ship* and where he had been.

“Where have you been?”

“I was out in a *canoe* with a lady,” said the Doctor. He smiled kindly at Zuzana, who was starting to cry again.

“*Canoeing* with a lady!” said the Captain. “Well, I’ll be – ”

“Yes,” said the Doctor. “Let me introduce you. This is *Zuzana*, Captain - ”

En/Pt → But the Captain stopped him and called for a sailor nearby.

The Captain said *angrily*, “You left your *ship* on the sea. The navy hit it. I will teach you a lesson.

Master-at-arms, arrest this man.”

“Aye, aye, sir,” said the *master-at-arms*. Before the Doctor knew it, *handcuffs* were put on his *wrists*.

“But this lady was in danger,” said the Doctor. “I was in such a hurry that I forgot to light the *ship*. In fact, it was not dark yet when I left.”

“Take him below!” shouted the Captain. “Take him below before I kill him.”

The *Master-at-arms* dragged the poor *Doctor* away toward the stairs to the *lower* decks. At the top of the stairs, he held the rail and had time to shout back to the Captain:

“I could tell you where Jimmie Bones is, if I wanted to.”

“What is that?” *snorted* the Captain. “Bring him back here! What did you say?”

En/Pt → “I said,” *whispered* the Doctor, “that I could tell you where Jimmie Bones is - if I wanted to.”

“Jimmie Bones, the *slaver*?” cried the Captain. “He is the man the government sent me after. Where is he?”

“My memory does not work well when my hands are tied,” said the Doctor quietly, *nodding* at the *handcuffs*. “If you take these off, I may remember.”

“Oh, sorry,” said the Captain, changing at once. “*Master-at-arms*, *free* the prisoner.”

“Aye, aye, sir,” said the sailor. He took the *handcuffs* off the Doctor’s *wrists* and turned away.

“Oh, and bring a *chair* on deck,” the Captain called after him. “Our visitor may be tired.”

Then John Dolittle told the Captain the full story of Zuzana and her *trouble*. The other officers gathered *round* to listen.

“And I am sure,” the Doctor ended, “that the *slaver* who took the woman’s husband was *Jimmie Bones*, the man you are looking for.”

En/Pt → “Yes,” said the Captain. “I know he is somewhere near the coast. But where is he now? He is hard to *catch*.”

“He has gone north,” said the Doctor. “But your *ship* is fast, so you may *catch* him. If he hides in these *bays* and *creeks*, I have birds here. When it is light, they can find him and tell us where he is.”

The Captain looked in surprise at his officers. They all smiled, and he could see they did not believe it.

“What do you mean, birds?” asked the Captain. “*Pigeons*? Trained *canaries*, or something?”

“No,” said the Doctor. “I mean the *swallows* that are going back to England for the summer. They kindly offered to guide my *ship* home. They are my friends.”

The officers laughed. They tapped their heads to show they thought the Doctor was mad. The Captain got angry again. He wanted to have the Doctor arrested.

En/Pt → But the officer second in *command* *whispered* to the Captain.

“Why not take the old man with us and let him try, sir? We are going north anyway. I once heard of a man in the west *counties* who could do strange things with animals and birds. I think this is him. His name was *Dolittle*. He seems harmless. He may help us. The native people *trust* him, or the woman would not have come with him.”

After a short time, the Captain spoke to the Doctor again.

“You sound very crazy to me. But if you can help me *catch* Jimmie Bones the *slaver*, I do not care how you do it. We will leave at *daybreak*. But if you are only making fun of Her *Majesty's* Navy, you will be sorry. Now go and put lights on your *ship*, and tell the pig that if he lets them go out, he will be made into bacon.”

En/Pt → People laughed as the Doctor went back to his own *ship* to light the lamps. But the next morning, when he returned to the *warship* with about a thousand *swallows*, the officers were no longer laughing.

The sun was just coming up over the far coast of Africa. It was a very beautiful morning.

Speedy-the-Skimmer made plans with the Doctor in the night. Before the *warship* moved, Speedy was far ahead with a group of hunters. They looked in *creeks* and quiet places along the coast for the slave trader.

Speedy and the Doctor made a kind of sky telegraph with the *swallows*. Soon many little birds were spread along the coast. They sent messages by *whistling* to each other, from the scouts in front back to the Doctor on the *warship*, to tell how the hunt was going.

The birds spread out along the coast.

Around noon, a message came that *Bones's* slave *ship* had been seen behind a long high cape. The message said they must be very careful, because the slave *ship* was ready to leave at any time. The *slavers* had only stopped for water, and guards were watching for danger.

En/Pt → When the Doctor told the Captain, the *warship* turned closer to the shore. It stayed behind the long cape. The sailors were told to be very quiet so the *warship* could surprise the *slaver*.

The Captain thought the *slavers* might fight, so he ordered the guns to be ready. Just as they were going

around the cape, one *gunner* made a *mistake* and fired a gun by accident.

Boom! The *shot* rolled over the quiet sea like angry thunder.

At once, a message came back through the *swallows* that the *slavers* were warned and were running away. When the *warship* finally went around the cape, the slave *ship* was already sailing out to sea with all its sails up. It was about ten miles ahead.



A Great Gunner

En/Pt → Then an exciting sea race began. It was two o'clock in the afternoon, and there were only a few hours of daylight left.

The Captain stopped shouting at the foolish *gunner* who fired the gun by accident. He knew he had to *catch* the *slaver* before dark, or he would lose him. Jim *Bones* was smart and *sly*. He knew the West Coast of Africa very well. In the dark, he could hide or turn back and be far away by morning.

So the Captain ordered the *ship* to go as fast as possible. This was in the early days of steam *ships*. At first, steam only helped the sails. The Captain was very proud of H. M. S. Violet. He wanted Violet to *catch* Bones, who was still doing the slave trade. The steam engines worked very hard. Thick black smoke came from the *funnels* and *darkened* the blue sea and the white sails.

En/Pt → The engine boy also wanted Violet to win. He tied down the safety valve on the steam engine to make the *ship* go faster. Then he went on deck to watch. Soon one of the new *boilers* burst with a huge bang and made a terrible mess in the engine room.

But Violet was a full-rigged *warship*, so she was still fast. She went on hard through the waves and slowly got closer to the slave *ship*.

But Bones had a big lead, so he was hard to *catch*. Soon the sun began to go down. The Captain looked angry and stamped his feet. He knew that when it got dark, the enemy would be safe.

Below, the man who fired the gun by accident had a bad time. His friends were angry at him. They said he warned Bones. Now Bones would escape. The *ship* was too far away to use the guns. But the Captain saw darkness coming. He told the men to fire anyway. He did not think they would hit the slave *ship*.

En/Pt → *Speedy-the-Skimmer* had come on the *warship* to rest when the race began. He was talking with the Doctor when the Captain ordered the guns to be *manned*. So the Doctor and Speedy went below to watch the firing.

They found quiet excitement there. Each *gunner* was ready at his gun, looking at the enemy *ship* far away and waiting to fire. The poor man who had made the *mistake* was still almost crying.

Suddenly, an officer shouted, "Fire!" Eight big cannon balls *shot* across the water. The *ship* shook.

But none hit the slave *ship*. The balls *splashed* into the water. They did no *harm*.

“The light is too bad,” the *gunners* said. “Who can hit anything two miles away in this bad light?”

Speedy *whispered* in the Doctor's ear.

“Ask them to let me fire a gun. I can see better than they can in bad light.”

En/Pt → At that moment, the Captain gave the order, “Cease firing!” The men left their places.

When they turned away, Speedy jumped on a gun. He stood with his short white legs apart and looked along the sights. Then he used his wings to tell the Doctor to move the gun this way and that, so it would point where he wanted.

“Fire!” said Speedy. *The Doctor* fired.

“Fire!” said Speedy.

“What is this?” *roared* the Captain from the *quarterdeck* as the *shot* fired. “Didn’t I order you to stop firing?”

But the second in *command* pulled his sleeve and *pointed* across the water. *Speedy’s* cannon ball had cut the *slaver’s mainmast* in two and brought the sails down onto the deck!

“We hit him!” cried the Captain. “Look, *Bones* is flying the *signal* to give up!”

The Captain wanted to know who fired the great *shot*. The Doctor wanted to tell him it was *Speedy*. But the Skimmer *whispered* in his ear.

En/Pt → “Do not say anything, Doctor. He will not believe you. It was the gun of the man who made the *mistake* before that we used. Let him take the *praise*. They will probably give him a medal, and then he will feel better.”

Now everyone on the Violet was excited as they came near the broken slave boat in the sea. Bones, the captain, and his eleven rough men were made prisoners and put in the *warship cells*. Then the Doctor, with *Zuzana*, some sailors, and an officer, went to the slave *ship*. In the *hold*, they found many slaves with chains on them. Zuzana saw her husband at once and cried with joy over him.

The black men were set *free* at once and taken to the *warship*. Then the Violet took the slave *ship* behind her. This was the end of Mr. *Bones's* slave trading.

Then there was much joy, *handshaking*, and congratulations on the *warship*. A big dinner was made for the slaves on the main deck. But John Dolittle, Zuzana, and her husband were asked to eat with the

officers. There they drank to their health and heard speeches from the Captain and the Doctor.

En/Pt → The next day, as soon as it was light, the *warship* sailed along the coast again. It put the black people ashore in their own countries.

This took a long time, because Bones had gathered slaves from many different tribes. It was after noon before the Doctor, Zuzana, and her husband were returned to *John Dolittle's ship*. The *ship* was still keeping its lights on in the middle of the day.

Then the Captain shook hands with the Doctor and thanked him for helping the Navy so much. He asked for his *address* in England, because he said he would tell the government about him. He thought the Queen might make him a knight or give him a medal. But the Doctor said he would rather have a pound of tea. He had not had tea for months, and the tea in the officers' mess was very good.

So the Captain gave him five pounds of the best China tea. Then he thanked him again in the name of the Queen and the government.

En/Pt → Then the Violet turned north again and sailed away for England. The sailors stood by the rail and gave three loud cheers for the Doctor across the sea.

The *bluejackets* crowded to the rail.

Now *Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too*, and the others came to John Dolittle. They wanted to hear about his adventures. It was tea time before he finished. So the Doctor asked *Zuzana* and her husband to have tea with him before they went ashore.

They were happy to do this. The Doctor made the tea himself, and it was very good. While they drank tea, *Zuzana* and her husband, *Begwe*, talked about the Kingdom of *Fantippo*.

"I do not think we should go back there," said *Begwe*. "I do not mind being a soldier in the *Fantippo* army, but what if another *slaver* comes? Maybe the king will sell me again. Did you send that letter to our cousin?"

En/Pt → "Yes," said *Zuzana*. "But I do not think he ever got it. No answer came."

The Doctor asked *Zuzana* how she sent the letter. She told him that when *Bones* offered a high *price* for *Begwe*, the king wanted to sell him. Then she said she would get twelve *oxen* and thirty goats from a rich cousin in her own country if the king would wait while she wrote to him. The king of *Fantippo* loved *oxen* and goats. In his country, cattle were like money. He promised that if she got the animals in two days, her husband would be *free* and not sold to the *slavers*.

So Zuzana went fast to a letter writer. Most common people there could not write. She had a letter written and asked her cousin to send the goats and *oxen* quickly to the king. Then she took the letter to the *Fantippo* post office and sent it.

En/Pt → But two days passed, and no answer came. No cattle came either. Then poor Begwe was sold to *Bones's* men.



The Royal Mails of Fantippo

En/Pt → Now, this *Fantippo* post office was strange. It was unusual to find a post office in a savage African kingdom. This is how it happened.

A few years before the Doctor's *trip*, many people in civilized countries talked about mail and the cost of sending letters from one country to another. In England, a man called *Rowland* Hill started the Penny Postage. People agreed that one penny should be the normal *price* for a letter in the British Isles. Heavy letters cost more. Then stamps were made, such as penny stamps, *twopenny* stamps, *twopence-halfpenny* stamps, *sixpenny* stamps, and *shilling* stamps. Each one had a different color. They were nicely made, and most had a picture of the Queen on them. Some showed her with her crown, and some without it.

France, the United States, and other countries did the same thing. Their stamps used their own money. They also had different kings, queens, or presidents on them.

En/Pt → One day, a *ship* came to the coast of West Africa. It brought a letter for *Koko*, the King of Fantippo. King Koko had never seen a stamp before. He called a white merchant in the town and asked whose queen was on the stamp on the letter.

The merchant explained about stamps and mail. He said in England you put a stamp on a letter and put it in a box on the street. Then it goes anywhere.

The King said, "I see. This is a new kind of magic. The High Kingdom of *Fantippo* will have its own post office. My face will be on all the stamps, and my letters will travel by faster magic than any others."

"A rare *Fantippo* stamp"

King Koko was very vain, so he had many stamps made with his picture on them. Some showed his crown, and some did not. Some showed him smiling, and some *frowning*. Some showed him on a horse, and some on a bicycle. But he liked the *tenpenny* stamp best. It showed him playing golf, a game he had only recently learned from some *Scotchmen* who were looking for gold in his kingdom.

En/Pt → He also had letter-boxes made, just as the white trader had described. He put them on street corners and told his people to put a stamp on their letters and drop them in the boxes. Then the letters would go anywhere in the world.

Soon, people said they had been *cheated*. They had paid money for the stamps because they thought they had magic *power*. They had put their letters in the boxes as they were told. But one day, a cow rubbed

against a letter-box and broke it open. Inside were all the letters, and they had not moved at all.

The king was angry. He called the white trader.

“You have fooled me. These stamps have no magic *power* at all. Explain!”

Then the trader told him that letters did not move by magic. Post offices had mail-men, or *postmen*, who took letters from the boxes. He also told the King about the other work of a post office and how letters are sent.

En/Pt → So the King, who never gave up, said *Fantippo* must have a post office. He sent to England for many *postmen's* uniforms and caps. When they came, he dressed many black men in them and made them *postmen*.

But the black men found the heavy uniforms very hot in *Fantippo*. There they wore only a string of beads. So they took off the uniforms and wore only the caps. That is how the *Fantippo postman's* uniform became a smart cap, a string of beads, and a mail bag.

Then, when *King Koko* had his mail-men, the Royal *Fantippo* post office really began to work. Letters were taken from the boxes on street corners and sent away when *ships* came. New mail was delivered to houses in *Fantippo* three times a day. The post office became the *busiest* place in town.

People in West Africa liked bright clothes. One *Fantippo* man had an idea. He used old stamps from letters to make suits of clothes. They looked very bright and smart. A suit made of stamps became very valuable.

En/Pt → At this time, people in England, America, and other countries began to collect stamps. They bought stamp albums and put stamps in them. A rare stamp could be worth a lot of money.

One day, two men who collected stamps came to *Fantippo* on a *ship*. Both wanted one special stamp for their *collections*: the “*twopenny-halfpenny Fantippo* red.” The King had stopped *printing* it because he did not like his picture on it. So it became very rare.

As soon as the two men got off the *ship*, a porter came to carry their bags. On the *porter's* chest, they saw the *twopenny-halfpenny Fantippo* red. Both men wanted to buy it. Soon they were offering more and more money, each trying to *outbid* the other.

King Koko heard about this. He asked one of the stamp collectors why men would pay so much for one old used stamp. The white man explained the new stamp-collecting *craze* that was spreading around the civilized world.

En/Pt → The king thought the civilized world was crazy. But he decided to sell stamps for *collections*. That was better business. When a *ship* came, he sent the *Postmaster-General* to sell stamps.

The stamp sales were very good. So the King made the stamp printers work harder than ever. He wanted a new set of *Fantippo* stamps ready when the same *ship* came back to England.

But this new stamp trade was bad for the real mail service. People bought stamps for *collections*, not for letters. So the *Fantippo* post became very poor.

Doctor Dolittle suddenly remembered something while *Zuzana* talked at tea. In an earlier *trip*, his *ship* had stopped near *Fantippo*. No one had gone ashore, but a *postman* had come on board to sell new green and violet stamps. The Doctor had bought three sets because he loved stamps.

Now he understood what was wrong with the *Fantippo* post office. He also understood why *Zuzana* had never got an answer to her letter. That letter could have saved her husband from slavery.

En/Pt → *Zuzana* and *Begwe* went home. Then Doctor saw *King Koko* coming in a *canoe*. He came to sell stamps.

Doctor told the King that his post office was bad. He gave the King tea and told him about *Zuzana's* letter.

The Doctor gave the king a cup of China tea.

The King listened well. He saw that his post office was doing badly. Then he asked the Doctor to come ashore with Zuzana and Begwe and fix the post office so it would work properly.



The Voyage Delayed

En/Pt → After some *urging*, the Doctor agreed, thinking he might do some good. He did not know how much hard work and how many strange adventures were ahead. Then he got into the *canoe* with the King, Begwe, and Zuzana and went to *Fantippo*.

He found *Fantippo* very different from the African villages he had seen before. It was quite large, almost like a city. It looked bright and happy, and the people, like their King, seemed very kind and merry.

The Doctor met the main men of the *Fantippo* nation. Later, he was taken to see the post office.

He found it in a very bad state. Letters were everywhere, on the floor, in old *drawers*, on *desks*, and *even* outside on the pavement. The Doctor told the King this was not right. In a good post office, stamped letters must be kept safe and clean. He said it was no surprise that *Zuzana's* letter never reached her cousin.

En/Pt → King Koko again asked him to take care of the post office and make it work well. *The Doctor* said he would try. He went inside, took off his coat, and started work.

After many hours of hard work, John Dolittle saw that fixing the *Fantippo* post office would take more than

one or two days. It would take weeks. He told the King. Then his *ship* was brought into the harbor and left safely at anchor. The animals were taken ashore. A nice new house on the main street was given to the Doctor and his pets while he worked on the mail.

After ten days, John Dolittle got the *domestic* mail in good order. *Domestic* mail carries letters inside the same country or city. Foreign mail carries letters to other countries. This was a hard problem in *Fantippo*, because mail *ships* did not come often. *Fantippo* was not seen as an important country, so only two or three *ships* came each year.

En/Pt → One early morning, the Doctor was in bed and thinking about the foreign mail service. *Dab-Dab* and *Jip* brought him breakfast and said a swallow outside had a message from *Speedy-the-Skimmer*. John Dolittle had the swallow brought in. The little bird sat on the foot of his bed while he ate.

“Good morning,” said the Doctor as he cracked the top of a hard-boiled egg. “What can I do for you?”

“Good morning! What can I do for you?”

The swallow said Speedy wanted to know how long the Doctor would stay in that country. They did not want to complain, but the journey was taking much longer than they had thought. First they had to look for *Bones*

the *slaver*, and now the Doctor might work at the post office for weeks. They should have been back in England long ago to get the *nests* ready for the new families. The swallow said they were not complaining, but the *delay* was making things hard for them.

En/Pt → "Yes, yes, I understand," said the Doctor. He felt very sorry. "But why did Speedy not bring the message himself?"

"I think he did not want to," said the swallow. "Maybe he thought you would be upset."

"Oh, not at all," said the Doctor. "You birds have helped me a lot. Tell Speedy I will come and see him as soon as I have my trousers on. Then we can talk. I think we can find a plan."

"Very good, *Doctor*," said the swallow as he turned to go. "I will tell the Skimmer what you said."

"By the way," said John Dolittle, "I have been trying to remember where I saw your face before. Did you ever build your nest in my *stable* in *Puddleby*?"

"No," said the bird. "But I am the swallow that brought you the message from the monkeys when they were sick."

"Oh, yes, of course," cried the Doctor. "I knew I had seen you somewhere. I never forget a face. You had a

very hard *trip* to England in winter, did you not? There was snow on the ground and all that. It was very brave of you."

En/Pt → "Yes, it was a hard *trip*," said the swallow. "I nearly *froze* more than once. Flying into that cold wind was terrible. But something had to be done. The monkeys might have died if we had not got you."

"How did you become the one to bring the message?" asked the Doctor.

"Well," said the swallow, "*Speedy* wanted to do it himself. He is very brave and very fast. But the other *swallows* would not let him. They said he was too important as a leader. It was a dangerous job. If he had died from the cold, we could never have another leader like him. He is brave, fast, and very clever. When the *swallows* are in *trouble*, he always finds a way out. He is a born leader. He flies fast and thinks fast."

"*Humph!*" *murmured* the Doctor as he brushed the toast *crumbs* off the *bedclothes*. "But why did they choose you to bring the message?"

En/Pt → "They didn't," said the swallow. "Most of us wanted to do the job so *Speedy* would not risk his life. But the Skimmer said we must be fair and draw lots. So we took small leaves, left one *stalk* on one leaf, and put them in an old *cocoanut* shell. We shook them up and

picked with our eyes shut. The swallow who found the leaf with the *stalk* had to carry the message to England. I picked that leaf. Before I left, I kissed my wife good-bye, because I did not think I would come back alive. But I am glad the choice was mine.”

“Why?” asked the Doctor as he moved the breakfast tray off his knees and fixed the pillows.

The swallow lifted his right leg. He showed a tiny red ribbon made of corn *silk* on his ankle. He said, “I got this for the job.”

En/Pt → “What’s that?” asked the Doctor.

“It shows I did something brave and special,” said the swallow *shyly*.

“Oh, I see,” said the Doctor. “Like a medal, eh?”

“Yes. My name is *Quip*. It used to be just Quip. Now I am Quip the Carrier,” said the little bird proudly, looking down at his small white leg.

“Very good, Quip,” said the Doctor. “I am glad for you. Now I must get up. I have a lot of work to do. Tell *Speedy* I will meet him on the *ship* at ten. Good-bye! And please ask *Dab-Dab* to clear away the breakfast things. I am glad you came. You gave me an idea. Good-bye!”

The Doctor was shaving.

When Dab-Dab and *Jip* came for the tray, they found the Doctor shaving. He was looking in a mirror, *holding* his nose, and talking to himself.

He had an idea for the *Fantippo* foreign mail service. He had never thought of it before. Now he would have the fastest mail in the world. It was the Swallow Mail.



No-man's-land

En/Pt → When he was dressed and shaved, the Doctor went down to his *ship* and met the Skimmer.

The Doctor said he was very sorry that his *delay* had caused the birds so much *trouble*. But he said the post office work must be done. He said it was in a very bad state.

Speedy said they knew that. He said they would have *nested* there to help the Doctor and not gone to England that year. One summer in the North did not matter much. But *swallows* could not nest well in trees. They liked houses, *barns*, and other buildings.

The Doctor asked if they could use the houses of *Fantippo*.

“Not very well,” said Speedy. “They are small and noisy. Children play all day. Eggs and babies are not safe. The houses are made of grass. Roofs *slope* wrong. *Eaves* are too near the ground. We like solid English buildings with quiet. People come and go in a proper way. *Nesting* mother birds need quiet.”

En/Pt → The Doctor said he liked the happy people of *Fantippo*, but he understood. Then he asked if his old *ship* would do. It was quiet, had no one living on it, and had many cracks and corners for *nests*.

Speedy said that would be wonderful, if the Doctor did not need the *ship* for some weeks. It would be bad if they built *nests* and laid eggs, and then the *ship* sailed away. The young birds could get *seasick*.

The Doctor said no, he would not leave for some time. They could have the whole *ship*, and no one would disturb them.

“All right,” said *Speedy*. “I will tell the *swallows* to start building *nests* now. But we will go to England with you to show the way and teach the young birds. Each year, new birds make their first *trip* from England to Africa with us. They need our help on the first journey.”

En/Pt → “Very good,” said the Doctor. “That is *settled*. Now I must go back to the post office. The *ship* is yours. But when the *nesting* is over, come and tell me. I have a very special idea to share.”

So the Doctor’s boat became a *nesting ship* for the *swallows*. It stood quietly at anchor in *Fantippo* harbor. Thousands of *swallows* built *nests* in its ropes, *vents*, *portholes*, and every crack and corner.

Thousands of *swallows* built their *nests* in her *rigging*.

No one went near the *ship*, so the *swallows* had it all to themselves. Later, they said it was the best *nesting* place they had ever used.

Very soon, the *ship* looked very strange. Mud *nests* covered it, and birds flew all around its *masts*. They came and went, built homes, and fed their young ones.

That year, farmers in England said winter would be very hard. The *swallows* had made their *nests* abroad before they arrived, and they only stayed a few weeks in the north in autumn.

En/Pt → Later, when *nesting* was over, there were more than twice as many birds as before. Also, the *ship* was covered with so much mud that no one could get on it.

But when the young birds could fly, the parent birds made them clean the mess. The mud was taken off, piece by piece, and dropped into the harbor. *The Doctor's ship* became cleaner than it had ever been before.

One day, the Doctor came to the post office at nine o'clock in the morning, as usual. He had to come then, or the *postmen* would not start work. Outside, he found *Jip* chewing a bone on the pavement. The Doctor noticed something strange about the bone. As he knew a lot about bones, he asked Jip to let him look at it.

“Why, this is amazing!” said the Doctor as he looked at the bone carefully. “I did not know that this kind of

animal still lived in Africa. Where did you get this bone, Jip?"

En/Pt → "Over in No-Man's-Land," said Jip. "There are many bones there."

"And where is No-Man's-Land?" said John Dolittle.

"No-Man's-Land is the *round* island outside the harbor," said Jip. "It looks like a plum pudding."

"Oh, yes," said the Doctor. "I know that island. It is not far from the mainland. But I did not know that was its name. If you lend me this bone, Jip, I will go and see the King about it."

So John Dolittle took the bone and went to *King Koko*. Jip asked to go with him. They found the King at the palace door. He was sucking a *lollipop* because he liked sweet things very much.

"Good morning, Your Majesty," said the Doctor. "Do you know what kind of animal this bone comes from?"

The King looked at it and shook his head. He did not know much about bones.

En/Pt → "Maybe it is a *cow's* bone," he said.

"No, not at all," said John Dolittle. "No cow had a bone like this. This is a jaw, but not a *cow's* jaw. Please lend me a *canoe* and some *paddlers*. I want to go to No-Man's-Land."

The Doctor was very surprised. The King choked on his *lollipop* and almost fell out of his *chair*. Then he ran into the palace and shut the door.

"How strange!" said John Dolittle, very confused.
"What is wrong with the man?"

Jip said, 'It's all nonsense. These people believe in *superstitions*. Let's go to the harbor, Doctor, and try to rent a *canoe*.'

So they went to the water and asked many *canoe* men to take them to No-Man's-Land. But each one became very afraid and would not talk when the Doctor said where he wanted to go. They would not *even* lend him a *canoe* so he could go alone.

En/Pt → At last they found an old *boatman* who liked to talk a lot. He was very scared when John Dolittle said No-Man's-Land, but he told the Doctor why everyone acted strangely.

"That island," he said, "we do not *even* say its name unless we must, is the home of *evil* magic. It is called No-Man's-Land because no man lives there. No man ever *even* goes there."

"But why?" asked the Doctor.

"Dragons live there!" said the old *boatman*, with his eyes wide open. "Huge *horned* dragons that breathe fire

and eat people. If you care for your life, never go near that awful island."

The Doctor asked, 'But how do you know this if no one has ever gone there to see?'



Index - Original English Text

Part I

Zuzana

The Doctor's Reception on the Warship

A Great Gunner

The Royal Mails of Fantippo

The Voyage Delayed

No-Man's-Land

Contents

Zuzana

Português → ONE MORNING IN the first week of the return voyage when *John Dolittle* and his animals were all sitting at breakfast *round* the big table in the cabin, one of the *swallows* came down and said that he wanted to speak to the Doctor.

John Dolittle at once left the table and went out into the *passage* where he found the swallow-leader himself, a very *neat*, trim, little bird with long, long wings and sharp, *snappy*, black eyes.

Speedy-the-Skimmer he was called - a name truly famous throughout the whole of the *feathered* world. He was the champion *flycatcher* and aerial *acrobat* of Europe, Africa, Asia, and America. For years every summer he had won all the flying races, having broken his own record only last year by crossing the Atlantic in eleven and a half hours - at a *speed* of over two *hundred* miles an hour.

“Well, Speedy,” said John Dolittle. “What is it?”

“Doctor,” said the little bird in a mysterious whisper, “we have sighted a *canoe* about a mile ahead of the *ship* and a little to the *eastward*, with only a black woman in it. She is *weeping bitterly* and isn’t *paddling* the *canoe* at all. She is several miles from land - ten, at least, I should say - because at the moment we are

crossing the Bay of *Fantippo* and can only just see the shore of Africa. She is really in dangerous *straits*, with such a little bit of a boat that far out at sea. But she doesn't seem to care. She's just sitting in the bottom of the *canoe*, crying as if she didn't mind what happens to her. I wish you would come and speak to her, for we fear she is in great *trouble*."

Português → "All right," said the Doctor. "Fly slowly on to where the *canoe* is and I will steer the *ship* to follow you."

So *John Dolittle* went up on deck and by steering the boat after the guiding *swallows* he presently saw a small, dark *canoe* rising and falling on the waves. It looked so tiny on the wide face of the waters that it could be taken for a log or a stick - or, indeed, missed altogether, unless you were close enough to see it. In the *canoe* sat a woman with her head *bowed* down upon her knees.

"What's the matter?" shouted the Doctor, as soon as he was near enough to make the woman hear. "Why have you come so far from the land? Don't you know that you are in great danger if a storm should come up?"

Slowly the woman raised her head.

“Go away,” said she, “and leave me to my sorrow. Haven’t you white men done me enough *harm*?”

John Dolittle *steered* the boat up closer still and continued to talk to the woman in a kindly way. But she seemed for a long time to *mistrust* him because he was a white man. Little by little, however, the Doctor won her confidence and at last, still *weeping bitterly*, she told him her story.

Português → “John Dolittle talked to the woman”

These were the days, you must understand, when slavery was being done away with. To capture, to buy or to sell slaves had, in fact, been strictly forbidden by most governments. But certain bad men still came down to the west coast of Africa and captured or bought slaves secretly and took them away in *ships* to other lands to work on *cotton* and tobacco *plantations*. Some African kings sold prisoners they had taken in war to these men and made a great deal of money that way.

Well, this woman in the *canoe* belonged to a tribe which had been at war with the king of Fantippo - an African kingdom situated on the coast near which the *swallows* had seen the *canoe*.

And in this war the *King of Fantippo* had taken many prisoners, among whom was the woman’s husband.

Shortly after the war was over some white men in a *ship* had called at the Kingdom of *Fantippo* to see if they could buy slaves for tobacco *plantations*. And when the king heard how much money they were willing to give for black slaves he thought he would sell them the prisoners he had taken in the war.

Português → This woman's name was *Zuzana* and her husband was a very strong and fine-looking man. The King of Fantippo would have kept *Zuzana's* husband for this reason, because he liked to have strong men at his court. But the slave traders also wanted strong men, for they could do a lot of work on the *plantations*. And they offered the King of Fantippo a specially high *price* for *Zuzana's* husband. And the king had sold him.

Zuzana described to the Doctor how she had followed the white man's *ship* a long way out in a *canoe*, *imploring* them to give her back her husband. But they had only laughed at her and gone on their way. And their *ship* had soon passed out of sight.

That was why, she said, she hated all white men and had not wanted to speak to the Doctor when he had *hailed* her *canoe*.

The Doctor was *dreadfully* angry when he had heard the story. And he asked Zuzana how long ago was it that the *slaver's ship* bearing her husband had left.

She told him it was half an hour ago. Without her husband, she said, life meant nothing to her, and when the *ship* had passed from view, going *northward* along the coast, she had burst into tears and just let the *canoe* drift, not *even* having the heart to *paddle* back to land.

Português → The Doctor told the woman that no matter what it cost he was going to help her. And he was all for speeding up his *ship* and going in chase of the slave boat right away. But *Dab-Dab* the duck warned him that his boat was very slow and that its sails could be easily seen by the *slavers*, who would never allow it to come near them.

So the Doctor put down his anchor and, leaving the *ship* where it was, got into the woman's *canoe*. Then, calling to the *swallows* to help him as guides, he set off *northward* along the coast, looking into all the *bays* and behind all the islands for the slave *ship* which had taken *Zuzana's* husband.

“Looking into all the *bays*”

But after many hours of *fruitless* search night began to come on and the *swallows* who were acting as guides could no longer see big distances, for there was no moon.

Poor *Zuzana* began *weeping* some more when the Doctor said he would have to give up for the night.

“By morning,” said she, “the *ship* of the wicked slave dealers will be many miles away and I shall never get my husband back. Alas! Alas!”

Português → The Doctor *comforted* her as best he could, saying that if he failed he would get her another husband, just as good. But she didn’t seem to care for that idea and went on *wailing*, “Alas! Alas!”

She made such a noise that the Doctor couldn’t get to sleep on the bottom of the *canoe* - which wasn’t very comfortable, anyway. So he had to sit up and listen. Some of the *swallows* were still with him, sitting on the edge of the *canoe*. And the famous *Skimmer*, the leader, was also there. They and the Doctor were talking over what they could do, when suddenly the Skimmer said, “Sh! Look!” and *pointed* out to the *westward* over the dark, *heaving* sea.

Even Zuzana stopped her *wailing* and turned to look. And there, away out on the dim, black edge of the ocean, they could see a tiny light.

“A *ship*!” cried the Doctor.

“Yes,” said *Speedy*, “that’s a *ship*, sure enough. I wonder if it’s another slave *ship*.”

“Well, if it’s a slave *ship*, it’s not the one we’re looking for,” said the Doctor, “because it’s in the wrong direction. The one we’re after went *northward*.”

Português → “Listen, *Doctor*,” said Speedy-the-Skimmer, “suppose I fly over to it and see what kind of a *ship* it is and come back and tell you. Who knows? It might be able to help us.”

“All right, Speedy. Thank you,” said the Doctor.

So the Skimmer *sped* off into the darkness toward the tiny light far out to sea, while the Doctor fell to wondering how his own *ship* was getting on which he had left at anchor some miles down the coast to the *southward*.

After twenty minutes had gone by John Dolittle began to get worried, because the Skimmer, with his tremendous *speed*, should have had time to get there and back long ago.

But soon with a flirt of the wings the famous leader made a *neat* circle in the darkness overhead and dropped, light as a feather, on to the Doctor’s knee.

“Well,” said John Dolittle, “what kind of a *ship* was it?”

Português → “It’s a big *ship*,” *panted* the Skimmer, “with tall, high *masts* and, I should judge, a fast one.

But it is coming this way and it is sailing with great care, afraid, I imagine, of *shallows* and *sandbars*. It is a very *neat ship*, smart and new-looking all over. And there are great big guns - *cannons* - looking out of little doors in her sides. The men on her, too, are all well dressed in smart blue clothes - not like ordinary *seamen* at all. And on the *ship's* hull was painted some *lettering* - her name, I suppose. Of course, I couldn't read it. But I remember what it looked like. Give me your hand and I'll show you."

Then the Skimmer, with one of his claws, began tracing out some letters on the Doctor's palm. Before he had got very far John Dolittle *sprang* up, nearly *overturning* the *canoe*.

"H. M. S.!" he cried. "That *means* Her *Majesty's Ship*. It's a man-o'-war - a navy vessel. The very thing we want to deal with slave traders!"



The Doctor's Reception on the Warship

Português → T HEN THE D OCTOR and Zuzana started to *paddle* their *canoe* for all they were worth in the direction of the light. The night was calm, but the long swell of the ocean *swung* the little *canoe* up and down like a *seesaw* and it needed all Zuzana's skill to keep it in a straight line.

After about an hour had gone by the Doctor noticed that the *ship* they were trying to reach was no longer coming toward them, but seemed to have stopped. And when he finally came up beneath its *towering* shape in the darkness he saw the reason why - the man-o'-war had run into his own *ship*, which he had left at anchor with no lights. However, the navy vessel had fortunately been going so carefully that no serious *damage*, it seemed, had been done to either *ship*.

Finding a rope ladder hanging on the side of the man-o'-war, *John Dolittle* climbed up it, with Zuzana, and went aboard to see the Captain.

He found the Captain *strutting* the *quarterdeck*, *mumbling* to himself.

"Good *evening*," said the Doctor *politely*. "Nice weather we're having."

The Captain came up to him and shook his fist in his face.

Português → “Are you the owner of that *Noah’s Ark* down there?” he *stormed*, pointing to the other *ship* alongside.

“Er - yes - temporarily,” said the Doctor. “Why?”

“Well, will you be so good,” *sarled* the Captain, his face all out of shape with rage, “as to tell me what in thunder you mean by leaving your old junk at anchor on a dark night without any lights? What kind of a sailor are you? Here I bring Her *Majesty’s* latest cruiser after *Jimmie Bones*, the slave trader - been *hunting* him for weeks, I have - and, as though the *beastly* coast wasn’t difficult enough as it is, I bump into a craft riding at anchor with no lights. Luckily, I was going slow, taking *soundings*, or we might have gone down with all hands. I *halloed* to your *ship* and got no answer. So I go aboard her, with *pistols* ready, thinking maybe she’s a *slaver*, trying to play tricks on me. I creep all over the *ship*, but not a soul do I meet. At last in the cabin I find a pig - asleep in an *armchair* ! Do you usually leave your craft in the charge of a pig, with orders to go to sleep? If you own the *ship*, why aren’t you on her? Where have you been?”

“Where have you been?”

“I was out *canoeing* with a lady,” said the Doctor, and he smiled *comfortingly* at *Zuzana*, who was beginning to *weep* again.

“*Canoeing* with a lady! ” *spluttered* the Captain.
“Well, I’ll be - - ”

“Yes,” said the Doctor. “Let me introduce you. This is *Zuzana*, Captain - er - - ”

Português → But the Captain interrupted him by calling for a sailor, who stood near.

“I’ll teach you to leave *Noah’s arks* at anchor on the high seas for the navy to bump into, my fine deep-sea *philanderer*! Think the *shipping* laws are made for a joke? Here,” he turned to the sailor, who had come in answer to his call, “*Master-at-arms*, put this man under arrest.”

“Aye, aye, sir,” said the *master-at-arms*. And before the Doctor knew it he had *handcuffs fastened* firmly on his *wrists*.

“But this lady was in distress,” said the Doctor. “I was in such a hurry I forgot all about lighting the *ship*. In fact, it wasn’t dark yet when I left.”

“Take him below!” *roared* the Captain. “Take him below before I kill him.”

And the poor *Doctor* was *dragged* away by the *Master-at-arms* toward a *stair* leading to the *lower* decks. But at the head of the stairs he caught *hold* of the *handrail* and hung on long enough to shout back to the Captain:

“I could tell you where *Jimmie Bones* is, if I wanted to.”

“What’s that?” *snorted* the Captain. “Here, bring him back! What was that you said?”

Português → “I said,” *murmured* the Doctor, getting his *handkerchief* out and blowing his nose with his *handcuffed* hands, “that I could tell you where Jimmie Bones is - if I wanted to.”

“Jimmie Bones, the *slaver*?” cried the Captain. “That’s the man the government has sent me after. Where is he?”

“My memory doesn’t work very well while my hands are tied,” said the Doctor quietly, *nodding* toward the *handcuffs*. “Possibly if you took these things off I might remember.”

“Oh, excuse me,” said the Captain, his manner changing at once. “*Master-at-arms*, release the prisoner.”

“Aye, aye, sir,” said the sailor, removing the *handcuffs* from the Doctor’s *wrists* and turning to go.

“Oh, and by the way,” the Captain called after him, “bring a *chair* up on deck. Perhaps our visitor is tired.”

Then John Dolittle told the Captain the whole story of *Zuzana* and her *troubles*. And all the other officers on the *ship* gathered around to listen.

“And I have no doubt,” the Doctor ended, “that this *slaver* who took away the woman’s husband was no other than Jimmie Bones, the man you are after.”

Português → “Quite so,” said the Captain. “I know he is somewhere around the coast. But where is he now? He’s a difficult fish to *catch*.”

“He has gone *northward*,” said the Doctor. “But your *ship* is fast and should be able to *overtake* him. If he hides in some of these *bays* and *creeks* I have several birds here with me who can, as soon as it is light, seek him out for us and tell us where he is.”

The Captain looked with *astonishment* into the faces of his listening officers, who all smiled *unbelievably*.

“What do you mean - birds?” the Captain asked. “*Pigeons* - trained *canaries*, or something?”

“No,” said the Doctor, “I mean the *swallows* who are going back to England for the summer. They very kindly

offered to guide my *ship* home. They're friends of mine, you see."

This time the officers all burst out laughing and tapped their *foreheads* knowingly, to show they thought the Doctor was crazy. And the Captain, thinking he was being made a fool of, flew into a rage once more and was all for having the Doctor arrested again.

Português → But the officer who was second in *command* *whispered* in the *Captain's* ear:

"Why not take the old fellow along and let him try, Sir? Our course was *northward*, anyway. I seem to remember hearing something, when I was attached to the Home Fleet, about an old chap in the west *counties* who had some strange powers with beasts and birds. I have no doubt this is he. *Dolittle*, he was called. He seems harmless enough. There's just a chance he may be of some assistance to us. The natives evidently *trust* him or the woman wouldn't have come with him - you know how scared they are of putting to sea with a white man."

After a *moment's* thought the Captain turned to the Doctor again.

"You sound clean crazy to me, my good man. But if you can put me in the way of capturing *Jimmie Bones* the *slaver* I don't care what *means* you use to do it. As

soon as the day breaks we will get under way. But if you are just amusing yourself at the expense of Her *Majesty's* Navy I warn you it will be the worst day's work for yourself you ever did. Now go and put riding lights on that ark of yours and tell the pig that if he lets them go out he shall be made into *rashers* of bacon for the officers' mess."

Português → There was much laughter and joking as the Doctor climbed over the side and went back to his own *ship* to get his lights lit. But the next morning when he came back to the man-o'-war - and about a thousand *swallows* came with him - the officers of Her *Majesty's* Navy were not nearly so inclined to make fun of him.

The sun was just rising over the distant coast of Africa and it was as beautiful a morning as you could wish to see.

Speedy-the-Skimmer had arranged plans with the Doctor overnight. And long before the great *warship* pulled up her anchor and *swung* around upon her course the famous swallow leader was miles ahead, with a band of picked hunters, exploring up *creeks* and examining all the *hollows* of the coast where the slave trader might be hiding.

Speedy had agreed with the Doctor upon a sort of overhead telegraph system to be carried on by the

swallows. And as soon as the millions of little birds had spread themselves out in a line along the coast, so that the sky was *speckled* with them as far as the eye could reach, they began passing messages, by *whistling* to one another, all the way from the scouts in front back to the Doctor on the *warship*, to give news of how the hunt was progressing.

“The birds spread themselves out along the coast”

And somewhere about noon word came through that *Bones's* slave *ship* had been sighted behind a long, high cape. Great care must be taken, the message said, because the slave *ship* was in all readiness to sail at a *moment's* notice. The *slavers* had only stopped to get water and look-outs were posted to warn them to return at once, if necessary.

Português → When the Doctor told this to the Captain the man-o'-war changed her course still closer *inshore*, to keep behind the cover of the long cape. All the sailors were warned to keep very quiet, so the navy *ship* could sneak up on the *slaver unawares*.

Now, the Captain, expecting the *slavers* to put up a fight, also gave orders to get the guns ready. And just as they were about to *round* the long cape one of the silly *gunners* let a gun off by accident.

“ Boom! ” ... The *shot* went rolling and *echoing* over the silent sea like angry thunder.

Instantly back came word over the *swallows'* telegraph line that the *slavers* were warned and were escaping. And, sure enough, when the *warship* rounded the cape at last, there was the slave *ship* putting out to sea, with all sail set and a good ten-mile start on the man-o'-war.



A Great Gunner

Português → AND THEN BEGAN a most exciting sea race. It was now two o'clock in the afternoon and there were not many hours of daylight left.

The Captain (after he had done swearing at the stupid *gunner* who had let off the gun by accident) realized that if he did not *catch* up to the *slaver* before dark came on he would probably lose him altogether. For this Jim *Bones* was a very *sly* and clever *rascal* and he knew the West Coast of Africa (it is sometimes called to this day The Slave Coast) very well. After dark by running without lights he would easily find some *nook* or corner to hide in - or double back on his course and be miles away before morning came.

So the Captain gave orders that all possible *speed* was to be made. These were the days when steam was first used on *ships*. But at the beginning it was only used together with the sails, to help the *power* of the wind. Of this vessel, H. M. S. Violet , the Captain was very proud. And he was most anxious that the Violet should have the honor of *catching* Bones the *slaver*, who for so long had been *defying* the navy by carrying on slave trade after it had been forbidden. So the *Violet's* steam engines were put to work their hardest. And thick, black smoke rolled out of her *funnels* and

darkened the blue sea and *smudged* up her lovely white sails *humming* tight in the breeze.

Português → Then the engine boy, also anxious that his *ship* should have the honor of capturing Bones, tied down the safety valve on the steam engine, to make her go faster, and then went up on deck to see the show. And soon, of course, one of the *Violet's* brand new *boilers* burst with a terrific bang and made an awful mess of the engine room.

But, being a full-rigged man-o'-war, the Violet was still a pretty speedy *sailer*. And on she went, *furiously plowing* the waves and slowly gaining on the slave *ship*.

However, the *crafty* Bones, with so big a start, was not easy to *overtake*. And soon the sun began to set and the Captain *frowned* and stamped his feet. For with darkness he knew his enemy would be safe.

Down below among the crew, the man who had fired the gun by accident was having a terrible time. All his companions were setting on him and *mobbing* him for being such a *duffer* as to warn *Bones* - who would now almost certainly escape. The distance from the *slaver* was still too great to use the kind of guns they had in those days. But when the Captain saw darkness creeping over the sea and his enemy escaping, he gave orders to man the guns, anyway - although he hadn't

the least hope that his shots would hit the *slaver* at that distance.

Português → Now, *Speedy-the-Skimmer*, as soon as the race had begun, had come on to the *warship* to take a rest. And he happened to be talking to the Doctor when the order to man the guns came down from the Captain. So the Doctor and Speedy went below to watch the guns being fired.

They found an air of quiet but great excitement there. Each *gunner* was leaning on his gun, aiming it, watching the *enemy's ship* in the distance and waiting for the order to fire. The poor man who had been *mobbed* by his fellows was still almost in tears at his own stupid *mistake*.

Suddenly an officer shouted “ Fire! ” And with a crash that shook the *ship* from stem to stern eight big cannon balls went *whistling* out across the water.

But not one hit the slave *ship*. Splash! Splash! Splash! They fell *harmlessly* into the water.

“The *light's* too bad,” *grumbled* the *gunners*. “Who could hit anything two miles away in this rotten light?”

Then Speedy *whispered* in the Doctor's ear:

“Ask them to let me fire a gun. My sight is better than theirs for bad light.”

Português → But just at that moment the order came from the Captain, “ Cease firing! ” And the men left their places.

As soon as their backs were turned Speedy jumped on top of one of the guns and, *straddling* his short, white legs apart, he cast his *beady* little black eyes along the aiming sights. Then with his wings he *signaled* to the Doctor behind him to swing the gun this way and that, so as to aim it the way he wanted.

“ Fire! ” said Speedy. And the Doctor fired.

“‘Fire!’ said Speedy”

“What in *thunder’s* this?” *roared* the Captain from the *quarterdeck* as the *shot* rang out. “Didn’t I give the order to cease firing?”

But the second in *command plucked* him by the sleeve and *pointed* across the water. *Speedy’s* cannon ball had cut the *slaver’s mainmast* clean in two and brought the sails down in a heap upon the deck!

“Holy smoke!” cried the Captain. “We’ve hit him! Look, *Bones* is flying the *signal* of surrender!”

Then the Captain, who a moment before was all for punishing the man who had fired without orders, wanted to know who it was that aimed that marvelous *shot* which brought the *slaver* to a *standstill*. And the

Doctor was going to tell him it was *Speedy*. But the Skimmer *whispered* in his ear:

Português → “Don’t bother, *Doctor*. He would never believe you, anyway. It was the gun of the man that made the *mistake* before that we used. Let him take the credit. They’ll likely give him a medal, and then he’ll feel better.”

And now all was excitement aboard the Violet as they approached the slave boat lying crippled in the sea. Bones, the captain, with his crew of eleven other *ruffians*, was taken prisoner and put down in the *cells* of the *warship*. Then the Doctor, with *Zuzana*, some sailors and an officer, went on to the slave *ship*. Entering the *hold*, they found the place packed with slaves with chains on them. And Zuzana immediately recognized her husband and *wept* all over him with joy.

The black men were at once *freed* from their chains and brought on to the man-o’-war. Then the slave *ship* was taken in tow by the Violet . And that was the end of Mr. *Bones’s* slave trading.

Then there was much *rejoicing* and hand-shaking and *congratulation* on board the *warship*. And a grand dinner was prepared for the slaves on the main deck. But John Dolittle, Zuzana and her husband were invited to the officers’ mess, where their health was drunk in

port wine and speeches were made by the Captain and the Doctor.

Português → The next day, as soon as it was light, the *warship* went cruising down the coast again, putting the black people ashore in their own particular countries.

This took considerable time, because *Bones*, it seemed, had collected slaves from a great many different tribes. And it was after noon before the Doctor, with Zuzana and her husband, were returned to John Dolittle's *ship*, who still had her lights *faithfully* burning in the middle of the day.

Then the Captain shook hands with the Doctor and thanked him for the great assistance he had given Her *Majesty's* Navy. And he asked him for his *address* in England, because he said he was going to tell the government about him and the Queen would most likely want to make him a knight or give him a medal or something. But the Doctor said he would rather have a pound of tea instead. He hadn't tasted tea in several months and the kind they had in the officers' mess was very good.

So the Captain gave him five pounds of the best China tea and thanked him again in the name of the Queen and the government.

Português → Then the Violet *swung* her great bow around to the north once more and sailed away for England, while the *bluejackets* crowded the rail and sent three *hearty* cheers for the Doctor ringing across the sea.

“The *bluejackets* crowded to the rail”

And now *Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too* and the rest of them gathered around *John Dolittle* and wanted to hear all about his adventures. And it was tea time before he had done telling them. So the Doctor asked *Zuzana* and her husband to take tea with him before they went ashore.

This they were glad to do. And the Doctor made the tea himself and it was very excellent. Over the tea Zuzana and her husband (whose name was *Begwe*) were *conversing* about the Kingdom of *Fantippo*.

“I don’t think we ought to go back there,” said Begwe. “I don’t mind being a soldier in the *Fantippo* army, but suppose some other *slaver* comes along. Maybe the king would sell me again. Did you send that letter to our cousin?”

Português → “Yes,” said Zuzana. “But I don’t think he ever got it. Because no answer came.”

The Doctor asked Zuzana how she had sent the letter. And then she explained to him that when *Bones* had

offered a big *price* for Begwe and the king had been tempted to sell him she had told the king she would get twelve *oxen* and thirty goats from a rich cousin in their own country if he would only wait till she had written to him. Now, the *King of Fantippo* was very fond of *oxen* and goats - cattle being considered as good as money in his land. And he promised Zuzana that if she got the twelve *oxen* and thirty goats in two days' time her husband should be a *free* man, instead of being sold to the *slavers*.

So Zuzana had *hurried* to a professional letter writer (the common people of those tribes couldn't write for themselves, you see) and had a letter written, begging their cousin to send the goats and *oxen* to the king without *delay*. Then she had taken the letter to the *Fantippo* post office and sent it off.

Português → But the two days went by and no answer came - and no cattle. Then poor Begwe had been sold to *Bones's* men.



The Royal Mails of Fantippo

Português → N OW , THIS F *ANTIPPO* post office of which *Zuzana* had spoken to the Doctor was rather peculiar. For one thing, it was, of course, quite unusual to find a post office or regular mails of any kind in a savage African kingdom. And the way such a thing had come about was this:

A few years before this voyage of the Doctor's there had been a great deal of talk in most civilized parts of the world about mails and how much it should cost for a letter to go from one country to another. And in England a man called *Rowland* Hill had started what was called "The Penny Postage," and it had been agreed that a penny a letter should be the regular rate charge for mails from one part of the British Isles to another. Of course, for specially heavy letters you had to pay more. Then stamps were made, penny stamps, *twopenny* stamps, *twopence-halfpenny* stamps, *sixpenny* stamps and *shilling* stamps. And each was a different color and they were beautifully engraved and most of them had a picture of the Queen on them - some with her crown on her head and some without.

And France and the United States and all the other countries started doing the same thing - only their stamps were counted in their own money, of course,

and had different kings or queens or presidents on them.

Português → Very well, then. Now, it happened one day that a *ship* called at the coast of West Africa, and delivered a letter for *Koko*, the King of Fantippo. King Koko had never seen a stamp before and, sending for a white merchant who lived in his town, he asked him what queen's face was this on the stamp which the letter bore.

Then the white merchant explained to him the whole idea of penny postage and government mails. And he told him that in England all you had to do when you wanted to send a letter to any part of the world was to put a stamp on the envelope with the queen's head on it and place it in a letter-box on the street corner, and it would be carried to the place to which you addressed it.

"Ah, hah!" said the King. "A new kind of magic. I understand. Very good. The High Kingdom of *Fantippo* shall have a post office of its own. And my *serene* and beautiful face shall be on all the stamps and my letters shall travel by faster magic than any of them."

"A rare *Fantippo* stamp"

Then King Koko of *Fantippo*, being a very vain man, had a fine lot of stamps made with his pictures on them, some with his crown on and some without; some

smiling, some *frowning*; some with himself on *horseback*, some with himself on a bicycle. But the stamp which he was most proud of was the *tenpenny* stamp which bore a picture of himself playing golf - a game which he had just recently learned from some *Scotchmen* who were mining for gold in his kingdom.

Português → And he had letter-boxes made, just the way the white trader had told him they had in England, and he set them up at the corners of the streets and told his people that all they had to do was to put one of his stamps on their letters, poke them into these boxes and they would travel to any corner of the earth they wished.

But presently the people began complaining that they had been robbed. They had paid good money for the stamps, they said, trusting in their magic *power*, and they had put their letters in the boxes at the corners of the streets as they had been told. But one day a cow had rubbed her neck against one of the letter boxes and burst it open, and inside there were all the people's letters, which had not traveled one inch from where they put them!

Then the king was very angry and, calling for the white trader, he said:

“You have been *fooling* My Majesty. These stamps you speak of have no magic *power* at all. Explain!”

Then the trader told him that it was not through magic in the stamps or boxes that letters traveled by mail. But proper post offices had mail-men, or *postmen*, who collected the letters out of these boxes. And he went on to explain to the King all the other duties of a post office and the things that made letters go.

Português → So then the King, who was a *persevering* man, said that *Fantippo* should have its post office, anyway. And he sent to England for hundreds of *postmen's* uniforms and caps. And when these arrived he dressed a lot of black men up in them and set them to work as *postmen*.

But the black men found the heavy uniforms *dreadfully* hot for *Fantippo* weather, where they wear only a string of beads. And they left off the uniforms and wore only the caps. That is how the *Fantippo postman's* uniform came to be a smart cap, a string of beads and a mail bag.

Then when *King Koko* had got his mail-men, the Royal *Fantippo* post office began really working. Letters were collected from the boxes at street corners and sent off when *ships* called; and incoming mail was delivered at the doors of the houses in *Fantippo* three times a day. The post office became the *busiest* place in town.

Now, the peoples of West Africa have curious tastes in dress. They love bright things. And some *Fantippo dandy* started the idea of using up old stamps off letters by making suits of clothes out of them. They looked very *showy* and smart and a suit of this kind made of stamps became a valuable possession among the natives.

Português → About this time, too, in the civilized parts of the world one of the things that arose out of all this penny-postage business was the *craze* or hobby for collecting stamps. In England and America and other countries people began buying stamp albums and *pasting* stamps in them. A rare stamp became quite valuable.

And it happened that one day two men, whose hobby was collecting stamps, came to *Fantippo* in a *ship*. The one stamp they were both most anxious to get for their *collections* was the “*twopenny-halfpenny Fantippo* red,” a stamp which the King had given up *printing* - for the reason that the picture of himself on it wasn't handsome enough. And because he had given up *printing* it, it became very rare.

As soon as these two men stepped ashore at *Fantippo* a porter came up to them to carry their bags. And right in the middle of the *porter's* chest the collectors *spied* the *twopenny-halfpenny Fantippo* red!

Then both of the stamp collectors offered to buy the stamp. And as each was anxious to have it for his *collection*, before long they were offering high prices for it, bidding against one another.

King Koko got to hear of this and he called up one of these stamp collectors and asked him why men should offer high prices for one old used stamp. And the white man explained to him this new *craze* for stamp collecting that was sweeping over the civilized world.

Português → So King Koko, although he thought that the civilized world must be crazy, decided it would be a good idea if he sold stamps for *collections* - much better business than selling them at his post office for letters. And after that whenever a *ship* came into the harbor of *Fantippo* he sent his *Postmaster-General* - a very grand man, who wore two strings of beads, a *postman's* cap and no mail bag - out to the *ship* with stamps to sell for *collections*.

Such a roaring trade was done in this way that the King set the stamp *printing* presses to work more *busily* than ever, so that a whole new set of *Fantippo* stamps should be ready for sale by the time the same *ship* called again on her way home to England.

But with this new trade in selling stamps for stamp *collections*, and not for proper mailing purposes, the

Fantippo mail service was neglected and became very bad.

Now, *Doctor Dolittle*, while *Zuzana* was talking over the tea about her letter which she had sent to her cousin - and to which no answer had ever come - suddenly remembered something. On one of his earlier *voyages* the passenger *ship* by which he had been traveling had stopped outside this same harbor of *Fantippo*, although no passengers had gone ashore. And a *postman* had come aboard to sell a most elegant lot of new green and violet stamps. The Doctor, being at the time a great stamp collector, had bought three whole sets.

And he realized now, as he listened to Zuzana, what was wrong with the *Fantippo* post office and why she had never got an answer to the letter which would have saved her husband from slavery.

Português → As Zuzana and *Begwe* rose to go, for it was beginning to get dark, the Doctor noticed a *canoe* setting out toward his *ship* from the shore. And in it, when it got near, he saw *King Koko* himself, coming to the white man's boat with stamps to sell.

So the Doctor got talking to the King and he told him in plain language that he ought to be ashamed of his post office. Then, giving him a cup of China tea, he

explained to him how *Zuzana's* letter had probably never been delivered to her cousin.

“The Doctor gave the king a cup of China tea”

The King listened *attentively* and understood how his post office had been at fault. And he invited the Doctor to come ashore with Zuzana and Begwe and arrange the post office for him and put it in order so it would work properly.



The Voyage Delayed

Português → A *FTER* SOME *PERSUASION* the Doctor *consented* to this proposal feeling that perhaps he could do some good. Little did he realize what great *labors* and strange adventures he was taking upon himself as he got into the *canoe* with the King, Begwe and *Zuzana* to be *paddled* to the town of *Fantippo*.

This place he found very different from any of the African villages or settlements he had ever visited. It was quite large, almost a city. It was bright and cheerful to look at and the people, like their King, all seemed very kind and jolly.

The Doctor was introduced to all the chief men of the *Fantippo* nation and later he was taken to see the post office.

This he found in a terrible state. There were letters everywhere - on the floors, in old *drawers*, knocking about on *desks*, *even* lying on the pavement outside the post office door. The Doctor explained to the King that this would never do, that in properly-run post offices the letters that had stamps on were treated with respect and care. It was no wonder, he said, that *Zuzana's* letter had never been delivered to her cousin if this was the way they took care of the mails.

Português → Then *King Koko* again begged him to take charge of the post office and try to get it running in proper order. And the Doctor said he would see what he could do. And, going into the post office, he took off his coat and set to work.

But after many hours of terrific labor, trying to get letters sorted and the place in order, John Dolittle saw that such a tremendous job as setting the *Fantippo* post office to rights would not be a matter of a day or two. It would take weeks at least. So he told this to the King. Then the Doctor's *ship* was brought into the harbor and put safely at anchor and the animals were all taken ashore. And a nice, new house on the main street was given over to the Doctor for himself and his pets to live in while the work of *straightening* out the *Fantippo* mails was going on.

Well, after ten days John Dolittle got what is called the *Domestic* Mails in pretty good shape. *Domestic* mails are those that carry letters from one part of a country to another part of the same country, or from one part of a city to another. The mails that carry letters outside the country to foreign lands are called Foreign Mails . To have a regular and good service of foreign mails in the *Fantippo* post office the Doctor found a hard problem, because the mail *ships* which could carry letters abroad did not come very often to this port.

Fantippo, although King Koko was most proud of it, was not considered a very important country among the regular civilized nations and two or three *ships* a year were all that ever called there.

Português → Now, one day, very early in the morning, when the Doctor was lying in bed, wondering what he could do about the Foreign Mail Service, *Dab-Dab* and *Jip* brought him in his breakfast on a tray and told him there was a swallow outside who wanted to give him a message from *Speedy-the-Skimmer*. *John Dolittle* had the swallow brought in and the little bird sat on the foot of his bed while he ate his breakfast.

“Good morning,” said the Doctor, cracking open the top of a hard-boiled egg. “What can I do for you?”

““Good morning! What can I do for you?””

“Speedy would like to know,” said the swallow, “how long you expect to stay in this country. He doesn’t want to complain, you understand - nor do any of us - but this journey of yours is taking longer than we thought it would. You see, there was the *delay* while we hunted out *Bones* the *slaver*, and now it seems likely you will be busy with this post office for some weeks yet. *Ordinarily* we would have been in England long before this, getting the *nests* ready for the new season’s families. We cannot put off the *nesting* season, you know. Of course,

you understand we are not complaining, don't you? But this *delay* is making things rather awkward for us."

Português → "Oh, quite, quite. I understand perfectly," said the Doctor, *poking* salt into his egg with a bone egg-spoon. "I am *dreadfully* sorry. But why didn't Speedy bring the message himself?"

"I suppose he didn't like to," said the swallow. "Thought you'd be offended, perhaps."

"Oh, not in the least," said the Doctor. "You birds have been most helpful to me. Tell Speedy I'll come to see him as soon as I've got my trousers on and we'll talk it over. Something can be arranged, I have no doubt."

"Very good, Doctor," said the swallow, turning to go. "I'll tell the Skimmer what you say."

"By the way," said John Dolittle, "I've been trying to think where I've seen your face before. Did you ever build your nest in my *stable* in *Puddleby*?"

"No," said the bird. "But I am the swallow that brought you the message from the monkeys that time they were sick."

"Oh, to be sure - of course," cried the Doctor. "I knew I had seen you somewhere. I never forget faces. You had a pretty hard time coming to England in the winter,

didn't you - snow on the ground and all that sort of thing. Very *plucky* of you to undertake it."

Português → "Yes, it was a hard *trip*," said the swallow. "I came near freezing to death more than once. Flying into the teeth of that *frosty* wind was just awful. But something had to be done. The monkeys would most likely have been wiped right out if we hadn't got you."

"How was it that you were the one chosen to bring the message?" asked the Doctor.

"Well," said the swallow, "*Speedy* did want to do it himself. He's *frightfully* brave, you know - and fast as lightning. But the other *swallows* wouldn't let him. They said he was too valuable as a leader. It was a risky job. And if he had lost his life from the frost we'd never be able to get another leader like him. Because, besides being brave and fast, he's the *cleverest* leader we ever had. Whenever the *swallows* are in *trouble* he always thinks of a way out. He's a born leader. He flies quick and he thinks quick."

"*Humph!*" *murmured* the Doctor, as he *thoughtfully* brushed the toast *crumbs* off the bed clothes. "But why did they pick you to bring the message?"

Português → "They didn't," said the swallow. "We nearly all of us volunteered for the job, so as not to

have Speedy risk his life. But the Skimmer said the only fair way was to draw lots. So we got a number of small leaves and we took the *stalks* off all of them except one. And we put the leaves in an old *cocoanut* shell and shook them up. Then, with our eyes shut, we began picking them out. The swallow who picked the leaf with the *stalk* on it was to carry the message to England - and I picked the leaf with the *stalk* on. Before I started off on the *trip* I kissed my wife good-bye, because I really never expected to get back alive. Still, I'm kind of glad the lot fell to me."

"Why?" asked the Doctor, pushing the breakfast tray off his knees and punching the pillows into shape.

"Well, you see," said the swallow, lifting his right leg and showing a tiny red ribbon made of corn *silk* tied about his ankle, "I got this for it."

Português → "What's that?" asked the Doctor.

"That's to show I've done something brave - and special," said the swallow *modestly*.

"Oh, I see," said the Doctor. "Like a medal, eh?"

"Yes. My name is *Quip*. It used to be just plain Quip. Now I'm called Quip the Carrier," said the small bird proudly *gazing* down at his little, *stubby* white leg.

“Splendid, Quip,” said the Doctor. “I congratulate you. Now I must be getting up. I’ve a *frightful* lot of work to do. Don’t forget to tell *Speedy* I’ll meet him on the *ship* at ten. Good-bye! Oh, and would you mind asking *Dab-Dab*, as you go out, to clear away the breakfast things? I’m glad you came. You’ve given me an idea. Good-bye!”

“They found the Doctor shaving”

And when Dab-Dab and *Jip* came to take away the tray they found the Doctor shaving. He was *peering* into a looking glass, *holding* the end of his nose and *muttering* to himself:

“ That’s the idea for the *Fantippo* Foreign Mail service - I wonder why I never thought of it before. I’ll have the fastest overseas mail the world ever saw. Why, of course! That’s the idea - The Swallow Mail !”



No-man's-land

Português → A S SOON AS he was dressed and shaved the Doctor went down to his *ship* and met the Skimmer.

“I am terribly sorry, Speedy,” said he, “to hear what a lot of *trouble* I have been giving you birds by my *delay* here. But I really feel that the business of the post office ought to be attended to, you know. It’s in a shocking state - honestly, it is.”

“I know,” said Speedy. “And if we could we would have *nested* right here in this country to *oblige* you, and not bothered about going to England this year. It wouldn’t have mattered terribly much to miss one summer in the North. But, you see, we *swallows* can’t nest very well in trees. We like houses and *barns* and buildings to nest in.”

“Couldn’t you use the houses of *Fantippo*?” asked the Doctor.

“Not very well,” said Speedy. “They’re so small and noisy - with the native children playing around them all day. The eggs and young ones wouldn’t be safe for a minute. And, then, they’re not built right for us - mostly made of grass, the roofs *sloping* wrong, the *eaves* too near the ground, and all that. What we like are solid English buildings, where the people don’t *shriek* and

whoop and play drums all day - quiet buildings, like old *barns* and *stables*, where, if people come at all, they come in a proper, *dignified* manner, arriving and leaving at regular hours. We like people, you understand - in their right place. But *nesting* mother birds must have quiet."

Português → "*Humph!* I see," said the Doctor. "Of course, myself, I rather enjoy the *jolliness* of these *Fantippos*. But I can quite see your point. By the way, how would my old *ship* do? This ought to be quiet enough for you here. There's nobody living on it now. And, look, it has *heaps* of cracks and holes and corners in it where you could build your *nests*. What do you think?"

"That would be splendid," said *Speedy* - "if you think you won't be needing the boat for some weeks. Of course, it would never do if, after we had the *nests* built and the eggs laid, you were to pull up the anchor and sail away - the young ones would get *seasick*."

"No, of course not," said the Doctor. "But there will be no fear of my leaving for some time yet. You could have the whole *ship* to yourselves and nobody will disturb you."

"All right," said *Speedy*. "Then I'll tell the *swallows* to get on with the nest building right away. But, of course, we'll go on to England with you when you are ready, to

show you the way - and also to teach the young birds how to get there, too. You see, each year's new birds make their first *trip* back from England to Africa with us grown ones. They have to make the first journey under our guidance."

Português → "Very good," said the Doctor. "Then that *settles* that. Now I must get back to the post office. The *ship* is yours. But as soon as the *nesting* is over come and let me know, because I have a very special idea I want to tell you about."

So the Doctor's boat was now turned into a *nesting ship* for the *swallows*. Calmly she stood at anchor in the quiet waters of *Fantippo* harbor, while thousands and thousands of *swallows* built their *nests* in her *rigging*, in her *ventilators*, in her *portholes* and in every crack and corner of her.

"Thousands of *swallows* built their *nests* in her *rigging*"

No one went near her and the *swallows* had her to themselves. And they agreed afterward that they found her the best place for *nesting* they had ever used.

In a very short time the *ship* presented a curious and extraordinary sight, with the mud *nests* stuck all over her and birds flying in thousands *round* her *masts*,

coming and going, building homes and feeding young ones.

And the farmers in England that year said the coming winter would be a hard one because the *swallows* had done their *nesting* abroad before they arrived and only spent a few weeks of the autumn in the North.

Português → And later, after the *nesting* was all over, there were more than twice as many birds as there were before, of course. And you simply couldn't get on to the *ship* for the tons and tons of mud on her.

But the parent birds, as soon as the young ones were able to fly, set their children to work clearing up the mess. And all that mud was taken off and dropped into the harbor, piece by piece. And the Doctor's *ship* was left in a cleaner state than it had ever been before in its whole life.

Now, it happened one day that the Doctor came to the post office, as usual, at nine o'clock in the morning. (He had to get there at that time, because if he didn't the *postmen* didn't start working.) And outside the post office he found *Jip*, *gnawing* a bone on the pavement. Something curious about the bone struck the Doctor, who was, of course, being a *naturalist*, quite a specialist in bones. He asked Jip to let him look at it.

“Why, this is extraordinary!” said the Doctor, examining the bone with great care. “I did not know that this class of animals were still to be found in Africa. Where did you get this bone, Jip?”

Português → “Over in No-Man’s-Land,” said Jip. “There are lots of bones there.”

“And where might No-Man’s-Land be?” said *John Dolittle*.

“No-Man’s-Land is that *round* island just outside the harbor,” said Jip - “you know, the one that looks like a plum pudding.”

“Oh, yes,” said the Doctor. “I know the island you mean. It’s only a short distance from the mainland. But I hadn’t heard that that was the name of it. *Humph!* If you’ll lend me this bone a while, Jip, I think I’ll go to see the King about it.”

So, taking the bone, John Dolittle went off to call on *King Koko*, and Jip asked if he might come along. They found the King sitting at the palace door, sucking a *lollipop* - for he, like all the *Fantippos*, was very fond of *sweetmeats*.

“Good morning, Your Majesty,” said the Doctor. “Do you happen to know what kind of animal this bone belongs to?”

The King examined it, then shook his head. He didn't know much about bones.

Português → “Maybe it's a *cow's* bone,” said he.

“Oh, certainly not,” said John Dolittle. “No cow ever had a bone like that. That's a jaw - but not a *cow's* jaw. Listen, Your Majesty, would you mind lending me a *canoe* and some *paddlers*? I want to go over to visit No-Man's-Land.”

To the Doctor's *astonishment* the King choked on his *lollipop* and nearly fell over his *chair* backwards. Then he ran inside the palace and shut the door.

“How extraordinary!” said John Dolittle, entirely *bewildered*. “What *ails* the man?”

“Oh, it's some *humbug* or other,” *growled* Jip. “They're a *superstitious* lot, these natives. Let's go down to the harbor, Doctor, and try to hire a *canoe* to take us.”

So they went down to the *water's* edge and asked several of the *canoesmen* to take them over to No-Man's-Land. But every one they asked got *dreadfully* frightened and refused to talk when the Doctor told them where he wanted to go. They wouldn't *even* let him borrow their *canoes* to go there by himself.

Português → At last they found one very old *boatman* who loved chatting so much that, although he got terribly scared when *John Dolittle* mentioned No-Man's-Land, he finally told the Doctor the reason for all this extraordinary behavior.

“That island,” said he - “we don't *even* mention its name unless we have to - is the land of *Evil* Magic. It is called (the old man *whispered* it so low the Doctor could *scarcely* hear him) No-Man's-Land, because no man lives there. No man ever *even* goes there.”

“But why?” asked the Doctor.

“ Dragons live there! ” said the old *boatman*, his eyes wide and staring. - “Enormous *horned* dragons, that spit fire and eat men. If you value your life never go near that dreadful island.”

“But how do you know all this,” asked the Doctor, “if nobody has ever been there to see if it's true or not?”



Índice - Versão em Português

Parte I

Zuzana

A Recepção do Doutor no Navio de Guerra

Um Grande Artilheiro

Os Correios Reais de Fantippo

A Viagem Adiada

Terra de Ninguém

Contents

Capítulo 1. Zuzana

English → Durante a primeira semana de sua viagem de volta, o Doutor *Dolittle* e seus animais estavam tomando café da manhã juntos na cabine. Uma andorinha chegou e disse ao Doutor que queria falar com ele.

O Doutor Dolittle imediatamente deixou a mesa e foi para o corredor. Lá ele encontrou o líder das andorinhas, um pássaro pequeno e elegante com asas longas e olhos escuros. Esse pássaro era conhecido como Veloz-Deslizador e era famoso entre todas as aves. Ele era o melhor em capturar insetos e realizar acrobacias aéreas na Europa, África, Ásia e América. Ele havia vencido todas as corridas de voo todo verão, e no ano anterior havia cruzado o Atlântico em apenas onze horas e meia, viajando a mais de duzentas milhas por hora.

John Dolittle perguntou a *Speedy* qual era o problema.

Um passarinho disse ao Doutor Dolittle que eles tinham visto uma *canoa* a cerca de um quilômetro de distância. Uma mulher negra estava na *canoa*, chorando muito e não remando. O pássaro explicou que a *canoa* estava muito longe da terra, cerca de dez milhas, perto da Baía de *Fantippo*, e perto da África. O pássaro

estava preocupado porque a mulher estava em um barco pequeno em águas profundas e parecia não se importar com a situação. O pássaro pediu ao Doutor que falasse com ela, pois eles achavam que ela estava em sérios problemas.

English → O Doutor Dolittle concordou. Ele disse ao pássaro para voar lentamente em direção à *canoa*, e que ele iria guiar o navio para segui-lo.

John Dolittle subiu no convés e seguiu os pássaros. Logo, ele viu uma *canoa* pequena e escura nas ondas. Ela parecia muito pequena no mar grande, quase como um tronco, e poderia facilmente passar despercebida. Uma mulher estava sentada na *canoa* com a cabeça apoiada nos joelhos.

Quando o Doutor chegou perto o suficiente para ser ouvido, ele gritou para a mulher. Ele perguntou o que havia de errado e por que ela tinha viajado tão longe da terra. Ele também a avisou que ela estava em grande perigo se uma tempestade comesçasse.

A mulher levantou lentamente a cabeça.

Ela disse a ele para deixá-la sozinha com sua tristeza. Ela perguntou se os homens brancos já tinham causado dano suficiente a ela.

John Dolittle aproximou seu barco e falou gentilmente com a mulher. No início, ela não confiava

nele porque ele era um homem branco. No entanto, o Doutor gradualmente ganhou a confiança dela. Enquanto ainda chorava muito, ela finalmente contou a ele sua história.

English → John Dolittle falou com a mulher.

Durante esse período, a escravidão estava sendo interrompida. A maioria dos governos havia tornado ilegal capturar, comprar ou vender escravos. No entanto, algumas pessoas más ainda viajavam para a costa oeste da África. Elas secretamente capturavam ou compravam escravos e os levavam em navios para outros países para trabalhar em fazendas de cultivo de algodão e tabaco. Alguns reis africanos vendiam prisioneiros que haviam capturado em guerras para esses homens, ganhando muito dinheiro.

A mulher na *canoa* era de uma tribo que estava lutando uma guerra contra o *Rei de Fantippo*. *Fantippo* é um reino na África, localizado na costa. As andorinhas tinham visto a *canoa* perto deste lugar.

Durante a guerra, o Rei de Fantippo capturou muitas pessoas, incluindo o marido da mulher. Após a guerra, alguns *marinheiros* chegaram em um navio. Eles queriam comprar pessoas para trabalhar em fazendas de tabaco. O rei decidiu vender a eles os prisioneiros que havia capturado, porque eles ofereceram muito dinheiro.

English → O nome da mulher era *Zuzana*, e seu marido era um homem forte e bonito. O Rei de Fantippo gostava de homens fortes e poderia ter mantido o marido de Zuzana. No entanto, as pessoas que compravam escravos também queriam homens fortes para trabalho pesado nas fazendas. Eles ofereceram ao rei um preço muito alto pelo marido de Zuzana, então o rei o vendeu.

Zuzana contou ao Doutor que ela havia seguido o navio em sua *canoa* por um longo tempo. Ela implorou a eles que devolvessem seu marido. Mas os *marinheiros* apenas riram e continuaram sua jornada. Logo, o navio desapareceu de vista.

Zuzana explicou que era por isso que ela não gostava de todos os homens brancos. Ela não tinha querido falar com o Doutor quando ele chamou sua *canoa*.

O Doutor ficou muito irritado após ouvir a história. Ele perguntou a Zuzana quando o navio que levava seu marido havia partido.

Zuzana explicou que o navio havia partido apenas trinta minutos antes. Ela sentia que sua vida não tinha sentido sem o marido. Depois que o navio desapareceu, navegando para o norte ao longo da costa, ela começou a chorar. Ela deixou sua *canoa* flutuar sem remar de volta para a costa.

English → O Doutor prometeu a Zuzana que a ajudaria, não importasse o custo. Ele queria seguir rapidamente o *navio negreiro*. No entanto, *Dab-Dab*, a pata, o alertou que seu barco era muito lento. Os traficantes veriam facilmente suas velas e não o deixariam se aproximar.

Então, o Doutor parou seu navio e entrou na *canoa* de Zuzana. Ele pediu às andorinhas que o guiassem. Depois, viajou para o norte ao longo da costa, procurando em todas as baías e atrás de cada ilha pelo *navio negreiro* que havia levado o marido de Zuzana.

Ele procurou em todas as baías.

Eles procuraram por muito tempo sem sucesso. Começou a escurecer. As andorinhas, que estavam ajudando a guiá-los, não conseguiam ver muito longe porque não havia lua.

Zuzana começou a chorar novamente quando o Doutor disse a ela que ele tinha que parar de procurar pela noite.

Ela explicou que pela manhã o navio que transportava os traficantes de escravos estaria muito longe. Ela se preocupou que nunca mais teria seu marido de volta.

English → O Doutor tentou confortá-la. Ele prometeu que se não conseguisse encontrar o marido dela,

encontraria outro que fosse igualmente bom. No entanto, ela não pareceu gostar da ideia e continuou a chorar.

O choro de Zuzana era tão alto que o Doutor não conseguia dormir na *canoa*. Ele teve que se sentar e ouvir. Algumas andorinhas e seu líder, *Skimmer*, estavam com ele. Eles estavam discutindo o que poderiam fazer quando Skimmer de repente disse a eles para olhar. Ele apontou para o mar escuro e agitado a oeste.

Zuzana parou de chorar e olhou para o oceano. Longe, na borda escura do mar, eles viram uma pequena luz.

O Doutor gritou que era um navio.

Speedy concordou que era um navio e se perguntou se era outro navio transportando escravos.

O Doutor explicou que não era o navio que procuravam porque estava indo na direção errada. O navio que queriam tinha ido para o norte.

English → Speedy-the-Skimmer sugeriu que ele poderia voar até o navio para descobrir que tipo era e depois voltar para contar. Ele achou que poderia ajudá-los.

O Doutor disse ao Speedy que estava tudo bem e agradeceu-lhe.

O Skimmer voou rapidamente para o escuro em direção a uma pequena luz no mar. Enquanto isso, o Doutor começou a pensar sobre seu próprio navio, que ele havia deixado ancorado mais adiante na costa.

Após vinte minutos, John Dolittle começou a se sentir preocupado. Ele pensou que o Skimmer, que era muito rápido, já deveria ter voltado.

Logo, o Skimmer voou em um círculo acima e pousou muito levemente no joelho do Doutor.

John Dolittle perguntou que tipo de navio tinha sido.

English → O Skimmer descreveu um grande navio para o Doutor Dolittle. Ele disse que tinha mastros altos e parecia rápido. O navio navegava em direção a eles com cuidado, possivelmente para evitar águas rasas. Parecia novo e elegante, com grandes canhões. Os *marinheiros* usavam roupas azuis elegantes. O Skimmer acrescentou que o navio tinha um nome pintado em seu lado, e ele podia mostrar ao Doutor como era na sua mão.

Usando uma de suas garras, o Skimmer começou a desenhar algumas letras na palma do Doutor Dolittle. Antes que ele pudesse terminar, John Dolittle se levantou de repente, quase virando a *canoa*.

O *Skimmer* explicou que as letras significavam "Navio de Sua Majestade". Ele identificou como um navio da marinha, exatamente o tipo de navio de que precisavam para lidar com traficantes de escravos.



Capítulo 2. A Recepção do Doutor no Navio de Guerra

English → *O Doutor Dolittle e Zuzana* começaram a remar sua *canoa* o mais rápido que podiam em direção a uma luz. Embora a noite estivesse calma, as grandes ondas do oceano faziam a *canoa* subir e descer como uma gangorra. Zuzana teve que usar toda sua habilidade para manter a *canoa* em linha reta.

Após cerca de uma hora, o Doutor percebeu que o navio para o qual estavam indo havia parado. Quando finalmente o alcançaram no escuro, ele entendeu o porquê: o navio da marinha havia colidido com seu próprio navio, que ele havia deixado ancorado sem luzes. Felizmente, o navio da marinha estava se movendo lentamente, então parece que nenhum dos dois navios foi seriamente danificado.

John Dolittle e Zuzana viram uma escada de corda na lateral do grande navio. Eles subiram para entrar no navio e encontrar o Capitão.

John encontrou o Capitão andando no convés principal do navio. O Capitão estava falando baixinho consigo mesmo.

O Doutor cumprimentou o Capitão educadamente e comentou que o tempo estava bom.

O Capitão se aproximou do Doutor e, com raiva, agitou o punho perto do rosto do Doutor.

English → O Capitão perguntou com raiva a John se ele era o dono do outro navio que estava ao lado do deles.

O Doutor concordou, mas explicou que era apenas por pouco tempo. Ele então perguntou o motivo.

O Capitão estava muito irritado e exigiu saber por que o navio do Doutor estava ancorado à noite sem luzes. Ele explicou que estava procurando um traficante de escravos e quase colidiu com o navio do Doutor. Ele chamou, mas não obteve resposta. Quando embarcou no navio, encontrou um porco dormindo em uma cadeira. O Capitão questionou se um porco normalmente estava no comando e perguntou onde o Doutor estava.

O Capitão perguntou ao Doutor onde ele tinha estado.

O Doutor respondeu que tinha ido andar de *canoa* com uma senhora. Ele sorriu para *Zuzana*, que estava começando a chorar novamente.

O Capitão ficou chocado ao ouvir que o Doutor tinha ido andar de *canoa* com uma senhora.

O Doutor concordou e quis apresentar Zuzana ao Capitão. Ele começou a dizer o nome do Capitão, mas parou.

English → O Capitão interrompeu o Doutor chamando um marinheiro que estava por perto.

O Capitão estava bravo com o Doutor. Ele acusou o Doutor de deixar o navio em um lugar perigoso, onde outros navios poderiam bater nele. Ele pediu ao marinheiro que prendesse o Doutor.

O marinheiro concordou e rapidamente colocou algemas nos pulsos do Doutor antes que ele pudesse entender o que estava acontecendo.

O Doutor explicou que a senhora estava em apuros. Ele disse que estava com pressa e esqueceu de iluminar o navio, e que ainda não estava escuro quando ele saiu.

O capitão gritou alto. Ele ordenou que levassem a pessoa para o convés inferior imediatamente. Ele também ameaçou matar a pessoa.

O contramestre levou o Doutor em direção a uma escada que descia para as partes inferiores do navio. No topo da escada, o Doutor segurou o corrimão. Ele conseguiu gritar de volta para o capitão.

O Doutor disse ao capitão que sabia onde *Jimmie Bones* estava e poderia compartilhar essa informação se quisesse.

O capitão ficou surpreso e perguntou o que o Doutor tinha dito. Ele ordenou que o Doutor fosse trazido de volta e pediu que ele repetisse o que havia dito.

English → O Doutor repetiu que poderia dizer a eles onde Jimmie Bones estava, se quisesse. Enquanto dizia isso, ele tirou o lenço e assoou o nariz, mesmo com as mãos algemadas.

O Capitão perguntou se o homem era Jimmie Bones, que era um traficante de escravos. Ele explicou que o governo o havia enviado para encontrar Jimmie Bones e perguntou onde ele estava.

O Doutor disse calmamente que sua memória não funcionava bem quando suas mãos estavam amarradas, acenando com a cabeça em direção às algemas. Ele sugeriu que, se fossem removidas, ele poderia se lembrar.

O Capitão se desculpou e sua atitude mudou imediatamente. Ele então ordenou ao Sargento-de-armas que libertasse o prisioneiro.

Um marinheiro concordou com a ordem e removeu as algemas dos pulsos do Doutor. Ele então se virou para sair.

Enquanto o marinheiro saía, o Capitão o chamou. Ele pediu que ele trouxesse uma cadeira para o convés, pensando que o visitante poderia estar cansado.

O Doutor Dolittle contou ao Capitão toda a história de *Zuzana* e seus problemas. Todos os outros oficiais do navio se aproximaram para ouvir.

O Doutor terminou dizendo que tinha certeza de que o homem que havia levado o marido da mulher era Jimmie Bones, a pessoa que eles estavam procurando.

English → O Capitão concordou. Ele sabia que Jimmie Bones estava perto da costa, mas perguntou onde ele estava agora, dizendo que era difícil de capturar.

O Doutor disse que Jimmie Bones tinha ido para o norte. Ele achava que o navio rápido do Capitão poderia alcançá-lo. Ele também explicou que se *Jimmie Bones* se escondesse em baías ou riachos, seus pássaros poderiam encontrá-lo quando amanhecesse.

O Capitão olhou para seus oficiais com surpresa. Todos sorriram, mas não pareciam acreditar no que ele estava dizendo.

O Capitão perguntou ao Doutor Dolittle o que ele queria dizer com pássaros. Ele imaginou se eram pombos ou canários treinados.

O Doutor Dolittle respondeu que se referia a andorinhas. Ele explicou que essas andorinhas estavam voltando para a Inglaterra para o verão e se ofereceram para guiar seu navio para casa porque eram suas amigas.

Os oficiais riram e tocaram suas testas, mostrando que achavam que o Doutor não estava bem. O Capitão sentiu que estava sendo enganado e ficou muito irritado. Ele queria prender o Doutor novamente.

English → No entanto, o oficial que era o segundo no comando falou baixinho com o Capitão.

Ele sugeriu deixar o Doutor vir com eles e tentar ajudar, já que o navio estava indo para o norte de qualquer forma. Ele se lembrou de ter ouvido falar de um homem no oeste da Inglaterra que tinha habilidades especiais com animais e pássaros, e achou que esse homem era o Doutor *Dolittle*. Ele acrescentou que Dolittle parecia inofensivo e poderia ser útil. Ele também apontou que os locais confiavam nele, por isso a mulher concordou em viajar com ele, já que eles geralmente tinham medo de navegar com homens brancos.

Depois de pensar por um tempo, o Capitão falou com o Doutor novamente.

O Capitão disse ao Doutor que ele parecia louco. No entanto, ele concordou em ajudar se o Doutor pudesse encontrar Jimmie Bones, o traficante de escravos, de qualquer maneira. Eles começariam a viagem assim que amanhecesse. O Capitão avisou o Doutor que se ele estivesse apenas brincando, isso lhe traria sérios problemas. Ele ordenou que o Doutor colocasse luzes em seu barco e garantisse que o porco não as deixasse apagar, ou o porco seria cozido para os oficiais.

English → Houve muitas piadas e risadas quando o Doutor voltou ao seu navio para preparar as luzes. Mas na manhã seguinte, quando o Doutor retornou com cerca de mil andorinhas, os oficiais no navio de guerra não acharam graça.

O sol estava começando a nascer sobre a costa distante da África, criando uma manhã muito bonita.

Speedy-the-Skimmer e o Doutor haviam feito planos durante a noite. Muito antes de o grande navio de guerra levantar âncora e mudar de direção, o habilidoso líder das andorinhas já estava muito à frente. Ele estava com um grupo de caçadores selecionados, procurando ao longo dos pequenos rios da costa e áreas escondidas onde o traficante de escravos poderia estar se escondendo.

Speedy e o Doutor fizeram um plano para as andorinhas levarem mensagens. Muitas andorinhas

voaram em fila ao longo da costa, enchendo o céu. Elas assobiavam umas para as outras para enviar notícias dos batedores da frente de volta ao Doutor no navio de guerra. Isso lhe contava como estava indo a caçada.

Os pássaros se espalharam em fila ao longo da costa.

Por volta do meio-dia, eles receberam a notícia de que o *navio negreiro* de *Bones* tinha sido avistado atrás de um cabo longo e alto. A mensagem os avisou para terem muito cuidado, pois o navio estava pronto para zarpar a qualquer momento. As pessoas no navio só tinham parado para pegar água, e os *vigias* estavam observando para avisá-las se precisassem partir rapidamente.

English → Quando o Doutor contou essa notícia ao Capitão, o navio de guerra mudou de direção e se aproximou da costa, escondendo-se atrás do longo cabo. Todos os *marinheiros* foram instruídos a ficar muito quietos para que o navio da marinha pudesse se aproximar do negreiro sem ser visto.

O Capitão esperava que os negreiros lutassem, então ordenou que os canhões fossem preparados. Exatamente quando estavam prestes a contornar o longo cabo, um dos artilheiros acidentalmente disparou um canhão.

Um barulho alto, como um tiro, foi ouvido. Ele ecoou sobre o mar calmo e soou como um trovão furioso.

Pássaros rapidamente enviaram uma mensagem de que os traficantes de escravos haviam sido avisados e estavam escapando. Quando o navio de guerra chegou, o *navio negreiro* já estava navegando para longe, com uma vantagem de dez milhas.



Capítulo 3. Um Grande Artilheiro

English → Uma emocionante corrida no mar começou. Eram duas horas da tarde e não restavam muitas horas de luz do dia.

O capitão estava zangado com o artilheiro que disparou o tiro por engano. Ele sabia que precisavam pegar o *navio negreiro* antes do anoitecer, ou o perderiam. O traficante, Jim Bones, era muito esperto e conhecia bem a costa da África Ocidental. Se escurecesse, ele poderia facilmente se esconder ou escapar.

O capitão ordenou que seu navio, H.M.S. Violet, fosse o mais rápido possível. Motores a vapor eram usados com velas para ajudar os navios a se moverem mais rápido. O capitão estava orgulhoso de seu navio e queria que ele capturasse Jim *Bones*, que estava traficando escravos ilegalmente. Os motores do Violet trabalharam duro, produzindo uma fumaça preta e espessa que cobriu o mar e as velas.

English → O ajudante de máquinas queria que seu navio fosse o único a capturar Bones. Para fazer o navio ir mais rápido, ele amarrou a válvula de segurança do motor a vapor. Pouco depois, uma das caldeiras novas do navio explodiu com um barulho alto, causando uma grande bagunça na sala de máquinas.

No entanto, o Violet era um grande navio à vela e ainda bastante rápido. Ele navegava poderosamente através das ondas e se aproximava lentamente do *navio negreiro*.

Mas Bones tinha uma grande vantagem inicial, então era difícil alcançá-lo. Quando o sol começou a se pôr, o Capitão ficou irritado. Ele sabia que se escurecesse, seu inimigo estaria seguro.

No convés inferior, a tripulação estava muito irritada com o homem que acidentalmente disparou o canhão. Eles o culparam por alertar Bones, o que significava que Bones provavelmente escaparia. Os navios ainda estavam muito distantes para usar seus canhões com eficácia. No entanto, vendo a escuridão se aproximar e seu inimigo fugindo, o Capitão ordenou que os canhões fossem preparados, embora não esperasse que seus tiros acertassem o *navio negreiro* a tal distância.

English → Rápido-o-Espalmador tinha vindo a bordo do navio de guerra mais cedo para descansar. Ele estava conversando com o Doutor quando a ordem do Capitão para preparar os canhões foi dada. Então, o Doutor e Rápido foram para baixo ver os canhões sendo disparados.

O clima estava calmo, mas cheio de empolgação. Os soldados que operavam os canhões estavam todos preparados. Eles estavam apontando suas armas para o

navio inimigo ao longe e esperando o comando para atirar. Um soldado ainda estava muito triste porque havia cometido um erro bobo, e seus colegas haviam zombado dele.

De repente, um oficial deu a ordem de fogo. O navio tremeu fortemente da frente para trás. Oito grandes balas de canhão voaram rapidamente sobre a água.

No entanto, nenhuma das balas de canhão acertou o *navio negreiro*. Elas caíram na água com respingos e não causaram danos.

Os artilheiros reclamaram que a luz estava muito ruim. Eles disseram que era impossível acertar um alvo a dois quilômetros de distância com uma luz tão ruim.

Então, *Speedy* falou baixinho com o Doutor.

Ele pediu a eles que o deixassem atirar com uma arma porque ele enxergava melhor no escuro do que eles.

English → No entanto, naquele exato momento, o Capitão deu a ordem para parar de atirar, e os homens se afastaram de suas posições.

Assim que os homens se viraram, Speedy subiu em um dos canhões. Ele olhou ao longo da mira e usou suas asas para guiar o Doutor, mostrando a ele como

mover o canhão para a esquerda e para a direita para mirá-lo corretamente.

Speedy disse ao Doutor para atirar, e o Doutor disparou a arma.

Speedy instruiu o Doutor a atirar.

O capitão gritou do convés, perguntando o que estava acontecendo porque um tiro acabara de ser disparado. Ele também perguntou se havia dito a eles para pararem de atirar.

O segundo no comando parou o capitão e mostrou a ele do outro lado da água. Uma bala de canhão do Speedy tinha atingido o outro navio. Ela quebrou o *mastro principal* e fez as velas caírem sobre o convés.

O capitão ficou muito surpreso. Ele disse que eles tinham acertado o navio e apontou que *Bones* estava mostrando um sinal de rendição.

O capitão, que estava irritado com o tiro disparado sem ordens, agora queria saber quem tinha feito o excelente tiro que parou o outro navio. O doutor estava prestes a dizer que foi o Speedy, mas o *Skimmer* sussurrou para ele.

English → O Skimmer disse ao doutor para não dizer nada, porque o capitão não acreditaria nele. O Skimmer sugeriu que deixassem o homem que tinha errado

antes levar o crédito pelo tiro. Ele pensou que isso faria aquele homem se sentir melhor, talvez até ganhasse uma medalha.

O navio Violet estava animado enquanto se aproximavam de um barco de escravos danificado. O Capitão Bones e seus onze homens foram capturados e colocados nas celas do navio de guerra. *O Doutor Dolittle, Zuzana*, alguns *marinheiros* e um oficial então foram para o *navio negreiro*. Dentro da área de armazenamento do navio, encontraram muitos escravos acorrentados. Zuzana viu rapidamente seu marido e chorou de felicidade.

Os homens capturados foram imediatamente libertados de suas correntes e levados para o navio de guerra. O Violet então começou a rebocar o *navio negreiro*. Esse foi o fim do trabalho do Sr. Bones de comércio de escravos.

Houve muita felicidade, apertos de mão e congratulações no navio de guerra. Um grande jantar foi preparado para os escravos libertados no convés principal. No entanto, o Doutor Dolittle, Zuzana e seu marido foram convidados para comer com os oficiais. Beberam vinho do Porto, e o Capitão e o Doutor fizeram discursos.

English → No dia seguinte, assim que amanheceu, o navio de guerra navegou novamente ao longo da costa.

Eles levaram os negros de volta para seus próprios países.

Isso levou muito tempo porque o Capitão Bones havia capturado escravos de muitas tribos diferentes. Foi depois do meio-dia quando o Doutor Dolittle, Zuzana e seu marido retornaram ao navio de John Dolittle. As luzes do navio ainda estavam acesas, mesmo sendo dia.

O capitão apertou a mão do Doutor Dolittle e agradeceu-lhe por ajudar a Marinha. Ele pediu o endereço do Doutor na Inglaterra porque queria contar ao governo sobre ele. Ele pensou que a Rainha poderia querer dar ao Doutor uma medalha ou torná-lo um cavaleiro. No entanto, o Doutor disse que preferiria uma libra de chá. Ele não tomava chá há muitos meses e achou o chá servido aos oficiais muito bom.

O capitão então deu ao Doutor Dolittle cinco libras do melhor chá da China. Ele agradeceu ao Doutor novamente em nome da Rainha e do governo.

English → O navio, chamado Violet, virou para o norte e navegou de volta para a Inglaterra. Os *marinheiros* ficaram na borda do navio e gritaram três vivas altos para o Doutor através do mar.

Os *marinheiros* se reuniram ao lado do navio.

Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too e os outros animais vieram até o Doutor *Dolittle*. Eles queriam ouvir sobre suas aventuras. Ele contou histórias até a hora do chá. O Doutor então convidou *Zuzana* e o marido dela para tomarem chá com ele antes de irem para a costa.

Eles ficaram felizes em ajudar. O Doutor Dolittle fez o chá ele mesmo, e estava muito bom. Enquanto tomavam o chá, Zuzana e seu marido, *Begwe*, conversaram sobre o Reino de *Fantippo*.

Begwe disse a Zuzana que não queria voltar para *Fantippo*. Ele disse que não se importava em ser soldado, mas estava preocupado que outro traficante de escravos pudesse vir e o rei pudesse vendê-lo novamente. Ele perguntou a Zuzana se ela tinha enviado a carta para o primo deles.

English → Zuzana respondeu que tinha enviado a carta, mas não achava que o primo deles a tivesse recebido porque não tiveram resposta.

O Doutor Dolittle perguntou a Zuzana como ela tinha enviado a carta. Ela explicou que, quando *Bones* ofereceu muito dinheiro por Begwe e o rei ficou tentado a vendê-lo, ela disse ao rei que conseguiria doze bois e trinta cabras de um primo rico se ele esperasse. O *Rei de Fantippo* amava bois e cabras, pois eram valiosos. Ele prometeu a Zuzana que se ela trouxesse os animais

em dois dias, seu marido seria livre em vez de ser vendido.

Então, Zuzana foi rapidamente a um escritor profissional porque a maioria das pessoas naquela área não sabia escrever. Ela mandou escrever uma carta, pedindo ao primo que enviasse os bois e as cabras ao rei imediatamente. Depois, ela levou a carta ao correio de *Fantippo* e a enviou.

English → Dois dias se passaram, mas não houve resposta e nenhum gado chegou. Infelizmente, Begwe foi então vendido aos homens de Bones.



Capítulo 4. Os Correios Reais de Fantippo

English → O correio de *Fantippo* sobre o qual Zuzana havia falado ao Doutor era bastante estranho. Era incomum encontrar um correio ou serviço postal regular em um reino africano selvagem. Foi assim que aconteceu:

Alguns anos antes da viagem do Doutor, pessoas em muitas partes do mundo discutiam serviços postais e o custo de enviar cartas entre países. Na Inglaterra, um homem chamado Rowland Hill introduziu o Penny Postage. Foi acordado que um centavo seria o preço padrão para uma carta dentro da Grã-Bretanha. Cartas mais pesadas custavam mais. Depois, selos foram criados em diferentes valores, como um centavo, dois centavos e seis centavos. Todos eram de cores diferentes e tinham imagens detalhadas, muitas vezes da Rainha, às vezes com sua coroa.

Outros países, como França e Estados Unidos, começaram sistemas semelhantes. Seus selos eram precificados em sua própria moeda e apresentavam imagens de seus próprios governantes ou presidentes.

English → Um dia, um navio chegou à costa da África Ocidental e entregou uma carta para Koko, o Rei de Fantippo. O Rei Koko nunca tinha visto um selo antes. Ele pediu a um comerciante branco que morava em sua

cidade que explicasse de quem era o rosto no selo que a carta carregava.

O comerciante explicou o sistema postal. Ele disse à pessoa que, na Inglaterra, para enviar uma carta a qualquer lugar do mundo, era necessário apenas colocar um selo com a imagem da rainha no envelope. Em seguida, a carta era colocada em uma caixa de correio na rua e entregue no endereço escrito.

O rei achou que aquilo era um novo tipo de magia. Ele decidiu que seu reino, *Fantippo*, também teria seu próprio serviço postal. Ele anunciou que seu próprio rosto estaria em todos os selos e que suas cartas viajariam usando uma magia mais rápida.

Um selo especial de *Fantippo*.

O rei Koko de *Fantippo* era um homem muito vaidoso. Ele mandou fazer muitos selos com sua imagem. Alguns mostravam ele com sua coroa, alguns sorrindo, e alguns a cavalo ou de bicicleta. Ele se orgulhava mais de um selo *de dez pence* que o mostrava jogando golfe, um jogo que ele havia aprendido recentemente.

English → O rei também mandou fazer caixas de correio, semelhantes às da Inglaterra. Ele as colocou em esquinas. Ele instruiu seu povo a colocar um de seus selos nas cartas e depositá-las nessas caixas, e as

cartas seriam enviadas para qualquer parte do mundo que desejassem.

Logo, as pessoas começaram a reclamar que tinham sido roubadas. Elas explicaram que haviam pago dinheiro pelos selos, acreditando que tinham poderes mágicos. Elas haviam colocado suas cartas nas caixas de rua conforme instruído. No entanto, uma vaca acidentalmente quebrou uma das caixas de correio. Quando ela se abriu, todas as cartas das pessoas foram encontradas dentro, e não haviam se movido nem um pouco.

O rei ficou muito irritado. Ele chamou o comerciante branco e disse a ele que havia sido enganado.

O rei disse ao comerciante que os selos não tinham poder mágico e exigiu uma explicação.

O comerciante explicou que a mágica não estava nos selos ou nas caixas. Ele disse ao rei que os correios adequados têm carteiros, que coletam as cartas das caixas. Em seguida, explicou todos os outros trabalhos que um correio faz para fazer as cartas viajarem.

English → O rei, que era determinado, decidiu que *Fantippo* deveria ter um correio. Ele encomendou muitos uniformes e bonés de carteiros da Inglaterra. Quando chegaram, vestiu muitos homens locais com eles e os designou para trabalhar como carteiros.

Os homens acharam os uniformes pesados quentes demais para o clima de *Fantippo*, onde as pessoas geralmente usam apenas contas. Eles decidiram parar de usar os uniformes e usar apenas os bonés. Foi assim que o uniforme do carteiro de *Fantippo* se tornou um boné elegante, uma fileira de contas e uma bolsa de correio.

Depois que o *Rei Koko* contratou seus carteiros, a agência de correios Real de *Fantippo* começou a operar corretamente. As cartas eram coletadas das caixas nas ruas e enviadas quando os navios chegavam. A correspondência era entregue nas casas três vezes ao dia. A agência de correios se tornou o lugar mais movimentado da cidade.

As pessoas na África Ocidental gostavam de roupas coloridas. Uma pessoa elegante em *Fantippo* teve a ideia de usar selos velhos de cartas para fazer ternos. Esses ternos de selos pareciam muito elegantes e se tornaram posses valiosas para os moradores locais.

English → Por volta dessa época, em países desenvolvidos, colecionar selos se tornou um hobby popular. Pessoas em lugares como Inglaterra e América começaram a comprar álbuns de selos para guardar seus selos. Um selo raro poderia se tornar bastante valioso.

Um dia, dois homens que colecionavam selos chegaram a *Fantippo* em um navio. Ambos estavam muito ansiosos para encontrar um selo específico para suas coleções, chamado "*Fantippo* vermelho de dois pennies e meio." O Rei havia parado de imprimir este selo porque não gostava da sua própria imagem nele. Como não era mais impresso, tornou-se muito raro.

Quando dois homens chegaram a *Fantippo*, um carregador se ofereceu para levar suas malas. Eles notaram um selo vermelho especial no peito do carregador. Ambos os homens queriam esse selo para suas coleções e começaram a dar lances um contra o outro, oferecendo preços cada vez mais altos.

O Rei Koko soube do interesse dos colecionadores pelo selo. Ele perguntou a um deles por que as pessoas pagariam muito por um selo velho e usado. O colecionador explicou a crescente popularidade da filatelia ao redor do mundo.

English → Embora o Rei Koko achasse a ideia de colecionar selos estranha, ele decidiu que seria uma boa oportunidade de negócio. Ele começou a vender selos para coleções, em vez de apenas para enviar cartas. Sempre que um navio chegava, ele enviava seu Diretor-Geral dos Correios, que vestia um uniforme especial, para vender selos aos visitantes.

Esse novo negócio foi muito bem-sucedido. O Rei ordenou que as máquinas de imprimir selos trabalhassem mais rápido para produzir uma nova série de selos de *Fantippo*. Ele queria tê-los prontos para venda quando o mesmo navio retornasse a caminho da Inglaterra.

No entanto, como o Rei estava focado em vender selos para coleções, o serviço postal regular em *Fantippo* foi negligenciado e tornou-se muito ruim.

Enquanto *Zuzana* falava sobre sua carta, o Doutor *Dolittle* de repente se lembrou de algo. Em uma viagem anterior, seu navio havia parado perto de *Fantippo*. Um carteiro veio a bordo e ofereceu muitos selos novos. Como o Doutor Dolittle colecionava selos, ele comprou três conjuntos completos.

Ouvindo Zuzana, o Doutor entendeu o problema com o correio de *Fantippo*. Ele percebeu por que a carta de Zuzana não havia chegado ao primo e por que seu marido não pôde ser salvo da escravidão.

English → Enquanto Zuzana e *Begwe* se preparavam para ir embora porque estava escurecendo, o Doutor Dolittle viu uma *canoa* se movendo da costa em direção ao seu navio. Ele viu que o *Rei Koko* estava na *canoa* e vinha ao navio para vender selos.

O Doutor Dolittle conversou com o Rei Koko. Ele disse ao Rei que ele deveria se envergonhar de seu serviço postal. Depois de dar um pouco de chá ao Rei, ele explicou como a carta de Zuzana provavelmente nunca foi entregue ao primo.

O Doutor deu ao Rei uma xícara de chá chinês.

O rei ouviu com atenção e entendeu os problemas de seu correio. Ele convidou o Doutor a desembarcar com Zuzana e Begwe para organizar e consertar o correio, de modo que funcionasse corretamente.



Capítulo 5. A Viagem Adiada

English → Após alguma persuasão, o Doutor concordou com o plano do Rei, pensando que poderia ajudar. Ele não percebeu as tarefas difíceis e as viagens incomuns que estava começando. Ele entrou em uma *cano*a com o Rei, Begwe e Zuzana para ser levado à cidade de *Fantippo*.

O Doutor achou este lugar muito diferente de outras aldeias africanas que visitara. Era bem grande, quase uma cidade. Parecia claro e alegre, e as pessoas, assim como o Rei, pareciam muito amigáveis e felizes.

O Doutor foi apresentado a todos os líderes importantes do povo de *Fantippo*. Depois, foi levado para ver o correio.

Ele encontrou o correio em péssimas condições. Cartas estavam espalhadas por toda parte, no chão, em gavetas, em mesas e até do lado de fora da porta. O *Doutor* explicou ao Rei que isso era inaceitável. Ele afirmou que, em correios bem administrados, as cartas com selos eram tratadas com cuidado. Ele acrescentou que não era surpreendente que a carta de *Zuzana* não tivesse chegado ao primo, se era assim que eles cuidavam da correspondência.

English → O Rei Koko pediu ao Doutor Dolittle que administrasse a agência dos correios e a fizesse

funcionar corretamente. O Doutor Dolittle concordou em dar o seu melhor. Ele foi para a agência dos correios, tirou o casaco e começou a trabalhar.

Depois de trabalhar muito duro por muitas horas para separar cartas e organizar a agência dos correios, o Doutor Dolittle percebeu que consertá-la levaria muitas semanas, não apenas um ou dois dias. Ele contou isso ao Rei. Então, seu navio foi trazido ao porto e ancorado com segurança. Seus animais foram trazidos para terra. O Doutor e seus animais de estimação receberam uma bela casa nova na rua principal para morar enquanto ele trabalhava na agência dos correios de *Fantippo*.

Após dez dias, o Doutor Dolittle havia feito um bom progresso com as Correspondências Domésticas, que são cartas enviadas dentro do mesmo país ou cidade. No entanto, ele achou difícil estabelecer um bom serviço para as Correspondências Internacionais, que vão para outros países. Isso porque os navios que podiam transportar correspondência para o exterior não visitavam *Fantippo* com frequência. Embora o *Rei Koko* se orgulhasse de *Fantippo*, ela não era considerada um país importante por outras nações, e apenas dois ou três navios por ano paravam lá.

English → Uma manhã, enquanto o Doutor Dolittle estava na cama pensando em como melhorar o Serviço de Correspondências Internacionais, seus animais de

estimação *Dab-Dab* e *Jip* lhe trouxeram o café da manhã. Eles lhe disseram que uma andorinha estava esperando do lado de fora com uma mensagem de *Speedy-the-Skimmer*. O Doutor Dolittle convidou a andorinha para entrar, e o pássaro sentou em sua cama enquanto ele comia seu café da manhã.

Enquanto comia seu café da manhã, o Doutor cumprimentou a andorinha e perguntou como poderia ajudá-la.

Uma pessoa os cumprimentou e perguntou como poderia ajudá-los.

A andorinha disse ao Doutor que Speedy queria saber quanto tempo ele ficaria. A andorinha explicou que a viagem estava demorando muito por causa de atrasos anteriores e do trabalho atual nos correios. Eles precisavam voltar para a Inglaterra em breve para preparar os ninhos para a nova estação, e o atraso estava dificultando as coisas para eles, embora tenham dito que não estavam reclamando.

English → O Doutor disse que entendia perfeitamente e sentia muito. Ele perguntou por que Speedy não tinha trazido a mensagem ele mesmo.

A andorinha achou que Speedy provavelmente não quis vir porque estava preocupado que o Doutor pudesse se ofender.

O Doutor garantiu que não se ofenderia e agradeceu aos pássaros pela ajuda. Ele pediu à andorinha que dissesse a Speedy que o visitaria assim que estivesse pronto, e tinha certeza de que poderiam encontrar uma solução.

A andorinha disse ao Doutor que estava muito bom. Ela então se virou para sair e disse que informaria o *Skimmer* da mensagem do Doutor.

O Doutor Dolittle mencionou que estava tentando se lembrar onde tinha visto a andorinha antes. Ele perguntou se ela já tinha construído seu ninho no estábulo dele em Puddleby.

O pássaro respondeu que não tinha construído seu ninho lá. No entanto, ele se identificou como a andorinha que havia trazido uma mensagem dos macacos para o Doutor Dolittle quando eles estavam doentes.

O Doutor Dolittle então se lembrou, exclamando que sabia que tinha visto a andorinha antes e nunca esquecia rostos. Ele comentou que a andorinha deve ter tido uma viagem difícil para a Inglaterra durante o inverno, enfrentando neve e frio, e a chamou de muito corajosa por empreender a viagem.

English → A andorinha confirmou que foi uma viagem difícil e que quase congelou até a morte várias

vezes. Ela descreveu voar contra o vento forte e frio como terrível, mas explicou que era necessário. A andorinha acrescentou que os macacos provavelmente teriam perecido se não tivessem conseguido ajuda do *Doutor Dolittle*.

O médico perguntou por que a andorinha havia sido escolhida para entregar a mensagem.

A andorinha explicou que *Speedy* queria fazer o trabalho ele mesmo porque era muito corajoso e rápido. No entanto, as outras andorinhas não permitiram. Elas acreditavam que ele era muito importante como líder. Elas pensavam que o trabalho era perigoso, e se Speedy morresse, não encontrariam outro líder tão bom quanto ele. Ele era o líder mais inteligente que tinham, sempre encontrando soluções quando as andorinhas estavam em apuros. Ele era um líder nato, que voava e pensava rapidamente.

O médico pensou na explicação da andorinha. Ele perguntou novamente por que haviam escolhido a andorinha para trazer a mensagem.

English → A andorinha disse que não o haviam escolhido diretamente. Muitas andorinhas se ofereceram para fazer o trabalho para proteger Speedy. O *Skimmer* sugeriu sortear para ser justo. Elas usaram pequenas folhas, retirando os caules de todas, exceto uma. Misturaram as folhas em uma casca de coco e as

pegaram de olhos fechados. A andorinha que pegasse a folha com caule deveria levar a mensagem para a Inglaterra. A andorinha pegou aquela folha. Ela se despediu da esposa porque não esperava sobreviver à viagem. No entanto, ela ficou feliz por ter sido a escolhida.

O médico perguntou por que a andorinha estava feliz por ter sido escolhida.

A andorinha levantou a perna para mostrar uma pequena fita vermelha feita de seda de milho amarrada em seu tornozelo. Ela explicou que a recebeu por fazer algo.

English → O Doutor perguntou o que era a fita.

A andorinha respondeu que a fita mostrava que ele tinha feito algo corajoso e especial.

O Doutor entendeu e perguntou se a fita era como uma medalha.

O pássaro confirmou que era como uma medalha. Ele disse que seu nome era *Quip*, e que antes era apenas Quip, mas agora era chamado de Quip o Mensageiro. Ele olhou orgulhosamente para sua perna curta e branca.

O *Doutor* disse ao *Jip* que ele era excelente e o parabenizou. Ele explicou que tinha muito trabalho a

fazer e precisava se levantar. Pediu ao Jip que lembrasse ao *Speedy* que eles se encontrariam no navio às dez horas. O Doutor também pediu ao Jip que dissesse à *Dab-Dab* para retirar os pratos do café da manhã. Ele ficou feliz que Jip tinha visitado porque isso lhe deu uma ideia.

Dab-Dab e Jip encontraram o Doutor enquanto ele estava fazendo a barba.

Quando Dab-Dab e Jip vieram retirar a bandeja do café da manhã, eles viram o Doutor fazendo a barba. Ele estava olhando no espelho, segurando o nariz e falando consigo mesmo.

O Doutor teve uma ideia para um novo serviço de correio chamado Correio Estrangeiro de *Fantippo*. Ele pensou que seria o serviço de correio ultramarino mais rápido do mundo e decidiu chamá-lo de O Correio Andorinha.



Capítulo 6. Terra de Ninguém

English → Depois de se vestir e fazer a barba, o Doutor desceu até seu navio. Lá, ele encontrou o Speedy.

O Doutor disse a Speedy que estava muito arrependido pelo problema que seu atraso havia causado aos pássaros. Ele explicou que o negócio dos correios era muito importante e precisava ser resolvido porque estava em um estado terrível.

Speedy respondeu que entendia. Ele disse que eles teriam ficado naquele país para ajudar o Doutor e não se importariam em perder um verão no Norte. No entanto, ele explicou que as andorinhas não conseguem construir ninhos facilmente em árvores; elas precisam de casas e edifícios para seus ninhos.

O Doutor perguntou se eles poderiam usar as casas em *Fantippo* para seus ninhos.

Speedy disse que as casas de *Fantippo* não eram muito adequadas porque eram pequenas e barulhentas, com crianças brincando o dia todo, tornando os ovos e os filhotes inseguros. Ele também mencionou que as casas não eram construídas corretamente para andorinhas, com inclinações de telhado erradas e beirais baixos. Ele preferia edifícios silenciosos e sólidos, como celeiros ou estábulos antigos, onde as

peessoas se comportavam de maneira calma e respeitosa, pois os pássaros que nidificam precisam de paz.

English → *O Doutor* entendeu o ponto de *Speedy*, embora pessoalmente gostasse da animação de *Fantippo*. Ele então sugeriu seu velho navio como um possível local de nidificação, acreditando que seria silencioso o suficiente. Ele destacou que ninguém mais morava no navio e que ele tinha muitas rachaduras e buracos adequados para construir ninhos, e pediu a opinião de *Speedy*.

Speedy achou que seria uma boa ideia se o Doutor não precisasse do barco por várias semanas. Ele explicou que seria um problema se o Doutor navegasse depois que os ninhos fossem construídos e os ovos fossem postos, porque os filhotes ficariam enjoados.

O Doutor respondeu que não partiria por algum tempo. Ele garantiu a *Speedy* que as andorinhas poderiam usar o navio inteiro para si mesmas sem que ninguém as incomodasse.

Speedy concordou e disse que diria às andorinhas para começarem a construir seus ninhos imediatamente. Ele também mencionou que viajariam para a Inglaterra com o Doutor quando ele estivesse pronto, para guiá-lo e ensinar o caminho aos filhotes. Ele explicou que, a cada ano, as novas aves fazem sua

primeira viagem da Inglaterra para a África com as aves mais velhas e experientes, e precisam de orientação para essa primeira viagem.

English → O Doutor confirmou que o plano estava resolvido. Ele disse que precisava voltar ao correio e que o navio agora era deles. Ele pediu a Speedy que o informasse assim que a nidificação terminasse, porque tinha uma ideia especial que queria compartilhar.

O barco do Doutor foi então transformado em um navio de nidificação para as andorinhas. Ele permaneceu ancorado pacificamente nas águas calmas do porto de *Fantippo*. Milhares de andorinhas começaram a construir seus ninhos em todo o navio, incluindo no cordame, nos ventiladores, nas *vigias* e em todos os espaços disponíveis.

Dizia-se que milhares de andorinhas construíram suas casas nas cordas do navio.

Como ninguém se aproximava do navio, as andorinhas o tinham só para elas. Mais tarde, concordaram que era o melhor lugar que já haviam usado para construir ninhos.

Muito rapidamente, o navio parecia incomum. Ninhos de barro o cobriam, e milhares de pássaros voavam ao redor de seus mastros, indo e vindo para construir casas e alimentar seus filhotes.

Os fazendeiros na Inglaterra acreditavam que o próximo inverno seria severo. Eles pensavam isso porque as andorinhas haviam terminado de nidificar no exterior antes de chegar e passaram apenas um curto período no Norte durante o outono.

English → Depois que os pássaros terminaram de nidificar, havia muito mais pássaros do que antes. O navio estava coberto com tanta lama que era impossível para as pessoas subirem nele.

Quando os filhotes aprenderam a voar, seus pais disseram para eles limparem o navio. Eles removeram toda a lama e a jogaram no porto. Depois que terminaram, o navio do Doutor ficou mais limpo do que nunca.

Certa manhã, o Doutor *Dolittle* chegou ao correio no horário de sempre, nove horas. Do lado de fora, ele viu *Jip* mastigando um osso. O Doutor, que era um especialista em ossos por ser naturalista, achou o osso interessante. Ele perguntou a Jip se poderia examiná-lo.

O Doutor olhou com muito cuidado para o osso e disse que era muito incomum. Ele explicou que não sabia que esse tipo de animal ainda existia na África. Então perguntou a Jip onde ele havia encontrado o osso.

English → Jip respondeu que havia encontrado o osso na Terra de Ninguém e mencionou que havia muitos ossos lá.

O Doutor Dolittle então pediu a Jip que explicasse onde ficava a Terra de Ninguém.

Jip explicou que a Terra de Ninguém era uma ilha redonda localizada logo fora do porto. Ele mencionou que parecia um pudim de ameixa.

O Doutor confirmou que conhecia a ilha e que ela não ficava longe do continente, embora não tivesse ouvido seu nome. Ele pediu a Jip que lhe emprestasse um osso, dizendo que iria falar com o Rei sobre isso.

John Dolittle pegou o osso e foi visitar o *Rei Koko*. Jip perguntou se poderia ir com ele. Eles encontraram o Rei sentado perto da porta do palácio, chupando um pirulito, já que ele, como todos os Fantippos, gostava de doces.

O Doutor cumprimentou o Rei e perguntou se ele sabia a qual animal o osso pertencia.

O Rei olhou para o osso, mas balançou a cabeça, dizendo que não sabia muito sobre ossos.

English → Ele pensou que poderia ser um osso de vaca.

John Dolittle discordou, dizendo que não era um osso de vaca. Ele explicou que era uma mandíbula, mas não de uma vaca. Em seguida, pediu ao Rei que lhe emprestasse uma *canoa* e algumas pessoas para remar, pois queria visitar a Terra de Ninguém.

O Rei ficou muito surpreso com o que o Doutor disse. Ele engasgou com seu pirulito e quase caiu para trás da cadeira. Então, rapidamente entrou em seu palácio e fechou a porta.

John Dolittle ficou completamente confuso com a reação do Rei. Ele comentou que era muito estranho e se perguntou o que havia de errado com o homem.

Jip rosnou que o comportamento do Rei provavelmente era devido à superstição. Ele mencionou que os locais eram supersticiosos. Jip então sugeriu que fossem ao porto para tentar encontrar uma *canoa* que os levasse.

Eles foram até a beira da água e pediram a alguns barqueiros que os levassem para a Terra de Ninguém. Mas todos a quem pediram ficaram muito assustados. Quando o Doutor lhes disse onde queria ir, eles se recusaram a falar. Eles até se recusaram a deixá-lo pegar suas *canoas* emprestadas para ir sozinho.

English → Finalmente, eles encontraram um *barqueiro* muito velho que gostava muito de conversar.

Embora ele tenha ficado muito assustado quando John Dolittle mencionou a Terra de Ninguém, ele acabou contando ao Doutor por que as pessoas se comportavam de forma tão estranha.

O velho explicou que a ilha era um lugar de magia maligna. Ele sussurrou que era chamada de Terra de Ninguém porque nenhum homem morava lá, e nenhum homem jamais ia até lá.

O Doutor perguntou por quê.

O velho *barqueiro* disse que dragões viviam lá. Ele os descreveu como dragões enormes, com chifres, que cuspiam fogo e comiam pessoas. Ele avisou o Doutor para nunca chegar perto da ilha se quisesse continuar vivo.

O Doutor perguntou ao velho como ele sabia desses fatos, já que ninguém jamais havia visitado o local para confirmá-los.



Zuzana

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Durante a primeira semana de sua viagem de volta, o Doutor *Dolittle* e seus animais estavam tomando café da manhã juntos na cabine. Uma andorinha chegou e disse ao Doutor que queria falar com ele.

O Doutor Dolittle imediatamente deixou a mesa e foi para o corredor. Lá ele encontrou o líder das andorinhas, um pássaro pequeno e elegante com asas longas e olhos escuros. Esse pássaro era conhecido como Veloz-Deslizador e era famoso entre todas as aves. Ele era o melhor em capturar insetos e realizar acrobacias aéreas na Europa, África, Ásia e América. Ele havia vencido todas as corridas de voo todo verão, e no ano anterior havia cruzado o Atlântico em apenas onze horas e meia, viajando a mais de duzentas milhas por hora.

John Dolittle perguntou a *Speedy* qual era o problema.

Um passarinho disse ao Doutor Dolittle que eles tinham visto uma *canoa* a cerca de um quilômetro de distância. Uma mulher negra estava na *canoa*, chorando muito e não remando. O pássaro explicou que a *canoa* estava muito longe da terra, cerca de dez milhas, perto da Baía de *Fantippo*, e perto da África. O pássaro estava preocupado porque a mulher estava em um barco pequeno em águas profundas e parecia não se importar com a situação. O pássaro pediu ao Doutor que falasse com ela, pois eles achavam que ela estava em sérios problemas.

Original English Version

ONE MORNING IN the first week of the return voyage when *John Dolittle* and his animals were all sitting at breakfast *round* the big table in the cabin, one of the *swallows* came down and said that he wanted to speak to the Doctor.

John Dolittle at once left the table and went out into the *passage* where he found the swallow-leader himself, a very *neat*, trim, little bird with long, long wings and sharp, *snappy*, black eyes. *Speedy-the-Skimmer* he was called - a name truly famous throughout the whole of the *feathered* world. He was the champion *flycatcher* and aerial *acrobat* of Europe, Africa, Asia, and America. For years every summer he had won all the flying races, having broken his own record only last year by crossing the Atlantic in eleven and a half hours - at a *speed* of over two *hundred* miles an hour.

"Well, Speedy," said John Dolittle. "What is it?"

“Doctor,” said the little bird in a mysterious whisper, “we have sighted a *canoe* about a mile ahead of the *ship* and a little to the *eastward*, with only a black woman in it. She is *weeping bitterly* and isn’t *paddling* the *canoe* at all. She is several miles from land - ten, at least, I should say - because at the moment we are crossing the Bay of *Fantippo* and can only just see the shore of Africa. She is really in dangerous *straits*, with such a little bit of a boat that far out at sea. But she doesn’t seem to care. She’s just sitting in the bottom of the *canoe*, crying as if she didn’t mind what happens to her. I wish you would come and speak to her, for we fear she is in great *trouble*.”

Tradução Integral em Português

NUMA MANHÃ DA primeira semana da viagem de volta, quando *John Dolittle* e seus animais estavam todos sentados tomando café da manhã em torno da grande mesa da cabine, uma das andorinhas desceu e disse que queria falar com o Doutor.

John Dolittle deixou imediatamente a mesa e saiu para a passagem, onde encontrou o próprio líder das andorinhas, um passarinho muito limpo e elegante, com asas muito, muito longas e olhos negros vivos e penetrantes. Chamava-se *Speedy-the-Skimmer* - um nome verdadeiramente famoso em todo o mundo emplumado. Era o campeão caçador de moscas e acrobata aéreo da Europa, África, Ásia e América. Durante anos, todo verão, vencera todas as corridas de voo, tendo quebrado seu próprio recorde apenas no ano anterior ao atravessar o Atlântico em onze horas e meia - a uma velocidade de mais de duzentas milhas por hora.

“Bem, Speedy”, disse John Dolittle. “O que há?”

“Doutor”, disse o passarinho num sussurro misterioso, “avistamos uma *canoa* a cerca de uma milha adiante do navio e um pouco para leste, com apenas uma mulher negra dentro. Ela chora amargamente e não está remando a *canoa* de modo algum. Está a várias milhas da terra - dez, pelo menos, eu diria - porque no momento estamos cruzando a baía de *Fantippo* e mal conseguimos ver a costa da África. Ela está realmente em situação perigosa, com um barquinho tão pequeno tão longe no mar. Mas parece não se importar. Está apenas sentada no fundo da *canoa*, chorando como se não se importasse com o que lhe acontecesse. Gostaria que o senhor viesse falar com ela, pois tememos que esteja em grande aflição.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O Doutor Dolittle concordou. Ele disse ao pássaro para voar lentamente em direção à *canoa*, e que ele iria guiar o navio para segui-lo.

John Dolittle subiu no convés e seguiu os pássaros. Logo, ele viu uma *canoa* pequena e escura nas ondas. Ela parecia muito pequena no mar grande, quase como um tronco, e poderia facilmente passar despercebida. Uma mulher estava sentada na *canoa* com a cabeça apoiada nos joelhos.

Quando o Doutor chegou perto o suficiente para ser ouvido, ele gritou para a mulher. Ele perguntou o que havia de errado e por que ela tinha viajado tão longe da terra. Ele também a avisou que ela estava em grande perigo se uma tempestade comesse.

A mulher levantou lentamente a cabeça.

Ela disse a ele para deixá-la sozinha com sua tristeza. Ela perguntou se os homens brancos já tinham causado dano suficiente a ela.

John Dolittle aproximou seu barco e falou gentilmente com a mulher. No início, ela não confiava nele porque ele era um homem branco. No entanto, o Doutor gradualmente ganhou a confiança dela. Enquanto ainda chorava muito, ela finalmente contou a ele sua história.

Original English Version

"All right," said the Doctor. "Fly slowly on to where the *canoe* is and I will steer the *ship* to follow you."

So *John Dolittle* went up on deck and by steering the boat after the guiding *swallows* he presently saw a small, dark *canoe* rising and falling on the waves. It looked so tiny on the wide face of the waters that it could be taken for a log or a stick - or, indeed, missed altogether, unless you were close enough to see it. In the *canoe* sat a woman with her head *bowed* down upon her knees.

"What's the matter?" shouted the Doctor, as soon as he was near enough to make the woman hear. "Why have you come so far from the land? Don't you know that you are in great danger if a storm should come up?"

Slowly the woman raised her head.

"Go away," said she, "and leave me to my sorrow. Haven't you white men done me enough *harm*?"

John Dolittle *steered* the boat up closer still and continued to talk to the woman in a kindly way. But she seemed for a long time to *mistrust* him because he was a white man. Little by little, however, the Doctor won her

confidence and at last, still *weeping bitterly*, she told him her story.

Tradução Integral em Português

“Muito bem”, disse o Doutor. “Voe devagar até onde está a *canoa* e eu governarei o navio para segui-lo.”

Assim John Dolittle subiu ao convés e, governando o barco atrás das andorinhas-guia, logo viu uma pequena *canoa* escura subindo e descendo nas ondas. Parecia tão minúscula sobre a vasta face das águas que podia ser tomada por um tronco ou um graveto - ou, de fato, passar despercebida por completo, a menos que se estivesse perto o bastante para vê-la. Na *canoa* estava sentada uma mulher, com a cabeça baixa sobre os joelhos.

“O que houve?”, gritou o Doutor, assim que chegou perto o bastante para fazer a mulher ouvi-lo. “Por que você veio tão longe da terra? Não sabe que corre grande perigo se uma tempestade se levantar?”

Lentamente a mulher ergueu a cabeça.

“Vá embora”, disse ela, “e deixe-me com minha tristeza. Vocês, homens brancos, já não me fizeram mal bastante?”

John Dolittle aproximou ainda mais o barco e continuou a falar com a mulher de modo bondoso. Mas durante muito tempo ela pareceu desconfiar dele por ele ser um homem branco. Pouco a pouco, porém, o Doutor conquistou sua confiança e por fim, ainda chorando amargamente, ela lhe contou sua história.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

John Dolittle falou com a mulher.

Durante esse período, a escravidão estava sendo interrompida. A maioria dos governos havia tornado ilegal capturar, comprar ou vender escravos. No entanto, algumas pessoas más ainda viajavam para a costa oeste da África. Elas secretamente capturavam ou compravam escravos e os levavam em navios para outros países para trabalhar em fazendas de cultivo de algodão e tabaco. Alguns reis africanos vendiam prisioneiros que haviam capturado em guerras para esses homens, ganhando muito dinheiro.

A mulher na *canoa* era de uma tribo que estava lutando uma guerra contra o *Rei de Fantippo*. *Fantippo* é um reino na África, localizado na costa. As andorinhas tinham visto a *canoa* perto deste lugar.

Durante a guerra, o Rei de Fantippo capturou muitas pessoas, incluindo o marido da mulher. Após a guerra, alguns *marinheiros* chegaram em um navio. Eles queriam comprar pessoas para trabalhar em fazendas de tabaco. O rei decidiu vender a eles os prisioneiros que havia capturado, porque eles ofereceram muito dinheiro.

Original English Version

“John Dolittle talked to the woman”

These were the days, you must understand, when slavery was being done away with. To capture, to buy or to sell slaves had, in fact, been strictly forbidden by most governments. But certain bad men still came down to the west coast of Africa and captured or bought slaves secretly and took them away in *ships* to other lands to work on *cotton* and tobacco *plantations*. Some African kings sold prisoners they had taken in war to these men and made a great deal of money that way.

Well, this woman in the *canoe* belonged to a tribe which had been at war with the king of Fantippo - an African kingdom situated on the coast near which the *swallows* had seen the *canoe*.

And in this war the *King of Fantippo* had taken many prisoners, among whom was the woman's husband. Shortly after the war was over some white men in a *ship* had called at the Kingdom of *Fantippo* to see if they could buy slaves for tobacco *plantations*. And when the king heard how much money they were willing to give for black slaves he thought he would sell them the prisoners he had taken in the war.

Tradução Integral em Português

“John Dolittle falou com a mulher”

Eram aqueles, é preciso compreender, os dias em que a escravidão estava sendo abolida. Capturar, comprar ou vender escravos havia, de fato, sido estritamente proibido pela maioria dos governos. Mas certos homens maus ainda desciam à costa ocidental da África e capturavam ou compravam escravos em segredo, levando-os em navios para outras terras, a fim de trabalhar em plantações de algodão e tabaco. Alguns reis africanos vendiam a esses homens prisioneiros que haviam tomado na guerra e ganhavam muito dinheiro dessa maneira.

Pois bem, essa mulher na *canoa* pertencia a uma tribo que estivera em guerra com o rei de Fantippo - um reino africano situado na costa perto da qual as andorinhas tinham visto a *canoa*.

E nessa guerra o rei de Fantippo fizera muitos prisioneiros, entre os quais estava o marido da mulher. Pouco depois de terminada a guerra, alguns homens brancos num navio haviam chamado no Reino de *Fantippo* para ver se podiam comprar escravos para plantações de tabaco. E quando o rei soube quanto dinheiro eles estavam dispostos a dar por escravos negros, pensou em vender-lhes os prisioneiros que havia feito na guerra.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O nome da mulher era *Zuzana*, e seu marido era um homem forte e bonito. O Rei de Fantippo gostava de homens fortes e poderia ter mantido o marido de Zuzana. No entanto, as pessoas que compravam escravos também queriam homens fortes para trabalho pesado nas fazendas. Eles ofereceram ao rei um preço muito alto pelo marido de Zuzana, então o rei o vendeu.

Zuzana contou ao Doutor que ela havia seguido o navio em sua *canoa* por um longo tempo. Ela implorou a eles que devolvessem seu marido. Mas os *marinheiros* apenas riram e continuaram sua jornada. Logo, o navio desapareceu de vista.

Zuzana explicou que era por isso que ela não gostava de todos os homens brancos. Ela não tinha querido falar com o Doutor quando ele chamou sua *canoa*.

O *Doutor* ficou muito irritado após ouvir a história. Ele perguntou a Zuzana quando o navio que levava seu marido havia partido.

Zuzana explicou que o navio havia partido apenas trinta minutos antes. Ela sentia que sua vida não tinha sentido sem o marido. Depois que o navio desapareceu, navegando para o norte ao longo da costa, ela começou a chorar. Ela deixou sua *canoa* flutuar sem remar de volta para a costa.

Original English Version

This woman's name was *Zuzana* and her husband was a very strong and fine-looking man. The King of Fantippo would have kept *Zuzana's* husband for this reason, because he liked to have strong men at his court. But the slave traders also wanted strong men, for they could do a lot of work on the *plantations*. And they offered the King of Fantippo a specially high *price* for *Zuzana's* husband. And the king had sold him.

Zuzana described to the Doctor how she had followed the white man's *ship* a long way out in a *canoe*, *imploring* them to give her back her husband. But they had only laughed at her and gone on their way. And their *ship* had soon passed out of sight.

That was why, she said, she hated all white men and had not wanted to speak to the Doctor when he had *hailed* her *canoe*.

The Doctor was *dreadfully* angry when he had heard the story. And he asked Zuzana how long ago was it that the *slaver's ship* bearing her husband had left.

She told him it was half an hour ago. Without her husband, she said, life meant nothing to her, and when the *ship* had passed from view, going *northward* along the coast, she had burst into tears and just let the *canoe* drift, not *even* having the heart to *paddle* back to land.

Tradução Integral em Português

O nome dessa mulher era *Zuzana*, e seu marido era um homem muito forte e de bela aparência. O rei de Fantippo teria conservado o marido de Zuzana por esse motivo, porque gostava de ter homens fortes em sua corte. Mas os traficantes de escravos também queriam homens fortes, pois eles podiam fazer muito trabalho nas plantações. E ofereceram ao rei de Fantippo um preço especialmente alto pelo marido de Zuzana. E o rei o vendera.

Zuzana descreveu ao Doutor como havia seguido o navio dos homens brancos, por um longo trecho, numa *canoa*, implorando que lhe devolvessem o marido. Mas eles apenas riram dela e seguiram seu caminho. E o navio logo desapareceu de vista.

Foi por isso, disse ela, que odiava todos os homens brancos e não quisera falar com o Doutor quando ele chamara sua *canoa*.

O *Doutor* ficou terrivelmente zangado ao ouvir a história. E perguntou a Zuzana havia quanto tempo o *navio negreiro* que levava seu marido partira.

Ela lhe disse que havia meia hora. Sem o marido, disse, a vida nada significava para ela, e quando o navio desaparecera de vista, seguindo para o norte ao longo da costa, ela caíra em lágrimas e deixara simplesmente a *canoa* à deriva, sem sequer ter ânimo para remar de volta à terra.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O Doutor prometeu a Zuzana que a ajudaria, não importasse o custo. Ele queria seguir rapidamente o *navio negreiro*. No entanto, *Dab-Dab*, a pata, o alertou que seu barco era muito lento. Os traficantes veriam facilmente suas velas e não o deixariam se aproximar.

Então, o Doutor parou seu navio e entrou na *canoa* de Zuzana. Ele pediu às andorinhas que o guiassem. Depois, viajou para o norte ao longo da costa, procurando em todas as baías e atrás de cada ilha pelo *navio negreiro* que havia levado o marido de Zuzana.

Ele procurou em todas as baías.

Eles procuraram por muito tempo sem sucesso. Começou a escurecer. As andorinhas, que estavam ajudando a guiá-los, não conseguiam ver muito longe porque não havia lua.

Zuzana começou a chorar novamente quando o Doutor disse a ela que ele tinha que parar de procurar pela noite.

Ela explicou que pela manhã o navio que transportava os traficantes de escravos estaria muito longe. Ela se preocupou que nunca mais teria seu marido de volta.

Original English Version

The Doctor told the woman that no matter what it cost he was going to help her. And he was all for speeding up his *ship* and going in chase of the slave boat right away. But *Dab-Dab* the duck warned him that his boat was very slow and that its sails could be easily seen by the *slavers*, who would never allow it to come near them.

So the Doctor put down his anchor and, leaving the *ship* where it was, got into the woman's *canoe*. Then, calling to the *swallows* to help him as guides, he set off *northward* along the coast, looking into all the *bays* and behind all the islands for the slave *ship* which had taken *Zuzana's* husband.

"Looking into all the *bays*"

But after many hours of *fruitless* search night began to come on and the *swallows* who were acting as guides could no longer see big distances, for there was no moon.

Poor *Zuzana* began *weeping* some more when the Doctor said he would have to give up for the night.

"By morning," said she, "the *ship* of the wicked slave dealers will be many miles away and I shall never get my husband back. Alas! Alas!"

Tradução Integral em Português

O Doutor disse à mulher que, custasse o que custasse, iria ajudá-la. E estava decidido a acelerar seu navio e sair imediatamente em perseguição ao barco negroiro. Mas *Dab-Dab*, a pata, avisou-o de que seu barco era muito lento e que suas velas poderiam ser facilmente vistas pelos traficantes, que nunca permitiriam que ele se aproximasse.

Assim o Doutor lançou a âncora e, deixando o navio onde estava, entrou na *canoa* da mulher. Então, chamando as andorinhas para ajudá-lo como guias, partiu para o norte ao longo da costa, procurando em todas as baías e atrás de todas as ilhas pelo *navio negroiro* que levara o marido de *Zuzana*.

“Procurando em todas as baías”

Mas, depois de muitas horas de busca infrutífera, a noite começou a cair e as andorinhas que serviam de guias já não conseguiam enxergar grandes distâncias, pois não havia lua.

A pobre Zuzana começou a chorar ainda mais quando o Doutor disse que teria de desistir por aquela noite.

“De manhã”, disse ela, “o navio dos perversos traficantes de escravos estará a muitas milhas de distância e eu nunca terei meu marido de volta. Ai! Ai!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O Doutor tentou confortá-la. Ele prometeu que se não conseguisse encontrar o marido dela, encontraria outro que fosse igualmente bom. No entanto, ela não pareceu gostar da ideia e continuou a chorar.

O choro de Zuzana era tão alto que o Doutor não conseguia dormir na *canoa*. Ele teve que se sentar e ouvir. Algumas andorinhas e seu líder, *Skimmer*, estavam com ele. Eles estavam discutindo o que poderiam fazer quando Skimmer de repente disse a eles para olhar. Ele apontou para o mar escuro e agitado a oeste.

Zuzana parou de chorar e olhou para o oceano. Longe, na borda escura do mar, eles viram uma pequena luz.

O Doutor gritou que era um navio.

Speedy concordou que era um navio e se perguntou se era outro navio transportando escravos.

O Doutor explicou que não era o navio que procuravam porque estava indo na direção errada. O navio que queriam tinha ido para o norte.

Original English Version

The Doctor *comforted* her as best he could, saying that if he failed he would get her another husband, just as good. But she didn't seem to care for that idea and went on *wailing*, "Alas! Alas!"

She made such a noise that the Doctor couldn't get to sleep on the bottom of the *canoe* - which wasn't very comfortable, anyway. So he had to sit up and listen. Some of the *swallows* were still with him, sitting on the edge of the *canoe*. And the famous *Skimmer*, the leader, was also there. They and the Doctor were talking over what they could do, when suddenly the Skimmer said, "Sh! Look!" and *pointed* out to the *westward* over the dark, *heaving* sea.

Even Zuzana stopped her *wailing* and turned to look. And there, away out on the dim, black edge of the ocean, they could see a tiny light.

"A *ship*!" cried the Doctor.

"Yes," said *Speedy*, "that's a *ship*, sure enough. I wonder if it's another slave *ship*."

"Well, if it's a slave *ship*, it's not the one we're looking for," said the Doctor, "because it's in the wrong direction. The one we're after went *northward*."

Tradução Integral em Português

O Doutor a consolou como pôde, dizendo que, se falhasse, arranjaría para ela outro marido, igualmente bom. Mas ela não pareceu gostar dessa ideia e continuou lamentando: “Ai! Ai!”

Ela fazia tanto barulho que o Doutor não conseguia dormir no fundo da *canoa* - que de qualquer modo não era muito confortável. Por isso teve de sentar-se e escutar. Algumas das andorinhas ainda estavam com ele, pousadas na borda da *canoa*. E o famoso *Skimmer*, o líder, também estava ali. Elas e o Doutor conversavam sobre o que poderiam fazer, quando de repente o Skimmer disse: “Psiu! Olhem!” e apontou para oeste, sobre o mar escuro e ondulante.

Até Zuzana parou de se lamentar e se virou para olhar. E ali, bem longe, na borda indistinta e negra do oceano, podiam ver uma luz minúscula.

“Um navio!”, gritou o Doutor.

“Sim”, disse *Speedy*, “é um navio, sem dúvida. Pergunto-me se é outro *navio negroiro*.”

“Bem, se é um *navio negroiro*, não é aquele que estamos procurando”, disse o Doutor, “porque está na direção errada. Aquele que buscamos foi para o norte.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Speedy-the-Skimmer sugeriu que ele poderia voar até o navio para descobrir que tipo era e depois voltar para contar. Ele achou que poderia ajudá-los.

O Doutor disse ao Speedy que estava tudo bem e agradeceu-lhe.

O Skimmer voou rapidamente para o escuro em direção a uma pequena luz no mar. Enquanto isso, o Doutor começou a pensar sobre seu próprio navio, que ele havia deixado ancorado mais adiante na costa.

Após vinte minutos, John Dolittle começou a se sentir preocupado. Ele pensou que o Skimmer, que era muito rápido, já deveria ter voltado.

Logo, o Skimmer voou em um círculo acima e pousou muito levemente no joelho do Doutor.

John Dolittle perguntou que tipo de navio tinha sido.

Original English Version

"Listen, *Doctor*," said Speedy-the-Skimmer, "suppose I fly over to it and see what kind of a *ship* it is and come back and tell you. Who knows? It might be able to help us."

"All right, Speedy. Thank you," said the Doctor.

So the Skimmer *sped* off into the darkness toward the tiny light far out to sea, while the Doctor fell to wondering how his own *ship* was getting on which he had left at anchor some miles down the coast to the *southward*.

After twenty minutes had gone by John Dolittle began to get worried, because the Skimmer, with his tremendous *speed*, should have had time to get there and back long ago.

But soon with a flirt of the wings the famous leader made a *neat* circle in the darkness overhead and dropped, light as a feather, on to the Doctor's knee.

"Well," said John Dolittle, "what kind of a *ship* was it?"

Tradução Integral em Português

"Escute, Doutor", disse Speedy-the-Skimmer, "suponha que eu voe até lá, veja que tipo de navio é e volte para lhe contar. Quem sabe? Talvez possa nos ajudar."

"Muito bem, Speedy. Obrigado", disse o Doutor.

Então o Skimmer disparou na escuridão rumo à luzinha distante no mar, enquanto o Doutor começou a se perguntar como estaria seu próprio navio, que deixara ancorado algumas milhas ao sul, ao longo da costa.

Depois que se passaram vinte minutos, *John Dolittle* começou a ficar preocupado, porque o Skimmer, com sua tremenda velocidade, já deveria ter tido tempo de ir lá e voltar há muito.

Mas logo, com um sacudir de asas, o famoso líder fez um círculo elegante na escuridão acima e desceu, leve como uma pena, sobre o joelho do Doutor.

“Bem”, disse John Dolittle, “que tipo de navio era?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O Skimmer descreveu um grande navio para o Doutor Dolittle. Ele disse que tinha mastros altos e parecia rápido. O navio navegava em direção a eles com cuidado, possivelmente para evitar águas rasas. Parecia novo e elegante, com grandes canhões. Os *marinheiros* usavam roupas azuis elegantes. O Skimmer acrescentou que o navio tinha um nome pintado em seu lado, e ele podia mostrar ao Doutor como era na sua mão.

Usando uma de suas garras, o Skimmer começou a desenhar algumas letras na palma do Doutor Dolittle. Antes que ele pudesse terminar, John Dolittle se levantou de repente, quase virando a *canoa*.

O *Skimmer* explicou que as letras significavam "Navio de Sua Majestade". Ele identificou como um navio da marinha, exatamente o tipo de navio de que precisavam para lidar com traficantes de escravos.

Original English Version

"It's a big *ship*," *panted* the Skimmer, "with tall, high *masts* and, I should judge, a fast one. But it is coming this way and it is sailing with great care, afraid, I imagine, of *shallows* and *sandbars*. It is a very *neat ship*, smart and new-looking all over. And there are great big guns - *cannons* - looking out of little doors in her sides. The men on her, too, are all well dressed in smart blue clothes - not like ordinary *seamen* at all. And on the *ship's* hull was painted some *lettering* - her name, I suppose. Of course, I couldn't read it. But I remember what it looked like. Give me your hand and I'll show you."

Then the Skimmer, with one of his claws, began tracing out some letters on the Doctor's palm. Before he had got very far John Dolittle *sprang* up, nearly *overturning* the *canoe*.

"H. M. S.!" he cried. "That *means* Her *Majesty's Ship*. It's a man-o'-war - a navy vessel. The very thing we want to deal with slave traders!"

Tradução Integral em Português

"É um grande navio", ofegou o Skimmer, "com mastros altos, muito altos, e, eu diria, um navio veloz. Mas está vindo para este lado e navega com muito cuidado, com medo, imagino, de baixios e bancos de areia. É um navio muito asseado, elegante e com aparência nova por toda parte. E há grandes canhões - canhões mesmo - olhando para fora de pequenas portas nos seus costados. Os homens nele também estão todos bem vestidos, com belas roupas azuis - nada parecidos com *marinheiros* comuns. E no casco do navio havia algumas letras pintadas - o nome dele, suponho. É claro que não consegui ler. Mas me lembro de como eram. Dê-me sua mão

e eu lhe mostrarei.”

Então o *Skimmer*, com uma de suas garras, começou a traçar algumas letras na palma da mão do Doutor. Antes que tivesse ido muito longe, John Dolittle saltou de pé, quase virando a *cano*a.

“H. M. S.!” , gritou ele. “Isso significa Her Majesty’s Ship. É um navio de guerra - uma embarcação da marinha. Exatamente o que queremos para lidar com traficantes de escravos!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Doctor's Reception on the Warship

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O Doutor Dolittle e Zuzana começaram a remar sua *canoa* o mais rápido que podiam em direção a uma luz. Embora a noite estivesse calma, as grandes ondas do oceano faziam a *canoa* subir e descer como uma gangorra. Zuzana teve que usar toda sua habilidade para manter a *canoa* em linha reta.

Após cerca de uma hora, o Doutor percebeu que o navio para o qual estavam indo havia parado. Quando finalmente o alcançaram no escuro, ele entendeu o porquê: o navio da marinha havia colidido com seu próprio navio, que ele havia deixado ancorado sem luzes. Felizmente, o navio da marinha estava se movendo lentamente, então parece que nenhum dos dois navios foi seriamente danificado.

John Dolittle e Zuzana viram uma escada de corda na lateral do grande navio. Eles subiram para entrar no navio e encontrar o Capitão.

John encontrou o Capitão andando no convés principal do navio. O Capitão estava falando baixinho consigo mesmo.

O Doutor cumprimentou o Capitão educadamente e comentou que o tempo estava bom.

O Capitão se aproximou do Doutor e, com raiva, agitou o punho perto do rosto do Doutor.

Original English Version

WHEN THE DOCTOR and Zuzana started to *paddle* their *canoe* for all they were worth in the direction of the light. The night was calm, but the long swell of the ocean *swung* the little *canoe* up and down like a *seesaw* and it needed all Zuzana's skill to keep it in a straight line.

After about an hour had gone by the Doctor noticed that the *ship* they were trying to reach was no longer coming toward them, but seemed to have stopped. And when he finally came up beneath its *towering* shape in the darkness he saw the reason why - the man-o'-war had run into his own *ship*, which he had left at anchor with no lights. However, the navy vessel had fortunately been going so carefully that no serious *damage*, it seemed, had been done to either *ship*.

Finding a rope ladder hanging on the side of the man-o'-war, John Dolittle climbed up it, with Zuzana, and went aboard to see the Captain.

He found the Captain *strutting* the *quarterdeck*, *mumbling* to himself.

“Good *evening*,” said the Doctor *politely*. “Nice weather we’re having.”

The Captain came up to him and shook his fist in his face.

Tradução Integral em Português

ENTÃO O DOUTOR e *Zuzana* começaram a remar a *canoa* com todas as forças na direção da luz. A noite estava calma, mas a longa ondulação do oceano balançava a pequena *canoa* para cima e para baixo como uma gangorra, e foi preciso toda a habilidade de Zuzana para mantê-la em linha reta.

Depois de cerca de uma hora, o Doutor notou que o navio que tentavam alcançar já não vinha em direção a eles, mas parecia ter parado. E quando finalmente chegou por baixo de sua forma imponente na escuridão, viu o motivo - o navio de guerra havia batido em seu próprio navio, que ele deixara ancorado sem luzes. Contudo, felizmente, a embarcação da marinha vinha navegando com tanto cuidado que nenhum dano sério, ao que parecia, fora causado a nenhum dos dois navios.

Encontrando uma escada de corda pendurada no lado do navio de guerra, *John Dolittle* subiu por ela, com Zuzana, e foi a bordo para ver o capitão.

Encontrou o Capitão marchando pelo *tombadilho*, resmungando consigo mesmo.

“Boa noite”, disse o Doutor, educadamente. “Estamos tendo um tempo agradável.”

O Capitão aproximou-se dele e sacudiu-lhe o punho diante do rosto.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O Capitão perguntou com raiva a John se ele era o dono do outro navio que estava ao lado do deles.

O Doutor concordou, mas explicou que era apenas por pouco tempo. Ele então perguntou o motivo.

O Capitão estava muito irritado e exigiu saber por que o navio do Doutor estava ancorado à noite sem luzes. Ele explicou que estava procurando um traficante de escravos e quase colidiu com o navio do Doutor. Ele chamou, mas não obteve resposta. Quando embarcou no navio, encontrou um porco dormindo em uma cadeira. O Capitão questionou se um porco normalmente estava no comando e perguntou onde o Doutor estava.

O Capitão perguntou ao Doutor onde ele tinha estado.

O *Doutor* respondeu que tinha ido andar de *canoa* com uma senhora. Ele sorriu para *Zuzana*, que estava começando a chorar novamente.

O Capitão ficou chocado ao ouvir que o Doutor tinha ido andar de *canoa* com uma senhora.

O Doutor concordou e quis apresentar Zuzana ao Capitão. Ele começou a dizer o nome do Capitão, mas parou.

Original English Version

"Are you the owner of that *Noah's Ark* down there?" he *stormed*, pointing to the other *ship* alongside.

"Er - yes - temporarily," said the Doctor. "Why?"

"Well, will you be so good," *sarled* the Captain, his face all out of shape with rage, "as to tell me what in thunder you mean by leaving your old junk at anchor on a dark night without any lights? What kind of a sailor are you? Here I bring Her *Majesty's* latest cruiser after *Jimmie Bones*, the slave trader - been *hunting* him for weeks, I have - and, as though the *beastly* coast wasn't difficult enough as it is, I bump into a craft riding at anchor with no lights. Luckily, I was going slow, taking *soundings*, or we might have gone down with all hands. I *hallooed* to your *ship* and got no answer. So I go aboard her, with *pistols* ready, thinking maybe she's a *slaver*, trying to play tricks on me. I creep all over the *ship*, but not a soul do I meet. At last in the cabin I find a pig - asleep in an *armchair* ! Do you usually leave your craft in the charge of a pig, with orders to go to sleep? If you own the *ship*, why aren't you on her? Where have you been?"

"Where have you been?"

"I was out *canoeing* with a lady," said the Doctor, and he smiled *comfortingly* at *Zuzana*, who was beginning to *weep* again.

" *Canoeing* with a lady! " *spluttered* the Captain. "Well, I'll be - - "

"Yes," said the Doctor. "Let me introduce you. This is *Zuzana*, Captain - er - _ "

Tradução Integral em Português

"O senhor é o dono daquela Arca de Noé ali embaixo?", vociferou, apontando para o outro navio ao lado.

"Er... sim... temporariamente", disse o Doutor. "Por quê?"

"Pois então, queira fazer o favor", rosnou o Capitão, com o rosto todo deformado pela fúria, "de me dizer que diabo quer dizer deixar sua velha sucata ancorada numa noite escura sem luz alguma? Que espécie de marinheiro é o senhor? Cá estou eu trazendo o mais novo cruzador de Sua Majestade atrás de *Jimmie Bones*, o traficante de escravos - há semanas que o venho caçando - e, como se esta maldita costa já não fosse difícil bastante, vou bater contra uma embarcação parada no ferro, sem luzes. Por sorte eu vinha devagar, tomando sondagens, ou poderíamos ter ido ao fundo com todos a bordo. Gritei para o seu navio e não obtive resposta. Então fui a bordo, pistolas prontas, pensando que talvez fosse um negreiro tentando me enganar. Vasculhei o navio inteiro, mas não encontrei alma viva. Por fim, na cabine, encontro um porco - dormindo numa poltrona! O senhor costuma deixar sua embarcação aos cuidados de um porco, com ordens de dormir? Se o navio é seu, por que o senhor não estava nele? Onde esteve?"

"Onde esteve?"

"Eu tinha saído de *canoa* com uma senhora", disse o Doutor, e sorriu de modo reconfortante para *Zuzana*, que começava a chorar outra vez.

"De *canoa* com uma senhora!", engasgou o Capitão. "Pois eu hei de ser..."

"Sim", disse o Doutor. "Permita-me apresentá-la. Esta é *Zuzana*, Capitão... er..."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O Capitão interrompeu o Doutor chamando um marinheiro que estava por perto.

O Capitão estava bravo com o Doutor. Ele acusou o Doutor de deixar o navio em um lugar perigoso, onde outros navios poderiam bater nele. Ele pediu ao marinheiro que prendesse o Doutor.

O marinheiro concordou e rapidamente colocou algemas nos pulsos do Doutor antes que ele pudesse entender o que estava acontecendo.

O Doutor explicou que a senhora estava em apuros. Ele disse que estava com pressa e esqueceu de iluminar o navio, e que ainda não estava escuro quando ele saiu.

O capitão gritou alto. Ele ordenou que levassem a pessoa para o convés inferior imediatamente. Ele também ameaçou matar a pessoa.

O contramestre levou o Doutor em direção a uma escada que descia para as partes inferiores do navio. No topo da escada, o Doutor segurou o corrimão. Ele conseguiu gritar de volta para o capitão.

O Doutor disse ao capitão que sabia onde *Jimmie Bones* estava e poderia compartilhar essa informação se quisesse.

O capitão ficou surpreso e perguntou o que o Doutor tinha dito. Ele ordenou que o Doutor fosse trazido de volta e pediu que ele repetisse o que havia dito.

Original English Version

But the Captain interrupted him by calling for a sailor, who stood near.

"I'll teach you to leave *Noah's arks* at anchor on the high seas for the navy to bump into, my fine deep-sea *philanderer*! Think the *shipping* laws are made for a joke? Here," he turned to the sailor, who had come in answer to his call, "*Master-at-arms*, put this man under arrest."

"Aye, aye, sir," said the *master-at-arms*. And before the Doctor knew it he had *handcuffs fastened* firmly on his *wrists*.

"But this lady was in distress," said the Doctor. "I was in such a hurry I forgot all about lighting the *ship*. In fact, it wasn't dark yet when I left."

"Take him below!" *roared* the Captain. "Take him below before I kill him."

And the poor *Doctor* was *dragged* away by the *Master-at-arms* toward a *stair* leading to the *lower* decks. But at the head of the stairs he caught *hold* of the *handrail* and hung on long enough to shout back to the Captain:

"I could tell you where *Jimmie Bones* is, if I wanted to."

"What's that?" *snorted* the Captain. "Here, bring him back! What was that you said?"

Tradução Integral em Português

Mas o Capitão o interrompeu chamando um marinheiro que estava por perto.

"Eu vou lhe ensinar a deixar arcas de Noé ancoradas em alto-mar para a marinha bater nelas, meu belo namorado de águas profundas! Pensa que as leis da navegação foram feitas por brincadeira? Aqui", disse ele, voltando-se para o marinheiro que acudira ao chamado, "mestre-d'armas, ponha este homem preso."

"Sim, sim, senhor", disse o mestre-d'armas. E, antes que o Doutor percebesse, tinha algemas firmemente presas aos pulsos.

"Mas esta senhora estava em apuros", disse o Doutor. "Eu estava com tanta pressa que me esqueci completamente de acender as luzes do navio. Na verdade, ainda nem estava escuro quando saí."

"Leve-o para baixo!", rugiu o Capitão. "Leve-o para baixo antes que eu o mate."

E o pobre Doutor foi arrastado pelo mestre-d'armas em direção a uma escada que levava aos conveses inferiores. Mas, no alto da escada, agarrou-se ao corrimão e conseguiu resistir tempo bastante para gritar de volta ao Capitão:

"Eu poderia lhe dizer onde está *Jimmie Bones*, se quisesse."

"O quê?", bufou o Capitão. "Aqui, tragam-no de volta! Que foi que o senhor disse?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O Doutor repetiu que poderia dizer a eles onde Jimmie Bones estava, se quisesse. Enquanto dizia isso, ele tirou o lenço e assoou o nariz, mesmo com as mãos algemadas.

O Capitão perguntou se o homem era Jimmie Bones, que era um traficante de escravos. Ele explicou que o governo o havia enviado para encontrar Jimmie Bones e perguntou onde ele estava.

O Doutor disse calmamente que sua memória não funcionava bem quando suas mãos estavam amarradas, acenando com a cabeça em direção às algemas. Ele sugeriu que, se fossem removidas, ele poderia se lembrar.

O Capitão se desculpou e sua atitude mudou imediatamente. Ele então ordenou ao Sargento-de-armas que libertasse o prisioneiro.

Um marinheiro concordou com a ordem e removeu as algemas dos pulsos do Doutor. Ele então se virou para sair.

Enquanto o marinheiro saía, o Capitão o chamou. Ele pediu que ele trouxesse uma cadeira para o convés, pensando que o visitante poderia estar cansado.

O Doutor Dolittle contou ao Capitão toda a história de *Zuzana* e seus problemas. Todos os outros oficiais do navio se aproximaram para ouvir.

O Doutor terminou dizendo que tinha certeza de que o homem que havia levado o marido da mulher era Jimmie Bones, a pessoa que eles estavam procurando.

Original English Version

"I said," *murmured* the Doctor, getting his *handkerchief* out and blowing his nose with his *handcuffed* hands, "that I could tell you where Jimmie Bones is - if I wanted to."

"Jimmie Bones, the *slaver*?" cried the Captain. "That's the man the government has sent me after. Where is he?"

"My memory doesn't work very well while my hands are tied," said the Doctor quietly, *nodding* toward the *handcuffs*. "Possibly if you took these things off I might remember."

"Oh, excuse me," said the Captain, his manner changing at once. "*Master-at-arms*, release the prisoner."

"Aye, aye, sir," said the sailor, removing the *handcuffs* from the Doctor's *wrists* and turning to go.

“Oh, and by the way,” the Captain called after him, “bring a *chair* up on deck. Perhaps our visitor is tired.”

Then John Dolittle told the Captain the whole story of *Zuzana* and her *troubles*. And all the other officers on the *ship* gathered around to listen.

“And I have no doubt,” the Doctor ended, “that this *slaver* who took away the woman’s husband was no other than Jimmie Bones, the man you are after.”

Tradução Integral em Português

“Eu disse”, murmurou o Doutor, tirando o lenço e assoando o nariz com as mãos algemadas, “que poderia lhe dizer onde está Jimmie Bones - se quisesse.”

“Jimmie Bones, o negreiro?”, gritou o Capitão. “É esse o homem que o governo me mandou capturar. Onde está ele?”

“Minha memória não funciona muito bem quando minhas mãos estão amarradas”, disse o Doutor calmamente, indicando as algemas com a cabeça. “Possivelmente, se o senhor tirasse estas coisas, eu me lembraria.”

“Oh, desculpe-me”, disse o Capitão, mudando de modo no mesmo instante. “Mestre-d’armas, solte o prisioneiro.”

“Sim, sim, senhor”, disse o marinheiro, retirando as algemas dos pulsos do Doutor e virando-se para sair.

“Oh, e a propósito”, chamou o Capitão atrás dele, “traga uma cadeira para o convés. Talvez nosso visitante esteja cansado.”

Então *John Dolittle* contou ao Capitão toda a história de *Zuzana* e de suas aflições. E todos os outros oficiais do navio se reuniram ao redor para escutar.

“E não tenho dúvida”, concluiu o Doutor, “de que esse negreiro que levou o marido da mulher não era outro senão Jimmie Bones, o homem que o senhor procura.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O Capitão concordou. Ele sabia que Jimmie Bones estava perto da costa, mas perguntou onde ele estava agora, dizendo que era difícil de capturar.

O Doutor disse que Jimmie Bones tinha ido para o norte. Ele achava que o navio rápido do Capitão poderia alcançá-lo. Ele também explicou que se *Jimmie Bones* se escondesse em baías ou riachos, seus pássaros poderiam encontrá-lo quando amanhecesse.

O Capitão olhou para seus oficiais com surpresa. Todos sorriram, mas não pareciam acreditar no que ele estava dizendo.

O Capitão perguntou ao Doutor Dolittle o que ele queria dizer com pássaros. Ele imaginou se eram pombos ou canários treinados.

O Doutor Dolittle respondeu que se referia a andorinhas. Ele explicou que essas andorinhas estavam voltando para a Inglaterra para o verão e se ofereceram para guiar seu navio para casa porque eram suas amigas.

Os oficiais riram e tocaram suas testas, mostrando que achavam que o Doutor não estava bem. O Capitão sentiu que estava sendo enganado e ficou muito irritado. Ele queria prender o Doutor novamente.

Original English Version

"Quite so," said the Captain. "I know he is somewhere around the coast. But where is he now? He's a difficult fish to *catch*."

"He has gone *northward*," said the Doctor. "But your *ship* is fast and should be able to *overtake* him. If he hides in some of these *bays* and *creeks* I have several birds here with me who can, as soon as it is light, seek him out for us and tell us where he is."

The Captain looked with *astonishment* into the faces of his listening officers, who all smiled *unbelievably*.

"What do you mean - birds?" the Captain asked. "*Pigeons* - trained *canaries*, or something?"

"No," said the Doctor, "I mean the *swallows* who are going back to England for the summer. They very kindly offered to guide my *ship* home. They're friends of mine, you see."

This time the officers all burst out laughing and tapped their *foreheads* knowingly, to show they thought the Doctor was crazy. And the Captain, thinking he was being made a fool of, flew into a rage once more and was all for having the Doctor arrested again.

Tradução Integral em Português

“Exatamente”, disse o Capitão. “Sei que ele está em algum ponto desta costa. Mas onde está agora? É peixe difícil de apanhar.”

“Ele foi para o norte”, disse o Doutor. “Mas seu navio é veloz e deve ser capaz de alcançá-lo. Se ele se esconder em alguma destas baías e enseadas, tenho aqui comigo vários pássaros que, assim que clarear, poderão procurá-lo para nós e nos dizer onde ele está.”

O Capitão olhou, espantado, para os rostos dos oficiais que escutavam, e todos sorriram sem acreditar.

“Que quer dizer com pássaros?”, perguntou o Capitão. “Pombos? Canários treinados, ou coisa parecida?”

“Não”, disse o Doutor, “quero dizer as andorinhas que estão voltando para a Inglaterra para o verão. Elas se ofereceram muito gentilmente para guiar meu navio de volta. São minhas amigas, entende.”

Desta vez todos os oficiais caíram na gargalhada e bateram de leve na testa, com ar entendido, para mostrar que achavam que o Doutor estava louco. E o Capitão, pensando que estavam fazendo dele um tolo, enfureceu-se outra vez e queria mandar prender o Doutor de novo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

No entanto, o oficial que era o segundo no comando falou baixinho com o Capitão.

Ele sugeriu deixar o Doutor vir com eles e tentar ajudar, já que o navio estava indo para o norte de qualquer forma. Ele se lembrou de ter ouvido falar de um homem no oeste da Inglaterra que tinha habilidades especiais com animais e pássaros, e achou que esse homem era o Doutor *Dolittle*. Ele acrescentou que Dolittle parecia inofensivo e poderia ser útil. Ele também apontou que os locais confiavam nele, por isso a mulher concordou em viajar com ele, já que eles geralmente tinham medo de navegar com homens brancos.

Depois de pensar por um tempo, o Capitão falou com o Doutor novamente.

O Capitão disse ao Doutor que ele parecia louco. No entanto, ele concordou em ajudar se o Doutor pudesse encontrar Jimmie Bones, o traficante de escravos, de qualquer maneira. Eles começariam a viagem assim que amanhecesse. O Capitão avisou o Doutor que se ele estivesse apenas brincando, isso lhe traria sérios problemas. Ele ordenou que o Doutor colocasse luzes em seu barco e garantisse que o porco não as deixasse apagar, ou o porco seria cozido para os oficiais.

Original English Version

But the officer who was second in *command* *whispered* in the *Captain's* ear:

"Why not take the old fellow along and let him try, Sir? Our course was *northward*, anyway. I seem to remember hearing something, when I was attached to the Home Fleet, about an old chap in the west *counties* who had some strange powers with beasts and birds. I have no doubt this is he. *Dolittle*, he was called. He seems harmless enough. There's just a chance he may be of some assistance to us. The natives evidently *trust* him or the woman wouldn't have come with him - you know how scared they are of putting to sea with a white man."

After a *moment's* thought the Captain turned to the Doctor again.

"You sound clean crazy to me, my good man. But if you can put me in the way of capturing *Jimmie Bones* the *slaver* I don't care what *means* you use to do it. As soon as the day breaks we will get under way. But if you are just amusing yourself at the expense of Her *Majesty's* Navy I warn you it will be the worst day's work for yourself you ever did. Now go and put riding lights on that ark of yours and tell the pig that if he lets them go out he shall be made into *rashers* of bacon for the officers' mess."

Tradução Integral em Português

Mas o oficial que era o segundo em comando sussurrou ao ouvido do Capitão:

“Por que não levamos o velho conosco e o deixamos tentar, senhor? Nosso rumo já era para o norte, de qualquer maneira. Parece-me lembrar de ter ouvido algo, quando eu estava destacado na Esquadra Nacional, sobre um velho nas regiões do oeste que tinha estranhos poderes com bichos e aves. Não duvido que seja este. *Dolittle*, era assim que o chamavam. Parece inofensivo. Há uma pequena chance de que possa nos prestar alguma ajuda. Os nativos evidentemente confiam nele, ou a mulher não teria vindo com ele - o senhor sabe como eles têm medo de se fazer ao mar com um homem branco.”

Depois de pensar por um momento, o Capitão voltou-se outra vez para o Doutor.

“O senhor me parece completamente maluco, meu bom homem. Mas, se puder me pôr no caminho de capturar *Jimmie Bones*, o negreiro, não me importa que meios use para fazê-lo. Assim que o dia romper, suspenderemos ferro. Mas, se estiver apenas se divertindo às custas da Marinha de Sua Majestade, aviso-lhe que este será o pior serviço de sua vida. Agora vá pôr luzes de fundeio naquela sua arca e diga ao porco que, se as deixar apagar, será transformado em fatias de toucinho para a mesa dos oficiais.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Houve muitas piadas e risadas quando o Doutor voltou ao seu navio para preparar as luzes. Mas na manhã seguinte, quando o Doutor retornou com cerca de mil andorinhas, os oficiais no navio de guerra não acharam graça.

O sol estava começando a nascer sobre a costa distante da África, criando uma manhã muito bonita.

Speedy-the-Skimmer e o Doutor haviam feito planos durante a noite. Muito antes de o grande navio de guerra levantar âncora e mudar de direção, o habilidoso líder das andorinhas já estava muito à frente. Ele estava com um grupo de caçadores selecionados, procurando ao longo dos pequenos rios da costa e áreas escondidas onde o traficante de escravos poderia estar se escondendo.

Speedy e o Doutor fizeram um plano para as andorinhas levarem mensagens. Muitas andorinhas voaram em fila ao longo da costa, enchendo o céu. Elas assobiavam umas para as outras para enviar notícias dos batedores da frente de volta ao Doutor no navio de guerra. Isso lhe contava como estava indo a caçada.

Os pássaros se espalharam em fila ao longo da costa.

Por volta do meio-dia, eles receberam a notícia de que o *navio negreiro* de *Bones* tinha sido avistado atrás de um cabo longo e alto. A mensagem os avisou para terem muito cuidado, pois o navio estava pronto para zarpar a qualquer momento. As pessoas no navio só tinham parado para pegar água, e os *vigias* estavam observando para avisá-las se precisassem partir rapidamente.

Original English Version

There was much laughter and joking as the Doctor climbed over the side and went back to his own *ship* to get his lights lit. But the next morning when he came back to the man-o'-war - and about a thousand *swallows* came with him - the officers of Her *Majesty's* Navy were not nearly so inclined to make fun of him.

The sun was just rising over the distant coast of Africa and it was as beautiful a morning as you could wish to see.

Speedy-the-Skimmer had arranged plans with the Doctor overnight. And long before the great *warship* pulled up her anchor and *swung* around upon her course the famous swallow leader was miles ahead, with a band of picked hunters, exploring up *creeks* and examining all the *hollows* of the coast where the slave trader might be hiding.

Speedy had agreed with the Doctor upon a sort of overhead telegraph system to be carried on by the *swallows*. And as soon as the millions of little birds had spread themselves out in a line along the coast, so that the sky was *speckled* with them as far as the eye could reach, they began passing messages, by *whistling* to one another, all the way from the scouts in front back to the Doctor on the *warship*, to give news of how the hunt was progressing.

"The birds spread themselves out along the coast"

And somewhere about noon word came through that *Bones's* slave *ship* had been sighted behind a long, high cape. Great care must be taken, the message said, because the slave *ship* was in all readiness to sail at a *moment's* notice. The *slavers* had only stopped to get water and look-outs were posted to warn them to return at once, if necessary.

Tradução Integral em Português

Houve muitas risadas e brincadeiras enquanto o Doutor passava pela borda e voltava a seu próprio navio para acender as luzes. Mas, na manhã seguinte, quando retornou ao navio de guerra - e cerca de mil andorinhas vieram com ele - os oficiais da Marinha de Sua Majestade já não estavam tão inclinados a zombar dele.

O sol acabava de nascer sobre a costa distante da África, e era uma manhã tão bela quanto se poderia desejar ver.

Speedy, o Rasga-Águas, havia combinado os planos com o Doutor durante a noite. E, muito antes de o grande navio de guerra levantar âncora e virar para seguir seu rumo, o famoso chefe das andorinhas já estava milhas à frente, com um grupo de caçadoras escolhidas, explorando enseadas e examinando todos os recantos da costa onde o traficante de escravos pudesse estar escondido.

Speedy combinara com o Doutor uma espécie de sistema telegráfico aéreo, a ser mantido pelas andorinhas. E, assim que os milhões de passarinhos se espalharam em linha ao longo da costa, de modo que o céu ficou salpicado deles até onde a vista alcançava, começaram a passar mensagens, assobiando umas para as outras, desde as batedoras da frente até o Doutor no navio de guerra, para dar notícias de como a caçada avançava.

"As aves se espalharam ao longo da costa"

E, por volta do meio-dia, chegou a notícia de que o *navio negreiro* de *Bones* fora avistado atrás de um longo e alto cabo. Era preciso tomar muito cuidado, dizia a mensagem, porque o *navio negreiro* estava pronto para partir a qualquer instante. Os negreiros só haviam parado para apanhar

água, e *vigias* estavam postos para avisá-los a voltar imediatamente, se necessário.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Quando o Doutor contou essa notícia ao Capitão, o navio de guerra mudou de direção e se aproximou da costa, escondendo-se atrás do longo cabo. Todos os *marinheiros* foram instruídos a ficar muito quietos para que o navio da marinha pudesse se aproximar do negreiro sem ser visto.

O Capitão esperava que os negreiros lutassem, então ordenou que os canhões fossem preparados. Exatamente quando estavam prestes a contornar o longo cabo, um dos artilheiros acidentalmente disparou um canhão.

Um barulho alto, como um tiro, foi ouvido. Ele ecoou sobre o mar calmo e soou como um trovão furioso.

Pássaros rapidamente enviaram uma mensagem de que os traficantes de escravos haviam sido avisados e estavam escapando. Quando o navio de guerra chegou, o *navio negreiro* já estava navegando para longe, com uma vantagem de dez milhas.

Original English Version

When the Doctor told this to the Captain the man-o'-war changed her course still closer *inshore*, to keep behind the cover of the long cape. All the sailors were warned to keep very quiet, so the navy *ship* could sneak up on the *slaver unawares*.

Now, the Captain, expecting the *slavers* to put up a fight, also gave orders to get the guns ready. And just as they were about to *round* the long cape one of the silly *gunners* let a gun off by accident.

" Boom! " ... The *shot* went rolling and *echoing* over the silent sea like angry thunder.

Instantly back came word over the *swallows'* telegraph line that the *slavers* were warned and were escaping. And, sure enough, when the *warship* rounded the cape at last, there was the slave *ship* putting out to sea, with all sail set and a good ten-mile start on the man-o'-war.

Tradução Integral em Português

Quando o Doutor contou isso ao Capitão, o navio de guerra mudou o rumo ainda mais para perto da costa, a fim de manter-se atrás da proteção do longo cabo. Todos os *marinheiros* foram avisados para fazer o maior silêncio, para que o navio da marinha pudesse aproximar-se sorrateiramente do negreiro sem ser percebido.

Ora, o Capitão, esperando que os negreiros resistissem, também deu ordens para preparar os canhões. E, justamente quando estavam prestes a

contornar o longo cabo, um dos artilheiros tolos disparou um canhão por acidente.

“Bum!”... O tiro rolou e ecoou sobre o mar silencioso como um trovão furioso.

Imediatamente voltou a notícia pela linha telegráfica das andorinhas de que os negreiros tinham sido avisados e estavam fugindo. E, de fato, quando o navio de guerra finalmente contornou o cabo, lá estava o *navio negreiro* fazendo-se ao mar, com todas as velas abertas e uma boa vantagem de dez milhas sobre o navio de guerra.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



A Great Gunner

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Uma emocionante corrida no mar começou. Eram duas horas da tarde e não restavam muitas horas de luz do dia.

O capitão estava zangado com o artilheiro que disparou o tiro por engano. Ele sabia que precisavam pegar o *navio negreiro* antes do anoitecer, ou o perderiam. O traficante, Jim Bones, era muito esperto e conhecia bem a costa da África Ocidental. Se escurecesse, ele poderia facilmente se esconder ou escapar.

O capitão ordenou que seu navio, H.M.S. Violet, fosse o mais rápido possível. Motores a vapor eram usados com velas para ajudar os navios a se moverem mais rápido. O capitão estava orgulhoso de seu navio e queria que ele capturasse Jim *Bones*, que estava traficando escravos ilegalmente. Os motores do Violet trabalharam duro, produzindo uma fumaça preta e espessa que cobriu o mar e as velas.

Original English Version

AND THEN BEGAN a most exciting sea race. It was now two o'clock in the afternoon and there were not many hours of daylight left.

The Captain (after he had done swearing at the stupid *gunner* who had let off the gun by accident) realized that if he did not *catch* up to the *slaver* before dark came on he would probably lose him altogether. For this Jim *Bones* was a very *sly* and clever *rascal* and he knew the West Coast of Africa (it is sometimes called to this day The Slave Coast) very well. After dark by running without lights he would easily find some *nook* or corner to hide in - or double back on his course and be miles away before morning came.

So the Captain gave orders that all possible *speed* was to be made. These were the days when steam was first used on *ships*. But at the beginning it was only used together with the sails, to help the *power* of the wind. Of this vessel, H. M. S. Violet , the Captain was very proud. And he was most anxious that the Violet should have the honor of *catching* Bones the *slaver*, who for so long had been *defying* the navy by carrying on slave trade after it had been forbidden. So the *Violet's* steam engines were put to work their hardest. And thick, black smoke rolled out of her *funnels* and *darkened* the blue sea and *smudged* up her lovely white sails *humming* tight in the breeze.

Tradução Integral em Português

E ENTÃO COMEÇOU uma corrida marítima das mais emocionantes. Eram agora duas horas da tarde, e restavam poucas horas de luz.

O Capitão, depois de acabar de praguejar contra o artilheiro estúpido que disparara o canhão por acidente, percebeu que, se não alcançasse o negreiro antes do escurecer, provavelmente o perderia de vez. Pois esse Jim Bones era um patife muito astuto e esperto, e conhecia muito bem a costa ocidental da África, que às vezes é chamada até hoje de Costa dos Escravos. Depois do anoitecer, navegando sem luzes, ele encontraria facilmente algum recanto ou esconderijo onde se ocultar - ou daria meia-volta em seu curso e estaria a milhas de distância antes que amanhecesse.

Assim, o Capitão deu ordens para que se fizesse toda a velocidade possível. Eram os tempos em que o vapor começava a ser usado nos navios. Mas, no princípio, era usado apenas junto com as velas, para ajudar a força do vento. Desta embarcação, o H. M. S. Violet, o Capitão tinha muito orgulho. E estava ansiosíssimo para que o Violet tivesse a honra de capturar *Bones*, o negreiro, que por tanto tempo vinha desafiando a marinha ao continuar o tráfico de escravos depois de proibido. Assim, os motores a vapor do Violet foram postos a trabalhar ao máximo. E uma fumaça espessa e negra rolou de suas chaminés, escurecendo o mar azul e manchando suas lindas velas brancas, esticadas e zunindo na brisa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O ajudante de máquinas queria que seu navio fosse o único a capturar Bones. Para fazer o navio ir mais rápido, ele amarrou a válvula de segurança do motor a vapor. Pouco depois, uma das caldeiras novas do navio explodiu com um barulho alto, causando uma grande bagunça na sala de máquinas.

No entanto, o Violet era um grande navio à vela e ainda bastante rápido. Ele navegava poderosamente através das ondas e se aproximava lentamente do *navio negreiro*.

Mas Bones tinha uma grande vantagem inicial, então era difícil alcançá-lo. Quando o sol começou a se pôr, o Capitão ficou irritado. Ele sabia que se escurecesse, seu inimigo estaria seguro.

No convés inferior, a tripulação estava muito irritada com o homem que acidentalmente disparou o canhão. Eles o culpavam por alertar Bones, o que significava que Bones provavelmente escaparia. Os navios ainda estavam muito distantes para usar seus canhões com eficácia. No entanto, vendo a escuridão se aproximar e seu inimigo fugindo, o Capitão ordenou que os canhões fossem preparados, embora não esperasse que seus tiros acertassem o *navio negreiro* a tal distância.

Original English Version

Then the engine boy, also anxious that his *ship* should have the honor of capturing Bones, tied down the safety valve on the steam engine, to make her go faster, and then went up on deck to see the show. And soon, of course, one of the *Violet's* brand new *boilers* burst with a terrific bang and made an awful mess of the engine room.

But, being a full-rigged man-o'-war, the Violet was still a pretty speedy *sailer*. And on she went, *furiously plowing* the waves and slowly gaining on the slave *ship*.

However, the *crafty* Bones, with so big a start, was not easy to *overtake*. And soon the sun began to set and the Captain *frowned* and stamped his feet. For with darkness he knew his enemy would be safe.

Down below among the crew, the man who had fired the gun by accident was having a terrible time. All his companions were setting on him and *mobbing* him for being such a *duffer* as to warn *Bones* - who would now almost certainly escape. The distance from the *slaver* was still too great to use the kind of guns they had in those days. But when the Captain saw darkness creeping over the sea and his enemy escaping, he gave orders to man the guns, anyway - although he hadn't the least hope that his shots

would hit the *slaver* at that distance.

Tradução Integral em Português

Então o rapaz da máquina, também ansioso para que seu navio tivesse a honra de capturar Bones, amarrou a válvula de segurança da máquina a vapor para fazê-la andar mais depressa, e depois subiu ao convés para assistir ao espetáculo. E logo, é claro, uma das caldeiras novinhas do Violet explodiu com um estrondo terrível e fez uma bagunça medonha na sala das máquinas.

Mas, sendo um navio de guerra de velame completo, o Violet ainda era um veleiro bastante veloz. E continuou em frente, arando furiosamente as ondas e ganhando lentamente terreno sobre o *navio negreiro*.

Entretanto, o ardiloso Bones, com uma vantagem tão grande, não era fácil de alcançar. E logo o sol começou a se pôr, e o Capitão franziu a testa e bateu os pés. Pois sabia que, com a escuridão, seu inimigo estaria a salvo.

Lá embaixo, entre a tripulação, o homem que disparara o canhão por acidente passava por maus bocados. Todos os seus companheiros o cercavam e o importunavam por ter sido tão tapado a ponto de avisar Bones - que agora quase certamente escaparia. A distância até o negreiro ainda era grande demais para o tipo de canhão que tinham naqueles dias. Mas, quando o Capitão viu a escuridão rastejando sobre o mar e seu inimigo fugindo, deu ordens para guarnecer os canhões assim mesmo - embora não tivesse a menor esperança de que seus tiros atingissem o negreiro àquela distância.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Rápido-o-Espalmador tinha vindo a bordo do navio de guerra mais cedo para descansar. Ele estava conversando com o Doutor quando a ordem do Capitão para preparar os canhões foi dada. Então, o Doutor e Rápido foram para baixo ver os canhões sendo disparados.

O clima estava calmo, mas cheio de empolgação. Os soldados que operavam os canhões estavam todos preparados. Eles estavam apontando suas armas para o navio inimigo ao longe e esperando o comando para atirar. Um soldado ainda estava muito triste porque havia cometido um erro bobo, e seus colegas haviam zombado dele.

De repente, um oficial deu a ordem de fogo. O navio tremeu fortemente da frente para trás. Oito grandes balas de canhão voaram rapidamente sobre a água.

No entanto, nenhuma das balas de canhão acertou o *navio negreiro*. Elas caíram na água com respingos e não causaram danos.

Os artilheiros reclamaram que a luz estava muito ruim. Eles disseram que era impossível acertar um alvo a dois quilômetros de distância com uma luz tão ruim.

Então, *Speedy* falou baixinho com o Doutor.

Ele pediu a eles que o deixassem atirar com uma arma porque ele enxergava melhor no escuro do que eles.

Original English Version

Now, *Speedy-the-Skimmer*, as soon as the race had begun, had come on to the *warship* to take a rest. And he happened to be talking to the Doctor when the order to man the guns came down from the Captain. So the Doctor and Speedy went below to watch the guns being fired.

They found an air of quiet but great excitement there. Each *gunner* was leaning on his gun, aiming it, watching the *enemy's ship* in the distance and waiting for the order to fire. The poor man who had been *mobbed* by his fellows was still almost in tears at his own stupid *mistake*.

Suddenly an officer shouted " Fire! " And with a crash that shook the *ship* from stem to stern eight big cannon balls went *whistling* out across the water.

But not one hit the slave *ship*. Splash! Splash! Splash! They fell *harmlessly* into the water.

"The *light's* too bad," *grumbled* the *gunners*. "Who could hit anything two miles away in this rotten light?"

Then Speedy *whispered* in the Doctor's ear:

"Ask them to let me fire a gun. My sight is better than theirs for bad light."

Tradução Integral em Português

Ora, *Speedy*, o Rasga-Águas, assim que a corrida começara, viera ao navio de guerra para descansar. E por acaso estava conversando com o Doutor quando desceu do Capitão a ordem de guarnecer os canhões. Então o Doutor e Speedy foram para baixo ver os canhões serem disparados.

Encontraram ali um ar de silêncio e grande excitação. Cada artilheiro estava inclinado sobre seu canhão, apontando-o, observando ao longe o navio inimigo e esperando a ordem de fogo. O pobre homem que fora atacado pelos companheiros ainda estava quase chorando por causa de seu erro estúpido.

De repente um oficial gritou: "Fogo!" E, com um estrondo que sacudiu o navio da proa à popa, oito grandes balas de canhão saíram assobiando sobre a água.

Mas nenhuma acertou o *navio negreiro*. Chape! Chape! Chape! Caíram inofensivamente na água.

"A luz está ruim demais", resmungaram os artilheiros. "Quem conseguiria acertar alguma coisa a duas milhas de distância nesta luz miserável?"

Então Speedy sussurrou ao ouvido do Doutor:

"Peça que me deixem disparar um canhão. Minha vista é melhor que a deles com pouca luz."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

No entanto, naquele exato momento, o Capitão deu a ordem para parar de atirar, e os homens se afastaram de suas posições.

Assim que os homens se viraram, Speedy subiu em um dos canhões. Ele olhou ao longo da mira e usou suas asas para guiar o Doutor, mostrando a ele como mover o canhão para a esquerda e para a direita para mirá-lo corretamente.

Speedy disse ao Doutor para atirar, e o Doutor disparou a arma.

Speedy instruiu o Doutor a atirar.

O capitão gritou do convés, perguntando o que estava acontecendo porque um tiro acabara de ser disparado. Ele também perguntou se havia dito a eles para pararem de atirar.

O segundo no comando parou o capitão e mostrou a ele do outro lado da água. Uma bala de canhão do Speedy tinha atingido o outro navio. Ela quebrou o *mastro principal* e fez as velas caírem sobre o convés.

O capitão ficou muito surpreso. Ele disse que eles tinham acertado o navio e apontou que *Bones* estava mostrando um sinal de rendição.

O capitão, que estava irritado com o tiro disparado sem ordens, agora queria saber quem tinha feito o excelente tiro que parou o outro navio. O doutor estava prestes a dizer que foi o Speedy, mas o *Skimmer* sussurrou para ele.

Original English Version

But just at that moment the order came from the Captain, " Cease firing! " And the men left their places.

As soon as their backs were turned Speedy jumped on top of one of the guns and, *straddling* his short, white legs apart, he cast his *beady* little black eyes along the aiming sights. Then with his wings he *signaled* to the Doctor behind him to swing the gun this way and that, so as to aim it the way he wanted.

" Fire! " said Speedy. And the Doctor fired.

"Fire!" said Speedy"

"What in *thunder's* this?" *roared* the Captain from the *quarterdeck* as the *shot* rang out. "Didn't I give the order to cease firing?"

But the second in *command plucked* him by the sleeve and *pointed* across the water. *Speedy's* cannon ball had cut the *slaver's mainmast* clean in two

and brought the sails down in a heap upon the deck!

"Holy smoke!" cried the Captain. "We've hit him! Look, *Bones* is flying the *signal* of surrender!"

Then the Captain, who a moment before was all for punishing the man who had fired without orders, wanted to know who it was that aimed that marvelous *shot* which brought the *slaver* to a *standstill*. And the Doctor was going to tell him it was *Speedy*. But the Skimmer *whispered* in his ear:

Tradução Integral em Português

Mas, naquele exato momento, veio do Capitão a ordem: "Cessar fogo!" E os homens deixaram seus postos.

Assim que deram as costas, Speedy pulou para cima de um dos canhões e, abrindo as curtas perninhas brancas, alinhou seus olhinhos negros e brilhantes pela mira. Então, com as asas, fez sinais ao Doutor atrás dele para girar o canhão para um lado e para o outro, a fim de apontá-lo como queria.

"Fogo!", disse Speedy. E o Doutor disparou.

"Fogo!", disse Speedy"

"Que diabo é isto?", rugiu o Capitão do *tombadilho* quando o tiro ecoou. "Eu não dei ordem de cessar fogo?"

Mas o segundo em comando puxou-o pela manga e apontou para o outro lado da água. A bala de canhão de *Speedy* havia cortado em dois o *mastro principal* do negreiro e derrubado as velas num monte sobre o convés!

"Por todos os santos!", gritou o Capitão. "Nós o acertamos! Olhem, *Bones* está içando o sinal de rendição!"

Então o Capitão, que um momento antes estava pronto para punir o homem que disparara sem ordens, quis saber quem fora que apontara aquele tiro maravilhoso que parara o negreiro. E o Doutor ia lhe dizer que fora Speedy. Mas o Rasga-Águas sussurrou-lhe ao ouvido:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O Skimmer disse ao doutor para não dizer nada, porque o capitão não acreditaria nele. O Skimmer sugeriu que deixassem o homem que tinha errado antes levar o crédito pelo tiro. Ele pensou que isso faria aquele homem se sentir melhor, talvez até ganhasse uma medalha.

O navio Violet estava animado enquanto se aproximavam de um barco de escravos danificado. O Capitão Bones e seus onze homens foram capturados e colocados nas celas do navio de guerra. O *Doutor Dolittle*, *Zuzana*, alguns *marinheiros* e um oficial então foram para o *navio negreiro*. Dentro da área de armazenamento do navio, encontraram muitos escravos acorrentados. Zuzana viu rapidamente seu marido e chorou de felicidade.

Os homens capturados foram imediatamente libertados de suas correntes e levados para o navio de guerra. O Violet então começou a rebocar o *navio negreiro*. Esse foi o fim do trabalho do Sr. Bones de comércio de escravos.

Houve muita felicidade, apertos de mão e congratulações no navio de guerra. Um grande jantar foi preparado para os escravos libertados no convés principal. No entanto, o Doutor Dolittle, Zuzana e seu marido foram convidados para comer com os oficiais. Beberam vinho do Porto, e o Capitão e o Doutor fizeram discursos.

Original English Version

"Don't bother, *Doctor*. He would never believe you, anyway. It was the gun of the man that made the *mistake* before that we used. Let him take the credit. They'll likely give him a medal, and then he'll feel better."

And now all was excitement aboard the Violet as they approached the slave boat lying crippled in the sea. Bones, the captain, with his crew of eleven other *ruffians*, was taken prisoner and put down in the *cells* of the *warship*. Then the Doctor, with *Zuzana*, some sailors and an officer, went on to the slave *ship*. Entering the *hold*, they found the place packed with slaves with chains on them. And Zuzana immediately recognized her husband and *wept* all over him with joy.

The black men were at once *freed* from their chains and brought on to the man-o'-war. Then the slave *ship* was taken in tow by the Violet . And that was the end of Mr. *Bones's* slave trading.

Then there was much *rejoicing* and hand-shaking and *congratulation* on board the *warship*. And a grand dinner was prepared for the slaves on the main deck. But John Dolittle, Zuzana and her husband were invited to the officers' mess, where their health was drunk in port wine and speeches were made by the Captain and the Doctor.

Tradução Integral em Português

“Não se incomode, Doutor. Ele jamais acreditaria no senhor mesmo. Foi o canhão do homem que cometeu o erro antes que usamos. Deixe que ele fique com o crédito. Provavelmente lhe darão uma medalha, e então ele se sentirá melhor.”

E agora tudo era excitação a bordo do Violet enquanto se aproximavam do barco negreiro, que jazia avariado no mar. Bones, o capitão, com sua tripulação de outros onze malfeitores, foi feito prisioneiro e levado para as celas do navio de guerra. Então o Doutor, com *Zuzana*, alguns *marinheiros* e um oficial, passou ao *navio negreiro*. Ao entrar no porão, encontraram o lugar abarrotado de escravos acorrentados. E Zuzana reconheceu imediatamente o marido e chorou sobre ele de alegria.

Os homens negros foram logo libertados de suas correntes e levados para o navio de guerra. Depois o *navio negreiro* foi tomado a reboque pelo Violet. E esse foi o fim do tráfico de escravos do Sr. Bones.

Então houve muito júbilo, apertos de mão e congratulações a bordo do navio de guerra. E preparou-se um grande jantar para os escravos no convés principal. Mas *John Dolittle*, Zuzana e seu marido foram convidados para a mesa dos oficiais, onde se brindou à saúde deles com vinho do Porto e discursos foram feitos pelo Capitão e pelo Doutor.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

No dia seguinte, assim que amanheceu, o navio de guerra navegou novamente ao longo da costa. Eles levaram os negros de volta para seus próprios países.

Isso levou muito tempo porque o Capitão Bones havia capturado escravos de muitas tribos diferentes. Foi depois do meio-dia quando o Doutor Dolittle, Zuzana e seu marido retornaram ao navio de John Dolittle. As luzes do navio ainda estavam acesas, mesmo sendo dia.

O capitão apertou a mão do Doutor Dolittle e agradeceu-lhe por ajudar a Marinha. Ele pediu o endereço do Doutor na Inglaterra porque queria contar ao governo sobre ele. Ele pensou que a Rainha poderia querer dar ao Doutor uma medalha ou torná-lo um cavaleiro. No entanto, o Doutor disse que preferiria uma libra de chá. Ele não tomava chá há muitos meses e achou o chá servido aos oficiais muito bom.

O capitão então deu ao Doutor Dolittle cinco libras do melhor chá da China. Ele agradeceu ao Doutor novamente em nome da Rainha e do governo.

Original English Version

The next day, as soon as it was light, the *warship* went cruising down the coast again, putting the black people ashore in their own particular countries.

This took considerable time, because *Bones*, it seemed, had collected slaves from a great many different tribes. And it was after noon before the Doctor, with Zuzana and her husband, were returned to John Dolittle's *ship*, who still had her lights *faithfully* burning in the middle of the day.

Then the Captain shook hands with the Doctor and thanked him for the great assistance he had given Her *Majesty's* Navy. And he asked him for his *address* in England, because he said he was going to tell the government about him and the Queen would most likely want to make him a knight or give him a medal or something. But the Doctor said he would rather have a pound of tea instead. He hadn't tasted tea in several months and the kind they had in the officers' mess was very good.

So the Captain gave him five pounds of the best China tea and thanked him again in the name of the Queen and the government.

Tradução Integral em Português

No dia seguinte, assim que clareou, o navio de guerra voltou a cruzar a costa, desembarcando os negros em seus próprios países.

Isso levou bastante tempo, porque Bones, ao que parecia, havia reunido escravos de muitas tribos diferentes. E já passava do meio-dia quando o Doutor, com Zuzana e seu marido, foi devolvido ao navio de John Dolittle, que ainda mantinha suas luzes fielmente acesas em pleno dia.

Então o Capitão apertou a mão do Doutor e agradeceu-lhe pela grande ajuda que dera à Marinha de Sua Majestade. E pediu seu endereço na Inglaterra, porque disse que ia falar dele ao governo e que a Rainha muito provavelmente desejaria fazê-lo cavaleiro ou dar-lhe uma medalha, ou algo assim. Mas o Doutor disse que preferia receber uma libra de chá. Não provava chá havia vários meses, e o tipo que tinham na mesa dos oficiais era muito bom.

Assim, o Capitão deu-lhe cinco libras do melhor chá da China e agradeceu-lhe novamente em nome da Rainha e do governo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O navio, chamado Violet, virou para o norte e navegou de volta para a Inglaterra. Os *marinheiros* ficaram na borda do navio e gritaram três vivas altos para o Doutor através do mar.

Os *marinheiros* se reuniram ao lado do navio.

Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too e os outros animais vieram até o Doutor *Dolittle*. Eles queriam ouvir sobre suas aventuras. Ele contou histórias até a hora do chá. O Doutor então convidou *Zuzana* e o marido dela para tomarem chá com ele antes de irem para a costa.

Eles ficaram felizes em ajudar. O Doutor Dolittle fez o chá ele mesmo, e estava muito bom. Enquanto tomavam o chá, Zuzana e seu marido, *Begwe*, conversaram sobre o Reino de *Fantippo*.

Begwe disse a Zuzana que não queria voltar para *Fantippo*. Ele disse que não se importava em ser soldado, mas estava preocupado que outro traficante de escravos pudesse vir e o rei pudesse vendê-lo novamente. Ele perguntou a Zuzana se ela tinha enviado a carta para o primo deles.

Original English Version

Then the Violet *swung* her great bow around to the north once more and sailed away for England, while the *bluejackets* crowded the rail and sent three *heartly* cheers for the Doctor ringing across the sea.

"The *bluejackets* crowded to the rail"

And now *Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too* and the rest of them gathered around *John Dolittle* and wanted to hear all about his adventures. And it was tea time before he had done telling them. So the Doctor asked *Zuzana* and her husband to take tea with him before they went ashore.

This they were glad to do. And the Doctor made the tea himself and it was very excellent. Over the tea Zuzana and her husband (whose name was *Begwe*) were *conversing* about the Kingdom of *Fantippo*.

"I don't think we ought to go back there," said Begwe. "I don't mind being a soldier in the *Fantippo* army, but suppose some other *slaver* comes along. Maybe the king would sell me again. Did you send that letter to our cousin?"

Tradução Integral em Português

Então o Violet virou outra vez sua grande proa para o norte e seguiu navegando para a Inglaterra, enquanto os *marinheiros* se apinhavam na amurada e mandavam pelo mar três vivas calorosos ao Doutor.

“Os *marinheiros* se apinharam junto à amurada”

E agora *Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too* e todos os outros se reuniram em torno de John Dolittle e quiseram ouvir tudo sobre suas aventuras. E já era hora do chá quando ele acabou de lhes contar. Então o Doutor convidou *Zuzana* e o marido a tomarem chá com ele antes que fossem para terra.

Eles ficaram contentes em aceitar. E o Doutor fez o chá ele mesmo, e estava excelente. Durante o chá, Zuzana e seu marido, cujo nome era *Begwe*, conversavam sobre o Reino de *Fantippo*.

“Não acho que devamos voltar para lá”, disse Begwe. “Não me importo de ser soldado no exército de *Fantippo*, mas suponha que apareça outro negreiro. Talvez o rei me venda de novo. Você enviou aquela carta ao nosso primo?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Zuzana respondeu que tinha enviado a carta, mas não achava que o primo deles a tivesse recebido porque não tiveram resposta.

O Doutor Dolittle perguntou a Zuzana como ela tinha enviado a carta. Ela explicou que, quando *Bones* ofereceu muito dinheiro por Begwe e o rei ficou tentado a vendê-lo, ela disse ao rei que conseguiria doze bois e trinta cabras de um primo rico se ele esperasse. O *Rei de Fantippo* amava bois e cabras, pois eram valiosos. Ele prometeu a Zuzana que se ela trouxesse os animais em dois dias, seu marido seria livre em vez de ser vendido.

Então, Zuzana foi rapidamente a um escritor profissional porque a maioria das pessoas naquela área não sabia escrever. Ela mandou escrever uma carta, pedindo ao primo que enviasse os bois e as cabras ao rei imediatamente. Depois, ela levou a carta ao correio de *Fantippo* e a enviou.

Original English Version

"Yes," said Zuzana. "But I don't think he ever got it. Because no answer came."

The Doctor asked Zuzana how she had sent the letter. And then she explained to him that when *Bones* had offered a big *price* for Begwe and the king had been tempted to sell him she had told the king she would get twelve *oxen* and thirty goats from a rich cousin in their own country if he would only wait till she had written to him. Now, the *King of Fantippo* was very fond of *oxen* and goats - cattle being considered as good as money in his land. And he promised Zuzana that if she got the twelve *oxen* and thirty goats in two days' time her husband should be a *free* man, instead of being sold to the *slavers*.

So Zuzana had *hurried* to a professional letter writer (the common people of those tribes couldn't write for themselves, you see) and had a letter written, begging their cousin to send the goats and *oxen* to the king without *delay*. Then she had taken the letter to the *Fantippo* post office and sent it off.

Tradução Integral em Português

"Sim", disse Zuzana. "Mas não acho que ele a tenha recebido. Porque não veio resposta nenhuma."

O *Doutor* perguntou a Zuzana como ela havia enviado a carta. E então ela lhe explicou que, quando *Bones* oferecera um grande preço por Begwe e o rei se sentira tentado a vendê-lo, ela dissera ao rei que conseguiria doze bois e trinta cabras de um primo rico no país deles, se ele apenas esperasse até que ela lhe escrevesse. Ora, o *Rei de Fantippo* gostava muito

de bois e cabras - pois o gado era considerado tão bom quanto dinheiro em sua terra. E prometeu a Zuzana que, se ela conseguisse os doze bois e as trinta cabras em dois dias, seu marido seria um homem livre, em vez de ser vendido aos negreiros.

Assim, Zuzana correu a um escrevente profissional de cartas, pois o povo comum daquelas tribos não sabia escrever por si mesmo, e mandou escrever uma carta, rogando ao primo que enviasse sem demora as cabras e os bois ao rei. Depois levou a carta à agência postal de *Fantippo* e a despachou.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Dois dias se passaram, mas não houve resposta e nenhum gado chegou.
Infelizmente, Begwe foi então vendido aos homens de Bones.

Original English Version

But the two days went by and no answer came - and no cattle. Then poor Begwe had been sold to *Bones's* men.

Tradução Integral em Português

Mas os dois dias passaram, e nenhuma resposta veio - nem gado algum.
Então o pobre Begwe fora vendido aos homens de Bones.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Royal Mails of Fantippo

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O correio de *Fantippo* sobre o qual Zuzana havia falado ao Doutor era bastante estranho. Era incomum encontrar um correio ou serviço postal regular em um reino africano selvagem. Foi assim que aconteceu:

Alguns anos antes da viagem do Doutor, pessoas em muitas partes do mundo discutiam serviços postais e o custo de enviar cartas entre países. Na Inglaterra, um homem chamado Rowland Hill introduziu o Penny Postage. Foi acordado que um centavo seria o preço padrão para uma carta dentro da Grã-Bretanha. Cartas mais pesadas custavam mais. Depois, selos foram criados em diferentes valores, como um centavo, dois centavos e seis centavos. Todos eram de cores diferentes e tinham imagens detalhadas, muitas vezes da Rainha, às vezes com sua coroa.

Outros países, como França e Estados Unidos, começaram sistemas semelhantes. Seus selos eram precificados em sua própria moeda e apresentavam imagens de seus próprios governantes ou presidentes.

Original English Version

NOW, THIS *FANTIPPO* post office of which *Zuzana* had spoken to the Doctor was rather peculiar. For one thing, it was, of course, quite unusual to find a post office or regular mails of any kind in a savage African kingdom. And the way such a thing had come about was this:

A few years before this voyage of the Doctor's there had been a great deal of talk in most civilized parts of the world about mails and how much it should cost for a letter to go from one country to another. And in England a man called *Rowland* Hill had started what was called "The Penny Postage," and it had been agreed that a penny a letter should be the regular rate charge for mails from one part of the British Isles to another. Of course, for specially heavy letters you had to pay more. Then stamps were made, penny stamps, *twopenny* stamps, *twopence-halfpenny* stamps, *sixpenny* stamps and *shilling* stamps. And each was a different color and they were beautifully engraved and most of them had a picture of the Queen on them - some with her crown on her head and some without.

And France and the United States and all the other countries started doing the same thing - only their stamps were counted in their own money, of course, and had different kings or queens or presidents on them.

Tradução Integral em Português

ORA, ESSA AGÊNCIA postal de *Fantippo* de que Zuzana falara ao Doutor era bastante peculiar. Para começar, era, naturalmente, muito incomum encontrar uma agência postal ou qualquer serviço regular de correio num reino africano selvagem. E a maneira como tal coisa surgira fora esta:

Alguns anos antes desta viagem do Doutor, falara-se muito, na maior parte dos lugares civilizados do mundo, sobre correios e sobre quanto deveria custar enviar uma carta de um país a outro. E, na Inglaterra, um homem chamado Rowland Hill havia iniciado o que se chamou de “Penny Postage”, e concordara-se que um penny por carta seria a tarifa regular para correspondências de uma parte das Ilhas Britânicas a outra. Naturalmente, por cartas especialmente pesadas era preciso pagar mais. Então fizeram selos: selos de um penny, de dois pennies, de dois pennies e meio, de seis pennies e de um xelim. E cada um era de cor diferente, lindamente gravado, e a maioria trazia uma imagem da Rainha - alguns com a coroa na cabeça e outros sem.

E a França, os Estados Unidos e todos os outros países começaram a fazer a mesma coisa - só que seus selos eram contados em sua própria moeda, é claro, e traziam diferentes reis, rainhas ou presidentes.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Um dia, um navio chegou à costa da África Ocidental e entregou uma carta para Koko, o Rei de Fantippo. O Rei Koko nunca tinha visto um selo antes. Ele pediu a um comerciante branco que morava em sua cidade que explicasse de quem era o rosto no selo que a carta carregava.

O comerciante explicou o sistema postal. Ele disse à pessoa que, na Inglaterra, para enviar uma carta a qualquer lugar do mundo, era necessário apenas colocar um selo com a imagem da rainha no envelope. Em seguida, a carta era colocada em uma caixa de correio na rua e entregue no endereço escrito.

O rei achou que aquilo era um novo tipo de magia. Ele decidiu que seu reino, *Fantippo*, também teria seu próprio serviço postal. Ele anunciou que seu próprio rosto estaria em todos os selos e que suas cartas viajariam usando uma magia mais rápida.

Um selo especial de *Fantippo*.

O rei Koko de *Fantippo* era um homem muito vaidoso. Ele mandou fazer muitos selos com sua imagem. Alguns mostravam ele com sua coroa, alguns sorrindo, e alguns a cavalo ou de bicicleta. Ele se orgulhava mais de um selo de *dez pence* que o mostrava jogando golfe, um jogo que ele havia aprendido recentemente.

Original English Version

Very well, then. Now, it happened one day that a *ship* called at the coast of West Africa, and delivered a letter for *Koko*, the King of Fantippo. King Koko had never seen a stamp before and, sending for a white merchant who lived in his town, he asked him what queen's face was this on the stamp which the letter bore.

Then the white merchant explained to him the whole idea of penny postage and government mails. And he told him that in England all you had to do when you wanted to send a letter to any part of the world was to put a stamp on the envelope with the queen's head on it and place it in a letter-box on the street corner, and it would be carried to the place to which you addressed it.

"Ah, hah!" said the King. "A new kind of magic. I understand. Very good. The High Kingdom of *Fantippo* shall have a post office of its own. And my *serene* and beautiful face shall be on all the stamps and my letters shall travel by faster magic than any of them."

"A rare *Fantippo* stamp"

Then King Koko of *Fantippo*, being a very vain man, had a fine lot of stamps made with his pictures on them, some with his crown on and some without; some smiling, some *frowning*; some with himself on *horseback*, some with himself on a bicycle. But the stamp which he was most proud of was the *tenpenny* stamp which bore a picture of himself playing golf - a game which he had just recently learned from some *Scotchmen* who were mining for gold in his kingdom.

Tradução Integral em Português

Muito bem, então. Aconteceu, certo dia, que um navio fez escala na costa da África Ocidental e entregou uma carta para *Koko*, o Rei de Fantippo. O Rei Koko nunca vira um selo antes e, mandando chamar um comerciante branco que vivia em sua cidade, perguntou-lhe de que rainha era aquele rosto no selo que a carta trazia.

Então o comerciante branco lhe explicou toda a ideia do penny postage e dos correios do governo. E disse-lhe que, na Inglaterra, tudo que se tinha a fazer, quando se queria enviar uma carta a qualquer parte do mundo, era pôr no envelope um selo com a cabeça da rainha e colocá-lo numa caixa de correio na esquina da rua, e ele seria levado ao lugar para onde estivesse endereçado.

“Ah, ah!”, disse o Rei. “Um novo tipo de magia. Entendo. Muito bem. O Alto Reino de *Fantippo* terá sua própria agência postal. E meu rosto sereno e belo estará em todos os selos, e minhas cartas viajarão por magia mais veloz que a de qualquer outro.”

“Um raro selo de *Fantippo*”

Então o Rei Koko de *Fantippo*, sendo um homem muito vaidoso, mandou fazer uma bela porção de selos com seus retratos, alguns com a coroa e alguns sem; alguns sorrindo, alguns franzindo a testa; alguns dele a cavalo, outros dele numa bicicleta. Mas o selo de que mais se orgulhava era o de dez pennies, que trazia uma imagem dele jogando golfe - jogo que aprendera muito recentemente com alguns escoceses que mineravam ouro em seu reino.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O rei também mandou fazer caixas de correio, semelhantes às da Inglaterra. Ele as colocou em esquinas. Ele instruiu seu povo a colocar um de seus selos nas cartas e depositá-las nessas caixas, e as cartas seriam enviadas para qualquer parte do mundo que desejassem.

Logo, as pessoas começaram a reclamar que tinham sido roubadas. Elas explicaram que haviam pago dinheiro pelos selos, acreditando que tinham poderes mágicos. Elas haviam colocado suas cartas nas caixas de rua conforme instruído. No entanto, uma vaca acidentalmente quebrou uma das caixas de correio. Quando ela se abriu, todas as cartas das pessoas foram encontradas dentro, e não haviam se movido nem um pouco.

O rei ficou muito irritado. Ele chamou o comerciante branco e disse a ele que havia sido enganado.

O rei disse ao comerciante que os selos não tinham poder mágico e exigiu uma explicação.

O comerciante explicou que a mágica não estava nos selos ou nas caixas. Ele disse ao rei que os correios adequados têm carteiros, que coletam as cartas das caixas. Em seguida, explicou todos os outros trabalhos que um correio faz para fazer as cartas viajarem.

Original English Version

And he had letter-boxes made, just the way the white trader had told him they had in England, and he set them up at the corners of the streets and told his people that all they had to do was to put one of his stamps on their letters, poke them into these boxes and they would travel to any corner of the earth they wished.

But presently the people began complaining that they had been robbed. They had paid good money for the stamps, they said, trusting in their magic *power*, and they had put their letters in the boxes at the corners of the streets as they had been told. But one day a cow had rubbed her neck against one of the letter boxes and burst it open, and inside there were all the people's letters, which had not traveled one inch from where they put them!

Then the king was very angry and, calling for the white trader, he said:

"You have been *fooling* My Majesty. These stamps you speak of have no magic *power* at all. Explain!"

Then the trader told him that it was not through magic in the stamps or boxes that letters traveled by mail. But proper post offices had mail-men, or

postmen, who collected the letters out of these boxes. And he went on to explain to the King all the other duties of a post office and the things that made letters go.

Tradução Integral em Português

E mandou fazer caixas de correio, exatamente como o comerciante branco lhe dissera que havia na Inglaterra, e instalou-as nas esquinas das ruas e disse ao seu povo que tudo que tinham a fazer era pôr um de seus selos nas cartas, enfiá-las nessas caixas, e elas viajariam para qualquer canto da terra que desejassem.

Mas, pouco depois, o povo começou a se queixar de que fora roubado. Tinham pago bom dinheiro pelos selos, diziam, confiando em seu poder mágico, e haviam posto suas cartas nas caixas das esquinas, como lhes fora dito. Mas um dia uma vaca esfregou o pescoço numa das caixas de correio e a arrebentou; e lá dentro estavam todas as cartas do povo, que não tinham viajado nem uma polegada do lugar onde haviam sido postas!

Então o rei ficou muito zangado e, mandando chamar o comerciante branco, disse:

“O senhor tem feito minha Majestade de bobo. Estes selos de que fala não têm poder mágico algum. Explique-se!”

Então o comerciante lhe disse que não era por magia nos selos ou nas caixas que as cartas viajavam pelo correio. Mas as agências postais de verdade tinham homens do correio, ou carteiros, que recolham as cartas dessas caixas. E prosseguiu explicando ao Rei todas as outras tarefas de uma agência postal e as coisas que faziam as cartas seguirem.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O rei, que era determinado, decidiu que *Fantippo* deveria ter um correio. Ele encomendou muitos uniformes e bonés de carteiros da Inglaterra. Quando chegaram, vestiu muitos homens locais com eles e os designou para trabalhar como carteiros.

Os homens acharam os uniformes pesados quentes demais para o clima de *Fantippo*, onde as pessoas geralmente usam apenas contas. Eles decidiram parar de usar os uniformes e usar apenas os bonés. Foi assim que o uniforme do carteiro de *Fantippo* se tornou um boné elegante, uma fileira de contas e uma bolsa de correio.

Depois que o *Rei Koko* contratou seus carteiros, a agência de correios Real de *Fantippo* começou a operar corretamente. As cartas eram coletadas das caixas nas ruas e enviadas quando os navios chegavam. A correspondência era entregue nas casas três vezes ao dia. A agência de correios se tornou o lugar mais movimentado da cidade.

As pessoas na África Ocidental gostavam de roupas coloridas. Uma pessoa elegante em *Fantippo* teve a ideia de usar selos velhos de cartas para fazer ternos. Esses ternos de selos pareciam muito elegantes e se tornaram posses valiosas para os moradores locais.

Original English Version

So then the King, who was a *persevering* man, said that *Fantippo* should have its post office, anyway. And he sent to England for hundreds of *postmen's* uniforms and caps. And when these arrived he dressed a lot of black men up in them and set them to work as *postmen*.

But the black men found the heavy uniforms *dreadfully* hot for *Fantippo* weather, where they wear only a string of beads. And they left off the uniforms and wore only the caps. That is how the *Fantippo postman's* uniform came to be a smart cap, a string of beads and a mail bag.

Then when *King Koko* had got his mail-men, the Royal *Fantippo* post office began really working. Letters were collected from the boxes at street corners and sent off when *ships* called; and incoming mail was delivered at the doors of the houses in *Fantippo* three times a day. The post office became the *busiest* place in town.

Now, the peoples of West Africa have curious tastes in dress. They love bright things. And some *Fantippo dandy* started the idea of using up old stamps off letters by making suits of clothes out of them. They looked very *showy* and smart and a suit of this kind made of stamps became a valuable possession among the natives.

Tradução Integral em Português

Assim, o Rei, que era homem perseverante, disse que *Fantippo* teria sua agência postal de qualquer modo. E mandou vir da Inglaterra centenas de uniformes e bonés de carteiros. E, quando estes chegaram, vestiu muitos homens negros com eles e os pôs a trabalhar como carteiros.

Mas os homens negros acharam os uniformes pesados terrivelmente quentes para o clima de *Fantippo*, onde se usa apenas um fio de contas. E abandonaram os uniformes, usando somente os bonés. Foi assim que o uniforme do carteiro de *Fantippo* passou a ser um boné vistoso, um fio de contas e uma bolsa de correio.

Então, quando o *Rei Koko* conseguiu seus homens do correio, a Agência Postal Real de *Fantippo* começou realmente a funcionar. As cartas eram recolhidas das caixas nas esquinas e despachadas quando os navios faziam escala; e a correspondência que chegava era entregue às portas das casas de *Fantippo* três vezes por dia. A agência postal tornou-se o lugar mais movimentado da cidade.

Ora, os povos da África Ocidental têm gostos curiosos em matéria de vestuário. Amam coisas brilhantes. E algum dândi de *Fantippo* teve a ideia de aproveitar selos velhos retirados de cartas para fazer roupas com eles. Ficavam muito vistosas e elegantes, e um traje desse tipo feito de selos tornou-se uma posse valiosa entre os nativos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Por volta dessa época, em países desenvolvidos, colecionar selos se tornou um hobby popular. Pessoas em lugares como Inglaterra e América começaram a comprar álbuns de selos para guardar seus selos. Um selo raro poderia se tornar bastante valioso.

Um dia, dois homens que colecionavam selos chegaram a *Fantippo* em um navio. Ambos estavam muito ansiosos para encontrar um selo específico para suas coleções, chamado "*Fantippo* vermelho de dois pennies e meio." O Rei havia parado de imprimir este selo porque não gostava da sua própria imagem nele. Como não era mais impresso, tornou-se muito raro.

Quando dois homens chegaram a *Fantippo*, um carregador se ofereceu para levar suas malas. Eles notaram um selo vermelho especial no peito do carregador. Ambos os homens queriam esse selo para suas coleções e começaram a dar lances um contra o outro, oferecendo preços cada vez mais altos.

O Rei Koko soube do interesse dos colecionadores pelo selo. Ele perguntou a um deles por que as pessoas pagariam muito por um selo velho e usado. O colecionador explicou a crescente popularidade da filatelia ao redor do mundo.

Original English Version

About this time, too, in the civilized parts of the world one of the things that arose out of all this penny-postage business was the *craze* or hobby for collecting stamps. In England and America and other countries people began buying stamp albums and *pasting* stamps in them. A rare stamp became quite valuable.

And it happened that one day two men, whose hobby was collecting stamps, came to *Fantippo* in a *ship*. The one stamp they were both most anxious to get for their *collections* was the "*twopenny-halfpenny Fantippo* red," a stamp which the King had given up *printing* - for the reason that the picture of himself on it wasn't handsome enough. And because he had given up *printing* it, it became very rare.

As soon as these two men stepped ashore at *Fantippo* a porter came up to them to carry their bags. And right in the middle of the *porter's* chest the collectors *spied* the *twopenny-halfpenny Fantippo* red! Then both of the stamp collectors offered to buy the stamp. And as each was anxious to have it for his *collection*, before long they were offering high prices for it, bidding against one another.

King Koko got to hear of this and he called up one of these stamp collectors and asked him why men should offer high prices for one old used stamp. And the white man explained to him this new *craze* for stamp collecting that was sweeping over the civilized world.

Tradução Integral em Português

Por essa época, também, nas partes civilizadas do mundo, uma das coisas que surgiram de todo esse negócio do penny postage foi a mania, ou passatempo, de colecionar selos. Na Inglaterra, na América e em outros países, as pessoas começaram a comprar álbuns de selos e a colar selos neles. Um selo raro tornou-se bastante valioso.

E aconteceu que, certo dia, dois homens, cujo passatempo era colecionar selos, vieram a *Fantippo* num navio. O selo que ambos mais desejavam obter para suas coleções era o “vermelho de dois pennies e meio de *Fantippo*”, um selo que o Rei deixara de imprimir - pelo motivo de que a imagem dele nele não era bonita o bastante. E, por ele ter deixado de imprimi-lo, tornou-se muito raro.

Assim que esses dois homens pisaram em terra em *Fantippo*, um carregador aproximou-se para levar suas malas. E bem no meio do peito do carregador os colecionadores avistaram o vermelho de dois pennies e meio de *Fantippo*! Então ambos os colecionadores ofereceram-se para comprar o selo. E, como cada um estava ansioso para tê-lo em sua coleção, em pouco tempo estavam oferecendo preços altos por ele, dando lances um contra o outro.

O *Rei Koko* soube disso e chamou um desses colecionadores de selos, perguntando-lhe por que homens ofereceriam preços altos por um selo velho e usado. E o homem branco explicou-lhe essa nova mania de colecionar selos que varria o mundo civilizado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Embora o Rei Koko achasse a ideia de colecionar selos estranha, ele decidiu que seria uma boa oportunidade de negócio. Ele começou a vender selos para coleções, em vez de apenas para enviar cartas. Sempre que um navio chegava, ele enviava seu Diretor-Geral dos Correios, que vestia um uniforme especial, para vender selos aos visitantes.

Esse novo negócio foi muito bem-sucedido. O Rei ordenou que as máquinas de imprimir selos trabalhassem mais rápido para produzir uma nova série de selos de *Fantippo*. Ele queria tê-los prontos para venda quando o mesmo navio retornasse a caminho da Inglaterra.

No entanto, como o Rei estava focado em vender selos para coleções, o serviço postal regular em *Fantippo* foi negligenciado e tornou-se muito ruim.

Enquanto *Zuzana* falava sobre sua carta, o Doutor *Dolittle* de repente se lembrou de algo. Em uma viagem anterior, seu navio havia parado perto de *Fantippo*. Um carteiro veio a bordo e ofereceu muitos selos novos. Como o Doutor Dolittle colecionava selos, ele comprou três conjuntos completos.

Ouvindo *Zuzana*, o Doutor entendeu o problema com o correio de *Fantippo*. Ele percebeu por que a carta de *Zuzana* não havia chegado ao primo e por que seu marido não pôde ser salvo da escravidão.

Original English Version

So King Koko, although he thought that the civilized world must be crazy, decided it would be a good idea if he sold stamps for *collections* - much better business than selling them at his post office for letters. And after that whenever a *ship* came into the harbor of *Fantippo* he sent his *Postmaster-General* - a very grand man, who wore two strings of beads, a *postman's* cap and no mail bag - out to the *ship* with stamps to sell for *collections*.

Such a roaring trade was done in this way that the King set the stamp *printing* presses to work more *busily* than ever, so that a whole new set of *Fantippo* stamps should be ready for sale by the time the same *ship* called again on her way home to England.

But with this new trade in selling stamps for stamp *collections*, and not for proper mailing purposes, the *Fantippo* mail service was neglected and became very bad.

Now, *Doctor Dolittle*, while *Zuzana* was talking over the tea about her letter which she had sent to her cousin - and to which no answer had ever come -

suddenly remembered something. On one of his earlier *voyages* the passenger *ship* by which he had been traveling had stopped outside this same harbor of *Fantippo*, although no passengers had gone ashore. And a *postman* had come aboard to sell a most elegant lot of new green and violet stamps. The Doctor, being at the time a great stamp collector, had bought three whole sets.

And he realized now, as he listened to Zuzana, what was wrong with the *Fantippo* post office and why she had never got an answer to the letter which would have saved her husband from slavery.

Tradução Integral em Português

Assim, o Rei Koko, embora achasse que o mundo civilizado devia estar louco, decidiu que seria uma boa ideia vender selos para coleções - negócio muito melhor do que vendê-los em sua agência postal para cartas. E, depois disso, sempre que um navio entrava no porto de *Fantippo*, ele enviava seu Ministro dos Correios - um homem muito grandioso, que usava dois fios de contas, um boné de carteiro e nenhuma bolsa de correio - ao navio, com selos para vender a colecionadores.

Fez-se desse modo um comércio tão estrondoso que o Rei pôs as prensas de impressão de selos a trabalhar mais ativamente do que nunca, para que uma coleção inteiramente nova de selos de *Fantippo* estivesse pronta para venda quando o mesmo navio voltasse a fazer escala no caminho de volta para a Inglaterra.

Mas, com esse novo comércio de vender selos para coleções de selos, e não para fins corretos de correio, o serviço postal de *Fantippo* foi negligenciado e ficou muito ruim.

Ora, o Doutor *Dolittle*, enquanto *Zuzana* conversava à hora do chá sobre a carta que enviara ao primo - e à qual nunca chegara resposta - , lembrou-se de repente de uma coisa. Numa de suas viagens anteriores, o navio de passageiros em que viajava parara fora desse mesmo porto de *Fantippo*, embora nenhum passageiro tivesse ido à terra. E um carteiro subira a bordo para vender uma porção elegantíssima de selos novos, verdes e violetas. O Doutor, sendo naquela época um grande colecionador de selos, comprara três séries completas.

E compreendeu agora, enquanto escutava Zuzana, o que havia de errado com a agência postal de *Fantippo* e por que ela nunca recebera resposta à carta que teria salvado seu marido da escravidão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Enquanto Zuzana e *Begwe* se preparavam para ir embora porque estava escurecendo, o Doutor Dolittle viu uma *canoa* se movendo da costa em direção ao seu navio. Ele viu que o *Rei Koko* estava na *canoa* e vinha ao navio para vender selos.

O Doutor Dolittle conversou com o Rei Koko. Ele disse ao Rei que ele deveria se envergonhar de seu serviço postal. Depois de dar um pouco de chá ao Rei, ele explicou como a carta de Zuzana provavelmente nunca foi entregue ao primo.

O Doutor deu ao Rei uma xícara de chá chinês.

O rei ouviu com atenção e entendeu os problemas de seu correio. Ele convidou o Doutor a desembarcar com Zuzana e Begwe para organizar e consertar o correio, de modo que funcionasse corretamente.

Original English Version

As Zuzana and *Begwe* rose to go, for it was beginning to get dark, the Doctor noticed a *canoe* setting out toward his *ship* from the shore. And in it, when it got near, he saw *King Koko* himself, coming to the white man's boat with stamps to sell.

So the Doctor got talking to the King and he told him in plain language that he ought to be ashamed of his post office. Then, giving him a cup of China tea, he explained to him how *Zuzana's* letter had probably never been delivered to her cousin.

"The Doctor gave the king a cup of China tea"

The King listened *attentively* and understood how his post office had been at fault. And he invited the Doctor to come ashore with Zuzana and Begwe and arrange the post office for him and put it in order so it would work properly.

Tradução Integral em Português

Quando Zuzana e *Begwe* se levantaram para ir embora, pois começava a escurecer, o Doutor notou uma *canoa* saindo da margem em direção ao seu navio. E nela, quando se aproximou, viu o próprio *Rei Koko*, vindo ao barco do homem branco para vender selos.

Então o Doutor pôs-se a conversar com o Rei e disse-lhe, em linguagem clara, que ele deveria ter vergonha de sua agência postal. Depois, dando-lhe uma xícara de chá da China, explicou-lhe como a carta de Zuzana provavelmente nunca fora entregue ao primo dela.

“O Doutor deu ao rei uma xícara de chá da China”

O Rei escutou atentamente e entendeu como sua agência postal estivera em falta. E convidou o Doutor a ir para terra com Zuzana e Begwe, organizar a agência postal para ele e pô-la em ordem para que funcionasse corretamente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Voyage Delayed

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Após alguma persuasão, o Doutor concordou com o plano do Rei, pensando que poderia ajudar. Ele não percebeu as tarefas difíceis e as viagens incomuns que estava começando. Ele entrou em uma *canoa* com o Rei, Begwe e Zuzana para ser levado à cidade de *Fantippo*.

O Doutor achou este lugar muito diferente de outras aldeias africanas que visitara. Era bem grande, quase uma cidade. Parecia claro e alegre, e as pessoas, assim como o Rei, pareciam muito amigáveis e felizes.

O Doutor foi apresentado a todos os líderes importantes do povo de *Fantippo*. Depois, foi levado para ver o correio.

Ele encontrou o correio em péssimas condições. Cartas estavam espalhadas por toda parte, no chão, em gavetas, em mesas e até do lado de fora da porta. O *Doutor* explicou ao Rei que isso era inaceitável. Ele afirmou que, em correios bem administrados, as cartas com selos eram tratadas com cuidado. Ele acrescentou que não era surpreendente que a carta de *Zuzana* não tivesse chegado ao primo, se era assim que eles cuidavam da correspondência.

Original English Version

AFTER SOME PERSUASION the Doctor *consented* to this proposal feeling that perhaps he could do some good. Little did he realize what great *labors* and strange adventures he was taking upon himself as he got into the *canoe* with the King, Begwe and *Zuzana* to be *paddled* to the town of *Fantippo*.

This place he found very different from any of the African villages or settlements he had ever visited. It was quite large, almost a city. It was bright and cheerful to look at and the people, like their King, all seemed very kind and jolly.

The *Doctor* was introduced to all the chief men of the *Fantippo* nation and later he was taken to see the post office.

This he found in a terrible state. There were letters everywhere - on the floors, in old *drawers*, knocking about on *desks*, *even* lying on the pavement outside the post office door. The Doctor explained to the King that this would never do, that in properly-run post offices the letters that had stamps on were treated with respect and care. It was no wonder, he said, that *Zuzana's* letter had never been delivered to her cousin if this was the way

they took care of the mails.

Tradução Integral em Português

DEPOIS DE ALGUMA persuasão, o Doutor consentiu nessa proposta, sentindo que talvez pudesse fazer algum bem. Mal percebia os grandes trabalhos e estranhas aventuras que tomava sobre si ao entrar na *canoa* com o Rei, Begwe e Zuzana, para ser remado até a cidade de *Fantippo*.

Achou esse lugar muito diferente de qualquer das aldeias ou povoações africanas que já visitara. Era bem grande, quase uma cidade. Tinha aparência luminosa e alegre, e o povo, como seu Rei, parecia todo muito bondoso e jovial.

O *Doutor* foi apresentado a todos os principais homens da nação de *Fantippo* e, mais tarde, foi levado para ver a agência postal.

Encontrou-a em estado terrível. Havia cartas por toda parte - no chão, em velhas gavetas, largadas sobre mesas, até caídas no calçamento fora da porta da agência. O Doutor explicou ao Rei que aquilo jamais serviria, que nas agências postais bem administradas as cartas que tinham selos eram tratadas com respeito e cuidado. Não era de admirar, disse ele, que a carta de *Zuzana* nunca tivesse sido entregue ao primo, se era assim que cuidavam da correspondência.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O Rei Koko pediu ao Doutor Dolittle que administrasse a agência dos correios e a fizesse funcionar corretamente. O Doutor Dolittle concordou em dar o seu melhor. Ele foi para a agência dos correios, tirou o casaco e começou a trabalhar.

Depois de trabalhar muito duro por muitas horas para separar cartas e organizar a agência dos correios, o Doutor Dolittle percebeu que consertá-la levaria muitas semanas, não apenas um ou dois dias. Ele contou isso ao Rei. Então, seu navio foi trazido ao porto e ancorado com segurança. Seus animais foram trazidos para terra. O Doutor e seus animais de estimação receberam uma bela casa nova na rua principal para morar enquanto ele trabalhava na agência dos correios de *Fantippo*.

Após dez dias, o Doutor Dolittle havia feito um bom progresso com as Correspondências Domésticas, que são cartas enviadas dentro do mesmo país ou cidade. No entanto, ele achou difícil estabelecer um bom serviço para as Correspondências Internacionais, que vão para outros países. Isso porque os navios que podiam transportar correspondência para o exterior não visitavam *Fantippo* com frequência. Embora o *Rei Koko* se orgulhasse de *Fantippo*, ela não era considerada um país importante por outras nações, e apenas dois ou três navios por ano paravam lá.

Original English Version

Then *King Koko* again begged him to take charge of the post office and try to get it running in proper order. And the Doctor said he would see what he could do. And, going into the post office, he took off his coat and set to work.

But after many hours of terrific labor, trying to get letters sorted and the place in order, John Dolittle saw that such a tremendous job as setting the *Fantippo* post office to rights would not be a matter of a day or two. It would take weeks at least. So he told this to the King. Then the Doctor's *ship* was brought into the harbor and put safely at anchor and the animals were all taken ashore. And a nice, new house on the main street was given over to the Doctor for himself and his pets to live in while the work of *straightening* out the *Fantippo* mails was going on.

Well, after ten days John Dolittle got what is called the *Domestic* Mails in pretty good shape. *Domestic* mails are those that carry letters from one part of a country to another part of the same country, or from one part of a city to another. The mails that carry letters outside the country to foreign lands are called Foreign Mails . To have a regular and good service of foreign mails in the *Fantippo* post office the Doctor found a hard problem,

because the mail *ships* which could carry letters abroad did not come very often to this port. *Fantippo*, although King Koko was most proud of it, was not considered a very important country among the regular civilized nations and two or three *ships* a year were all that ever called there.

Tradução Integral em Português

Então o Rei Koko novamente lhe suplicou que assumisse a direção da agência postal e tentasse fazê-la funcionar em ordem. E o Doutor disse que veria o que podia fazer. E, entrando na agência, tirou o paletó e pôs-se ao trabalho.

Mas, depois de muitas horas de trabalho terrível, tentando separar cartas e pôr o lugar em ordem, John Dolittle viu que uma tarefa tão enorme quanto acertar a agência postal de *Fantippo* não seria questão de um ou dois dias. Levaria semanas, pelo menos. Então disse isso ao Rei. O navio do Doutor foi então trazido para o porto e fundeado em segurança, e todos os animais foram levados para terra. E uma casa nova e agradável, na rua principal, foi entregue ao Doutor para que ele e seus bichos de estimação morassem nela enquanto prosseguia o trabalho de endireitar os correios de *Fantippo*.

Bem, depois de dez dias John Dolittle pôs o que se chama Correio Interno em muito boa ordem. Correio interno é aquele que leva cartas de uma parte de um país a outra parte do mesmo país, ou de uma parte de uma cidade a outra. Os correios que levam cartas para fora do país, a terras estrangeiras, chamam-se Correio Externo. Ter um serviço regular e bom de correio externo na agência postal de *Fantippo* era, como o Doutor descobriu, um problema difícil, porque os navios postais que poderiam levar cartas para o exterior não vinham muitas vezes a esse porto. *Fantippo*, embora o *Rei Koko* muito se orgulhasse dele, não era considerado um país muito importante entre as nações civilizadas regulares, e dois ou três navios por ano eram tudo que jamais fazia escala ali.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Uma manhã, enquanto o Doutor Dolittle estava na cama pensando em como melhorar o Serviço de Correspondências Internacionais, seus animais de estimação *Dab-Dab* e *Jip* lhe trouxeram o café da manhã. Eles lhe disseram que uma andorinha estava esperando do lado de fora com uma mensagem de *Speedy-the-Skimmer*. O *Doutor* Dolittle convidou a andorinha para entrar, e o pássaro sentou em sua cama enquanto ele comia seu café da manhã.

Enquanto comia seu café da manhã, o Doutor cumprimentou a andorinha e perguntou como poderia ajudá-la.

Uma pessoa os cumprimentou e perguntou como poderia ajudá-los.

A andorinha disse ao Doutor que *Speedy* queria saber quanto tempo ele ficaria. A andorinha explicou que a viagem estava demorando muito por causa de atrasos anteriores e do trabalho atual nos correios. Eles precisavam voltar para a Inglaterra em breve para preparar os ninhos para a nova estação, e o atraso estava dificultando as coisas para eles, embora tenham dito que não estavam reclamando.

Original English Version

Now, one day, very early in the morning, when the Doctor was lying in bed, wondering what he could do about the Foreign Mail Service, *Dab-Dab* and *Jip* brought him in his breakfast on a tray and told him there was a swallow outside who wanted to give him a message from *Speedy-the-Skimmer*. *John Dolittle* had the swallow brought in and the little bird sat on the foot of his bed while he ate his breakfast.

"Good morning," said the Doctor, cracking open the top of a hard-boiled egg. "What can I do for you?"

"Good morning! What can I do for you?"

"Speedy would like to know," said the swallow, "how long you expect to stay in this country. He doesn't want to complain, you understand - nor do any of us - but this journey of yours is taking longer than we thought it would. You see, there was the *delay* while we hunted out *Bones* the *slaver*, and now it seems likely you will be busy with this post office for some weeks yet. *Ordinarily* we would have been in England long before this, getting the *nests* ready for the new season's families. We cannot put off the *nesting* season, you know. Of course, you understand we are not complaining, don't you? But this *delay* is making things rather awkward for us."

Tradução Integral em Português

Ora, certo dia, muito cedo de manhã, enquanto o Doutor estava deitado na cama, perguntando-se o que poderia fazer a respeito do Serviço de Correio Externo, *Dab-Dab* e *Jip* trouxeram-lhe o café da manhã numa bandeja e disseram que havia uma andorinha lá fora querendo entregar-lhe uma mensagem de *Speedy*, o Rasga-Águas. *John Dolittle* mandou trazer a andorinha para dentro, e o passarinho sentou-se aos pés de sua cama enquanto ele comia o café da manhã.

“Bom dia”, disse o Doutor, quebrando a ponta de um ovo cozido duro. “Que posso fazer por você?”

“Bom dia! Que posso fazer por você?”

“Speedy gostaria de saber”, disse a andorinha, “quanto tempo o senhor espera ficar neste país. Ele não quer reclamar, entende - nem nenhum de nós - , mas esta viagem do senhor está levando mais tempo do que pensávamos. Veja, houve o atraso enquanto caçávamos *Bones*, o negreiro, e agora parece provável que o senhor fique ocupado com esta agência postal por algumas semanas ainda. Normalmente já estaríamos na Inglaterra há muito tempo, preparando os ninhos para as novas famílias da estação. Não podemos adiar a época de nidificação, sabe. É claro que o senhor entende que não estamos reclamando, não entende? Mas esse atraso está nos deixando numa situação bastante incômoda.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O Doutor disse que entendia perfeitamente e sentia muito. Ele perguntou por que Speedy não tinha trazido a mensagem ele mesmo.

A andorinha achou que Speedy provavelmente não quis vir porque estava preocupado que o Doutor pudesse se ofender.

O Doutor garantiu que não se ofenderia e agradeceu aos pássaros pela ajuda. Ele pediu à andorinha que dissesse a Speedy que o visitaria assim que estivesse pronto, e tinha certeza de que poderiam encontrar uma solução.

A andorinha disse ao Doutor que estava muito bom. Ela então se virou para sair e disse que informaria o *Skimmer* da mensagem do Doutor.

O Doutor Dolittle mencionou que estava tentando se lembrar onde tinha visto a andorinha antes. Ele perguntou se ela já tinha construído seu ninho no estábulo dele em Puddleby.

O pássaro respondeu que não tinha construído seu ninho lá. No entanto, ele se identificou como a andorinha que havia trazido uma mensagem dos macacos para o Doutor Dolittle quando eles estavam doentes.

O Doutor Dolittle então se lembrou, exclamando que sabia que tinha visto a andorinha antes e nunca esquecia rostos. Ele comentou que a andorinha deve ter tido uma viagem difícil para a Inglaterra durante o inverno, enfrentando neve e frio, e a chamou de muito corajosa por empreender a viagem.

Original English Version

"Oh, quite, quite. I understand perfectly," said the Doctor, *poking* salt into his egg with a bone egg-spoon. "I am *dreadfully* sorry. But why didn't Speedy bring the message himself?"

"I suppose he didn't like to," said the swallow. "Thought you'd be offended, perhaps."

"Oh, not in the least," said the Doctor. "You birds have been most helpful to me. Tell Speedy I'll come to see him as soon as I've got my trousers on and we'll talk it over. Something can be arranged, I have no doubt."

"Very good, Doctor," said the swallow, turning to go. "I'll tell the Skimmer what you say."

"By the way," said John Dolittle, "I've been trying to think where I've seen your face before. Did you ever build your nest in my *stable* in *Puddleby*?"

"No," said the bird. "But I am the swallow that brought you the message from the monkeys that time they were sick."

"Oh, to be sure - of course," cried the Doctor. "I knew I had seen you somewhere. I never forget faces. You had a pretty hard time coming to England in the winter, didn't you - snow on the ground and all that sort of thing. Very *plucky* of you to undertake it."

Tradução Integral em Português

"Oh, perfeitamente, perfeitamente. Entendo perfeitamente", disse o Doutor, pondo sal no ovo com uma colherinha de osso. "Sinto muitíssimo. Mas por que Speedy não trouxe a mensagem ele mesmo?"

"Suponho que ele não tenha gostado de vir", disse a andorinha. "Talvez pensasse que o senhor ficaria ofendido."

"Oh, de modo algum", disse o Doutor. "Vocês, pássaros, têm sido de grande ajuda para mim. Diga a Speedy que irei vê-lo assim que puser minhas calças, e conversaremos sobre isso. Alguma coisa poderá ser arranjada, não tenho dúvida."

"Muito bem, Doutor", disse a andorinha, virando-se para sair. "Direi ao Rasga-Águas o que o senhor disse."

"A propósito", disse John Dolittle, "tenho tentado lembrar onde já vi seu rosto antes. Você alguma vez construiu seu ninho no meu estábulo em Puddleby?"

"Não", disse a ave. "Mas sou a andorinha que lhe levou a mensagem dos macacos naquela vez em que estavam doentes."

"Oh, claro - naturalmente", gritou o Doutor. "Eu sabia que o havia visto em algum lugar. Você passou por maus bocados vindo para a Inglaterra no inverno, não passou? Neve no chão e tudo mais. Foi muito corajoso de sua parte aceitar isso."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

A andorinha confirmou que foi uma viagem difícil e que quase congelou até a morte várias vezes. Ela descreveu voar contra o vento forte e frio como terrível, mas explicou que era necessário. A andorinha acrescentou que os macacos provavelmente teriam perecido se não tivessem conseguido ajuda do *Doutor Dolittle*.

O médico perguntou por que a andorinha havia sido escolhida para entregar a mensagem.

A andorinha explicou que *Speedy* queria fazer o trabalho ele mesmo porque era muito corajoso e rápido. No entanto, as outras andorinhas não permitiram. Elas acreditavam que ele era muito importante como líder. Elas pensavam que o trabalho era perigoso, e se Speedy morresse, não encontrariam outro líder tão bom quanto ele. Ele era o líder mais inteligente que tinham, sempre encontrando soluções quando as andorinhas estavam em apuros. Ele era um líder nato, que voava e pensava rapidamente.

O médico pensou na explicação da andorinha. Ele perguntou novamente por que haviam escolhido a andorinha para trazer a mensagem.

Original English Version

"Yes, it was a hard *trip*," said the swallow. "I came near freezing to death more than once. Flying into the teeth of that *frosty* wind was just awful. But something had to be done. The monkeys would most likely have been wiped right out if we hadn't got you."

"How was it that you were the one chosen to bring the message?" asked the Doctor.

"Well," said the swallow, "*Speedy* did want to do it himself. He's *frightfully* brave, you know - and fast as lightning. But the other *swallows* wouldn't let him. They said he was too valuable as a leader. It was a risky job. And if he had lost his life from the frost we'd never be able to get another leader like him. Because, besides being brave and fast, he's the *cleverest* leader we ever had. Whenever the *swallows* are in *trouble* he always thinks of a way out. He's a born leader. He flies quick and he thinks quick."

"*Humph!*" *murmured* the Doctor, as he *thoughtfully* brushed the toast *crumbs* off the bed clothes. "But why did they pick you to bring the message?"

Tradução Integral em Português

“Sim, foi uma viagem difícil”, disse a andorinha. “Quase morri congelada mais de uma vez. Voar contra aquele vento gelado foi simplesmente terrível. Mas alguma coisa precisava ser feita. Os macacos muito provavelmente teriam sido varridos do mapa se não tivéssemos conseguido trazer o senhor.”

“Como foi que escolheram você para trazer a mensagem?”, perguntou o Doutor.

“Bem”, disse a andorinha, “*Speedy* queria muito fazê-lo ele mesmo. Ele é tremendamente corajoso, sabe - e rápido como um raio. Mas as outras andorinhas não deixaram. Disseram que ele era valioso demais como líder. Era uma missão arriscada. E, se ele perdesse a vida por causa do gelo, nunca conseguiríamos outro líder como ele. Porque, além de corajoso e veloz, ele é o líder mais inteligente que já tivemos. Sempre que as andorinhas estão em apuros, ele sempre imagina uma saída. É um líder nato. Voa depressa e pensa depressa.”

“Hum!”, murmurou o Doutor, enquanto, pensativo, escovava as migalhas de torrada dos cobertores. “Mas por que escolheram você para levar a mensagem?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

A andorinha disse que não o haviam escolhido diretamente. Muitas andorinhas se ofereceram para fazer o trabalho para proteger Speedy. O *Skimmer* sugeriu sortear para ser justo. Elas usaram pequenas folhas, retirando os caules de todas, exceto uma. Misturaram as folhas em uma casca de coco e as pegaram de olhos fechados. A andorinha que pegasse a folha com caule deveria levar a mensagem para a Inglaterra. A andorinha pegou aquela folha. Ela se despediu da esposa porque não esperava sobreviver à viagem. No entanto, ela ficou feliz por ter sido a escolhida.

O médico perguntou por que a andorinha estava feliz por ter sido escolhida.

A andorinha levantou a perna para mostrar uma pequena fita vermelha feita de seda de milho amarrada em seu tornozelo. Ela explicou que a recebeu por fazer algo.

Original English Version

"They didn't," said the swallow. "We nearly all of us volunteered for the job, so as not to have Speedy risk his life. But the Skimmer said the only fair way was to draw lots. So we got a number of small leaves and we took the *stalks* off all of them except one. And we put the leaves in an old *cocoanut* shell and shook them up. Then, with our eyes shut, we began picking them out. The swallow who picked the leaf with the *stalk* on it was to carry the message to England - and I picked the leaf with the *stalk* on. Before I started off on the *trip* I kissed my wife good-bye, because I really never expected to get back alive. Still, I'm kind of glad the lot fell to me."

"Why?" asked the Doctor, pushing the breakfast tray off his knees and punching the pillows into shape.

"Well, you see," said the swallow, lifting his right leg and showing a tiny red ribbon made of corn *silk* tied about his ankle, "I got this for it."

Tradução Integral em Português

"Não escolheram", disse a andorinha. "Quase todos nós nos oferecemos para a tarefa, para que Speedy não arriscasse a vida. Mas o Rasga-Águas disse que a única maneira justa era tirar à sorte. Então pegamos várias folhinhas e arrancamos os cabinhos de todas menos uma. E pusemos as folhas numa velha casca de coco e as sacudimos. Depois, de olhos fechados, começamos a tirá-las. A andorinha que pegasse a folha com cabinho levaria a mensagem à Inglaterra - e eu peguei a folha com cabinho. Antes de partir para a viagem, beijeí minha esposa em despedida, porque realmente não esperava voltar viva. Mesmo assim, fico meio

contente que a sorte tenha caído sobre mim.”

“Por quê?”, perguntou o Doutor, empurrando a bandeja do café para fora dos joelhos e ajeitando os travesseiros com socos.

“Bem, veja”, disse a andorinha, levantando a perna direita e mostrando uma fitinha vermelha minúscula, feita de seda de milho, amarrada ao tornozelo, “ganhei isto por causa daquilo.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O Doutor perguntou o que era a fita.

A andorinha respondeu que a fita mostrava que ele tinha feito algo corajoso e especial.

O Doutor entendeu e perguntou se a fita era como uma medalha.

O pássaro confirmou que era como uma medalha. Ele disse que seu nome era *Quip*, e que antes era apenas Quip, mas agora era chamado de Quip o Mensageiro. Ele olhou orgulhosamente para sua perna curta e branca.

O *Doutor* disse ao *Jip* que ele era excelente e o parabenizou. Ele explicou que tinha muito trabalho a fazer e precisava se levantar. Pediu ao Jip que lembrasse ao *Speedy* que eles se encontrariam no navio às dez horas. O Doutor também pediu ao Jip que dissesse à *Dab-Dab* para retirar os pratos do café da manhã. Ele ficou feliz que Jip tinha visitado porque isso lhe deu uma ideia.

Dab-Dab e Jip encontraram o Doutor enquanto ele estava fazendo a barba.

Quando Dab-Dab e Jip vieram retirar a bandeja do café da manhã, eles viram o Doutor fazendo a barba. Ele estava olhando no espelho, segurando o nariz e falando consigo mesmo.

O Doutor teve uma ideia para um novo serviço de correio chamado Correio Estrangeiro de *Fantippo*. Ele pensou que seria o serviço de correio ultramarino mais rápido do mundo e decidiu chamá-lo de O Correio Andorinha.

Original English Version

"What's that?" asked the Doctor.

"That's to show I've done something brave - and special," said the swallow *modestly*.

"Oh, I see," said the Doctor. "Like a medal, eh?"

"Yes. My name is *Quip*. It used to be just plain Quip. Now I'm called Quip the Carrier," said the small bird proudly *gazing* down at his little, *stubby* white leg.

"Splendid, Quip," said the Doctor. "I congratulate you. Now I must be getting up. I've a *frightful* lot of work to do. Don't forget to tell *Speedy* I'll meet him on the *ship* at ten. Good-bye! Oh, and would you mind asking *Dab-Dab*, as you go out, to clear away the breakfast things? I'm glad you came. You've given me an idea. Good-bye!"

“They found the Doctor shaving”

And when Dab-Dab and *Jip* came to take away the tray they found the Doctor shaving. He was *peering* into a looking glass, *holding* the end of his nose and *muttering* to himself:

“ That’s the idea for the *Fantippo* Foreign Mail service - I wonder why I never thought of it before. I’ll have the fastest overseas mail the world ever saw. Why, of course! That’s the idea - The Swallow Mail !”

Tradução Integral em Português

“O que é isso?”, perguntou o Doutor.

“É para mostrar que fiz algo corajoso - e especial”, disse a andorinha modestamente.

“Oh, entendo”, disse o Doutor. “Como uma medalha, hein?”

“Sim. Meu nome é *Quip*. Antes era apenas Quip, simplesmente. Agora me chamam Quip, o Mensageiro”, disse o passarinho, olhando orgulhoso para sua perninha branca, curta e roliça.

“Excelente, Quip”, disse o Doutor. “Eu o parablenizo. Agora preciso levantar-me. Tenho uma quantidade horrível de trabalho a fazer. Não se esqueça de dizer a *Speedy* que me encontrarei com ele no navio às dez. Adeus! Oh, e você se importaria de pedir a *Dab-Dab*, ao sair, que tire as coisas do café da manhã? Fico contente que tenha vindo. Você me deu uma ideia. Adeus!”

“Encontraram o Doutor fazendo a barba”

E, quando Dab-Dab e *Jip* vieram retirar a bandeja, encontraram o Doutor fazendo a barba. Ele espiava para um espelho, segurando a ponta do nariz e resmungando consigo mesmo:

“Essa é a ideia para o serviço de Correio Externo de *Fantippo* - pergunto-me por que nunca pensei nisso antes. Terei o correio ultramarino mais rápido que o mundo já viu. Ora, naturalmente! Essa é a ideia - o Correio das Andorinhas!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



No-man's-land

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Depois de se vestir e fazer a barba, o Doutor desceu até seu navio. Lá, ele encontrou o Speedy.

O Doutor disse a Speedy que estava muito arrependido pelo problema que seu atraso havia causado aos pássaros. Ele explicou que o negócio dos correios era muito importante e precisava ser resolvido porque estava em um estado terrível.

Speedy respondeu que entendia. Ele disse que eles teriam ficado naquele país para ajudar o Doutor e não se importariam em perder um verão no Norte. No entanto, ele explicou que as andorinhas não conseguem construir ninhos facilmente em árvores; elas precisam de casas e edifícios para seus ninhos.

O Doutor perguntou se eles poderiam usar as casas em *Fantippo* para seus ninhos.

Speedy disse que as casas de *Fantippo* não eram muito adequadas porque eram pequenas e barulhentas, com crianças brincando o dia todo, tornando os ovos e os filhotes inseguros. Ele também mencionou que as casas não eram construídas corretamente para andorinhas, com inclinações de telhado erradas e beirais baixos. Ele preferia edifícios silenciosos e sólidos, como celeiros ou estábulos antigos, onde as pessoas se comportavam de maneira calma e respeitosa, pois os pássaros que nidificam precisam de paz.

Original English Version

A S SOON AS he was dressed and shaved the Doctor went down to his *ship* and met the Skimmer.

"I am terribly sorry, Speedy," said he, "to hear what a lot of *trouble* I have been giving you birds by my *delay* here. But I really feel that the business of the post office ought to be attended to, you know. It's in a shocking state - honestly, it is."

"I know," said Speedy. "And if we could we would have *nested* right here in this country to *oblige* you, and not bothered about going to England this year. It wouldn't have mattered terribly much to miss one summer in the North. But, you see, we *swallows* can't nest very well in trees. We like houses and *barns* and buildings to nest in."

"Couldn't you use the houses of *Fantippo*?" asked the Doctor.

"Not very well," said Speedy. "They're so small and noisy - with the native children playing around them all day. The eggs and young ones wouldn't be safe for a minute. And, then, they're not built right for us - mostly made of grass, the roofs *sloping* wrong, the *eaves* too near the ground, and all that. What we like are solid English buildings, where the people don't *shriek* and *whoop* and play drums all day - quiet buildings, like old *barns* and *stables*, where, if people come at all, they come in a proper, *dignified* manner, arriving and leaving at regular hours. We like people, you understand - in their right place. But *nesting* mother birds must have quiet."

Tradução Integral em Português

ASSIM QUE estava vestido e barbeado, o Doutor desceu ao seu navio e encontrou o Rasga-Águas.

"Sinto muitíssimo, Speedy", disse ele, "por saber quanta dificuldade tenho causado a vocês, pássaros, com minha demora aqui. Mas realmente sinto que o assunto da agência postal precisa ser cuidado, sabe. Ela está num estado chocante - honestamente, está."

"Eu sei", disse Speedy. "E, se pudéssemos, teríamos feito nossos ninhos aqui mesmo neste país para agradar ao senhor, sem nos preocuparmos em ir à Inglaterra este ano. Não teria importância terrível perder um verão no Norte. Mas, veja, nós, andorinhas, não conseguimos fazer ninhos muito bem em árvores. Gostamos de casas, celeiros e construções para nidificar."

"Vocês não poderiam usar as casas de *Fantippo*?", perguntou o Doutor.

"Não muito bem", disse Speedy. "São pequenas e barulhentas demais - com as crianças nativas brincando ao redor delas o dia inteiro. Os ovos e filhotes não estariam seguros nem por um minuto. E, além disso, não são construídas direito para nós - feitas em grande parte de capim, os telhados inclinados do jeito errado, os beirais perto demais do chão, e tudo isso. O que gostamos são construções inglesas sólidas, onde as pessoas não gritam, não berram e não batem tambores o dia inteiro - construções silenciosas, como velhos celeiros e estábulos, onde, se as pessoas vêm, vêm de maneira correta e digna, chegando e saindo em horas regulares. Gostamos de gente, entende - no seu devido lugar. Mas mães aves em ninho precisam de sossego."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O *Doutor* entendeu o ponto de *Speedy*, embora pessoalmente gostasse da animação de *Fantippo*. Ele então sugeriu seu velho navio como um possível local de nidificação, acreditando que seria silencioso o suficiente. Ele destacou que ninguém mais morava no navio e que ele tinha muitas rachaduras e buracos adequados para construir ninhos, e pediu a opinião de *Speedy*.

Speedy achou que seria uma boa ideia se o *Doutor* não precisasse do barco por várias semanas. Ele explicou que seria um problema se o *Doutor* navegasse depois que os ninhos fossem construídos e os ovos fossem postos, porque os filhotes ficariam enjoados.

O *Doutor* respondeu que não partiria por algum tempo. Ele garantiu a *Speedy* que as andorinhas poderiam usar o navio inteiro para si mesmas sem que ninguém as incomodasse.

Speedy concordou e disse que diria às andorinhas para começarem a construir seus ninhos imediatamente. Ele também mencionou que viajariam para a Inglaterra com o *Doutor* quando ele estivesse pronto, para guiá-lo e ensinar o caminho aos filhotes. Ele explicou que, a cada ano, as novas aves fazem sua primeira viagem da Inglaterra para a África com as aves mais velhas e experientes, e precisam de orientação para essa primeira viagem.

Original English Version

"*Humph!* I see," said the Doctor. "Of course, myself, I rather enjoy the *jolliness* of these *Fantippos*. But I can quite see your point. By the way, how would my old *ship* do? This ought to be quiet enough for you here. There's nobody living on it now. And, look, it has *heaps* of cracks and holes and corners in it where you could build your *nests*. What do you think?"

"That would be splendid," said *Speedy* - "if you think you won't be needing the boat for some weeks. Of course, it would never do if, after we had the *nests* built and the eggs laid, you were to pull up the anchor and sail away - the young ones would get *seasick*."

"No, of course not," said the Doctor. "But there will be no fear of my leaving for some time yet. You could have the whole *ship* to yourselves and nobody will disturb you."

"All right," said *Speedy*. "Then I'll tell the *swallows* to get on with the nest building right away. But, of course, we'll go on to England with you when you are ready, to show you the way - and also to teach the young birds how to get there, too. You see, each year's new birds make their first *trip* back from

England to Africa with us grown ones. They have to make the first journey under our guidance.”

Tradução Integral em Português

“Hum! Entendo”, disse o Doutor. “É claro que eu, pessoalmente, aprecio bastante a alegria desses Fantippos. Mas compreendo perfeitamente seu ponto de vista. A propósito, que tal servir o meu velho navio? Aqui ele deve ser suficientemente tranquilo para vocês. Não há ninguém morando nele agora. E veja, tem montes de frestas, buracos e cantos onde vocês poderiam construir os ninhos. O que acha?”

“Seria esplêndido”, disse *Speedy*, “se o senhor acha que não precisará do barco por algumas semanas. Naturalmente, não serviria de modo algum se, depois de construirmos os ninhos e pormos os ovos, o senhor levantasse âncora e saísse navegando - os filhotes ficariam enjoados.”

“Não, é claro que não”, disse o Doutor. “Mas não há risco de eu partir por algum tempo ainda. Vocês poderiam ter o navio inteiro para si, e ninguém os incomodará.”

“Está bem”, disse *Speedy*. “Então direi às andorinhas que comecem imediatamente a construir os ninhos. Mas, naturalmente, seguiremos para a Inglaterra com o senhor quando estiver pronto, para lhe mostrar o caminho - e também para ensinar aos jovens pássaros como chegar lá. Veja, os filhotes de cada ano fazem conosco, os adultos, sua primeira viagem de volta da Inglaterra para a África. Eles precisam fazer a primeira jornada sob nossa orientação.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

O Doutor confirmou que o plano estava resolvido. Ele disse que precisava voltar ao correio e que o navio agora era deles. Ele pediu a Speedy que o informasse assim que a nidificação terminasse, porque tinha uma ideia especial que queria compartilhar.

O barco do Doutor foi então transformado em um navio de nidificação para as andorinhas. Ele permaneceu ancorado pacificamente nas águas calmas do porto de *Fantippo*. Milhares de andorinhas começaram a construir seus ninhos em todo o navio, incluindo no cordame, nos ventiladores, nas *vigias* e em todos os espaços disponíveis.

Dizia-se que milhares de andorinhas construíram suas casas nas cordas do navio.

Como ninguém se aproximava do navio, as andorinhas o tinham só para elas. Mais tarde, concordaram que era o melhor lugar que já haviam usado para construir ninhos.

Muito rapidamente, o navio parecia incomum. Ninhos de barro o cobriam, e milhares de pássaros voavam ao redor de seus mastros, indo e vindo para construir casas e alimentar seus filhotes.

Os fazendeiros na Inglaterra acreditavam que o próximo inverno seria severo. Eles pensavam isso porque as andorinhas haviam terminado de nidificar no exterior antes de chegar e passaram apenas um curto período no Norte durante o outono.

Original English Version

"Very good," said the Doctor. "Then that *settles* that. Now I must get back to the post office. The *ship* is yours. But as soon as the *nesting* is over come and let me know, because I have a very special idea I want to tell you about."

So the Doctor's boat was now turned into a *nesting ship* for the *swallows*. Calmly she stood at anchor in the quiet waters of *Fantippo* harbor, while thousands and thousands of *swallows* built their *nests* in her *rigging*, in her *ventilators*, in her *portholes* and in every crack and corner of her.

"Thousands of *swallows* built their *nests* in her *rigging*"

No one went near her and the *swallows* had her to themselves. And they agreed afterward that they found her the best place for *nesting* they had ever used.

In a very short time the *ship* presented a curious and extraordinary sight, with the mud *nests* stuck all over her and birds flying in thousands *round* her *masts*, coming and going, building homes and feeding young ones.

And the farmers in England that year said the coming winter would be a hard one because the *swallows* had done their *nesting* abroad before they arrived and only spent a few weeks of the autumn in the North.

Tradução Integral em Português

“Muito bem”, disse o Doutor. “Então isso resolve a questão. Agora preciso voltar à agência postal. O navio é de vocês. Mas, assim que a nidificação acabar, venham avisar-me, porque tenho uma ideia muito especial que quero lhes contar.”

Assim, o barco do Doutor foi transformado num navio-ninho para as andorinhas. Ele ficou tranquilamente ancorado nas águas calmas do porto de *Fantippo*, enquanto milhares e milhares de andorinhas construíam seus ninhos no cordame, nos ventiladores, nas *vigias* e em cada fresta e canto que ele possuía.

“Milhares de andorinhas construíram seus ninhos no cordame”

Ninguém se aproximou dele, e as andorinhas o tiveram inteiro para si. E depois concordaram que o acharam o melhor lugar para nidificação que já haviam usado.

Em muito pouco tempo o navio apresentava uma visão curiosa e extraordinária, com os ninhos de barro grudados por toda parte e pássaros voando aos milhares em torno dos mastros, indo e vindo, construindo casas e alimentando filhotes.

E os lavradores da Inglaterra, naquele ano, disseram que o inverno seguinte seria rigoroso, porque as andorinhas haviam feito seus ninhos no exterior antes de chegar e só passaram algumas semanas do outono no Norte.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Depois que os pássaros terminaram de nidificar, havia muito mais pássaros do que antes. O navio estava coberto com tanta lama que era impossível para as pessoas subirem nele.

Quando os filhotes aprenderam a voar, seus pais disseram para eles limparem o navio. Eles removeram toda a lama e a jogaram no porto. Depois que terminaram, o navio do Doutor ficou mais limpo do que nunca.

Certa manhã, o Doutor *Dolittle* chegou ao correio no horário de sempre, nove horas. Do lado de fora, ele viu *Jip* mastigando um osso. O Doutor, que era um especialista em ossos por ser naturalista, achou o osso interessante. Ele perguntou a Jip se poderia examiná-lo.

O Doutor olhou com muito cuidado para o osso e disse que era muito incomum. Ele explicou que não sabia que esse tipo de animal ainda existia na África. Então perguntou a Jip onde ele havia encontrado o osso.

Original English Version

And later, after the *nesting* was all over, there were more than twice as many birds as there were before, of course. And you simply couldn't get on to the *ship* for the tons and tons of mud on her.

But the parent birds, as soon as the young ones were able to fly, set their children to work clearing up the mess. And all that mud was taken off and dropped into the harbor, piece by piece. And the Doctor's *ship* was left in a cleaner state than it had ever been before in its whole life.

Now, it happened one day that the Doctor came to the post office, as usual, at nine o'clock in the morning. (He had to get there at that time, because if he didn't the *postmen* didn't start working.) And outside the post office he found *Jip*, *gnawing* a bone on the pavement. Something curious about the bone struck the Doctor, who was, of course, being a *naturalist*, quite a specialist in bones. He asked Jip to let him look at it.

"Why, this is extraordinary!" said the Doctor, examining the bone with great care. "I did not know that this class of animals were still to be found in Africa. Where did you get this bone, Jip?"

Tradução Integral em Português

E mais tarde, quando toda a nidificação acabou, havia, naturalmente, mais que o dobro de pássaros do que antes. E simplesmente não se conseguia subir no navio por causa de toneladas e toneladas de barro sobre ele.

Mas os pássaros pais, assim que os filhotes ficaram capazes de voar, puseram os filhos a trabalhar limpando a bagunça. E todo aquele barro foi

retirado e jogado no porto, pedaço por pedaço. E o navio do Doutor ficou num estado mais limpo do que jamais estivera em toda a sua vida.

Ora, aconteceu certo dia que o Doutor veio à agência postal, como de costume, às nove horas da manhã. Ele precisava chegar nesse horário, porque, se não chegasse, os carteiros não começavam a trabalhar. E, do lado de fora da agência, encontrou *Jip* roendo um osso no calçamento. Algo curioso naquele osso chamou a atenção do Doutor, que, sendo naturalista, era, naturalmente, um grande especialista em ossos. Pediu a Jip que o deixasse examiná-lo.

“Ora, isto é extraordinário!”, disse o Doutor, examinando o osso com muito cuidado. “Eu não sabia que esta classe de animais ainda podia ser encontrada na África. Onde você conseguiu este osso, Jip?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Jip respondeu que havia encontrado o osso na Terra de Ninguém e mencionou que havia muitos ossos lá.

O Doutor Dolittle então pediu a Jip que explicasse onde ficava a Terra de Ninguém.

Jip explicou que a Terra de Ninguém era uma ilha redonda localizada logo fora do porto. Ele mencionou que parecia um pudim de ameixa.

O Doutor confirmou que conhecia a ilha e que ela não ficava longe do continente, embora não tivesse ouvido seu nome. Ele pediu a Jip que lhe emprestasse um osso, dizendo que iria falar com o Rei sobre isso.

John Dolittle pegou o osso e foi visitar o *Rei Koko*. Jip perguntou se poderia ir com ele. Eles encontraram o Rei sentado perto da porta do palácio, chupando um pirulito, já que ele, como todos os Fantippos, gostava de doces.

O Doutor cumprimentou o Rei e perguntou se ele sabia a qual animal o osso pertencia.

O Rei olhou para o osso, mas balançou a cabeça, dizendo que não sabia muito sobre ossos.

Original English Version

"Over in No-Man's-Land," said Jip. "There are lots of bones there."

"And where might No-Man's-Land be?" said *John Dolittle*.

"No-Man's-Land is that *round* island just outside the harbor," said Jip - "you know, the one that looks like a plum pudding."

"Oh, yes," said the Doctor. "I know the island you mean. It's only a short distance from the mainland. But I hadn't heard that that was the name of it. *Humph!* If you'll lend me this bone a while, Jip, I think I'll go to see the King about it."

So, taking the bone, John Dolittle went off to call on *King Koko*, and Jip asked if he might come along. They found the King sitting at the palace door, sucking a *lollipop* - for he, like all the *Fantippos*, was very fond of *sweetmeats*.

"Good morning, Your Majesty," said the Doctor. "Do you happen to know what kind of animal this bone belongs to?"

The King examined it, then shook his head. He didn't know much about bones.

Tradução Integral em Português

“Lá em Terra-de-Ninguém”, disse Jip. “Há montes de ossos lá.”

“E onde poderia ficar Terra-de-Ninguém?”, disse *John Dolittle*.

“Terra-de-Ninguém é aquela ilha redonda bem fora do porto”, disse Jip, “sabe, aquela que parece um pudim de ameixas.”

“Oh, sim”, disse o Doutor. “Conheço a ilha de que você fala. Fica a uma pequena distância do continente. Mas eu não sabia que esse era seu nome. Hum! Se você me emprestar este osso por algum tempo, Jip, acho que irei ver o Rei a respeito dele.”

Assim, levando o osso, John Dolittle saiu para visitar o *Rei Koko*, e Jip perguntou se poderia ir junto. Encontraram o Rei sentado à porta do palácio, chupando um pirulito - pois ele, como todos os Fantippos, gostava muito de doces.

“Bom dia, Majestade”, disse o Doutor. “Por acaso sabe a que tipo de animal pertence este osso?”

O Rei o examinou, depois balançou a cabeça. Não entendia muito de ossos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Ele pensou que poderia ser um osso de vaca.

John Dolittle discordou, dizendo que não era um osso de vaca. Ele explicou que era uma mandíbula, mas não de uma vaca. Em seguida, pediu ao Rei que lhe emprestasse uma *canoa* e algumas pessoas para remar, pois queria visitar a Terra de Ninguém.

O Rei ficou muito surpreso com o que o Doutor disse. Ele engasgou com seu pirulito e quase caiu para trás da cadeira. Então, rapidamente entrou em seu palácio e fechou a porta.

John Dolittle ficou completamente confuso com a reação do Rei. Ele comentou que era muito estranho e se perguntou o que havia de errado com o homem.

Jip rosnou que o comportamento do Rei provavelmente era devido à superstição. Ele mencionou que os locais eram supersticiosos. Jip então sugeriu que fossem ao porto para tentar encontrar uma *canoa* que os levasse.

Eles foram até a beira da água e pediram a alguns barqueiros que os levassem para a Terra de Ninguém. Mas todos a quem pediram ficaram muito assustados. Quando o Doutor lhes disse onde queria ir, eles se recusaram a falar. Eles até se recusaram a deixá-lo pegar suas *canoas* emprestadas para ir sozinho.

Original English Version

"Maybe it's a *cow's* bone," said he.

"Oh, certainly not," said John Dolittle. "No cow ever had a bone like that. That's a jaw - but not a *cow's* jaw. Listen, Your Majesty, would you mind lending me a *canoe* and some *paddlers*? I want to go over to visit No-Man's-Land."

To the Doctor's *astonishment* the King choked on his *lollipop* and nearly fell over his *chair* backwards. Then he ran inside the palace and shut the door.

"How extraordinary!" said John Dolittle, entirely *bewildered*. "What *ails* the man?"

"Oh, it's some *humbug* or other," *growled* Jip. "They're a *superstitious* lot, these natives. Let's go down to the harbor, Doctor, and try to hire a *canoe* to take us."

So they went down to the *water's* edge and asked several of the *canoemen* to take them over to No-Man's-Land. But every one they asked got

dreadfully frightened and refused to talk when the Doctor told them where he wanted to go. They wouldn't *even* let him borrow their *canoes* to go there by himself.

Tradução Integral em Português

“Talvez seja osso de vaca”, disse ele.

“Oh, certamente não”, disse John Dolittle. “Nenhuma vaca jamais teve um osso como esse. Isto é uma mandíbula - mas não uma mandíbula de vaca. Escute, Majestade, o senhor se importaria de me emprestar uma *canoa* e alguns *remadores*? Quero ir visitar Terra-de-Ninguém.”

Para espanto do Doutor, o Rei engasgou-se com o pirulito e quase caiu da cadeira para trás. Então correu para dentro do palácio e fechou a porta.

“Que extraordinário!”, disse John Dolittle, inteiramente perplexo. “O que há com esse homem?”

“Oh, é alguma bobagem ou outra”, rosnou *Jip*. “São um bando supersticioso, estes nativos. Vamos descer ao porto, Doutor, e tentar alugar uma *canoa* para nos levar.”

Assim foram até a beira da água e pediram a vários *canoeiros* que os levassem a Terra-de-Ninguém. Mas cada um a quem perguntaram ficou terrivelmente assustado e recusou-se a falar quando o Doutor lhes disse para onde queria ir. Nem sequer o deixariam tomar emprestadas suas *canoas* para ir sozinho.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (A2)

Finalmente, eles encontraram um *barqueiro* muito velho que gostava muito de conversar. Embora ele tenha ficado muito assustado quando John Dolittle mencionou a Terra de Ninguém, ele acabou contando ao Doutor por que as pessoas se comportavam de forma tão estranha.

O velho explicou que a ilha era um lugar de magia maligna. Ele sussurrou que era chamada de Terra de Ninguém porque nenhum homem morava lá, e nenhum homem jamais ia até lá.

O Doutor perguntou por quê.

O velho *barqueiro* disse que dragões viviam lá. Ele os descreveu como dragões enormes, com chifres, que cuspiam fogo e comiam pessoas. Ele avisou o Doutor para nunca chegar perto da ilha se quisesse continuar vivo.

O Doutor perguntou ao velho como ele sabia desses fatos, já que ninguém jamais havia visitado o local para confirmá-los.

Original English Version

At last they found one very old *boatman* who loved chatting so much that, although he got terribly scared when *John Dolittle* mentioned No-Man's-Land, he finally told the Doctor the reason for all this extraordinary behavior.

"That island," said he - "we don't *even* mention its name unless we have to - is the land of *Evil* Magic. It is called (the old man *whispered* it so low the Doctor could *scarcely* hear him) No-Man's-Land, because no man lives there. No man ever *even* goes there."

"But why?" asked the Doctor.

"Dragons live there!" said the old *boatman*, his eyes wide and staring. - "Enormous *horned* dragons, that spit fire and eat men. If you value your life never go near that dreadful island."

"But how do you know all this," asked the Doctor, "if nobody has ever been there to see if it's true or not?"

Tradução Integral em Português

Por fim encontraram um *barqueiro* muito velho, que gostava tanto de conversar que, embora ficasse tremendamente assustado quando *John Dolittle* mencionou Terra-de-Ninguém, acabou contando ao Doutor o motivo de todo aquele comportamento extraordinário.

"Aquele ilha", disse ele, "nós nem mencionamos seu nome, a menos que seja preciso, é a terra da Magia Maligna. Chama-se" - o velho sussurrou tão

baixo que o Doutor mal pôde ouvi-lo - “Terra-de-Ninguém, porque nenhum homem vive lá. Nenhum homem sequer vai lá.”

“Mas por quê?”, perguntou o Doutor.

“Dragões vivem lá!”, disse o velho *barqueiro*, com os olhos arregalados e fixos. “Dragões enormes, com chifres, que cospem fogo e comem homens. Se valoriza sua vida, nunca chegue perto daquela ilha terrível.”

“Mas como sabe tudo isso”, perguntou o Doutor, “se ninguém jamais esteve lá para ver se é verdade ou não?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Glossary

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Address - Zuzana's](#)

Original Text: Rare Words

[Acrobat - Whoop](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Acrobat /'ækrəbæt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acrobata

Exemplo em português: *Era o campeão caçador de moscas e acrobata aéreo da Europa, África, Ásia e América.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was the champion flycatcher and aerial acrobat of Europe, Africa, Asia, and America. [Return to Original English Version](#)

Address /ə'dres/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: endereço; morada; abordar

Simple English: The details of where someone lives or works.

Example: *Write your address here.*

Exemplo em português: *Ele pediu o endereço do Doutor na Inglaterra porque queria contar ao governo sobre ele.*

Forms in this book: address, addresses

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He asked for his address in England, because he said he would tell the government about him. [Go to](#)

Ails /eɪlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aflige; afeta; padece de

Exemplo em português: “O que há com esse homem?”

Use in this Book:

Original English Version

1. “What ails the man?” [Return to Original English Version](#)

Angrily /'æŋgrɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com raiva; furiosamente

Simple English: In a way that shows anger.

Example: *He shouted angrily at the door.*

Exemplo em português: *O Capitão estava bravo com o Doutor.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The Captain said angrily, "You left your ship on the sea. [Go to](#)

Arks /ɑ:rks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arcas; embarcações semelhantes à Arca de Noé

Exemplo em português: *“Eu vou lhe ensinar a deixar arcas de Noé ancoradas em alto-mar para a marinha bater nelas, meu belo namorador de águas profundas!”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “I’ll teach you to leave Noah’s arks at anchor on the high seas for the navy to bump into, my fine deep-sea philanderer! [Return to Original English Version](#)

Armchair /'ɑ:rmtʃer/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: poltrona

Simple English: A comfortable chair with supports for the arms.

Example: *He read the paper in the same armchair every evening.*

Exemplo em português: *Quando embarcou no navio, encontrou um porco dormindo em uma cadeira.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. In the cabin, he found a pig asleep in an armchair. [Go to](#)

Original English Version

1. At last in the cabin I find a pig - asleep in an armchair ! [Go to](#)

Arms /ɑ:rmz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Exemplo em português: *Ele pediu ao marinheiro que prendesse o Doutor.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Master-at-arms, arrest this man." [Go to](#)
2. "Aye, aye, sir," said the master-at-arms. [Go to](#)
3. The Master-at-arms dragged the poor Doctor away toward the stairs to the lower decks. [Go to](#)
4. "Master-at-arms, free the prisoner." [Go to](#)

Astonishment /ə'stɑ:nɪʃmənt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro

Exemplo em português: *O Capitão olhou, espantado, para os rostos dos oficiais que escutavam, e todos sorriram sem acreditar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Captain looked with astonishment into the faces of his listening officers, who all smiled unbelievably. [Return to Original English Version](#)
2. To the Doctor's astonishment the King choked on his lollipop and nearly fell over his chair backwards. [Return to Original English Version](#)

Attentively /ə'tentɪvli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente; com atenção

Exemplo em português: *O Rei escutou atentamente e entendeu como sua agência postal estivera em falta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The King listened attentively and understood how his post office had been at fault. [Return to Original English Version](#)

Barns /bɑ:rnz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: celeiros; estábulos

Simple English: Large farm buildings used for animals or for keeping crops.

Example: *The horses slept in the barns.*

Exemplo em português: *No entanto, ele explicou que as andorinhas não conseguem construir ninhos facilmente em árvores; elas precisam de casas e edifícios para seus ninhos.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. They liked houses, barns, and other buildings. [Go to](#)

Original English Version

1. We like houses and barns and buildings to nest in.” [Go to](#)
2. What we like are solid English buildings, where the people don’t shriek and whoop and play drums all day - quiet buildings, like old barns and stables, where, if people come at all, they come in a proper, dignified manner, arriving and leaving at regular hours. [Go to](#)

Bays /beiz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: baías

Simple English: Broad inlets of the sea where the land curves inward.

Example: *The sailors searched all the bays along the coast.*

Exemplo em português: *Ele também explicou que se Jimmie Bones se escondesse em baías ou riachos, seus pássaros poderiam encontrá-lo quando amanhecesse.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. If he hides in these bays and creeks, I have birds here. [Go to](#)

Original English Version

1. Then, calling to the swallows to help him as guides, he set off northward along the coast, looking into all the bays and behind all the islands for the slave ship which had taken Zuzana's husband. [Go to](#)

2. "Looking into all the bays" [Go to](#)

3. If he hides in some of these bays and creeks I have several birds here with me who can, as soon as it is light, seek him out for us and tell us where he is."

[Go to](#)

Beady /'bi:di/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pequenos e brilhantes (olhos)

Exemplo em português: *Assim que deram as costas, Speedy pulou para cima de um dos canhões e, abrindo as curtas perninhas brancas, alinhou seus olhinhos negros e brilhantes pela mira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As soon as their backs were turned Speedy jumped on top of one of the guns and, straddling his short, white legs apart, he cast his beady little black eyes along the aiming sights. [Return to Original English Version](#)

Beastly /'bi:stli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: bestial; animalesco; terrível

Exemplo em português: *Cá estou eu trazendo o mais novo cruzador de Sua Majestade atrás de Jimmie Bones, o traficante de escravos - há semanas que o venho caçando - e, como se esta maldita costa já não fosse difícil bastante, vou bater contra uma embarcação parada no ferro, sem luzes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here I bring Her Majesty's latest cruiser after Jimmie Bones, the slave trader - been hunting him for weeks, I have - and, as though the beastly coast wasn't difficult enough as it is, I bump into a craft riding at anchor with no lights.

[Return to Original English Version](#)

Bedclothes /'bedkloʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: roupa de cama

Simple English: The sheets and covers put on a bed.

Example: *He gathered up his bedclothes and moved.*

Exemplo em português: *O médico pensou na explicação da andorinha.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Humph!" murmured the Doctor as he brushed the toast crumbs off the bedclothes. [Go to](#)

Bewildered /bɪ'wɪldərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desconcertado; confuso

Exemplo em português: “Que extraordinário!”, disse John Dolittle, inteiramente perplexo.

Use in this Book:

Original English Version

1. “How extraordinary!” said John Dolittle, entirely bewildered. [Return to Original English Version](#)

Bitterly /'bɪtərli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amargamente; intensamente

Exemplo em português: *Ela chora amargamente e não está remando a canoa de modo algum.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She is weeping bitterly and isn't paddling the canoe at all. [Return to Original English Version](#)
2. Little by little, however, the Doctor won her confidence and at last, still weeping bitterly, she told him her story. [Return to Original English Version](#)

Boilers /'bɔɪlərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: caldeiras

Simple English: closed vessels in which water is heated, often to produce steam

Example: *The engineers kept the boilers working through the night.*

Exemplo em português: *Pouco depois, uma das caldeiras novas do navio explodiu com um barulho alto, causando uma grande bagunça na sala de máquinas.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Soon one of the new boilers burst with a huge bang and made a terrible mess in the engine room. [Go to](#)

Original English Version

1. And soon, of course, one of the Violet's brand new boilers burst with a terrific bang and made an awful mess of the engine room. [Go to](#)

Bones's /'boʊnzɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: de Bones

Simple English: the possessive form of Bones, a pirate character's name in Doctor Dolittle's Post Office

Example: *Around noon, a message came that Bones's slave ship had been seen behind a long high cape.*

Exemplo em português: *Por volta do meio-dia, eles receberam a notícia de que o navio negreiro de Bones tinha sido avistado atrás de um cabo longo e alto.*

Forms in this book: Bones's, Bones's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Around noon, a message came that Bones's slave ship had been seen behind a long high cape. [Go to](#)
2. This was the end of Mr. Bones's slave trading. [Go to](#)
3. Then poor Begwe was sold to Bones's men. [Go to](#)

Original English Version

1. And somewhere about noon word came through that Bones's slave ship had been sighted behind a long, high cape. [Go to](#)
2. And that was the end of Mr. Bones's slave trading. [Go to](#)
3. Then poor Begwe had been sold to Bones's men. [Go to](#)

Bowed /boʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vergou; curvou-se; inclinou-se

Exemplo em português: *Na canoa estava sentada uma mulher, com a cabeça baixa sobre os joelhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the canoe sat a woman with her head bowed down upon her knees. [Return to Original English Version](#)

Busiest /'bɪziɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais movimentado; mais ocupado

Simple English: Having the greatest amount of work, activity, or traffic.

Example: *They arrived in London at the busiest time of the afternoon.*

Exemplo em português: *A agência de correios se tornou o lugar mais movimentado da cidade.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The post office became the busiest place in town. [Go to](#)

Original English Version

1. The post office became the busiest place in town. [Go to](#)

Busily /'bɪzɪli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atarefadamente; sem parar

Exemplo em português: *Fez-se desse modo um comércio tão estrondoso que o Rei pôs as prensas de impressão de selos a trabalhar mais ativamente do que nunca, para que uma coleção inteiramente nova de selos de Fantippo estivesse pronta para venda quando o mesmo navio voltasse a fazer escala no caminho de volta para a Inglaterra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Such a roaring trade was done in this way that the King set the stamp printing presses to work more busily than ever, so that a whole new set of Fantippo stamps should be ready for sale by the time the same ship called again on her way home to England. [Return to Original English Version](#)

Canaries /kə'neərɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: canários

Simple English: Small yellow or greenish songbirds often kept in cages.

Example: *He opened the canaries' cages and called the birds.*

Exemplo em português: *Ele imaginou se eram pombos ou canários treinados.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Trained canaries, or something?" [Go to](#)

Original English Version

1. "Pigeons - trained canaries, or something?" [Go to](#)

Cannons /'kænənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: canhões

Simple English: Large, heavy guns that fire solid or explosive shots.

Example: *The two cannons fired from the hilltop fort.*

Exemplo em português: *Parecia novo e elegante, com grandes canhões.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. It has big guns, cannons, in little doors on the sides. [Go to](#)

Original English Version

1. And there are great big guns - cannons - looking out of little doors in her sides. [Go to](#)

Captain's /'kæptɪnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do capitão

Exemplo em português: *Mas o oficial que era o segundo em comando sussurrou ao ouvido do Capitão:*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the officer who was second in command whispered in the Captain's ear:

[Return to Original English Version](#)

Catch /kætʃ/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Exemplo em português: *Ele sabia que Jimmie Bones estava perto da costa, mas perguntou onde ele estava agora, dizendo que era difícil de capturar.*

Forms in this book: catch, catching

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He is hard to catch.” [Go to](#)
2. “But your ship is fast, so you may catch him. [Go to](#)
3. But if you can help me catch Jimmie Bones the slaver, I do not care how you do it. [Go to](#)
4. He knew he had to catch the slaver before dark, or he would lose him. [Go to](#)
5. He wanted Violet to catch Bones, who was still doing the slave trade. [Go to](#)
6. But Bones had a big lead, so he was hard to catch. [Go to](#)

Cell /sɛl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: célula; cela; pilha

Simple English: The smallest living unit that can perform functions independently.

Example: *Each cell in our body has a specific role to play.*

Exemplo em português: *O Capitão Bones e seus onze homens foram capturados e colocados nas celas do navio de guerra.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Bones, the captain, and his eleven rough men were made prisoners and put in the warship cells. [Go to](#)

Chair /tʃɛər/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Exemplo em português: *Enquanto o marinheiro saía, o Capitão o chamou.*

Forms in this book: chair, chairs

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Oh, and bring a chair on deck," the Captain called after him. [Go to](#)
2. The King choked on his lollipop and almost fell out of his chair. [Go to](#)

Cheat /tʃi:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enganar; trapacear; batota

Simple English: To be sexually unfaithful to a partner.

Example: *She found out that he decided to cheat on her with someone else.*

Exemplo em português: *Logo, as pessoas começaram a reclamar que tinham sido roubadas.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Soon, people said they had been cheated. [Go to](#)

Cleverest /'klevərist/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais engenhoso; o mais esperto

Exemplo em português: *E, se ele perdesse a vida por causa do gelo, nunca conseguiríamos outro líder como ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Because, besides being brave and fast, he's the cleverest leader we ever had.

[Return to Original English Version](#)

Cocoanut /'koukənʌt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: coco

Simple English: A large brown nut with white flesh and sweet liquid inside.

Example: *A falling cocoanut struck the ground beside him.*

Exemplo em português: *Elas usaram pequenas folhas, retirando os caules de todas, exceto uma.*

Forms in this book: Cocoanut, cocoanut

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. So we took small leaves, left one stalk on one leaf, and put them in an old cocoanut shell. [Go to](#)

Original English Version

1. And we put the leaves in an old cocoanut shell and shook them up. [Go to](#)

Collection /kə'lekʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: coleção; recolha; cobrança

Simple English: Series of new clothes designed by fashion house.

Example: *The designer's new collection was showcased at the fashion show last week.*

Exemplo em português: *Ambos estavam muito ansiosos para encontrar um selo específico para suas coleções, chamado "Fantippo vermelho de dois pennies e meio." O Rei havia parado de imprimir este selo porque não gostava da sua própria imagem nele.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Both wanted one special stamp for their collections: the "twopenny-halfpenny Fantippo red." The King had stopped printing it because he did not like his picture on it. [Go to](#)
2. But he decided to sell stamps for collections. [Go to](#)
3. People bought stamps for collections, not for letters. [Go to](#)

Comfort /'kʌmfərt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Exemplo em português: *O Doutor tentou confortá-la.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The Doctor tried to comfort her. [Go to](#)

Comforted /'kʌmfərtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: consolou; confortou

Exemplo em português: *O Doutor a consolou como pôde, dizendo que, se falhasse, arranjaría para ela outro marido, igualmente bom.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Doctor comforted her as best he could, saying that if he failed he would get her another husband, just as good. [Return to Original English Version](#)

Comfortingly /'kʌmfərtɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo reconfortante

Exemplo em português: “Eu tinha saído de canoa com uma senhora”, disse o Doutor, e sorriu de modo reconfortante para Zuzana, que começava a chorar outra vez.

Use in this Book:

Original English Version

1. “I was out canoeing with a lady,” said the Doctor, and he smiled comfortably at Zuzana, who was beginning to weep again. [Return to Original English Version](#)

Command /kə'mænd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: comando; comandar; ordem

Simple English: A specific instruction for a computer to execute a task.

Example: *You need to enter the right command to run the program successfully.*

Exemplo em português: *No entanto, o oficial que era o segundo no comando falou baixinho com o Capitão.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. But the officer second in command whispered to the Captain. [Go to](#)
2. But the second in command pulled his sleeve and pointed across the water.
[Go to](#)

Congratulation /kən,grætʃu'leɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: felicitação

Exemplo em português: *Então houve muito júbilo, apertos de mão e congratulações a bordo do navio de guerra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then there was much rejoicing and hand-shaking and congratulation on board the warship. [Return to Original English Version](#)

Consented /kən'sentɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: consentiu; concordou

Exemplo em português: *DEPOIS DE ALGUMA persuasão, o Doutor consentiu nessa proposta, sentindo que talvez pudesse fazer algum bem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. AFTER SOME PERSUASION the Doctor consented to this proposal feeling that perhaps he could do some good. [Return to Original English Version](#)

Conversing /kən'vɜ:rsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conversando

Exemplo em português: *Durante o chá, Zuzana e seu marido, cujo nome era Begwe, conversavam sobre o Reino de Fantippo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Over the tea Zuzana and her husband (whose name was Begwe) were conversing about the Kingdom of Fantippo. [Return to Original English Version](#)

Cotton /'kɒtən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: algodão

Simple English: Soft natural fiber from cotton plants used for making textiles.

Example: *I bought a cotton shirt because it is comfortable in summer.*

Exemplo em português: *Elas secretamente capturavam ou compravam escravos e os levavam em navios para outros países para trabalhar em fazendas de cultivo de algodão e tabaco.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then they carried them away by ship to work on cotton and tobacco farms.

[Go to](#)

County /'kaʊnti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: condado; concelho; município

Simple English: An area in the US with local government offices.

Example: *The county manages schools and parks in our community.*

Exemplo em português: *Ele se lembrou de ter ouvido falar de um homem no oeste da Inglaterra que tinha habilidades especiais com animais e pássaros, e achou que esse homem era o Doutor Dolittle.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. I once heard of a man in the west counties who could do strange things with animals and birds. [Go to](#)

Cow's /kaʊz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: da vaca

Simple English: Belonging to a cow.

Example: *They broke a cow's leg by accident.*

Exemplo em português: *Ele pensou que poderia ser um osso de vaca.*

Forms in this book: cow's, cow's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Maybe it is a cow's bone," he said. [Go to](#)
2. This is a jaw, but not a cow's jaw. [Go to](#)

Original English Version

1. "Maybe it's a cow's bone," said he. [Go to](#)
2. That's a jaw - but not a cow's jaw. [Go to](#)

Crafty /'kræfti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: astuto

Exemplo em português: *Entretanto, o ardiloso Bones, com uma vantagem tão grande, não era fácil de alcançar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. However, the crafty Bones, with so big a start, was not easy to overtake.

[Return to Original English Version](#)

Craze /kreɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mania

Simple English: a strong enthusiasm that becomes widely popular for a short time

Example: *The newspaper tried to profit from the latest craze.*

Exemplo em português: *O colecionador explicou a crescente popularidade da filatelia ao redor do mundo.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The white man explained the new stamp-collecting craze that was spreading around the civilized world. [Go to](#)

Original English Version

1. About this time, too, in the civilized parts of the world one of the things that arose out of all this penny-postage business was the craze or hobby for collecting stamps. [Go to](#)

2. And the white man explained to him this new craze for stamp collecting that was sweeping over the civilized world. [Go to](#)

Creeks /kri:ks/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: córregos

Simple English: small streams or narrow inlets of water

Example: *The pilot searched the creeks for a safe place to anchor.*

Exemplo em português: *Ele achava que o navio rápido do Capitão poderia alcançá-lo.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. If he hides in these bays and creeks, I have birds here. [Go to](#)
2. They looked in creeks and quiet places along the coast for the slave trader.
[Go to](#)

Original English Version

1. If he hides in some of these bays and creeks I have several birds here with me who can, as soon as it is light, seek him out for us and tell us where he is.”
[Go to](#)
2. And long before the great warship pulled up her anchor and swung around upon her course the famous swallow leader was miles ahead, with a band of picked hunters, exploring up creeks and examining all the hollows of the coast where the slave trader might be hiding. [Go to](#)

Crumbs /krʌmz/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: migalhas

Simple English: Very small pieces of bread or cake.

Example: *He brushed the crumbs from the table.*

Exemplo em português: *O médico pensou na explicação da andorinha.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Humph!" murmured the Doctor as he brushed the toast crumbs off the bedclothes. [Go to](#)

Original English Version

1. "Humph!" murmured the Doctor, as he thoughtfully brushed the toast crumbs off the bed clothes. [Go to](#)

Dab /dæb/ **Listen** (506 occurrences in the simplified text)

Português: passar de leve; aplicar aos toques

Simple English: Part of the name Dab-Dab, the doctor's duck housekeeper.

Example: *Dab-Dab snorted and said I should have known better.*

Exemplo em português: *No entanto, Dab-Dab, a pata, o alertou que seu barco era muito lento.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. But Dab-Dab the duck said his boat was very slow. [Go to](#)
2. Now Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too, and the others came to John Dolittle. [Go to](#)
3. Dab-Dab and Jip brought him breakfast and said a swallow outside had a message from Speedy-the-Skimmer. [Go to](#)
4. And please ask Dab-Dab to clear away the breakfast things. [Go to](#)
5. When Dab-Dab and Jip came for the tray, they found the Doctor shaving. [Go to](#)

Original English Version

1. But Dab-Dab the duck warned him that his boat was very slow and that its sails could be easily seen by the slavers, who would never allow it to come near them. [Go to](#)
2. And now Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too and the rest of them gathered around John Dolittle and wanted to hear all about his adventures. [Go to](#)
3. Now, one day, very early in the morning, when the Doctor was lying in bed, wondering what he could do about the Foreign Mail Service, Dab-Dab and Jip brought him in his breakfast on a tray and told him there was a swallow outside who wanted to give him a message from Speedy-the-Skimmer. [Go to](#)
4. Oh, and would you mind asking Dab-Dab, as you go out, to clear away the breakfast things? [Go to](#)
5. And when Dab-Dab and Jip came to take away the tray they found the Doctor shaving. [Go to](#)

Damage /'dæmɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: danos; dano; danificar

Simple English: To cause physical harm to something, reducing its function.

Example: *The storm caused serious damage to many houses in the area.*

Exemplo em português: *Felizmente, o navio da marinha estava se movendo lentamente, então parece que nenhum dos dois navios foi seriamente danificado.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Luckily, both ships seemed to have little damage. [Go to](#)

Dandy /'dændi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: janota; almofadinha

Exemplo em português: *E algum dândi de Fantippo teve a ideia de aproveitar selos velhos retirados de cartas para fazer roupas com eles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And some Fantippo dandy started the idea of using up old stamps off letters by making suits of clothes out of them. [Return to Original English Version](#)

Darkened /'dɑ:rkənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escureceu; ficou escuro

Simple English: Made or became darker.

Example: *Smoke darkened the room.*

Exemplo em português: *Os motores do Violet trabalharam duro, produzindo uma fumaça preta e espessa que cobriu o mar e as velas.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Thick black smoke came from the funnels and darkened the blue sea and the white sails. [Go to](#)

Original English Version

1. And thick, black smoke rolled out of her funnels and darkened the blue sea and smudged up her lovely white sails humming tight in the breeze. [Go to](#)

Daybreak /'deɪbreɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amanhecer; alvorada; romper do dia

Simple English: The time in the morning when light first appears.

Example: *We left the camp at daybreak to avoid the heat.*

Exemplo em português: *Eles começariam a viagem assim que amanhecesse.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. We will leave at daybreak. [Go to](#)

Defying /dɪ'faɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desafiando; resistindo a

Exemplo em português: *E estava ansiosíssimo para que o Violet tivesse a honra de capturar Bones, o negreiro, que por tanto tempo vinha desafiando a marinha ao continuar o tráfico de escravos depois de proibido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And he was most anxious that the Violet should have the honor of catching Bones the slaver, who for so long had been defying the navy by carrying on slave trade after it had been forbidden. [Return to Original English Version](#)

Delay /dɪ'leɪ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: atraso; demora; atrasar

Simple English: To arrive later than originally planned or expected.

Example: *Our flight faced a delay due to bad weather conditions.*

Exemplo em português: *Eles precisavam voltar para a Inglaterra em breve para preparar os ninhos para a nova estação, e o atraso estava dificultando as coisas para eles, embora tenham dito que não estavam reclamando.*

Forms in this book: delay, delayed

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The swallow said they were not complaining, but the delay was making things hard for them. [Go to](#)
2. The Doctor said he was very sorry that his delay had caused the birds so much trouble. [Go to](#)

Desks /dɛskz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escrivaninhas; carteiras

Simple English: Pieces of furniture with a flat surface for reading, writing, or working.

Example: *The pupils placed their books on the desks.*

Exemplo em português: *Cartas estavam espalhadas por toda parte, no chão, em gavetas, em mesas e até do lado de fora da porta.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Letters were everywhere, on the floor, in old drawers, on desks, and even outside on the pavement. [Go to](#)

Original English Version

1. There were letters everywhere - on the floors, in old drawers, knocking about on desks, even lying on the pavement outside the post office door. [Go to](#)

Dignified /'dɪɡnɪfaɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: digno

Exemplo em português: *O que gostamos são construções inglesas sólidas, onde as pessoas não gritam, não berram e não batem tambores o dia inteiro - construções silenciosas, como velhos celeiros e estábulos, onde, se as pessoas vêm, vêm de maneira correta e digna, chegando e saindo em horas regulares.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What we like are solid English buildings, where the people don't shriek and whoop and play drums all day - quiet buildings, like old barns and stables, where, if people come at all, they come in a proper, dignified manner, arriving and leaving at regular hours. [Return to Original English Version](#)

Dolittle's /'du:ltlɪz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: de Dolittle

Simple English: Belonging to John Dolittle, the animal doctor.

Example: *John Dolittle's compass did not work well on the moon.*

Exemplo em português: *Foi depois do meio-dia quando o Doutor Dolittle, Zuzana e seu marido retornaram ao navio de John Dolittle.*

Forms in this book: Dolittle's, Dolittle's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. It was after noon before the Doctor, Zuzana, and her husband were returned to John Dolittle's ship. [Go to](#)

Original English Version

1. And it was after noon before the Doctor, with Zuzana and her husband, were returned to John Dolittle's ship, who still had her lights faithfully burning in the middle of the day. [Go to](#)

Domestic /də'mɛstɪk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: doméstica; interno; nacional

Simple English: Operating or occurring within the borders of one country.

Example: *The domestic flight to New York was delayed due to weather.*

Exemplo em português: *Após dez dias, o Doutor Dolittle havia feito um bom progresso com as Correspondências Domésticas, que são cartas enviadas dentro do mesmo país ou cidade.*

Forms in this book: Domestic, domestic

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. After ten days, John Dolittle got the domestic mail in good order. [Go to](#)
2. Domestic mail carries letters inside the same country or city. [Go to](#)

Drag /dræg/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrastar; arrasto; desloque

Simple English: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Example: *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

Exemplo em português: *O contramestre levou o Doutor em direção a uma escada que descia para as partes inferiores do navio.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The Master-at-arms dragged the poor Doctor away toward the stairs to the lower decks. [Go to](#)

Drawers /drɔːrɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: gavetas

Simple English: Boxes that slide in and out of a piece of furniture.

Example: *He took the heart from a chest of drawers.*

Exemplo em português: *Cartas estavam espalhadas por toda parte, no chão, em gavetas, em mesas e até do lado de fora da porta.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Letters were everywhere, on the floor, in old drawers, on desks, and even outside on the pavement. [Go to](#)

Original English Version

1. There were letters everywhere - on the floors, in old drawers, knocking about on desks, even lying on the pavement outside the post office door. [Go to](#)

Dreadfully /'drɛdfəli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: terrivelmente; extremamente

Exemplo em português: *O Doutor ficou terrivelmente zangado ao ouvir a história.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Doctor was dreadfully angry when he had heard the story. [Return to Original English Version](#)
2. But the black men found the heavy uniforms dreadfully hot for Fantippo weather, where they wear only a string of beads. [Return to Original English Version](#)
3. "I am dreadfully sorry. [Return to Original English Version](#)
4. But every one they asked got dreadfully frightened and refused to talk when the Doctor told them where he wanted to go. [Return to Original English Version](#)

Duffer /'dʌfər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: incompetente; sujeito inepto

Exemplo em português: *Todos os seus companheiros o cercavam e o importunavam por ter sido tão tapado a ponto de avisar Bones - que agora quase certamente escaparia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All his companions were setting on him and mobbing him for being such a duffer as to warn Bones - who would now almost certainly escape. [Return to Original English Version](#)

Eastward /'i:stwərd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: para o leste; a oriente

Exemplo em português: *“Doutor”, disse o passarinho num sussurro misterioso, “avistamos uma canoa a cerca de uma milha adiante do navio e um pouco para leste, com apenas uma mulher negra dentro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Doctor,” said the little bird in a mysterious whisper, “we have sighted a canoe about a mile ahead of the ship and a little to the eastward, with only a black woman in it. [Return to Original English Version](#)

Eaves /i:vz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: beirais

Simple English: The lower edges of a roof that stick out.

Example: *Birds nested under the eaves.*

Exemplo em português: *Ele também mencionou que as casas não eram construídas corretamente para andorinhas, com inclinações de telhado erradas e beirais baixos.*

Forms in this book: Eaves, eaves

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Eaves are too near the ground. [Go to](#)

Original English Version

1. And, then, they're not built right for us - mostly made of grass, the roofs sloping wrong, the eaves too near the ground, and all that. [Go to](#)

***Echoing* /'ɛkʊʊɪŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: ressoante; que devolve o som

Exemplo em português: *O tiro rolou e ecoou sobre o mar silencioso como um trovão furioso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The shot went rolling and echoing over the silent sea like angry thunder.

[Return to Original English Version](#)

Enemy's /'enəməiz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: do inimigo

Exemplo em português: *Cada artilheiro estava inclinado sobre seu canhão, apontando-o, observando ao longe o navio inimigo e esperando a ordem de fogo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Each gunner was leaning on his gun, aiming it, watching the enemy's ship in the distance and waiting for the order to fire. [Return to Original English Version](#)

Even /'i:vən/ **Listen** (67 occurrences in the simplified text)

Português: mesmo; sequer; até

Simple English: Used to emphasize something surprising or unexpected.

Example: *Even the most skilled artists can make mistakes sometimes.*

Exemplo em português: *Ela deixou sua canoa flutuar sem remar de volta para a costa.*

Forms in this book: Even, even, Evening, evening

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then she let the canoe drift and could not even paddle back to land. [Go to](#)
2. Even Zuzana stopped crying and looked too. [Go to](#)
3. "Good evening," said the Doctor politely. [Go to](#)
4. Letters were everywhere, on the floor, in old drawers, on desks, and even outside on the pavement. [Go to](#)
5. They would not even lend him a canoe so he could go alone. [Go to](#)
6. "That island," he said, "we do not even say its name unless we must, is the home of evil magic. [Go to](#)

Evil /'i:vəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mal; maligno; maldade

Simple English: Cruel and taking pleasure in causing harm to others.

Example: *In the story, the evil character plotted to destroy the village.*

Exemplo em português: *O velho explicou que a ilha era um lugar de magia maligna.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "That island," he said, "we do not even say its name unless we must, is the home of evil magic. [Go to](#)

Faithfully /'feɪθfəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fielmente

Simple English: In a way that can be trusted.

Example: *The dog waited faithfully by the door.*

Exemplo em português: *E já passava do meio-dia quando o Doutor, com Zuzana e seu marido, foi devolvido ao navio de John Dolittle, que ainda mantinha suas luzes fielmente acesas em pleno dia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And it was after noon before the Doctor, with Zuzana and her husband, were returned to John Dolittle's ship, who still had her lights faithfully burning in the middle of the day. [Go to](#)

Fastened /'fæsənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: prenderam; fixaram

Exemplo em português: *E, antes que o Doutor percebesse, tinha algemas firmemente presas aos pulsos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And before the Doctor knew it he had handcuffs fastened firmly on his wrists.

[Return to Original English Version](#)

Feathered /'fɛðəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: emplumado; coberto de folhagem leve

Exemplo em português: *Chamava-se Speedy-the-Skimmer - um nome verdadeiramente famoso em todo o mundo emplumado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Speedy-the-Skimmer he was called - a name truly famous throughout the whole of the feathered world. [Return to Original English Version](#)

Flycatcher /'flaɪkætʃər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: papa-moscas; apanhador de moscas

Simple English: A bird, animal, or person that catches flies.

Example: *The flycatcher hid among the leaves of the tall tree.*

Exemplo em português: *Ele era o melhor em capturar insetos e realizar acrobacias aéreas na Europa, África, Ásia e América.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He was the best flycatcher and flyer in Europe, Africa, Asia, and America. [Go to](#)

Original English Version

1. He was the champion flycatcher and aerial acrobat of Europe, Africa, Asia, and America. [Go to](#)

Fooling /'fu:liŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brincadeira; enganando; palhaçada

Exemplo em português: *“O senhor tem feito minha Majestade de bobo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “You have been fooling My Majesty. [Return to Original English Version](#)

Foreheads /'fɔ:rhedz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: testas; frontes

Exemplo em português: *Desta vez todos os oficiais caíram na gargalhada e bateram de leve na testa, com ar entendido, para mostrar que achavam que o Doutor estava louco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This time the officers all burst out laughing and tapped their foreheads knowingly, to show they thought the Doctor was crazy. [Return to Original English Version](#)

Free /fri:/ Listen (18 occurrences in the simplified text)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Exemplo em português: *Ele então ordenou ao Sargento-de-armas que libertasse o prisioneiro.*

Forms in this book: Free, free, freed

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Master-at-arms, free the prisoner." [Go to](#)
2. The black men were set free at once and taken to the warship. [Go to](#)
3. He promised that if she got the animals in two days, her husband would be free and not sold to the slavers. [Go to](#)

Frightful /'fraɪtfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: terrível; assustador

Exemplo em português: *Tenho uma quantidade horrível de trabalho a fazer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I've a frightful lot of work to do. [Return to Original English Version](#)

***Frightfully* /'fraɪtʃəli/ Listen (9 occurrences in the simplified text)**

Português: terrivelmente

Exemplo em português: *Ele é tremendamente corajoso, sabe - e rápido como um raio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He's frightfully brave, you know - and fast as lightning. [Return to Original English Version](#)

Frosty /'frɒ:sti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gelado; com geada

Simple English: Very cold, with thin white ice on the ground.

Example: *We walked home on a clear frosty evening.*

Exemplo em português: *Voar contra aquele vento gelado foi simplesmente terrível.*

Forms in this book: Frosty, frosty

Use in this Book:

Original English Version

1. Flying into the teeth of that frosty wind was just awful. [Go to](#)

Frowned /fraʊnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: franziu o cenho

Simple English: Moved the eyebrows down to show anger or worry.

Example: *The teacher frowned at the noisy class.*

Exemplo em português: *E logo o sol começou a se pôr, e o Capitão franziu a testa e bateu os pés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And soon the sun began to set and the Captain frowned and stamped his feet. [Go to](#)

***Frowning* /'fraʊnɪŋ/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: franzindo o cenho

Simple English: Showing anger or worry with the eyebrows down.

Example: *He read the bill, frowning at the price.*

Exemplo em português: *Ele mandou fazer muitos selos com sua imagem.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Some showed him smiling, and some frowning. [Go to](#)

Original English Version

1. Then King Koko of Fantippo, being a very vain man, had a fine lot of stamps made with his pictures on them, some with his crown on and some without; some smiling, some frowning; some with himself on horseback, some with himself on a bicycle. [Go to](#)

Froze /frouz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: congelou; ficou paralisado

Simple English: Turned to ice, or suddenly stopped moving out of fear.

Example: *The lake froze over during the cold week.*

Exemplo em português: *A andorinha confirmou que foi uma viagem difícil e que quase congelou até a morte várias vezes.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "I nearly froze more than once. [Go to](#)

Fruitless /'fru:tləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: infrutífero; vão; inútil

Exemplo em português: *Mas, depois de muitas horas de busca infrutífera, a noite começou a cair e as andorinhas que serviam de guias já não conseguiam enxergar grandes distâncias, pois não havia lua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But after many hours of fruitless search night began to come on and the swallows who were acting as guides could no longer see big distances, for there was no moon. [Return to Original English Version](#)

Fter /'æftər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: depois

Simple English: an OCR split of the word "AFTER," where the first letter was set as a decorative drop cap

Example: *AFTER THEY HAD waited about a quarter of an hour, Sophie said...*

Exemplo em português: *DEPOIS DE ALGUMA persuasão, o Doutor consentiu nessa proposta, sentindo que talvez pudesse fazer algum bem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A FTER SOME PERSUASION the Doctor consented to this proposal feeling that perhaps he could do some good. [Return to Original English Version](#)

Funnels /'fʌnəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: chaminés

Simple English: vertical ship structures through which smoke and exhaust escape

Example: *Black smoke rolled from the steamer's funnels.*

Exemplo em português: *Os motores do Violet trabalharam duro, produzindo uma fumaça preta e espessa que cobriu o mar e as velas.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Thick black smoke came from the funnels and darkened the blue sea and the white sails. [Go to](#)

Original English Version

1. And thick, black smoke rolled out of her funnels and darkened the blue sea and smudged up her lovely white sails humming tight in the breeze. [Go to](#)

***Furiously* /'fjʊəriəsli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: furiosamente

Exemplo em português: *E continuou em frente, arando furiosamente as ondas e ganhando lentamente terreno sobre o navio negreiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And on she went, furiously plowing the waves and slowly gaining on the slave ship. [Return to Original English Version](#)

Gazing /'geɪzɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: contemplando; olhando fixamente

Exemplo em português: *Agora me chamam Quip, o Mensageiro”, disse o passarinho, olhando orgulhoso para sua perninha branca, curta e roliça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now I'm called Quip the Carrier ,” said the small bird proudly gazing down at his little, stubby white leg. [Return to Original English Version](#)

Gnawing /'nɔ:ɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: roendo; corroendo

Exemplo em português: *E, do lado de fora da agência, encontrou Jip roendo um osso no calçamento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now, it happened one day that the Doctor came to the post office, as usual, at nine o'clock in the morning. (He had to get there at that time, because if he didn't the postmen didn't start working.) And outside the post office he found Jip, gnawing a bone on the pavement. [Return to Original English Version](#)

Goblins /'gɑ:blɪnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: duendes; gnomos

Simple English: Small ugly creatures in old stories.

Example: *Children were told tales of hill goblins.*

Growled /graʊld/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: rosnou

Simple English: Made a low, angry sound.

Example: *He often growled at the Scarecrow.*

Exemplo em português: *“Oh, é alguma bobagem ou outra”, rosnou Jip.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Oh, it’s some humbug or other,” growled Jip. [Go to](#)

Grumbled /'grʌmbəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: resmungou

Simple English: Complained in a low, unhappy voice.

Example: *The workers grumbled about the long hours.*

Exemplo em português: “A luz está ruim demais”, resmungaram os artilheiros.

Use in this Book:

Original English Version

1. “The light’s too bad,” grumbled the gunners. [Go to](#)

Gub /gʌb/ **Listen** (200 occurrences in the simplified text)

Português: Gub (parte do nome Gub-Gub)

Simple English: Part of the name Gub-Gub, the doctor's pet pig.

Example: *Then I asked Gub-Gub what he thought.*

Exemplo em português: *Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too e os outros animais vieram até o Doutor Dolittle.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Now Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too, and the others came to John Dolittle.

[Go to](#)

Original English Version

1. And now Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too and the rest of them gathered around John Dolittle and wanted to hear all about his adventures. [Go to](#)

Gunner /'gʌnər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: artilheiro; operador de arma

Simple English: A soldier or crew member who aims and fires a large gun.

Example: *The old gunner stepped forward and carefully aimed the cannon.*

Exemplo em português: *Exatamente quando estavam prestes a contornar o longo cabo, um dos artilheiros acidentalmente disparou um canhão.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Just as they were going around the cape, one gunner made a mistake and fired a gun by accident. [Go to](#)
2. The Captain stopped shouting at the foolish gunner who fired the gun by accident. [Go to](#)
3. Each gunner was ready at his gun, looking at the enemy ship far away and waiting to fire. [Go to](#)

Original English Version

1. The Captain (after he had done swearing at the stupid gunner who had let off the gun by accident) realized that if he did not catch up to the slaver before dark came on he would probably lose him altogether. [Go to](#)
2. Each gunner was leaning on his gun, aiming it, watching the enemy's ship in the distance and waiting for the order to fire. [Go to](#)

Gunners /'gʌnərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: artilheiros; operadores de armas

Simple English: Soldiers or crew members responsible for aiming and firing guns.

Example: *The gunners stood beside their weapons and waited.*

Exemplo em português: *Os artilheiros reclamaram que a luz estava muito ruim.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "The light is too bad," the gunners said. [Go to](#)

Original English Version

1. And just as they were about to round the long cape one of the silly gunners let a gun off by accident. [Go to](#)

2. "The light's too bad," grumbled the gunners. [Go to](#)

***Hailed* /heɪld/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: chamou; saudou; era natural de

Exemplo em português: *Foi por isso, disse ela, que odiava todos os homens brancos e não quisera falar com o Doutor quando ele chamara sua canoa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That was why, she said, she hated all white men and had not wanted to speak to the Doctor when he had hailed her canoe. [Return to Original English Version](#)

Halfpenny /'heɪpəni/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: meio penny; moeda de meio penny

Simple English: A former British coin or amount worth half a penny.

Example: *He paid a halfpenny for the small paper.*

Exemplo em português: *Cartas mais pesadas custavam mais.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then stamps were made, such as penny stamps, twopenny stamps, twopence-halfpenny stamps, sixpenny stamps, and shilling stamps. [Go to](#)
2. Both wanted one special stamp for their collections: the “twopenny-halfpenny Fantippo red.” The King had stopped printing it because he did not like his picture on it. [Go to](#)
3. On the porter’s chest, they saw the twopenny-halfpenny Fantippo red. [Go to](#)

Original English Version

1. Then stamps were made, penny stamps, twopenny stamps, twopence-halfpenny stamps, sixpenny stamps and shilling stamps. [Go to](#)
2. The one stamp they were both most anxious to get for their collections was the “twopenny-halfpenny Fantippo red,” a stamp which the King had given up printing – for the reason that the picture of himself on it wasn’t handsome enough. [Go to](#)
3. And right in the middle of the porter’s chest the collectors spied the twopenny-halfpenny Fantippo red! [Go to](#)

***Hallooed* /hə'lu:d/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: gritou; chamou

Exemplo em português: *Gritei para o seu navio e não obtive resposta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I hallooed to your ship and got no answer. [Return to Original English Version](#)

Handcuffed /'hænd,kʌft/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: algemado

Exemplo em português: “Eu disse”, murmurou o Doutor, tirando o lenço e assoando o nariz com as mãos algemadas, “que poderia lhe dizer onde está Jimmie Bones - se quisesse.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “I said,” murmured the Doctor, getting his handkerchief out and blowing his nose with his handcuffed hands, “that I could tell you where Jimmie Bones is - if I wanted to.” [Return to Original English Version](#)

Handcuffs /'hændkʌfs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: algemas

Simple English: Metal rings joined by a chain, put on the wrists of a prisoner.

Example: *The guard carried a pair of handcuffs.*

Exemplo em português: *O marinheiro concordou e rapidamente colocou algemas nos pulsos do Doutor antes que ele pudesse entender o que estava acontecendo.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Before the Doctor knew it, handcuffs were put on his wrists. [Go to](#)
2. "My memory does not work well when my hands are tied," said the Doctor quietly, nodding at the handcuffs. [Go to](#)
3. He took the handcuffs off the Doctor's wrists and turned away. [Go to](#)

Original English Version

1. And before the Doctor knew it he had handcuffs fastened firmly on his wrists. [Go to](#)
2. "My memory doesn't work very well while my hands are tied," said the Doctor quietly, nodding toward the handcuffs. [Go to](#)
3. "Aye, aye, sir," said the sailor, removing the handcuffs from the Doctor's wrists and turning to go. [Go to](#)

Handkerchief /'hæŋkərtʃɪf/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lenço

Exemplo em português: “Eu disse”, murmurou o Doutor, tirando o lenço e assoando o nariz com as mãos algemadas, “que poderia lhe dizer onde está Jimmie Bones - se quisesse.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “I said,” murmured the Doctor, getting his handkerchief out and blowing his nose with his handcuffed hands, “that I could tell you where Jimmie Bones is - if I wanted to.” [Return to Original English Version](#)

Handrail /'hænd,reɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corrimão

Exemplo em português: *Mas, no alto da escada, agarrou-se ao corrimão e conseguiu resistir tempo bastante para gritar de volta ao Capitão:*

Use in this Book:

Original English Version

1. But at the head of the stairs he caught hold of the handrail and hung on long enough to shout back to the Captain: [Return to Original English Version](#)

Handshaking /'hændʃeɪkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apertos de mão

Simple English: The act or custom of greeting or congratulating people by shaking hands.

Example: *The handshaking and congratulations finally ended.*

Exemplo em português: *Houve muita felicidade, apertos de mão e congratulações no navio de guerra.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then there was much joy, handshaking, and congratulations on the warship.

[Go to](#)

Harm /hɑ:rm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prejudicar; dano; mal

Simple English: To physically hurt or damage someone or something.

Example: *The storm could harm crops and cause flooding in low areas.*

Exemplo em português: *Elas caíram na água com respingos e não causaram danos.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. They did no harm. [Go to](#)

Harmlessly /'hɑ:rləslɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inofensivamente; sem causar dano

Exemplo em português: *Caíram inofensivamente na água.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They fell harmlessly into the water. [Return to Original English Version](#)

Heaps /hi:ps/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: montes; montinhos

Exemplo em português: *E veja, tem montes de frestas, buracos e cantos onde vocês poderiam construir os ninhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And, look, it has heaps of cracks and holes and corners in it where you could build your nests. [Return to Original English Version](#)

Hearty /'hɑ:rti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: caloroso; vigoroso; saudável

Exemplo em português: *Então o Violet virou outra vez sua grande proa para o norte e seguiu navegando para a Inglaterra, enquanto os marinheiros se apinhavam na amurada e mandavam pelo mar três vivas calorosos ao Doutor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then the Violet swung her great bow around to the north once more and sailed away for England, while the bluejackets crowded the rail and sent three hearty cheers for the Doctor ringing across the sea. [Return to Original English Version](#)

Heaving /'hi:vɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arfante; ondulante; erguendo com esforço

Exemplo em português: *Olhem!” e apontou para oeste, sobre o mar escuro e ondulante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Look!” and pointed out to the westward over the dark, heaving sea. [Return to Original English Version](#)

Hold /hoʊld/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: segurar; prender; preensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Exemplo em português: *Dentro da área de armazenamento do navio, encontraram muitos escravos acorrentados.*

Forms in this book: hold, holding, holds

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. In the hold, they found many slaves with chains on them. [Go to](#)
2. He was looking in a mirror, holding his nose, and talking to himself. [Go to](#)

Hollows /'hɑ:ləʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: depressões; cavidades; baixadas

Exemplo em português: *E, muito antes de o grande navio de guerra levantar âncora e virar para seguir seu rumo, o famoso chefe das andorinhas já estava milhas à frente, com um grupo de caçadoras escolhidas, explorando enseadas e examinando todos os recantos da costa onde o traficante de escravos pudesse estar escondido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And long before the great warship pulled up her anchor and swung around upon her course the famous swallow leader was miles ahead, with a band of picked hunters, exploring up creeks and examining all the hollows of the coast where the slave trader might be hiding. [Return to Original English Version](#)

Horned /hɔ:rnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com chifres; cornudas

Simple English: Having horns.

Example: *A horned mask hung on the wall.*

Exemplo em português: *Ele os descreveu como dragões enormes, com chifres, que cuspiam fogo e comiam pessoas.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Huge horned dragons that breathe fire and eat people. [Go to](#)

Original English Version

1. " Dragons live there! " said the old boatman, his eyes wide and staring. -
"Enormous horned dragons, that spit fire and eat men. [Go to](#)

Horseback /'hɔ:rsbæk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lombo de cavalo; a cavalo

Exemplo em português: *Então o Rei Koko de Fantippo, sendo um homem muito vaidoso, mandou fazer uma bela porção de selos com seus retratos, alguns com a coroa e alguns sem; alguns sorrindo, alguns franzindo a testa; alguns dele a cavalo, outros dele numa bicicleta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then King Koko of Fantippo, being a very vain man, had a fine lot of stamps made with his pictures on them, some with his crown on and some without; some smiling, some frowning; some with himself on horseback, some with himself on a bicycle. [Return to Original English Version](#)

***Humbug* /'hʌmbʌg/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: impostor; farsante

Exemplo em português: “*Oh, é alguma bobagem ou outra*”, rosnou Jip.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Oh, it’s some humbug or other,” growled Jip. [Return to Original English Version](#)

Humming /'hʌmɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cantarolando

Simple English: Singing a tune with the lips closed.

Example: *She was humming while she washed the plates.*

Exemplo em português: *E uma fumaça espessa e negra rolou de suas chaminés, escurecendo o mar azul e manchando suas lindas velas brancas, esticadas e zunindo na brisa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And thick, black smoke rolled out of her funnels and darkened the blue sea and smudged up her lovely white sails humming tight in the breeze. [Go to](#)

***Humph* /hʌmf/ Listen (9 occurrences in the simplified text)**

Português: Hum!; Hunf!

Simple English: A sound made to show doubt or displeasure.

Example: *Humph, I do not believe a word of it.*

Exemplo em português: *O médico pensou na explicação da andorinha.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Humph!" murmured the Doctor as he brushed the toast crumbs off the bedclothes. [Go to](#)

Original English Version

1. "Humph!" murmured the Doctor, as he thoughtfully brushed the toast crumbs off the bed clothes. [Go to](#)

2. "Humph! [Go to](#)

3. Humph! [Go to](#)

Hunting /'hʌntɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: caça; caçar; caçando

Simple English: Pursuing and killing wild animals for food or sport.

Example: *They went hunting for deer in the forest last autumn.*

Exemplo em português: *Ele explicou que estava procurando um traficante de escravos e quase colidiu com o navio do Doutor.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He said he was hunting Jimmie Bones, the slave trader, and had almost hit the ship. [Go to](#)

***Hurried* /'h3:rid/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: correram; foram depressa

Exemplo em português: *Assim, Zuzana correu a um escrevente profissional de cartas, pois o povo comum daquelas tribos não sabia escrever por si mesmo, e mandou escrever uma carta, rogando ao primo que enviasse sem demora as cabras e os bois ao rei.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So Zuzana had hurried to a professional letter writer (the common people of those tribes couldn't write for themselves, you see) and had a letter written, begging their cousin to send the goats and oxen to the king without delay.

[Return to Original English Version](#)

***Imploring* /ɪmˈplɔɪɪŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: suplicante; implorando

Exemplo em português: *Zuzana descreveu ao Doutor como havia seguido o navio dos homens brancos, por um longo trecho, numa canoa, implorando que lhe devolvessem o marido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Zuzana described to the Doctor how she had followed the white man's ship a long way out in a canoe, imploring them to give her back her husband. [Return to Original English Version](#)

Inshore /,ɪnˈʃɔːr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perto da costa

Exemplo em português: *Quando o Doutor contou isso ao Capitão, o navio de guerra mudou o rumo ainda mais para perto da costa, a fim de manter-se atrás da proteção do longo cabo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the Doctor told this to the Captain the man-o'-war changed her course still closer inshore, to keep behind the cover of the long cape. [Return to Original English Version](#)

Jimmie /'dʒɪmi/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: Jimmie

Simple English: the first name of a character, a slave trader in the story

Example: *He said he was hunting Jimmie Bones, the slave trader.*

Exemplo em português: *Ele explicou que estava procurando um traficante de escravos e quase colidiu com o navio do Doutor.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He said he was hunting Jimmie Bones, the slave trader, and had almost hit the ship. [Go to](#)
2. "I could tell you where Jimmie Bones is, if I wanted to." [Go to](#)
3. "I said," whispered the Doctor, "that I could tell you where Jimmie Bones is - if I wanted to." [Go to](#)
4. "Jimmie Bones, the slaver?" cried the Captain. [Go to](#)
5. "And I am sure," the Doctor ended, "that the slaver who took the woman's husband was Jimmie Bones, the man you are looking for." [Go to](#)
6. But if you can help me catch Jimmie Bones the slaver, I do not care how you do it. [Go to](#)

Original English Version

1. Here I bring Her Majesty's latest cruiser after Jimmie Bones, the slave trader - been hunting him for weeks, I have - and, as though the beastly coast wasn't difficult enough as it is, I bump into a craft riding at anchor with no lights. [Go to](#)
2. "I could tell you where Jimmie Bones is, if I wanted to." [Go to](#)
3. "I said," murmured the Doctor, getting his handkerchief out and blowing his nose with his handcuffed hands, "that I could tell you where Jimmie Bones is - if I wanted to." [Go to](#)
4. "Jimmie Bones, the slaver?" cried the Captain. [Go to](#)
5. "And I have no doubt," the Doctor ended, "that this slaver who took away the woman's husband was no other than Jimmie Bones, the man you are after." [Go to](#)
6. But if you can put me in the way of capturing Jimmie Bones the slaver I don't care what means you use to do it. [Go to](#)

Jolliness /'dʒəlɪnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alegria; jovialidade

Exemplo em português: *“É claro que eu, pessoalmente, aprecio bastante a alegria desses Fantippos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Of course, myself, I rather enjoy the jolliness of these Fantippos. [Return to Original English Version](#)

Labors /'leɪbərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: labores; trabalhos

Exemplo em português: *Mal percebia os grandes trabalhos e estranhas aventuras que tomava sobre si ao entrar na canoa com o Rei, Begwe e Zuzana, para ser remado até a cidade de Fantippo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Little did he realize what great labors and strange adventures he was taking upon himself as he got into the canoe with the King, Begwe and Zuzana to be paddled to the town of Fantippo. [Return to Original English Version](#)

Lettering /'lɛtərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: letreiro; letras

Exemplo em português: *E no casco do navio havia algumas letras pintadas - o nome dele, suponho. É claro que não consegui ler.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And on the ship's hull was painted some lettering - her name, I suppose.

[Return to Original English Version](#)

***Light's* /laɪts/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: da luz

Exemplo em português: “A luz está ruim demais”, resmungaram os artilheiros.

Forms in this book: Light's, light's

Use in this Book:

Original English Version

1. “The light's too bad,” grumbled the gunners. [Return to Original English Version](#)

Lollipop /'la:lɪpə:p/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: pirulito

Simple English: A hard candy on a small stick.

Example: *He was sucking a lollipop because he liked sweet things very much.*

Exemplo em português: *Eles encontraram o Rei sentado perto da porta do palácio, chupando um pirulito, já que ele, como todos os Fantippos, gostava de doces.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He was sucking a lollipop because he liked sweet things very much. [Go to](#)
2. The King choked on his lollipop and almost fell out of his chair. [Go to](#)

Original English Version

1. They found the King sitting at the palace door, sucking a lollipop - for he, like all the Fantippos, was very fond of sweetmeats. [Go to](#)
2. To the Doctor's astonishment the King choked on his lollipop and nearly fell over his chair backwards. [Go to](#)

Lower /'ləʊər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inferior; abaixar; menor

Simple English: To make something smaller in amount, degree, or size.

Example: *The company decided to lower their prices to attract more customers.*

Exemplo em português: *O contramestre levou o Doutor em direção a uma escada que descia para as partes inferiores do navio.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The Master-at-arms dragged the poor Doctor away toward the stairs to the lower decks. [Go to](#)

Majesty's /'mædʒəstiz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: de Sua Majestade

Simple English: Belonging to a king or a queen.

Example: *The ship sailed under Her Majesty's flag.*

Exemplo em português: *O Skimmer explicou que as letras significavam "Navio de Sua Majestade".*

Forms in this book: Majesty's, Majesty's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "That means Her Majesty's Ship. [Go to](#)
2. But if you are only making fun of Her Majesty's Navy, you will be sorry. [Go to](#)

Original English Version

1. "That means Her Majesty's Ship. [Go to](#)
2. Here I bring Her Majesty's latest cruiser after Jimmie Bones, the slave trader - been hunting him for weeks, I have - and, as though the beastly coast wasn't difficult enough as it is, I bump into a craft riding at anchor with no lights. [Go to](#)
3. But if you are just amusing yourself at the expense of Her Majesty's Navy I warn you it will be the worst day's work for yourself you ever did. [Go to](#)
4. But the next morning when he came back to the man-o'-war - and about a thousand swallows came with him - the officers of Her Majesty's Navy were not nearly so inclined to make fun of him. [Go to](#)
5. Then the Captain shook hands with the Doctor and thanked him for the great assistance he had given Her Majesty's Navy. [Go to](#)

Manned /mænd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tripulado

Simple English: Provided with people to operate or guard something.

Example: *The station was manned all night.*

Exemplo em português: *Ele estava conversando com o Doutor quando a ordem do Capitão para preparar os canhões foi dada.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He was talking with the Doctor when the Captain ordered the guns to be manned. [Go to](#)

Master /'mæstər/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: mestre; dominar; patrão

Simple English: Highly skilled person in an art, often historically recognized.

Example: *Vincent van Gogh is considered a master of post-impressionist painting.*

Exemplo em português: *Ele pediu ao marinheiro que prendesse o Doutor.*

Forms in this book: Master, master, masters

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Master-at-arms, arrest this man." [Go to](#)
2. "Aye, aye, sir," said the master-at-arms. [Go to](#)
3. The Master-at-arms dragged the poor Doctor away toward the stairs to the lower decks. [Go to](#)
4. "Master-at-arms, free the prisoner." [Go to](#)

Masts /mæsts/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mastros

Simple English: Tall poles on a ship that hold the sails.

Example: *The masts of the ship broke in the storm.*

Exemplo em português: *Ele disse que tinha mastros altos e parecia rápido.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "It has tall masts and looks fast. [Go to](#)
2. Mud nests covered it, and birds flew all around its masts. [Go to](#)

Original English Version

1. "It's a big ship," panted the Skimmer, "with tall, high masts and, I should judge, a fast one. [Go to](#)
2. In a very short time the ship presented a curious and extraordinary sight, with the mud nests stuck all over her and birds flying in thousands round her masts, coming and going, building homes and feeding young ones. [Go to](#)

Means /mi:nz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: significa; meios; quer dizer

Simple English: A method, system, or object used to achieve a goal.

Example: *Education is one of the means to achieve a successful career.*

Exemplo em português: *O Skimmer explicou que as letras significavam "Navio de Sua Majestade".*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "That means Her Majesty's Ship. [Go to](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Exemplo em português: *Exatamente quando estavam prestes a contornar o longo cabo, um dos artilheiros acidentalmente disparou um canhão.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Just as they were going around the cape, one gunner made a mistake and fired a gun by accident. [Go to](#)
2. The poor man who had made the mistake was still almost crying. [Go to](#)
3. It was the gun of the man who made the mistake before that we used. [Go to](#)

Mistrust /mɪs'trʌst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desconfiança

Exemplo em português: *Mas durante muito tempo ela pareceu desconfiar dele por ele ser um homem branco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But she seemed for a long time to mistrust him because he was a white man.

[Return to Original English Version](#)

Mobbed /mɒbd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cercado e atacado por uma multidão

Exemplo em português: *O pobre homem que fora atacado pelos companheiros ainda estava quase chorando por causa de seu erro estúpido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The poor man who had been mobbed by his fellows was still almost in tears at his own stupid mistake. [Return to Original English Version](#)

Mobbing /'mɒbɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cercando e atacando em grupo

Exemplo em português: *Todos os seus companheiros o cercavam e o importunavam por ter sido tão tapado a ponto de avisar Bones - que agora quase certamente escaparia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All his companions were setting on him and mobbing him for being such a duffer as to warn Bones - who would now almost certainly escape. [Return to Original English Version](#)

Modestly /'mɑ:dɪstli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: modestamente; com modéstia

Exemplo em português: “É para mostrar que fiz algo corajoso - e especial”, disse a andorinha modestamente.

Use in this Book:

Original English Version

1. “That’s to show I’ve done something brave - and special,” said the swallow modestly. [Return to Original English Version](#)

Moment's /'moʊmənts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de um momento

Exemplo em português: *Depois de pensar por um momento, o Capitão voltou-se outra vez para o Doutor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After a moment's thought the Captain turned to the Doctor again. [Return to Original English Version](#)
2. Great care must be taken, the message said, because the slave ship was in all readiness to sail at a moment's notice. [Return to Original English Version](#)

Mumbling /'mʌmbəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mastigando; balbuciando

Exemplo em português: *Encontrou o Capitão marchando pelo tombadilho, resmungando consigo mesmo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He found the Captain strutting the quarterdeck, mumbling to himself. [Return to Original English Version](#)

Murmured /'mɜːrmərd/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: murmuraram

Simple English: Said something in a soft, low voice.

Example: *The crowd murmured when the lights went out.*

Exemplo em português: *O médico pensou na explicação da andorinha.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Humph!" murmured the Doctor as he brushed the toast crumbs off the bedclothes. [Go to](#)

Original English Version

1. "I said," murmured the Doctor, getting his handkerchief out and blowing his nose with his handcuffed hands, "that I could tell you where Jimmie Bones is - if I wanted to." [Go to](#)

2. "Humph!" murmured the Doctor, as he thoughtfully brushed the toast crumbs off the bed clothes. [Go to](#)

Muttering /'mʌtərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: resmungando

Exemplo em português: *Ele espiava para um espelho, segurando a ponta do nariz e resmungando consigo mesmo:*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was peering into a looking glass, holding the end of his nose and muttering to himself: [Return to Original English Version](#)

Naturalist /'nætʃərəlist/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: naturalista

Exemplo em português: *Algo curioso naquele osso chamou a atenção do Doutor, que, sendo naturalista, era, naturalmente, um grande especialista em ossos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Something curious about the bone struck the Doctor, who was, of course, being a naturalist, quite a specialist in bones. [Return to Original English Version](#)

Neat /ni:t/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Exemplo em português: *Lá ele encontrou o líder das andorinhas, um pássaro pequeno e elegante com asas longas e olhos escuros.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He was a neat little bird with long wings and sharp black eyes. [Go to](#)
2. It is neat, smart, and new. [Go to](#)

Nested /'nɛstɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aninhado; fez ninho

Simple English: In this passage, ?nested? is used as a verb (past participle); its meaning is fixed by the surrounding wording rather than by frequency alone.

Example: *He said they would have nested there to help the Doctor and not gone to England that year.*

Exemplo em português: *Speedy respondeu que entendia.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He said they would have nested there to help the Doctor and not gone to England that year. [Go to](#)

Original English Version

1. "And if we could we would have nested right here in this country to oblige you, and not bothered about going to England this year. [Go to](#)

Nesting /'nɛstɪŋ/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: nidificação; fazendo ninho

Simple English: In this passage, ?nesting? is used as a noun or present participle; its meaning is fixed by the surrounding wording rather than by frequency alone.

Example: *"I heard of a man once who went into the nesting ground of wild geese," Maud said.*

Exemplo em português: *Ele preferia edifícios silenciosos e sólidos, como celeiros ou estábulos antigos, onde as pessoas se comportavam de maneira calma e respeitosa, pois os pássaros que nidificam precisam de paz.*

Forms in this book: Nesting, nesting

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Nesting mother birds need quiet." [Go to](#)
2. But when the nesting is over, come and tell me. [Go to](#)
3. So the Doctor's boat became a nesting ship for the swallows. [Go to](#)
4. Later, they said it was the best nesting place they had ever used. [Go to](#)
5. Later, when nesting was over, there were more than twice as many birds as before. [Go to](#)

Original English Version

1. We cannot put off the nesting season, you know. [Go to](#)
2. But nesting mother birds must have quiet." [Go to](#)
3. But as soon as the nesting is over come and let me know, because I have a very special idea I want to tell you about." [Go to](#)
4. So the Doctor's boat was now turned into a nesting ship for the swallows. [Go to](#)
5. And they agreed afterward that they found her the best place for nesting they had ever used. [Go to](#)
6. And the farmers in England that year said the coming winter would be a hard one because the swallows had done their nesting abroad before they arrived and only spent a few weeks of the autumn in the North. [Go to](#)

Nests /nɛsts/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: ninhos

Simple English: Places that birds build to keep their eggs.

Example: *Two nests hung under the roof.*

Exemplo em português: *Eles precisavam voltar para a Inglaterra em breve para preparar os ninhos para a nova estação, e o atraso estava dificultando as coisas para eles, embora tenham dito que não estavam reclamando.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. They should have been back in England long ago to get the nests ready for the new families. [Go to](#)
2. It was quiet, had no one living on it, and had many cracks and corners for nests. [Go to](#)
3. It would be bad if they built nests and laid eggs, and then the ship sailed away. [Go to](#)
4. "I will tell the swallows to start building nests now. [Go to](#)
5. Thousands of swallows built nests in its ropes, vents, portholes, and every crack and corner. [Go to](#)
6. Thousands of swallows built their nests in her rigging. [Go to](#)

Original English Version

1. Ordinarily we would have been in England long before this, getting the nests ready for the new season's families. [Go to](#)
2. And, look, it has heaps of cracks and holes and corners in it where you could build your nests. [Go to](#)
3. Of course, it would never do if, after we had the nests built and the eggs laid, you were to pull up the anchor and sail away - the young ones would get seasick." [Go to](#)
4. Calmly she stood at anchor in the quiet waters of Fantippo harbor, while thousands and thousands of swallows built their nests in her rigging, in her ventilators, in her portholes and in every crack and corner of her. [Go to](#)
5. "Thousands of swallows built their nests in her rigging" [Go to](#)
6. In a very short time the ship presented a curious and extraordinary sight, with the mud nests stuck all over her and birds flying in thousands round her masts, coming and going, building homes and feeding young ones. [Go to](#)

Noah's /'noʊəz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: Arca de Noé

Simple English: The large boat in the biblical story of Noah and the flood.

Example: *The children saw a picture of Noah's Ark.*

Exemplo em português: *O Capitão perguntou com raiva a John se ele era o dono do outro navio que estava ao lado do deles.*

Forms in this book: Noah's, Noah's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Are you the owner of that Noah's Ark down there?" he shouted, pointing at the other ship. [Go to](#)

Original English Version

1. "Are you the owner of that Noah's Ark down there?" he stormed, pointing to the other ship alongside. [Go to](#)

2. "I'll teach you to leave Noah's arks at anchor on the high seas for the navy to bump into, my fine deep-sea philanderer!" [Go to](#)

Nodding /'nɒːdɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: acenando com a cabeça

Simple English: Moving the head down and up to show yes.

Example: *He kept nodding while she talked.*

Exemplo em português: *O Doutor disse calmamente que sua memória não funcionava bem quando suas mãos estavam amarradas, acenando com a cabeça em direção às algemas.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "My memory does not work well when my hands are tied," said the Doctor quietly, nodding at the handcuffs. [Go to](#)

Original English Version

1. "My memory doesn't work very well while my hands are tied," said the Doctor quietly, nodding toward the handcuffs. [Go to](#)

Nook /nʊk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: canto

Exemplo em português: *Depois do anoitecer, navegando sem luzes, ele encontraria facilmente algum recanto ou esconderijo onde se ocultar - ou daria meia-volta em seu curso e estaria a milhas de distância antes que amanhecesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After dark by running without lights he would easily find some nook or corner to hide in - or double back on his course and be miles away before morning came. [Return to Original English Version](#)

Northward /'nɔ:rθwərd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: em direção ao norte

Exemplo em português: *Sem o marido, disse, a vida nada significava para ela, e quando o navio desaparecera de vista, seguindo para o norte ao longo da costa, ela caíra em lágrimas e deixara simplesmente a canoa à deriva, sem sequer ter ânimo para remar de volta à terra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Without her husband, she said, life meant nothing to her, and when the ship had passed from view, going northward along the coast, she had burst into tears and just let the canoe drift, not even having the heart to paddle back to land. [Return to Original English Version](#)
2. Then, calling to the swallows to help him as guides, he set off northward along the coast, looking into all the bays and behind all the islands for the slave ship which had taken Zuzana's husband. [Return to Original English Version](#)
3. The one we're after went northward." [Return to Original English Version](#)
4. "He has gone northward," said the Doctor. [Return to Original English Version](#)
5. Our course was northward, anyway. [Return to Original English Version](#)

Oblige /ə'blaɪdʒ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: obrigar; fazer o favor de

Exemplo em português: *“E, se pudéssemos, teríamos feito nossos ninhos aqui mesmo neste país para agradar ao senhor, sem nos preocuparmos em ir à Inglaterra este ano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “And if we could we would have nested right here in this country to oblige you, and not bothered about going to England this year. [Return to Original English Version](#)

Octor /'dɑ:ktər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: doctor (parte cortada da palavra)

Exemplo em português: *ENTÃO O DOUTOR e Zuzana começaram a remar a canoa com todas as forças na direção da luz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. T HEN THE D OCTOR and Zuzana started to paddle their canoe for all they were worth in the direction of the light. [Return to Original English Version](#)

Ordinarily /ˌɔːrdəˈnɛrəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: normalmente; em circunstâncias comuns

Exemplo em português: *Normalmente já estaríamos na Inglaterra há muito tempo, preparando os ninhos para as novas famílias da estação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ordinarily we would have been in England long before this, getting the nests ready for the new season's families. [Return to Original English Version](#)

Outbid /,aʊt'bid/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cobrir a oferta de

Simple English: offer more money than another person

Example: *Soon they were offering more and more money, each trying to outbid the other.*

Exemplo em português: *Ambos os homens queriam esse selo para suas coleções e começaram a dar lances um contra o outro, oferecendo preços cada vez mais altos.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Soon they were offering more and more money, each trying to outbid the other. [Go to](#)

Overtake /,oʊvər'teɪk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acompanhar; dar conta de

Exemplo em português: “Mas seu navio é veloz e deve ser capaz de alcançá-lo.

Use in this Book:

Original English Version

1. “But your ship is fast and should be able to overtake him. [Return to Original English Version](#)

2. However, the crafty Bones, with so big a start, was not easy to overtake. [Return to Original English Version](#)

Overturning /,oʊvər'tɜːrniŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: virando; emborcando

Exemplo em português: *Antes que tivesse ido muito longe, John Dolittle saltou de pé, quase virando a canoa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before he had got very far John Dolittle sprang up, nearly overturning the canoe. [Return to Original English Version](#)

Oxen /'ɑ:ksən/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: bois

Simple English: Large strong farm animals used to pull carts.

Example: *Four oxen pulled the loaded wagon.*

Exemplo em português: *Ela explicou que, quando Bones ofereceu muito dinheiro por Begwe e o rei ficou tentado a vendê-lo, ela disse ao rei que conseguiria doze bois e trinta cabras de um primo rico se ele esperasse.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then she said she would get twelve oxen and thirty goats from a rich cousin in her own country if the king would wait while she wrote to him. [Go to](#)
2. The king of Fantippo loved oxen and goats. [Go to](#)
3. She had a letter written and asked her cousin to send the goats and oxen quickly to the king. [Go to](#)

Original English Version

1. And then she explained to him that when Bones had offered a big price for Begwe and the king had been tempted to sell him she had told the king she would get twelve oxen and thirty goats from a rich cousin in their own country if he would only wait till she had written to him. [Go to](#)
2. Now, the King of Fantippo was very fond of oxen and goats - cattle being considered as good as money in his land. [Go to](#)
3. And he promised Zuzana that if she got the twelve oxen and thirty goats in two days' time her husband should be a free man, instead of being sold to the slavers. [Go to](#)
4. So Zuzana had hurried to a professional letter writer (the common people of those tribes couldn't write for themselves, you see) and had a letter written, begging their cousin to send the goats and oxen to the king without delay. [Go to](#)

Paddle /'pædəl/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: remo curto; remar com pá

Simple English: A short oar with a wide blade, used with both hands.

Example: *He lost the paddle in the fast water.*

Exemplo em português: *Ela deixou sua canoa flutuar sem remar de volta para a costa.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then she let the canoe drift and could not even paddle back to land. [Go to](#)

Original English Version

1. Without her husband, she said, life meant nothing to her, and when the ship had passed from view, going northward along the coast, she had burst into tears and just let the canoe drift, not even having the heart to paddle back to land. [Go to](#)
2. T HEN THE D OCTOR and Zuzana started to paddle their canoe for all they were worth in the direction of the light. [Go to](#)

Paddled /'pædəld/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: seguiu chapinhando; avançou depressa

Simple English: Moved a boat forward with a paddle.

Example: *They paddled up the quiet river.*

Exemplo em português: *O Doutor Dolittle e Zuzana começaram a remar sua canoa o mais rápido que podiam em direção a uma luz.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then the Doctor and Zuzana paddled their canoe as fast as they could toward the light. [Go to](#)

Original English Version

1. Little did he realize what great labors and strange adventures he was taking upon himself as he got into the canoe with the King, Begwe and Zuzana to be paddled to the town of Fantippo. [Go to](#)

Paddling /'pædəlɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: remando

Simple English: moving a small boat through water with a paddle

Example: *Often in mild, pleasant weather, they spent twelve, fifteen, eighteen, or even twenty hours straight in the boats, rowing, sailing, or paddling after whales.*

Exemplo em português: *Uma mulher negra estava na canoa, chorando muito e não remando.*

Forms in this book: Paddling, paddling

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. She is crying very hard and is not paddling. [Go to](#)

Original English Version

1. She is weeping bitterly and isn't paddling the canoe at all. [Go to](#)

Panted /'pæntɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: ofegou; arquejou

Simple English: Breathed quickly and loudly after hard effort.

Example: *He panted like a big dog that had run too long.*

Exemplo em português: *O Skimmer descreveu um grande navio para o Doutor Dolittle.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "It is a big ship," panted the Skimmer. [Go to](#)

Original English Version

1. "It's a big ship," panted the Skimmer, "with tall, high masts and, I should judge, a fast one. [Go to](#)

Passage /'pæsidʒ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: passagem; trecho

Simple English: A narrow corridor giving access to rooms or areas.

Example: *The passage led us to the library at the end of the hall.*

Exemplo em português: *O Doutor Dolittle imediatamente deixou a mesa e foi para o corredor.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. John Dolittle left the table at once and went into the passage. [Go to](#)

Pasting /'peɪstɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: colando

Exemplo em português: *Na Inglaterra, na América e em outros países, as pessoas começaram a comprar álbuns de selos e a colar selos neles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In England and America and other countries people began buying stamp albums and pasting stamps in them. [Return to Original English Version](#)

Peering /'pɪrɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perscrutando; espiando com atenção

Exemplo em português: *Ele espiava para um espelho, segurando a ponta do nariz e resmungando consigo mesmo:*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was peering into a looking glass, holding the end of his nose and muttering to himself: [Return to Original English Version](#)

Persevering /,pɜːrsə'veɪrɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: persistente

Exemplo em português: Assim, o Rei, que era homem perseverante, disse que Fantippo teria sua agência postal de qualquer modo.

Use in this Book:

Original English Version

1. So then the King, who was a persevering man, said that Fantippo should have its post office, anyway. [Return to Original English Version](#)

Persuasion /pər'sweɪʒən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: persuasão

Exemplo em português: *DEPOIS DE ALGUMA persuasão, o Doutor consentiu nessa proposta, sentindo que talvez pudesse fazer algum bem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. AFTER SOME PERSUASION the Doctor consented to this proposal feeling that perhaps he could do some good. [Return to Original English Version](#)

Philanderer /fɪ'lændərər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mulherengo

Exemplo em português: *“Eu vou lhe ensinar a deixar arcas de Noé ancoradas em alto-mar para a marinha bater nelas, meu belo namorado de águas profundas!”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “I’ll teach you to leave Noah’s arks at anchor on the high seas for the navy to bump into, my fine deep-sea philanderer! [Return to Original English Version](#)

Pigeons /'pɪdʒənz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pombos

Simple English: Grey birds common in towns and on farms.

Example: *Pigeons walked about the market square.*

Exemplo em português: *Ele imaginou se eram pombos ou canários treinados.*

Forms in this book: Pigeons, pigeons

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Pigeons? [Go to](#)

Original English Version

1. "Pigeons - trained canaries, or something?" [Go to](#)

Pistols /'pɪstəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pistolas

Simple English: Small guns held in one hand.

Example: *A pair of duelling pistols lay in the case.*

Exemplo em português: *Ele chamou, mas não obteve resposta.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He had gone on board with pistols, thinking it might be a slave ship. [Go to](#)

Original English Version

1. So I go aboard her, with pistols ready, thinking maybe she's a slaver, trying to play tricks on me. [Go to](#)

Plantations /plæn'teɪʃənz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: plantações

Exemplo em português: *Mas certos homens maus ainda desciam à costa ocidental da África e capturavam ou compravam escravos em segredo, levando-os em navios para outras terras, a fim de trabalhar em plantações de algodão e tabaco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But certain bad men still came down to the west coast of Africa and captured or bought slaves secretly and took them away in ships to other lands to work on cotton and tobacco plantations. [Return to Original English Version](#)
2. Shortly after the war was over some white men in a ship had called at the Kingdom of Fantippo to see if they could buy slaves for tobacco plantations. [Return to Original English Version](#)
3. But the slave traders also wanted strong men, for they could do a lot of work on the plantations. [Return to Original English Version](#)

Plowing /'plauɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aração

Exemplo em português: *E continuou em frente, arando furiosamente as ondas e ganhando lentamente terreno sobre o navio negreiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And on she went, furiously plowing the waves and slowly gaining on the slave ship. [Return to Original English Version](#)

Plucked /plʌkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrancou; colheu

Exemplo em português: *Mas o segundo em comando puxou-o pela manga e apontou para o outro lado da água.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the second in command plucked him by the sleeve and pointed across the water. [Return to Original English Version](#)

Plucky /'plʌki/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corajoso; destemido

Exemplo em português: *Foi muito corajoso de sua parte aceitar isso."*

Use in this Book:

Original English Version

1. Very plucky of you to undertake it." [Return to Original English Version](#)

Pointed /'pɔɪntɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Exemplo em português: *Ele apontou para o mar escuro e agitado a oeste.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Look!" and pointed west over the dark sea. [Go to](#)
2. But the second in command pulled his sleeve and pointed across the water.
[Go to](#)

Poking /'pʊkɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cutucando; enfiando; bisbilhotando

Exemplo em português: *Entendo perfeitamente”, disse o Doutor, pondo sal no ovo com uma colherinha de osso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I understand perfectly,” said the Doctor, poking salt into his egg with a bone egg-spoon. [Return to Original English Version](#)

Politely /pə'laɪtli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: educadamente; com cortesia

Simple English: In a way that shows good manners.

Example: *I am quite well, thank you, she replied politely.*

Exemplo em português: *O Doutor cumprimentou o Capitão educadamente e comentou que o tempo estava bom.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Good evening," said the Doctor politely. [Go to](#)

Original English Version

1. "Good evening," said the Doctor politely. [Go to](#)

Porter's /'pɔ:rtərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do porteiro; do carregador

Simple English: The possessive form of porter, a person who guards an entrance or carries luggage and goods.

Example: *The porter's seat was empty when she entered.*

Exemplo em português: *Eles notaram um selo vermelho especial no peito do carregador.*

Forms in this book: porter's, porter's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. On the porter's chest, they saw the twopenny-halfpenny Fantippo red. [Go to](#)

Original English Version

1. And right in the middle of the porter's chest the collectors spied the twopenny-halfpenny Fantippo red! [Go to](#)

Postman /'pəʊstmən/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: carteiro

Simple English: a person who delivers mail

Example: *The postman brought a letter.*

Exemplo em português: *Um carteiro veio a bordo e ofereceu muitos selos novos.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. No one had gone ashore, but a postman had come on board to sell new green and violet stamps. [Go to](#)

Original English Version

1. And a postman had come aboard to sell a most elegant lot of new green and violet stamps. [Go to](#)

Postman's /'pəʊstmənz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: do carteiro

Simple English: The possessive form of postman, meaning belonging to a man who delivers mail.

Example: *The Fantippo postman's uniform included a smart cap and a mail bag.*

Exemplo em português: *Foi assim que o uniforme do carteiro de Fantippo se tornou um boné elegante, uma fileira de contas e uma bolsa de correio.*

Forms in this book: postman's, postman's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. That is how the Fantippo postman's uniform became a smart cap, a string of beads, and a mail bag. [Go to](#)

Original English Version

1. That is how the Fantippo postman's uniform came to be a smart cap, a string of beads and a mail bag. [Go to](#)

2. And after that whenever a ship came into the harbor of Fantippo he sent his Postmaster-General - a very grand man, who wore two strings of beads, a postman's cap and no mail bag - out to the ship with stamps to sell for collections. [Go to](#)

Postmen /'pəʊstmən/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: carteiros

Simple English: people who deliver mail

Example: *The postmen delivered letters.*

Exemplo em português: *Ele disse ao rei que os correios adequados têm carteiros, que coletam as cartas das caixas.*

Forms in this book: Postmen, postmen

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Post offices had mail-men, or postmen, who took letters from the boxes. [Go to](#)
2. When they came, he dressed many black men in them and made them postmen. [Go to](#)
3. He had to come then, or the postmen would not start work. [Go to](#)

Original English Version

1. But proper post offices had mail-men, or postmen, who collected the letters out of these boxes. [Go to](#)
2. And when these arrived he dressed a lot of black men up in them and set them to work as postmen. [Go to](#)
3. Now, it happened one day that the Doctor came to the post office, as usual, at nine o'clock in the morning. (He had to get there at that time, because if he didn't the postmen didn't start working.) And outside the post office he found Jip, gnawing a bone on the pavement. [Go to](#)

Postmen's /'pəʊstmenz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dos carteiros

Simple English: The possessive form of postmen, meaning belonging to several mail carriers.

Example: *He ordered hundreds of postmen's uniforms and caps from England.*

Exemplo em português: *Ele encomendou muitos uniformes e bonés de carteiros da Inglaterra.*

Forms in this book: postmen's, postmen's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He sent to England for many postmen's uniforms and caps. [Go to](#)

Original English Version

1. And he sent to England for hundreds of postmen's uniforms and caps. [Go to](#)

Power /'paʊər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: poder; potência; energia

Simple English: Energy obtained to operate machines or equipment.

Example: *Solar power is becoming a popular choice for renewable energy.*

Exemplo em português: *Elas explicaram que haviam pago dinheiro pelos selos, acreditando que tinham poderes mágicos.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. They had paid money for the stamps because they thought they had magic power. [Go to](#)
2. These stamps have no magic power at all. [Go to](#)

Praise /preɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Exemplo em português: *Ele pensou que isso faria aquele homem se sentir melhor, talvez até ganhasse uma medalha.*

Forms in this book: praise, praised

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Let him take the praise. [Go to](#)

Price /praɪs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: preço

Simple English: The amount of money something costs.

Example: *The price is too high.*

Exemplo em português: *Eles ofereceram ao rei um preço muito alto pelo marido de Zuzana, então o rei o vendeu.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. They offered a very high price for Zuzana's husband, so the king sold him. [Go to](#)
2. She told him that when Bones offered a high price for Begwe, the king wanted to sell him. [Go to](#)
3. People agreed that one penny should be the normal price for a letter in the British Isles. [Go to](#)

Printing **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impressão; gráfica; cópia

Simple English: the process of producing text or images on paper

Example: *Printing the book took two days.*

Exemplo em português: *Ambos estavam muito ansiosos para encontrar um selo específico para suas coleções, chamado "Fantippo vermelho de dois pennies e meio." O Rei havia parado de imprimir este selo porque não gostava da sua própria imagem nele.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Both wanted one special stamp for their collections: the “twopenny-halfpenny Fantippo red.” The King had stopped printing it because he did not like his picture on it. [Go to](#)

Puddleby /'pʌdlbi/ **Listen** (48 occurrences in the simplified text)

Português: Puddleby (nome próprio)

Simple English: The small English town where Doctor Dolittle lives.

Example: *Puddleby-on-the-Marsh was Tommy Stubbins's home.*

Exemplo em português: *Ele perguntou se ela já tinha construído seu ninho no estábulo dele em Puddleby.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Did you ever build your nest in my stable in Puddleby?" [Go to](#)

Original English Version

1. Did you ever build your nest in my stable in Puddleby?" [Go to](#)

Rascal /'ræskəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: malandro; velhaco; traquinas

Exemplo em português: *Pois esse Jim Bones era um patife muito astuto e esperto, e conhecia muito bem a costa ocidental da África, que às vezes é chamada até hoje de Costa dos Escravos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For this Jim Bones was a very sly and clever rascal and he knew the West Coast of Africa (it is sometimes called to this day The Slave Coast) very well.

[Return to Original English Version](#)

Rashers /'ræʃər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fatia de bacon

Exemplo em português: *Agora vá pôr luzes de fundeio naquela sua arca e diga ao porco que, se as deixar apagar, será transformado em fatias de toucinho para a mesa dos oficiais."*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now go and put riding lights on that ark of yours and tell the pig that if he lets them go out he shall be made into rashers of bacon for the officers' mess."

[Return to Original English Version](#)

Rejoicing rɪ'dʒɔɪsɪŋ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: alegrando-se

Exemplo em português: *Então houve muito júbilo, apertos de mão e congratulações a bordo do navio de guerra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then there was much rejoicing and hand-shaking and congratulation on board the warship. [Return to Original English Version](#)

Rigging /'rɪɡɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cordame; enxárcia

Simple English: All the ropes and chains that hold up the sails of a ship.

Example: *Two men climbed into the rigging at dawn.*

Exemplo em português: *Dizia-se que milhares de andorinhas construíram suas casas nas cordas do navio.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Thousands of swallows built their nests in her rigging. [Go to](#)

Original English Version

1. Calmly she stood at anchor in the quiet waters of Fantippo harbor, while thousands and thousands of swallows built their nests in her rigging, in her ventilators, in her portholes and in every crack and corner of her. [Go to](#)
2. "Thousands of swallows built their nests in her rigging" [Go to](#)

Roared /rɔ:rd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: rugiu

Simple English: Made a very loud, deep sound, as a lion does.

Example: *He learned that if he roared loudly, everything ran away.*

Exemplo em português: *O capitão gritou do convés, perguntando o que estava acontecendo porque um tiro acabara de ser disparado.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "What is this?" roared the Captain from the quarterdeck as the shot fired. [Go to](#)

Original English Version

1. "Take him below!" roared the Captain. [Go to](#)

2. "What in thunder's this?" roared the Captain from the quarterdeck as the shot rang out. [Go to](#)

Round Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: rodada; redonda; ronda

Exemplo em português: *Todos os outros oficiais do navio se aproximaram para ouvir.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The other officers gathered round to listen. [Go to](#)
2. "No-Man's-Land is the round island outside the harbor," said Jip. [Go to](#)

Rowland /'roulənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Rowland

Simple English: First name of Rowland Hill, who created the Penny Postage system.

Example: *Rowland Hill started the Penny Postage.*

Exemplo em português: *Na Inglaterra, um homem chamado Rowland Hill introduziu o Penny Postage.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. In England, a man called Rowland Hill started the Penny Postage. [Go to](#)

Original English Version

1. And in England a man called Rowland Hill had started what was called “The Penny Postage,” and it had been agreed that a penny a letter should be the regular rate charge for mails from one part of the British Isles to another. [Go to](#)

Ruffians 'rʌfiənz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: valentões

Exemplo em português: *Bones, o capitão, com sua tripulação de outros onze malfeitores, foi feito prisioneiro e levado para as celas do navio de guerra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Bones, the captain, with his crew of eleven other ruffians, was taken prisoner and put down in the cells of the warship. [Return to Original English Version](#)

Sailer 'seɪlə **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: navio veloz

Exemplo em português: *Mas, sendo um navio de guerra de velame completo, o Violet ainda era um veleiro bastante veloz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But, being a full-rigged man-o'-war, the Violet was still a pretty speedy sailer.

[Return to Original English Version](#)

Sandbars /'sændbɑ:rz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bancos de areia

Simple English: more than one narrow ridge of sand in shallow water

Example: *At low tide, sandbars appeared across the bay.*

Exemplo em português: *O navio navegava em direção a eles com cuidado, possivelmente para evitar águas rasas.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. I think it is afraid of shallow water and sandbars. [Go to](#)

Original English Version

1. But it is coming this way and it is sailing with great care, afraid, I imagine, of shallows and sandbars. [Go to](#)

Scarcely \u02c8sk\u025brsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mal

Exemplo em português: *Chama-se” - o velho sussurrou tão baixo que o Doutor mal pôde ouvi-lo - “Terra-de-Ninguém, porque nenhum homem vive lá.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is called (the old man whispered it so low the Doctor could scarcely hear him) No-Man's-Land, because no man lives there. [Return to Original English Version](#)

Seamen /'si:mən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: marinheiros

Exemplo em português: *Os homens nele também estão todos bem vestidos, com belas roupas azuis - nada parecidos com marinheiros comuns.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The men on her, too, are all well dressed in smart blue clothes - not like ordinary seamen at all. [Return to Original English Version](#)

Seasick /'si:sɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enjoado no mar

Simple English: Feeling sick because of the movement of a boat.

Example: *He grew seasick before the ship left harbor.*

Exemplo em português: *Ele explicou que seria um problema se o Doutor navegasse depois que os ninhos fossem construídos e os ovos fossem postos, porque os filhotes ficariam enjoados.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The young birds could get seasick. [Go to](#)

Original English Version

1. Of course, it would never do if, after we had the nests built and the eggs laid, you were to pull up the anchor and sail away - the young ones would get seasick.” [Go to](#)

Seesaw **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gangorra

Exemplo em português: *A noite estava calma, mas a longa ondulação do oceano balançava a pequena canoa para cima e para baixo como uma gangorra, e foi preciso toda a habilidade de Zuzana para mantê-la em linha reta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The night was calm, but the long swell of the ocean swung the little canoe up and down like a seesaw and it needed all Zuzana's skill to keep it in a straight line. [Return to Original English Version](#)

Serene sə'ri:n **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sereno

Exemplo em português: *E meu rosto sereno e belo estará em todos os selos, e minhas cartas viajarão por magia mais veloz que a de qualquer outro.*"

Use in this Book:

Original English Version

1. And my serene and beautiful face shall be on all the stamps and my letters shall travel by faster magic than any of them." [Return to Original English Version](#)

Settle Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Exemplo em português: *O Doutor confirmou que o plano estava resolvido.*

Forms in this book: settle, settled

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "That is settled. [Go to](#)

Settles /'setəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bancos de espaldar alto

Exemplo em português: *“Então isso resolve a questão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Then that settles that. [Return to Original English Version](#)

Shallow Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: rasa; raso; superficial

Exemplo em português: *O navio navegava em direção a eles com cuidado, possivelmente para evitar águas rasas.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. I think it is afraid of shallow water and sandbars. [Go to](#)

Shallows ???lo?z **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: águas rasas

Exemplo em português: *Mas está vindo para este lado e navega com muito cuidado, com medo, imagino, de baixios e bancos de areia. É um navio muito asseado, elegante e com aparência nova por toda parte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it is coming this way and it is sailing with great care, afraid, I imagine, of shallows and sandbars. [Return to Original English Version](#)

Shilling /'ʃɪlɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: xelim

Simple English: An old British coin worth one twentieth of a pound.

Example: *A shilling bought a good meal in those days.*

Exemplo em português: *Cartas mais pesadas custavam mais.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then stamps were made, such as penny stamps, twopenny stamps, twopence-halfpenny stamps, sixpenny stamps, and shilling stamps. [Go to](#)

Original English Version

1. Then stamps were made, penny stamps, twopenny stamps, twopence-halfpenny stamps, sixpenny stamps and shilling stamps. [Go to](#)

Ship /ʃɪp/ **Listen** (139 occurrences in the simplified text)

Português: navio; nave; barco

Simple English: A large boat.

Example: *The ship crossed the ocean.*

Exemplo em português: *O pássaro estava preocupado porque a mulher estava em um barco pequeno em águas profundas e parecia não se importar com a situação.*

Forms in this book: Ship, ship, ship's, shipping, Ships, ships

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. “Doctor,” said the little bird in a low, secret voice, “we saw a canoe about a mile ahead of the ship, a little to the east. [Go to](#)
2. “Fly slowly to the canoe, and I will make the ship follow you.” [Go to](#)
3. Then they carried them away by ship to work on cotton and tobacco farms. [Go to](#)
4. Soon after the war, some white men came by ship to Fantippo. [Go to](#)
5. Zuzana told the Doctor that she followed the white men’s ship far out in a canoe. [Go to](#)
6. Soon the ship was gone from sight. [Go to](#)

Shot /ʃɒt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tiro; baleado; atirou

Simple English: Act of injecting medicine or vaccine into body.

Example: *I received a flu shot to protect myself from the virus this season.*

Exemplo em português: *Ele ecoou sobre o mar calmo e soou como um trovão furioso.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The shot rolled over the quiet sea like angry thunder. [Go to](#)
2. Suddenly, an officer shouted, "Fire!" Eight big cannon balls shot across the water. [Go to](#)
3. "What is this?" roared the Captain from the quarterdeck as the shot fired. [Go to](#)
4. The Captain wanted to know who fired the great shot. [Go to](#)

Showy /'ʃoʊi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vistoso; espalhafatoso

Exemplo em português: *Ficavam muito vistosas e elegantes, e um traje desse tipo feito de selos tornou-se uma posse valiosa entre os nativos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They looked very showy and smart and a suit of this kind made of stamps became a valuable possession among the natives. [Return to Original English Version](#)

Shriek /ʃri:k/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: grito agudo; guincho

Exemplo em português: *O que gostamos são construções inglesas sólidas, onde as pessoas não gritam, não berram e não batem tambores o dia inteiro - construções silenciosas, como velhos celeiros e estábulos, onde, se as pessoas vêm, vêm de maneira correta e digna, chegando e saindo em horas regulares.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What we like are solid English buildings, where the people don't shriek and whoop and play drums all day - quiet buildings, like old barns and stables, where, if people come at all, they come in a proper, dignified manner, arriving and leaving at regular hours. [Return to Original English Version](#)

Shyly /'ʃaɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: timidamente; acanhadamente

Simple English: In a nervous way, without confidence.

Example: *The soldier came into the room shyly.*

Exemplo em português: *A andorinha respondeu que a fita mostrava que ele tinha feito algo corajoso e especial.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "It shows I did something brave and special," said the swallow shyly. [Go to](#)

Signal /'sɪgnəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sinal; sinalizar

Simple English: To communicate messages using sounds or movements to others.

Example: *The teacher used her hand to signal the students to be quiet.*

Exemplo em português: *Ele disse que eles tinham acertado o navio e apontou que Bones estava mostrando um sinal de rendição.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "Look, Bones is flying the signal to give up!" [Go to](#)

Signaled /'signəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sinalizou; fez sinal; indicou

Exemplo em português: *Então, com as asas, fez sinais ao Doutor atrás dele para girar o canhão para um lado e para o outro, a fim de apontá-lo como queria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then with his wings he signaled to the Doctor behind him to swing the gun this way and that, so as to aim it the way he wanted. [Return to Original English Version](#)

Silk /sɪlk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: seda; sedas

Simple English: Smooth soft fabric made from silkworm threads.

Example: *Her silk blouse had a luxurious feel and a beautiful shine under the light.*

Exemplo em português: *A andorinha levantou a perna para mostrar uma pequena fita vermelha feita de seda de milho amarrada em seu tornozelo.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He showed a tiny red ribbon made of corn silk on his ankle. [Go to](#)

Slope /sloʊp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inclinação; declive; encosta

Simple English: Land that is higher at one end than the other end.

Example: *The children loved to roll down the grassy slope on sunny days.*

Exemplo em português: *Ele também mencionou que as casas não eram construídas corretamente para andorinhas, com inclinações de telhado erradas e beirais baixos.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Roofs slope wrong. [Go to](#)

Sloping /'sloʊpɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: descendo; baixando no céu

Simple English: Going down at an angle.

Example: *A sloping path led to the river.*

Exemplo em português: *E, além disso, não são construídas direito para nós - feitas em grande parte de capim, os telhados inclinados do jeito errado, os beirais perto demais do chão, e tudo isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And, then, they're not built right for us - mostly made of grass, the roofs sloping wrong, the eaves too near the ground, and all that. [Go to](#)

Sly /sɫaɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: matreiro; malicioso

Simple English: Clever in a secret and not honest way.

Example: *He gave a sly look and said nothing.*

Exemplo em português: *O traficante, Jim Bones, era muito esperto e conhecia bem a costa da África Ocidental.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Jim Bones was smart and sly. [Go to](#)

Original English Version

1. For this Jim Bones was a very sly and clever rascal and he knew the West Coast of Africa (it is sometimes called to this day The Slave Coast) very well.

[Go to](#)

Smudged /smʌdʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esfumaçada; borrada

Exemplo em português: *E uma fumaça espessa e negra rolou de suas chaminés, escurecendo o mar azul e manchando suas lindas velas brancas, esticadas e zunindo na brisa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And thick, black smoke rolled out of her funnels and darkened the blue sea and smudged up her lovely white sails humming tight in the breeze. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Snappy /'snæpi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vivo; ríspido

Exemplo em português: *John Dolittle deixou imediatamente a mesa e saiu para a passagem, onde encontrou o próprio líder das andorinhas, um passarinho muito limpo e elegante, com asas muito, muito longas e olhos negros vivos e penetrantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. John Dolittle at once left the table and went out into the passage where he found the swallow-leader himself, a very neat, trim, little bird with long, long wings and sharp, snappy, black eyes. [Return to Original English Version](#)

Snarled /sna:rd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rosnou

Exemplo em português: *“Pois então, queira fazer o favor”, rosnou o Capitão, com o rosto todo deformado pela fúria, “de me dizer que diabo quer dizer deixar sua velha sucata ancorada numa noite escura sem luz alguma?”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Well, will you be so good,” snarled the Captain, his face all out of shape with rage, “as to tell me what in thunder you mean by leaving your old junk at anchor on a dark night without any lights? [Return to Original English Version](#)”

Snorted /snɔːrtɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: bufou

Simple English: Pushed air noisily out through the nose.

Example: *The bull snorted and shook its head.*

Exemplo em português: *O capitão ficou surpreso e perguntou o que o Doutor tinha dito.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "What is that?" snorted the Captain. [Go to](#)

Original English Version

1. "What's that?" snorted the Captain. [Go to](#)

Soundings /'saʊndɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sondagens

Exemplo em português: *Por sorte eu vinha devagar, tomando sondagens, ou poderíamos ter ido ao fundo com todos a bordo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Luckily, I was going slow, taking soundings, or we might have gone down with all hands. [Return to Original English Version](#)

Southward /'saʊθwərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: para o sul

Exemplo em português: *Então o Skimmer disparou na escuridão rumo à luzinha distante no mar, enquanto o Doutor começou a se perguntar como estaria seu próprio navio, que deixara ancorado algumas milhas ao sul, ao longo da costa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So the Skimmer sped off into the darkness toward the tiny light far out to sea, while the Doctor fell to wondering how his own ship was getting on which he had left at anchor some miles down the coast to the southward. [Return to Original English Version](#)

Speckled /'spekəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: salpicado; pintalgado

Exemplo em português: *E, assim que os milhões de passarinhos se espalharam em linha ao longo da costa, de modo que o céu ficou salpicado deles até onde a vista alcançava, começaram a passar mensagens, assobiando umas para as outras, desde as batedoras da frente até o Doutor no navio de guerra, para dar notícias de como a caçada avançava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And as soon as the millions of little birds had spread themselves out in a line along the coast, so that the sky was speckled with them as far as the eye could reach, they began passing messages, by whistling to one another, all the way from the scouts in front back to the Doctor on the warship, to give news of how the hunt was progressing. [Return to Original English Version](#)

Sped /sped/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: correu veloz; acelerou

Exemplo em português: *Então o Skimmer disparou na escuridão rumo à luzinha distante no mar, enquanto o Doutor começou a se perguntar como estaria seu próprio navio, que deixara ancorado algumas milhas ao sul, ao longo da costa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So the Skimmer sped off into the darkness toward the tiny light far out to sea, while the Doctor fell to wondering how his own ship was getting on which he had left at anchor some miles down the coast to the southward. [Return to Original English Version](#)

Speed Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: velocidade; ritmo; rapidez

Simple English: the rate at which something moves

Example: *The car reduced speed near the school.*

Exemplo em português: *Ele pensou que o Skimmer, que era muito rápido, já deveria ter voltado.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. With his great speed, the Skimmer should have been back long ago. [Go to](#)

Speedy's /'spi:diz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de Speedy

Simple English: belonging to the ship named 'Speedy', referring to its cannon fire

Example: *Speedy's cannon ball had cut the slaver's mainmast in two.*

Exemplo em português: *Ela quebrou o mastro principal e fez as velas caírem sobre o convés.*

Forms in this book: Speedy's, Speedy's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Speedy's cannon ball had cut the slaver's mainmast in two and brought the sails down onto the deck! [Go to](#)

Original English Version

1. Speedy's cannon ball had cut the slaver's mainmast clean in two and brought the sails down in a heap upon the deck! [Go to](#)

Spied /spaɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: espionou

Exemplo em português: *E bem no meio do peito do carregador os colecionadores avistaram o vermelho de dois pennies e meio de Fantippo!*

Use in this Book:

Original English Version

1. And right in the middle of the porter's chest the collectors spied the twopenny-halfpenny Fantippo red! [Return to Original English Version](#)

Splashed /splæft/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esparramou; atirou água

Simple English: Threw water so that drops flew about.

Example: *The boy splashed water over his face.*

Exemplo em português: *No entanto, nenhuma das balas de canhão acertou o navio negroiro.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The balls splashed into the water. [Go to](#)

Spluttered /'splʌtəd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: balbuciou; falou aos cuspes

Simple English: Spoke quickly and unclearly, in anger or in surprise.

Example: *He spluttered a few words and stopped.*

Exemplo em português: *“De canoa com uma senhora!”, engasgou o Capitão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “ Canoeing with a lady! ” spluttered the Captain. [Go to](#)

Sprang /spræŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Exemplo em português: *Antes que tivesse ido muito longe, John Dolittle saltou de pé, quase virando a canoa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before he had got very far John Dolittle sprang up, nearly overturning the canoe. [Return to Original English Version](#)

Stable /'steɪbəl/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: estável; estábulo; estabilidade

Simple English: Farm building designed to house horses or livestock.

Example: *The horses live in a stable near the big red barn.*

Exemplo em português: *Ele perguntou se ela já tinha construído seu ninho no estábulo dele em Puddleby.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Did you ever build your nest in my stable in Puddleby?" [Go to](#)

Stables /'steɪbəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estábulos; cavalariças

Exemplo em português: *O que gostamos são construções inglesas sólidas, onde as pessoas não gritam, não berram e não batem tambores o dia inteiro - construções silenciosas, como velhos celeiros e estábulos, onde, se as pessoas vêm, vêm de maneira correta e digna, chegando e saindo em horas regulares.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What we like are solid English buildings, where the people don't shriek and whoop and play drums all day - quiet buildings, like old barns and stables, where, if people come at all, they come in a proper, dignified manner, arriving and leaving at regular hours. [Return to Original English Version](#)

Stair /ster/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: degrau; escada

Exemplo em português: *E o pobre Doutor foi arrastado pelo mestre-d'armas em direção a uma escada que levava aos conveses inferiores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And the poor Doctor was dragged away by the Master-at-arms toward a stair leading to the lower decks. [Return to Original English Version](#)

Stalk /stɔ:k/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: espreitar; caçar de tocaia

Simple English: To follow an animal or a person quietly, in order to catch them.

Example: *The cat began to stalk the bird.*

Exemplo em português: *Elas usaram pequenas folhas, retirando os caules de todas, exceto uma.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. So we took small leaves, left one stalk on one leaf, and put them in an old cocoanut shell. [Go to](#)
2. The swallow who found the leaf with the stalk had to carry the message to England. [Go to](#)

Original English Version

1. The swallow who picked the leaf with the stalk on it was to carry the message to England - and I picked the leaf with the stalk on. [Go to](#)

Stalks /stɔ:ks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hastes; talos; pés de milho

Exemplo em português: *Então pegamos várias folhinhas e arrancamos os cabinhos de todas menos uma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So we got a number of small leaves and we took the stalks off all of them except one. [Return to Original English Version](#)

Standstill /'stændstɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: paralisação; parada total

Exemplo em português: *Então o Capitão, que um momento antes estava pronto para punir o homem que disparara sem ordens, quis saber quem fora que apontara aquele tiro maravilhoso que parara o negreiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then the Captain, who a moment before was all for punishing the man who had fired without orders, wanted to know who it was that aimed that marvelous shot which brought the slaver to a standstill. [Return to Original English Version](#)

Steered /stɪrd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: guiava-se; orientava o rumo

Simple English: Made a boat or a vehicle go in a certain direction.

Example: *He steered the boat into the bay.*

Exemplo em português: *John Dolittle subiu no convés e seguiu os pássaros.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. John Dolittle went up on deck and steered the boat after the swallows. [Go to](#)
2. John Dolittle steered the boat closer and spoke kindly to her. [Go to](#)

Original English Version

1. John Dolittle steered the boat up closer still and continued to talk to the woman in a kindly way. [Go to](#)

Stormed /stɔːrmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: houve tempestade; saiu furioso

Exemplo em português: “O senhor é o dono daquela Arca de Noé ali embaixo?”, vociferou, apontando para o outro navio ao lado.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Are you the owner of that Noah’s Ark down there?” he stormed, pointing to the other ship alongside. [Return to Original English Version](#)

Straddling /'strædəlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escarranchado sobre

Exemplo em português: *Assim que deram as costas, Speedy pulou para cima de um dos canhões e, abrindo as curtas perninhas brancas, alinhou seus olhinhos negros e brilhantes pela mira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As soon as their backs were turned Speedy jumped on top of one of the guns and, straddling his short, white legs apart, he cast his beady little black eyes along the aiming sights. [Return to Original English Version](#)

Straightening /'streɪtənɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: endireitando

Exemplo em português: *E uma casa nova e agradável, na rua principal, foi entregue ao Doutor para que ele e seus bichos de estimação morassem nela enquanto prosseguia o trabalho de endireitar os correios de Fantippo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And a nice, new house on the main street was given over to the Doctor for himself and his pets to live in while the work of straightening out the Fantippo mails was going on. [Return to Original English Version](#)

Straits /streɪts/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: estreitos (canal marítimo)

Simple English: Narrow passages of sea between two pieces of land.

Example: *The ship passed the straits by night.*

Exemplo em português: *Ela está realmente em situação perigosa, com um barquinho tão pequeno tão longe no mar.*

Forms in this book: Straits, straits

Use in this Book:

Original English Version

1. She is really in dangerous straits, with such a little bit of a boat that far out at sea. [Go to](#)

Strutting /'strʌtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pavoneando-se; empertigado

Exemplo em português: *Encontrou o Capitão marchando pelo tombadilho, resmungando consigo mesmo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He found the Captain strutting the quarterdeck, mumbling to himself. [Return to Original English Version](#)

Stubby /'stʌbi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: curto e grosso

Exemplo em português: *Agora me chamam Quip, o Mensageiro”, disse o passarinho, olhando orgulhoso para sua perninha branca, curta e roliça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now I'm called Quip the Carrier ,” said the small bird proudly gazing down at his little, stubby white leg. [Return to Original English Version](#)

Superstitions /,su:pər'stɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: superstições

Simple English: Beliefs in luck and magic, not based on reason.

Example: *The village kept its old superstitions.*

Exemplo em português: *Ele mencionou que os locais eram supersticiosos.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. These people believe in superstitions. [Go to](#)

Superstitious /,su:pər'stɪʃəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: supersticioso

Simple English: Believing that certain things bring good or bad luck.

Example: *He is superstitious about walking under ladders.*

Exemplo em português: *“São um bando supersticioso, estes nativos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “They’re a superstitious lot, these natives. [Go to](#)

Swallows /'swɑ:ləʊz/ **Listen** (55 occurrences in the simplified text)

Português: andorinhas

Simple English: Makes food or drink go down the throat; also small fast birds.

Example: *He swallows his medicine with a glass of water every morning.*

Exemplo em português: *Uma andorinha chegou e disse ao Doutor que queria falar com ele.*

Forms in this book: Swallows, swallows

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. One of the swallows came down and said he wanted to speak to the Doctor.
[Go to](#)
2. John Dolittle went up on deck and steered the boat after the swallows. [Go to](#)
3. The swallows saw the canoe there. [Go to](#)
4. Then he called the swallows to guide him. [Go to](#)
5. The swallows could not see far anymore, because there was no moon. [Go to](#)
6. Some swallows were still with him, and the famous Skimmer was there too.
[Go to](#)

Original English Version

1. ONE MORNING IN the first week of the return voyage when John Dolittle and his animals were all sitting at breakfast round the big table in the cabin, one of the swallows came down and said that he wanted to speak to the Doctor. [Go to](#)
2. So John Dolittle went up on deck and by steering the boat after the guiding swallows he presently saw a small, dark canoe rising and falling on the waves.
[Go to](#)
3. Well, this woman in the canoe belonged to a tribe which had been at war with the king of Fantippo - an African kingdom situated on the coast near which the swallows had seen the canoe. [Go to](#)
4. Then, calling to the swallows to help him as guides, he set off northward along the coast, looking into all the bays and behind all the islands for the slave ship which had taken Zuzana's husband. [Go to](#)
5. But after many hours of fruitless search night began to come on and the swallows who were acting as guides could no longer see big distances, for there was no moon. [Go to](#)

6. Some of the swallows were still with him, sitting on the edge of the canoe.

[Go to](#)

Sweetmeats /'swi:tmi:ts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: doces; guloseimas

Exemplo em português: *Encontraram o Rei sentado à porta do palácio, chupando um pirulito - pois ele, como todos os Fantippos, gostava muito de doces.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They found the King sitting at the palace door, sucking a lollipop - for he, like all the Fantippos, was very fond of sweetmeats. [Return to Original English Version](#)

Swung /SWʌŋ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: abriu-se girando; balançou

Exemplo em português: *A noite estava calma, mas a longa ondulação do oceano balançava a pequena canoa para cima e para baixo como uma gangorra, e foi preciso toda a habilidade de Zuzana para mantê-la em linha reta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The night was calm, but the long swell of the ocean swung the little canoe up and down like a seesaw and it needed all Zuzana's skill to keep it in a straight line. [Return to Original English Version](#)
2. And long before the great warship pulled up her anchor and swung around upon her course the famous swallow leader was miles ahead, with a band of picked hunters, exploring up creeks and examining all the hollows of the coast where the slave trader might be hiding. [Return to Original English Version](#)
3. Then the Violet swung her great bow around to the north once more and sailed away for England, while the bluejackets crowded the rail and sent three hearty cheers for the Doctor ringing across the sea. [Return to Original English Version](#)

Thoughtfully /'θɔ:tfəli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pensativamente; com ar pensativo

Exemplo em português: “Hum!”, murmurou o Doutor, enquanto, pensativo, escovava as migalhas de torrada dos cobertores.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Humph!” murmured the Doctor, as he thoughtfully brushed the toast crumbs off the bed clothes. [Return to Original English Version](#)

Thunder's /'θʌndərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diabo

Simple English: Idiomatic exclamation 'what in thunder', used like 'what on earth'.

Example: *What in thunder's that?*

Exemplo em português: *“Que diabo é isto?”, rugiu o Capitão do tombadilho quando o tiro ecoou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “What in thunder's this?” roared the Captain from the quarterdeck as the shot rang out. [Return to Original English Version](#)

Towering /'taʊəɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: altíssimo; imponente; descomunal

Exemplo em português: *E quando finalmente chegou por baixo de sua forma imponente na escuridão, viu o motivo - o navio de guerra havia batido em seu próprio navio, que ele deixara ancorado sem luzes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And when he finally came up beneath its towering shape in the darkness he saw the reason why - the man-o'-war had run into his own ship, which he had left at anchor with no lights. [Return to Original English Version](#)

Trip /trip/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Exemplo em português: *Durante a primeira semana de sua viagem de volta, o Doutor Dolittle e seus animais estavam tomando café da manhã juntos na cabine.*

Forms in this book: trip, tripping, trips

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. One morning in the first week of the return trip, John Dolittle and his animals were having breakfast in the cabin. [Go to](#)
2. A few years before the Doctor's trip, many people in civilized countries talked about mail and the cost of sending letters from one country to another. [Go to](#)
3. In an earlier trip, his ship had stopped near Fantippo. [Go to](#)
4. You had a very hard trip to England in winter, did you not? [Go to](#)
5. "Yes, it was a hard trip," said the swallow. [Go to](#)
6. Each year, new birds make their first trip from England to Africa with us. [Go to](#)

Trouble /'trʌbəl/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Exemplo em português: *O Doutor Dolittle contou ao Capitão toda a história de Zuzana e seus problemas.*

Forms in this book: trouble, troubled, troubles

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then John Dolittle told the Captain the full story of Zuzana and her trouble.

[Go to](#)

2. When the swallows are in trouble, he always finds a way out. [Go to](#)

3. The Doctor said he was very sorry that his delay had caused the birds so much trouble. [Go to](#)

Trust /trʌst/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Exemplo em português: *No início, ela não confiava nele porque ele era um homem branco.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. At first, she did not trust him because he was a white man. [Go to](#)
2. But little by little, he won her trust. [Go to](#)
3. The native people trust him, or the woman would not have come with him.”
[Go to](#)

Unawares /ˌʌnəˈwɛrɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem querer; de improviso

Exemplo em português: *Todos os marinheiros foram avisados para fazer o maior silêncio, para que o navio da marinha pudesse aproximar-se sorrateiramente do negreiro sem ser percebido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the sailors were warned to keep very quiet, so the navy ship could sneak up on the slaver unawares. [Return to Original English Version](#)

Unbelievably /,ʌnbɪ'li:vɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com incredulidade

Exemplo em português: *O Capitão olhou, espantado, para os rostos dos oficiais que escutavam, e todos sorriram sem acreditar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Captain looked with astonishment into the faces of his listening officers, who all smiled unbelievably. [Return to Original English Version](#)

Urge /ɜ:rdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exortar; instar; impulso

Simple English: To strongly recommend or encourage someone to take action.

Example: *I urge you to apply for that scholarship before the deadline.*

Exemplo em português: *Após alguma persuasão, o Doutor concordou com o plano do Rei, pensando que poderia ajudar.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. After some urging, the Doctor agreed, thinking he might do some good. [Go to](#)

Ventilators /'ventəleɪtərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ventiladores; dutos de ventilação do navio

Exemplo em português: *Ele ficou tranquilamente ancorado nas águas calmas do porto de Fantippo, enquanto milhares e milhares de andorinhas construíam seus ninhos no cordame, nos ventiladores, nas vigias e em cada fresta e canto que ele possuía.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Calmly she stood at anchor in the quiet waters of Fantippo harbor, while thousands and thousands of swallows built their nests in her rigging, in her ventilators, in her portholes and in every crack and corner of her. [Return to Original English Version](#)

Vents /vents/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: respiradouros; aberturas de ar

Simple English: holes that let air, smoke or gas go in or out

Example: *Fire was shooting from its vents and funnels.*

Exemplo em português: *Milhares de andorinhas começaram a construir seus ninhos em todo o navio, incluindo no cordame, nos ventiladores, nas vigias e em todos os espaços disponíveis.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Thousands of swallows built nests in its ropes, vents, portholes, and every crack and corner. [Go to](#)

Violet's /'vaɪələts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do Violet

Simple English: belonging to the ship named Violet

Example: *The Violet's steam engines were put to work their hardest.*

Exemplo em português: *Assim, os motores a vapor do Violet foram postos a trabalhar ao máximo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So the Violet's steam engines were put to work their hardest. [Return to Original English Version](#)

2. And soon, of course, one of the Violet's brand new boilers burst with a terrific bang and made an awful mess of the engine room. [Return to Original English Version](#)

Voyages /'vɔɪdʒɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: viagens marítimas

Exemplo em português: *Numa de suas viagens anteriores, o navio de passageiros em que viajava parara fora desse mesmo porto de Fantippo, embora nenhum passageiro tivesse ido à terra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On one of his earlier voyages the passenger ship by which he had been traveling had stopped outside this same harbor of Fantippo, although no passengers had gone ashore. [Return to Original English Version](#)

Wailing /'weɪlɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gemendo; lamentando; lamento

Exemplo em português: *Mas ela não pareceu gostar dessa ideia e continuou lamentando: “Ai!”*

Use in this Book:

Original English Version

1. But she didn't seem to care for that idea and went on wailing, "Alas! [Return to Original English Version](#)
2. Even Zuzana stopped her wailing and turned to look. [Return to Original English Version](#)

Warship /'wɔːrʃɪp/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: navio de guerra

Simple English: A ship designed and armed for naval combat.

Example: *A dark warship appeared beyond the headland.*

Exemplo em português: *Felizmente, o navio da marinha estava se movendo lentamente, então parece que nenhum dos dois navios foi seriamente danificado.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The warship had hit his own ship, which he had left at anchor with no lights.

[Go to](#)

2. John Dolittle found a rope ladder on the side of the warship. [Go to](#)

3. But the next morning, when he returned to the warship with about a thousand swallows, the officers were no longer laughing. [Go to](#)

4. Before the warship moved, Speedy was far ahead with a group of hunters.

[Go to](#)

5. They sent messages by whistling to each other, from the scouts in front back to the Doctor on the warship, to tell how the hunt was going. [Go to](#)

6. When the Doctor told the Captain, the warship turned closer to the shore. [Go to](#)

Original English Version

1. And long before the great warship pulled up her anchor and swung around upon her course the famous swallow leader was miles ahead, with a band of picked hunters, exploring up creeks and examining all the hollows of the coast where the slave trader might be hiding. [Go to](#)

2. And as soon as the millions of little birds had spread themselves out in a line along the coast, so that the sky was speckled with them as far as the eye could reach, they began passing messages, by whistling to one another, all the way from the scouts in front back to the Doctor on the warship, to give news of how the hunt was progressing. [Go to](#)

3. And, sure enough, when the warship rounded the cape at last, there was the slave ship putting out to sea, with all sail set and a good ten-mile start on the man-o'-war. [Go to](#)

4. Now, Speedy-the-Skimmer, as soon as the race had begun, had come on to the warship to take a rest. [Go to](#)

5. Bones, the captain, with his crew of eleven other ruffians, was taken prisoner and put down in the cells of the warship. [Go to](#)

6. Then there was much rejoicing and hand-shaking and congratulation on board the warship. [Go to](#)

Water's /'wɔ:tərz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: da água

Simple English: Belonging to the water; used in the phrase the water's edge.

Example: *She stopped to rest at the water's edge.*

Exemplo em português: *Assim foram até a beira da água e pediram a vários canoeiros que os levassem a Terra-de-Ninguém.*

Forms in this book: water's, water's

Use in this Book:

Original English Version

1. So they went down to the water's edge and asked several of the canoesmen to take them over to No-Man's-Land. [Go to](#)

Weep /wi:p/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chorar

Exemplo em português: *“Eu tinha saído de canoa com uma senhora”, disse o Doutor, e sorriu de modo reconfortante para Zuzana, que começava a chorar outra vez.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “I was out canoeing with a lady,” said the Doctor, and he smiled comfortingly at Zuzana, who was beginning to weep again. [Return to Original English Version](#)

Weeping /'wi:pɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: chorando

Exemplo em português: *Ela chora amargamente e não está remando a canoa de modo algum.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She is weeping bitterly and isn't paddling the canoe at all. [Return to Original English Version](#)
2. Little by little, however, the Doctor won her confidence and at last, still weeping bitterly, she told him her story. [Return to Original English Version](#)
3. Poor Zuzana began weeping some more when the Doctor said he would have to give up for the night. [Return to Original English Version](#)

Wept /wɛpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chorou; derramou lágrimas

Exemplo em português: *E Zuzana reconheceu imediatamente o marido e chorou sobre ele de alegria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And Zuzana immediately recognized her husband and wept all over him with joy. [Return to Original English Version](#)

Westward /'wɛstwərd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: para o oeste; rumo ao oeste

Exemplo em português: *Olhem!” e apontou para oeste, sobre o mar escuro e ondulante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Look!” and pointed out to the westward over the dark, heaving sea. [Return to Original English Version](#)

Whispered /'wɪspərd/ **Listen** (41 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Exemplo em português: *O Doutor repetiu que poderia dizer a eles onde Jimmie Bones estava, se quisesse.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. "I said," whispered the Doctor, "that I could tell you where Jimmie Bones is - if I wanted to." [Go to](#)
2. But the officer second in command whispered to the Captain. [Go to](#)
3. Speedy whispered in the Doctor's ear. [Go to](#)
4. But the Skimmer whispered in his ear. [Go to](#)

Original English Version

1. But the officer who was second in command whispered in the Captain's ear: [Go to](#)
2. Then Speedy whispered in the Doctor's ear: [Go to](#)
3. But the Skimmer whispered in his ear: [Go to](#)
4. It is called (the old man whispered it so low the Doctor could scarcely hear him) No-Man's-Land, because no man lives there. [Go to](#)

Whistling /'wɪslɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: assobio; silvo

Simple English: A high sound made by air moving quickly.

Example: *A sharp whistling came through the air.*

Exemplo em português: *Isso lhe contava como estava indo a caçada.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. They sent messages by whistling to each other, from the scouts in front back to the Doctor on the warship, to tell how the hunt was going. [Go to](#)

Original English Version

1. And as soon as the millions of little birds had spread themselves out in a line along the coast, so that the sky was speckled with them as far as the eye could reach, they began passing messages, by whistling to one another, all the way from the scouts in front back to the Doctor on the warship, to give news of how the hunt was progressing. [Go to](#)

2. Suddenly an officer shouted " Fire! " And with a crash that shook the ship from stem to stern eight big cannon balls went whistling out across the water.

[Go to](#)

Whoop /wu:p/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brado de alegria

Exemplo em português: *O que gostamos são construções inglesas sólidas, onde as pessoas não gritam, não berram e não batem tambores o dia inteiro - construções silenciosas, como velhos celeiros e estábulos, onde, se as pessoas vêm, vêm de maneira correta e digna, chegando e saindo em horas regulares.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What we like are solid English buildings, where the people don't shriek and whoop and play drums all day - quiet buildings, like old barns and stables, where, if people come at all, they come in a proper, dignified manner, arriving and leaving at regular hours. [Return to Original English Version](#)

Wrists /rɪsts/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: pulsos

Simple English: The parts of the body between the hands and the arms.

Example: *She wore silver bands on both wrists.*

Exemplo em português: *O marinheiro concordou e rapidamente colocou algemas nos pulsos do Doutor antes que ele pudesse entender o que estava acontecendo.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Before the Doctor knew it, handcuffs were put on his wrists. [Go to](#)
2. He took the handcuffs off the Doctor's wrists and turned away. [Go to](#)

Original English Version

1. And before the Doctor knew it he had handcuffs fastened firmly on his wrists.
[Go to](#)
2. "Aye, aye, sir," said the sailor, removing the handcuffs from the Doctor's wrists and turning to go. [Go to](#)

Zuzana's /zu'zɑ:nəz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: de Zuzana

Simple English: belonging to Zuzana, a character in the story.

Example: *They offered a very high price for Zuzana's husband, so the king sold him.*

Exemplo em português: *Eles ofereceram ao rei um preço muito alto pelo marido de Zuzana, então o rei o vendeu.*

Forms in this book: Zuzana's, Zuzana's

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. They offered a very high price for Zuzana's husband, so the king sold him. [Go to](#)
2. He went north along the coast and looked in every bay and behind every island for the slave ship that had taken Zuzana's husband. [Go to](#)
3. He gave the King tea and told him about Zuzana's letter. [Go to](#)
4. He said it was no surprise that Zuzana's letter never reached her cousin. [Go to](#)

Original English Version

1. The King of Fantippo would have kept Zuzana's husband for this reason, because he liked to have strong men at his court. [Go to](#)
2. And they offered the King of Fantippo a specially high price for Zuzana's husband. [Go to](#)
3. Then, calling to the swallows to help him as guides, he set off northward along the coast, looking into all the bays and behind all the islands for the slave ship which had taken Zuzana's husband. [Go to](#)
4. The night was calm, but the long swell of the ocean swung the little canoe up and down like a seesaw and it needed all Zuzana's skill to keep it in a straight line. [Go to](#)
5. Then, giving him a cup of China tea, he explained to him how Zuzana's letter had probably never been delivered to her cousin. [Go to](#)
6. It was no wonder, he said, that Zuzana's letter had never been delivered to her cousin if this was the way they took care of the mails. [Go to](#)

Cultural Glossary

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Bluejacket /'blu:dʒækɪts/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: marinheiro da Marinha

Forms in this book: Bluejacket, bluejackets, marinheiros, marinheiro da Marinha

historical naval personnel term

Contexto cultural e importância histórica: Bluejacket é um termo tradicional do inglês para um marinheiro alistado em uma marinha, especialmente quando o uniforme incluía uma jaqueta azul. Aparece com frequência em textos navais, jornais e linguagem patriótica dos séculos dezenove e início do vinte. O termo indica o pessoal naval de base, não um oficial, e hoje soa antigo. Em português brasileiro, marinheiro da Marinha ou praça da Marinha transmite melhor o sentido do que a tradução literal jaqueta azul.

Cultural and historical context in Simple English: Bluejacket is a traditional English term for an enlisted sailor in a navy, especially one whose uniform included a blue jacket. It appears frequently in nineteenth- and early twentieth-century naval writing, journalism, and patriotic language. The term identifies rank-and-file naval personnel rather than an officer and can carry an old-fashioned tone. In Brazilian Portuguese, marinheiro da Marinha or praça da Marinha usually communicates the sense better than the literal but unnatural jaqueta azul.

Example: *The bluejackets crowded to the rail.*

Exemplo em português: *Os marinheiros se reuniram ao lado do navio.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The bluejackets crowded to the rail. [Go to](#)

Original English Version

1. Then the Violet swung her great bow around to the north once more and sailed away for England, while the bluejackets crowded the rail and sent three hearty cheers for the Doctor ringing across the sea. [Go to](#)

2. "The bluejackets crowded to the rail" [Go to](#)

Boatman /'boʊtmən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: barqueiro

Forms in this book: Boatman, boatman, boatman's, boatmen, boatmen's, barqueiro

traditional boat occupation

Contexto cultural e importância histórica: Boatman é a pessoa cujo trabalho consiste em conduzir ou manobrar um barco pequeno, transportando pessoas ou mercadorias. Antes da expansão de pontes, ferrovias e transportes motorizados, os barqueiros eram essenciais em rios, canais, lagos, portos e travessias de balsa. As tarefas mudavam conforme o lugar e a época, desde remar passageiros até levar carga ou auxiliar navios maiores. Em português brasileiro, barqueiro é o equivalente histórico mais comum; condutor de barco pode esclarecer a função.

Cultural and historical context in Simple English: A boatman is a person whose work is operating, guiding, or transporting people and goods in a small boat. Before bridges, railways, and motor transport became widespread, boatmen were essential on rivers, canals, lakes, harbors, and ferry crossings. The exact duties varied by place and period, from rowing passengers to moving cargo or assisting larger vessels. In Brazilian Portuguese, barqueiro is the usual historical and occupational equivalent; condutor de barco can clarify the role for beginners.

Example: *'It's the right sort of a house for such a thorough-built boatman.'*

Exemplo em português: *Finalmente, eles encontraram um barqueiro muito velho que gostava muito de conversar.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. At last they found an old boatman who liked to talk a lot. [Go to](#)
2. "Dragons live there!" said the old boatman, with his eyes wide open. [Go to](#)

Original English Version

1. At last they found one very old boatman who loved chatting so much that, although he got terribly scared when John Dolittle mentioned No-Man's-Land, he finally told the Doctor the reason for all this extraordinary behavior. [Go to](#)
2. "Dragons live there!" said the old boatman, his eyes wide and staring. - "Enormous horned dragons, that spit fire and eat men. [Go to](#)

Canoe /kə'nu:z/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: canoa

Forms in this book: Canoe, canoe, canoe's, Canoeing, canoeing, canoes, canoas, canoa

traditional small watercraft

Contexto cultural e importância histórica: Uma canoa é uma embarcação estreita e leve, geralmente pontuda nas duas extremidades e movida por um ou mais remos de uma pá. Muitos povos indígenas desenvolveram formas próprias feitas de tronco escavado, casca, couro ou armação, adaptadas a rios, lagos, costas, viagens, pesca e comércio locais. Canoas esportivas e industriais posteriores fazem parte dessa longa história náutica. Em português brasileiro, usa-se canoa, mas uma descrição cultural deve preservar construção, comunidade, região e função, sem tratar todas as canoas como idênticas.

Cultural and historical context in Simple English: A canoe is a narrow, lightweight boat usually pointed at both ends and moved with one or more single-bladed paddles. Many Indigenous peoples developed distinct canoe forms from dugout logs, bark, hides, or framed materials, adapted to local rivers, lakes, coasts, travel, fishing, and trade. Later sporting and manufactured canoes draw on this long watercraft history. Brazilian Portuguese uses canoa, but a cultural description should preserve construction, community, region, and use rather than treating every canoe as identical.

Example: “Canoeing with a lady!” said the Captain.

Exemplo em português: O Capitão ficou chocado ao ouvir que o Doutor tinha ido andar de canoa com uma senhora.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. “Doctor,” said the little bird in a low, secret voice, “we saw a canoe about a mile ahead of the ship, a little to the east. [Go to](#)
2. The canoe is very small. [Go to](#)
3. “Fly slowly to the canoe, and I will make the ship follow you.” [Go to](#)
4. Soon he saw a small dark canoe on the waves. [Go to](#)
5. The woman in the canoe was from a tribe. [Go to](#)
6. The swallows saw the canoe there. [Go to](#)
7. Zuzana told the Doctor that she followed the white men’s ship far out in a canoe. [Go to](#)

8. That was why she did not want to speak to the Doctor when he called to her canoe. [Go to](#)

Original English Version

1. "Doctor," said the little bird in a mysterious whisper, "we have sighted a canoe about a mile ahead of the ship and a little to the eastward, with only a black woman in it. [Go to](#)

2. She is weeping bitterly and isn't paddling the canoe at all. [Go to](#)

3. She's just sitting in the bottom of the canoe, crying as if she didn't mind what happens to her. [Go to](#)

4. "Fly slowly on to where the canoe is and I will steer the ship to follow you."
[Go to](#)

5. So John Dolittle went up on deck and by steering the boat after the guiding swallows he presently saw a small, dark canoe rising and falling on the waves.
[Go to](#)

6. In the canoe sat a woman with her head bowed down upon her knees. [Go to](#)

7. Well, this woman in the canoe belonged to a tribe which had been at war with the king of Fantippo - an African kingdom situated on the coast near which the swallows had seen the canoe. [Go to](#)

8. Zuzana described to the Doctor how she had followed the white man's ship a long way out in a canoe, imploring them to give her back her husband. [Go to](#)

Canoesman /kə'nu:zmən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: canoeiro; remador de canoa

Forms in this book: Canoesman, canoesmen, canoeiros, canoeiro; remador de canoa, canoeiro, remador de canoa

historical canoe operator

Contexto cultural e importância histórica: Um canoeiro é uma pessoa habilidosa em viajar, conduzir ou trabalhar em uma canoa. A forma inglesa rara aparece com mais naturalidade em narrativas históricas de exploração, viagens fluviais, operações militares, caça ou comércio do que no inglês cotidiano atual. Pode indicar guia indígena, barqueiro contratado, integrante de expedição ou qualquer condutor experiente, portanto a identidade não deve ser deduzida apenas da função. Em português brasileiro, canoeiro é conciso; remador de canoa pode ser mais claro para leitores iniciantes.

Cultural and historical context in Simple English: A canoesman is a person skilled in traveling, steering, or working in a canoe. The rare form occurs more naturally in historical exploration, river travel, military, hunting, or trading narratives than in current everyday English. It may describe an Indigenous guide, hired boatman, expedition member, or any practiced canoe operator, so the person's identity should not be guessed from the occupation alone. In Brazilian Portuguese, canoeiro is concise; remador de canoa may be clearer for beginning readers.

Example: *So they went down to the water's edge and asked several of the canoesmen to take them over to No-Man's-Land.*

Exemplo em português: *Assim foram até a beira da água e pediram a vários canoeiros que os levassem a Terra-de-Ninguém.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So they went down to the water's edge and asked several of the canoesmen to take them over to No-Man's-Land. [Go to](#)

Fantippan /fæn'tɪpən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: habitante de Fantippo; relativo a Fantippo

Forms in this book: Fantippan, Fantippans, Fantippos, fantipano, habitante de Fantippo; relativo a Fantippo, habitante de Fantippo, relativo a Fantippo

fictional place demonym

Contexto cultural e importância histórica: Fantippan é um gentílico ou adjetivo fictício ligado a Fantippo, reino africano imaginário das histórias do Doutor Dolittle, de Hugh Lofting. Pode designar um habitante de Fantippo ou algo pertencente a esse país inventado. A referência vem da literatura infantil do início do século XX, não da geografia real. Leitores atuais também devem reconhecer que a representação da África feita por Lofting reflete estereótipos coloniais e pode exigir contexto crítico. Em português, conserva-se Fantippo e usa-se habitante de Fantippo ou relativo a Fantippo.

Cultural and historical context in Simple English: Fantippan is a fictional demonym or adjective connected with Fantippo, an African kingdom in Hugh Lofting's Doctor Dolittle stories. It can identify an inhabitant of Fantippo or something belonging to that imagined country. The reference belongs to early twentieth-century children's literature rather than real geography. Modern readers should also recognize that Lofting's portrayal of Africa reflects colonial-era stereotypes and may require critical context. Portuguese should preserve Fantippo as the place name and use habitante de Fantippo or relativo a Fantippo.

Example: *I will not need any Fantippan postmen.*

Exemplo em português: *“É claro que eu, pessoalmente, aprecio bastante a alegria desses Fantippos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Of course, myself, I rather enjoy the jolliness of these Fantippos. [Go to](#)
2. They found the King sitting at the palace door, sucking a lollipop - for he, like all the Fantippos, was very fond of sweetmeats. [Go to](#)

Fantippo /fæn'tɪpou/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Fantippo

Forms in this book: ANTIPPO, Fantippo, Fantipsy

fictional african kingdom

Contexto cultural e importância histórica: Fantippo é um reino africano fictício das histórias do Doutor Dolittle, de Hugh Lofting. Governado pelo rei Koko, torna-se cenário importante das aventuras do médico, especialmente das que envolvem comunicação, viagens e um serviço postal. O lugar pertence à literatura infantil imaginativa de sua época, mas certas representações também trazem estereótipos do período colonial, que leitores atuais podem precisar examinar criticamente. Em português brasileiro, deve-se manter o nome próprio inventado “Fantippo” e explicar a fonte literária, sem traduzi-lo.

Cultural and historical context in Simple English: Fantippo is a fictional African kingdom in Hugh Lofting's Doctor Dolittle stories. It is ruled by King Koko and becomes an important setting in the doctor's adventures, especially those involving communication, travel, and a postal service. The place reflects the imaginative children's literature of its period, while some portrayals also carry colonial-era stereotypes that modern readers may need to examine critically. Brazilian Portuguese should keep the invented proper name “Fantippo” and explain the literary source rather than translate it.

Example: *This tribe fought with the king of Fantippo.*

Exemplo em português: *Fantippo é um reino na África, localizado na costa.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Fantippo is an African kingdom near the coast. [Go to](#)
2. Soon after the war, some white men came by ship to Fantippo. [Go to](#)
3. While they drank tea, Zuzana and her husband, Begwe, talked about the Kingdom of Fantippo. [Go to](#)
4. "I do not mind being a soldier in the Fantippo army, but what if another slaver comes? [Go to](#)
5. Then she took the letter to the Fantippo post office and sent it. [Go to](#)
6. Now, this Fantippo post office was strange. [Go to](#)
7. The High Kingdom of Fantippo will have its own post office. [Go to](#)
8. "A rare Fantippo stamp" [Go to](#)

Original English Version

1. She is several miles from land - ten, at least, I should say - because at the moment we are crossing the Bay of Fantippo and can only just see the shore of Africa. [Go to](#)
2. Shortly after the war was over some white men in a ship had called at the Kingdom of Fantippo to see if they could buy slaves for tobacco plantations. [Go to](#)
3. Over the tea Zuzana and her husband (whose name was Begwe) were conversing about the Kingdom of Fantippo. [Go to](#)
4. "I don't mind being a soldier in the Fantippo army, but suppose some other slaver comes along. [Go to](#)
5. Then she had taken the letter to the Fantippo post office and sent it off. [Go to](#)
6. NOW , THIS FANTIPPO post office of which Zuzana had spoken to the Doctor was rather peculiar. [Go to](#)
7. The High Kingdom of Fantippo shall have a post office of its own. [Go to](#)
8. "A rare Fantippo stamp" [Go to](#)

Hundred /'ʌndrəd/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: hundred; divisão administrativa medieval

Forms in this book: hund'd, hunderd, Hundred, hundred, undred, cem, hundred;
divisão administrativa medieval, divisão administrativa medieval

medieval administrative division

Contexto cultural e importância histórica: Na administração anglo-saxônica e inglesa posterior, hundred era uma subdivisão de um condado usada para tribunais locais, tributação, policiamento, organização militar e obrigações comunitárias. Limites e funções práticas variavam conforme região e época. O nome pode ter relação com uma contagem de famílias, guerreiros ou unidades de terra, mas nenhuma explicação única serve para todos os casos. Em português brasileiro, pode-se manter hundred com a explicação divisão administrativa medieval. Esse sentido especializado deve ser separado do número comum cem.

Cultural and historical context in Simple English: In Anglo-Saxon and later English administration, a hundred was a subdivision of a shire used for local courts, taxation, policing, military organization, and community obligations. Its boundaries and practical functions varied over time and by region. The name may have related to a count of households, warriors, or land units, but no single explanation fits every case. Brazilian Portuguese can retain hundred with a short explanation such as divisão administrativa medieval. This specialized sense must be separated from the ordinary number one hundred.

Example: *Who would think to see John Dolittle, M.D., hement physician of Puddleby-on-the-Marsh, bein' pulled through a mud swamp in darkest Africa by a couple of 'undred yards of fat worm!*

Exemplo em português: *Ele havia vencido todas as corridas de voo todo verão, e no ano anterior havia cruzado o Atlântico em apenas onze horas e meia, viajando a mais de duzentas milhas por hora.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Last year he crossed the Atlantic in eleven and a half hours, faster than two hundred miles an hour. [Go to](#)

Original English Version

1. For years every summer he had won all the flying races, having broken his own record only last year by crossing the Atlantic in eleven and a half hours - at a speed of over two hundred miles an hour. [Go to](#)

Mainmast /'meɪnmæst/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: mastro principal

Forms in this book: Mainmast, mainmast, mastro principal

nautical mast term

Contexto cultural e importância histórica: Mainmast é o mastro principal de uma embarcação à vela. Em navio com vários mastros, costuma ser o mais alto e pode ficar perto do centro, mas posição e função exatas dependem da armação. Sustenta as velas principais e grande parte do cordame fixo e móvel. Relatos históricos usam a palavra ao descrever tempestades, avarias, manobras e reconhecimento de navios. Em português brasileiro, mastro principal é sempre claro; mastro grande também é tradicional na terminologia de veleiros com velas quadradas.

Cultural and historical context in Simple English: The mainmast is a sailing vessel's principal mast. On a ship with several masts, it is commonly the tallest and may stand near the center, but its exact position and function depend on the rig. It carries the main sails and supports extensive standing and running rigging. Historical accounts use the word in descriptions of storms, damage, sail handling, and ship recognition. In Brazilian Portuguese, mastro principal is universally clear; mastro grande is also traditional in terminology for square-rigged sailing ships.

Example: *Speedy's cannon ball had cut the slaver's mainmast in two and brought the sails down onto the deck!*

Exemplo em português: *Ela quebrou o mastro principal e fez as velas caírem sobre o convés.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Speedy's cannon ball had cut the slaver's mainmast in two and brought the sails down onto the deck! [Go to](#)

Original English Version

1. Speedy's cannon ball had cut the slaver's mainmast clean in two and brought the sails down in a heap upon the deck! [Go to](#)

Paddler /'pædlərz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: remador de canoa ou caiaque

Forms in this book: Paddler, paddler, paddlers, remadores, remador de canoa ou caiaque

small craft watercraft role

Contexto cultural e importância histórica: Paddler é a pessoa que impulsiona e controla canoa, caiaque, piroga, jangada ou embarcação semelhante com uma pá. A habilidade inclui equilibrar o barco, coordenar movimentos, interpretar correntes e dirigir sem forqueta fixa. A função aparece em tradições indígenas de transporte, pesca, exploração, guerra, resgate, lazer e esporte moderno. Numa canoa com tripulação, os remadores precisam manter ritmo e seguir comandos. O português brasileiro pode usar remador, canoísta ou caiaqueiro conforme a embarcação e o cenário.

Cultural and historical context in Simple English: A paddler is a person who propels and controls a canoe, kayak, dugout, raft, or similar craft with a paddle. Skill includes balancing the vessel, coordinating strokes, reading currents, and steering without a fixed oarlock. The role appears in Indigenous transport traditions, fishing, exploration, warfare, rescue, recreation, and modern sport. In a crewed canoe, paddlers must keep rhythm and follow commands. Brazilian Portuguese may use remador, canoísta, or caiaqueiro according to the craft and setting.

Example: *Please lend me a canoe and some paddlers.*

Exemplo em português: *Em seguida, pediu ao Rei que lhe emprestasse uma canoa e algumas pessoas para remar, pois queria visitar a Terra de Ninguém.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Please lend me a canoe and some paddlers. [Go to](#)

Original English Version

1. Listen, Your Majesty, would you mind lending me a canoe and some paddlers? [Go to](#)

Porthole /'pɔːrθəʊlz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: vigia; escotilha redonda

Forms in this book: Porthole, porthole, portholes, vigias, vigia; escotilha redonda, escotilha redonda

nautical ship window

Contexto cultural e importância histórica: Porthole é uma pequena janela, geralmente redonda, na lateral de navio, projetada para deixar entrar luz e ar e fechar com segurança contra água e mau tempo. Costuma ter moldura resistente e tampa articulada de vidro ou metal. O termo depois se estendeu a aberturas redondas semelhantes em aeronaves, espaçonaves e edifícios. No português brasileiro, vigia é o termo náutico preciso, enquanto escotilha pode sugerir passagem. O contexto naval distingue a vigia envidraçada de alçapão ou abertura de canhão.

Cultural and historical context in Simple English: A porthole is a small, usually round window in the side of a ship, designed to admit light and air while closing securely against water and weather. It typically has a strong frame and hinged glass or metal cover. The term later extended to similar round openings in aircraft, spacecraft, and buildings. Brazilian Portuguese vigia is the precise nautical term, while escotilha may suggest an opening for passage. Shipboard context should distinguish a glazed porthole from a hatch or gun port.

Example: *Thousands of swallows built nests in its ropes, vents, portholes, and every crack and corner.*

Exemplo em português: *Milhares de andorinhas começaram a construir seus ninhos em todo o navio, incluindo no cordame, nos ventiladores, nas vigias e em todos os espaços disponíveis.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Thousands of swallows built nests in its ropes, vents, portholes, and every crack and corner. [Go to](#)

Original English Version

1. Calmly she stood at anchor in the quiet waters of Fantippo harbor, while thousands and thousands of swallows built their nests in her rigging, in her ventilators, in her portholes and in every crack and corner of her. [Go to](#)

Postmaster /'pəʊstmæstərz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: chefe dos correios; agente postal responsável

Forms in this book: Postmaster, postmaster, Postmaster's, postmaster's, postmasters, do chefe dos correios, chefe dos correios; agente postal responsável, chefe dos correios, agente postal responsável

historical postal office role

Contexto cultural e importância histórica: Postmaster é o funcionário responsável por uma agência ou operação postal local. Historicamente, a função podia incluir receber e despachar correspondência, administrar rotas, supervisionar empregados, manter registros, lidar com dinheiro e às vezes fornecer cavalos para a posta. Em comunidades pequenas, o postmaster frequentemente ocupava posição cívica visível. Em português brasileiro, cabem chefe dos correios ou agente postal responsável. A autoridade varia conforme país e época e não corresponde automaticamente ao chefe nacional do serviço postal nem a um carteiro comum.

Cultural and historical context in Simple English: Postmaster is the official responsible for a post office or local postal operation. Historically, the role could include receiving and dispatching mail, managing routes, supervising staff, maintaining records, handling money, and sometimes providing horses for the post. In small communities the postmaster often held a visible civic position. Brazilian Portuguese may use chefe dos correios or agente postal responsável. The title's authority varies by country and period and should not automatically be equated with a national Postmaster General or an ordinary letter carrier.

Example: *The postmaster's boy was there with a telegram.*

Exemplo em português: *Sempre que um navio chegava, ele enviava seu Diretor-Geral dos Correios, que vestia um uniforme especial, para vender selos aos visitantes.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. When a ship came, he sent the Postmaster-General to sell stamps. [Go to](#)

Original English Version

1. And after that whenever a ship came into the harbor of Fantippo he sent his Postmaster-General - a very grand man, who wore two strings of beads, a postman's cap and no mail bag - out to the ship with stamps to sell for collections. [Go to](#)

Quarterdeck /'kwɔ:rtərdɛk/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: tombadilho; convés de comando

Forms in this book: Quarterdeck, quarterdeck, convés de popa, tombadilho; convés de comando, tombadilho, convés de comando

historical naval ship area

Contexto cultural e importância histórica: Quarterdeck é a parte posterior do convés superior de um navio, historicamente associada ao capitão, oficiais, comando, turnos de serviço, cerimônias e disciplina formal. Em embarcações navais, podia ser espaço privilegiado onde a tripulação seguia regras de respeito. Forma e localização exatas variavam conforme projeto e época. Em português brasileiro, cabem tombadilho ou convés de comando. O termo não significa um quarto de convés, e navios modernos podem organizar espaços de comando de maneira diferente dos veleiros de guerra.

Cultural and historical context in Simple English: Quarterdeck is the after part of a ship's upper deck, historically associated with the captain, officers, command, watches, ceremonies, and formal discipline. On naval vessels it could be treated as a privileged space where crew members observed rules of respect. Its exact shape and location varied with ship design and period. Brazilian Portuguese may use tombadilho or convés de comando. The term should not be translated as one fourth of a deck, and modern ships may organize command spaces differently from sailing warships.

Example: “What is this?” roared the Captain from the quarterdeck as the shot fired.

Exemplo em português: O capitão gritou do convés, perguntando o que estava acontecendo porque um tiro acabara de ser disparado.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. “What is this?” roared the Captain from the quarterdeck as the shot fired. [Go to](#)

Original English Version

1. He found the Captain strutting the quarterdeck, mumbling to himself. [Go to](#)
2. “What in thunder’s this?” roared the Captain from the quarterdeck as the shot rang out. [Go to](#)

Scotchman /'skɒtʃmən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: escocês

Forms in this book: Scotchman, Scotchman's, Scotchmen, escocês

historical demonym

Contexto cultural e importância histórica: Scotchman é um termo antigo para um homem da Escócia. Já foi comum em textos ingleses, mas hoje Scotsman costuma ser preferido, enquanto Scotch permanece principalmente em nomes de produtos e expressões fixas, sobretudo Scotch whisky. Em obras históricas, a palavra antiga pode soar neutra, humorística, estereotipada ou ofensiva, conforme falante e época. O português brasileiro normalmente a traduz como escocês, mas uma nota deve registrar o caráter datado do gentílico e seu possível tom social.

Cultural and historical context in Simple English: Scotchman is an older term for a man from Scotland. It was once common in English writing, but Scotsman is now generally preferred, while Scotch is mainly retained for certain products and established expressions, especially Scotch whisky. In historical texts, the older word may be neutral, humorous, stereotyped, or insulting depending on speaker and period. Brazilian Portuguese normally translates it simply as escocês, but an explanatory note should preserve the dated national label and its possible social tone.

Example: *Auguste married a woman whose mother was French half-breed and whose father was a pure Highland Scotchman.*

Exemplo em português: *Ele se orgulhava mais de um selo de dez pence que o mostrava jogando golfe, um jogo que ele havia aprendido recentemente.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. It showed him playing golf, a game he had only recently learned from some Scotchmen who were looking for gold in his kingdom. [Go to](#)

Original English Version

1. But the stamp which he was most proud of was the tenpenny stamp which bore a picture of himself playing golf - a game which he had just recently learned from some Scotchmen who were mining for gold in his kingdom. [Go to](#)

Sixpenny /'sɪkspəni/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: de seis pence

Forms in this book: Sixpenny, sixpenny, de seis pence

predecimal british price adjective

Contexto cultural e importância histórica: Sixpenny é um adjetivo britânico histórico que significa custando, valendo ou avaliado em seis pence. Pode qualificar ingresso, refeição, assento, edição, serviço ou qualquer outro item vendido por esse preço e também pode relacionar-se à moeda de seis pence. Antes da decimalização, seis pence correspondiam a meio xelim. Em português brasileiro, de seis pence é a tradução mais clara. O adjetivo frequentemente transmite informações sociais sobre preço acessível ou qualidade; substituí-lo por valor moderno pode apagar o contexto econômico da época.

Cultural and historical context in Simple English: Sixpenny is a historical British adjective meaning costing, worth, or valued at sixpence. It can describe a ticket, meal, seat, edition, service, or any other item sold for that price, and it may also relate to the sixpenny coin. Before decimalization, sixpence equaled half a shilling. In Brazilian Portuguese, de seis pence is the clearest translation. The adjective often carries social information about affordability or quality, so replacing it with a modern price can erase the period's economic setting.

Example: *Then stamps were made, such as penny stamps, twopenny stamps, twopence-halfpenny stamps, sixpenny stamps, and shilling stamps.*

Exemplo em português: *Cartas mais pesadas custavam mais.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then stamps were made, such as penny stamps, twopenny stamps, twopence-halfpenny stamps, sixpenny stamps, and shilling stamps. [Go to](#)

Original English Version

1. Then stamps were made, penny stamps, twopenny stamps, twopence-halfpenny stamps, sixpenny stamps and shilling stamps. [Go to](#)

Slaver /sl'eivər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: traficante de escravizados; navio negreiro

Forms in this book: Slaver, slaver, slaver's, slaving, slavers, baba, traficante de escravizados; navio negreiro, traficante de escravizados, navio negreiro

historical slave trade term

Contexto cultural e importância histórica: Slaver pode significar uma pessoa envolvida no tráfico de escravizados ou um navio usado para transportá-los. Em relatos do tráfico atlântico e de sua repressão naval, a mesma palavra pode indicar capitão, comerciante, tripulação ou embarcação; por isso, gramática e contexto são essenciais. O termo nomeia participação em sistema comercial violento, não transporte comum. Em português brasileiro, traficante de escravizados serve para pessoa e navio negreiro para embarcação. O verbo homônimo que significa babar não tem relação com esse sentido histórico.

Cultural and historical context in Simple English: Slaver can mean a person engaged in the slave trade or a ship used to transport enslaved people. In accounts of the Atlantic trade and naval suppression, the same word may refer to captain, trader, crew, or vessel, so grammar and context are essential. The term names participation in a violent commercial system, not ordinary shipping. Brazilian Portuguese may use traficante de escravizados for a person and navio negreiro for a vessel. A separate verb slaver, meaning drool, has no connection to this historical sense.

Example: *"Jimmie Bones, the slaver?" cried the Captain.*

Exemplo em português: *Ele perguntou a Zuzana quando o navio que levava seu marido havia partido.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He asked Zuzana how long ago the slaver's ship had left with her husband.
[Go to](#)
2. She said the slavers could easily see the sails and would not let the ship come near them. [Go to](#)
3. "Jimmie Bones, the slaver?" cried the Captain. [Go to](#)
4. "And I am sure," the Doctor ended, "that the slaver who took the woman's husband was Jimmie Bones, the man you are looking for." [Go to](#)
5. But if you can help me catch Jimmie Bones the slaver, I do not care how you do it. [Go to](#)
6. The slavers had only stopped for water, and guards were watching for danger. [Go to](#)

7. The sailors were told to be very quiet so the warship could surprise the slaver. [Go to](#)

8. The Captain thought the slavers might fight, so he ordered the guns to be ready. [Go to](#)

Original English Version

1. And he asked Zuzana how long ago was it that the slaver's ship bearing her husband had left. [Go to](#)

2. But Dab-Dab the duck warned him that his boat was very slow and that its sails could be easily seen by the slavers, who would never allow it to come near them. [Go to](#)

3. So I go aboard her, with pistols ready, thinking maybe she's a slaver, trying to play tricks on me. [Go to](#)

4. "Jimmie Bones, the slaver?" cried the Captain. [Go to](#)

5. "And I have no doubt," the Doctor ended, "that this slaver who took away the woman's husband was no other than Jimmie Bones, the man you are after." [Go to](#)

6. But if you can put me in the way of capturing Jimmie Bones the slaver I don't care what means you use to do it. [Go to](#)

7. The slavers had only stopped to get water and look-outs were posted to warn them to return at once, if necessary. [Go to](#)

8. All the sailors were warned to keep very quiet, so the navy ship could sneak up on the slaver unawares. [Go to](#)

Tenpenny /'tɛnpɛni/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: de dez pence

Forms in this book: Tenpenny, tenpenny, de dez pence; no valor de dez pence, de dez pence, no valor de dez pence

historical british currency adjective

Contexto cultural e importância histórica: Tenpenny é um adjetivo britânico histórico que significa custando, valendo ou associado a dez pence. Pode qualificar bilhete, refeição, assento, hospedagem, publicação ou outro item, e o valor real depende de a fonte usar moeda anterior ou posterior à decimalização. Em compostos antigos, a palavra também pode funcionar como rótulo convencional de tamanho ou qualidade, não como preço atual exato. Em português brasileiro, cabem de dez pence ou que custa dez pence, preservando o ambiente monetário da época.

Cultural and historical context in Simple English: Tenpenny is a historical British adjective meaning costing, worth, or associated with ten pence. It can modify a ticket, meal, seat, lodging, publication, or other item, and its real value depends on whether the source uses pre-decimal or decimal currency. In older compounds, the word may also function as a conventional size or quality label rather than an exact current price. Brazilian Portuguese may use de dez pence or que custa dez pence, preserving the period's monetary setting.

Example: *But he liked the tenpenny stamp best.*

Exemplo em português: *Ele se orgulhava mais de um selo de dez pence que o mostrava jogando golfe, um jogo que ele havia aprendido recentemente.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. But he liked the tenpenny stamp best. [Go to](#)

Original English Version

1. But the stamp which he was most proud of was the tenpenny stamp which bore a picture of himself playing golf - a game which he had just recently learned from some Scotchmen who were mining for gold in his kingdom. [Go to](#)

Twopence /'tʌpəns/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: dois pence; dois dinheiros antigos

Forms in this book: Twopence, twopence, dois pence; por quase nada, dois pence, por quase nada, dois pence; dois dinheiros antigos, dois dinheiros antigos

historical british currency term

Contexto cultural e importância histórica: Twopence significa uma quantia ou valor de dois pence na moeda britânica. Em textos anteriores à decimalização de 1971, dois pence antigos pertenciam ao sistema de doze pence por xelim e vinte xelins por libra; os dois pence modernos têm outro valor. A palavra aparece em passagens, gorjetas, salários, jornais, alimentos e expressões sobre algo barato ou sem importância. Em português brasileiro, pode-se usar dois pence, explicando data e poder de compra histórico quando forem relevantes.

Cultural and historical context in Simple English: Twopence means a sum or value of two pence in British currency. In texts before decimalization in 1971, two old pence belonged to a system of twelve pence to a shilling and twenty shillings to a pound; modern two pence has a different value. The word appears in fares, tips, wages, newspapers, food prices, and idioms about something being cheap or unimportant. Brazilian Portuguese may use dois pence, while historical purchasing power and date should be explained when relevant.

Example: 'I would for twopence.' 'Too good for you,' they screamed together.

Exemplo em português: *Cartas mais pesadas custavam mais.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then stamps were made, such as penny stamps, twopenny stamps, twopence-halfpenny stamps, sixpenny stamps, and shilling stamps. [Go to](#)

Original English Version

1. Then stamps were made, penny stamps, twopenny stamps, twopence-halfpenny stamps, sixpenny stamps and shilling stamps. [Go to](#)

Twopenny /'tʌpəni/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: de dois pence; barato

Forms in this book: Twopenny, twopenny, barato; insignificante; de pouco valor, barato, insignificante, de pouco valor, de dois pence; barato, de dois pence

historical british currency adjective

Contexto cultural e importância histórica: Twopenny é um adjetivo britânico histórico que significa custando ou valendo dois pence. Pode qualificar bilhete, jornal, refeição, hospedagem, selo ou outro item barato e às vezes adquire sentido depreciativo de barato, mesquinho ou de baixa qualidade. O valor real depende de a fonte usar moeda anterior ou posterior à decimalização. Em português brasileiro, cabem de dois pence, que custa dois pence, barato ou ordinário. A tradução deve manter o detalhe monetário quando ele revela classe, acessibilidade ou escala do gasto cotidiano.

Cultural and historical context in Simple English: Twopenny is a historical British adjective meaning costing or worth two pence. It can modify a ticket, newspaper, meal, lodging, stamp, or other inexpensive item and sometimes develops a dismissive sense meaning cheap, petty, or poor-quality. Its actual value depends on whether the source uses pre-decimal or decimal currency. Brazilian Portuguese may use de dois pence, que custa dois pence, barato, or ordinário. Translation should retain the monetary detail when it reveals class, affordability, or the scale of everyday spending.

Example: *Compared with that our other voyages look like a twopenny coach ride to the outskirts of London.*

Exemplo em português: *Cartas mais pesadas custavam mais.*

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Then stamps were made, such as penny stamps, twopenny stamps, twopence-halfpenny stamps, sixpenny stamps, and shilling stamps. [Go to](#)
2. Both wanted one special stamp for their collections: the “twopenny-halfpenny Fantippo red.” The King had stopped printing it because he did not like his picture on it. [Go to](#)
3. On the porter’s chest, they saw the twopenny-halfpenny Fantippo red. [Go to](#)

Original English Version

1. Then stamps were made, penny stamps, twopenny stamps, twopence-halfpenny stamps, sixpenny stamps and shilling stamps. [Go to](#)

2. The one stamp they were both most anxious to get for their collections was the "twopenny-halfpenny Fantippo red," a stamp which the King had given up printing - for the reason that the picture of himself on it wasn't handsome enough. [Go to](#)

3. And right in the middle of the porter's chest the collectors spied the twopenny-halfpenny Fantippo red! [Go to](#)

Series Character Glossary

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Begwe (series character)

Forma em português: Begwe

English forms in this book: Begwe

Formas em português neste livro: Begwe

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Doctor Dolittle's Post Office

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle's Post Office

Role: Zuzana's husband whose captivity motivates her appeal to Doctor Dolittle

Papel: o marido de Zuzana cujo cativeiro motiva o pedido de ajuda ao Doutor Dolittle

Traits: vulnerable, significant

Traços: vulnerabilidade, relevância

Relationships / Relações:

- Zuzana / Zuzana: is the husband sought by / é o marido procurado por

Character synopsis: Begwe belongs to the West African episode involving slave traders and the naval pursuit of Jimmie Bones. Although much of his importance comes through Zuzana's account, his situation gives the mission its urgent human purpose. This card identifies Begwe as Zuzana's husband whose captivity motivates her appeal to Doctor Dolittle. Its documented relationship with Zuzana is described as follows: is the husband sought by. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Begwe pertence ao episódio da África Ocidental envolvendo traficantes de escravos e a perseguição naval a Jimmie Bones. Embora grande parte de sua importância venha do relato de Zuzana, sua situação dá à missão um objetivo humano urgente. A ficha identifica Begwe como o marido de Zuzana cujo cativeiro motiva o pedido de ajuda ao Doutor Dolittle. A relação documentada com Zuzana é descrita assim: é o marido procurado por.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. While they drank tea, Zuzana and her husband, Begwe, talked about the Kingdom of Fantippo. [Go to](#)
2. "I do not think we should go back there," said Begwe. [Go to](#)

3. She told him that when Bones offered a high price for Begwe, the king wanted to sell him. [Go to](#)
4. Then poor Begwe was sold to Bones's men. [Go to](#)
5. Zuzana and Begwe went home. [Go to](#)
6. Then he asked the Doctor to come ashore with Zuzana and Begwe and fix the post office so it would work properly. [Go to](#)
7. Then he got into the canoe with the King, Begwe, and Zuzana and went to Fantippo. [Go to](#)

Original English Version

1. Over the tea Zuzana and her husband (whose name was Begwe) were conversing about the Kingdom of Fantippo. [Go to](#)
2. "I don't think we ought to go back there," said Begwe. [Go to](#)
3. And then she explained to him that when Bones had offered a big price for Begwe and the king had been tempted to sell him she had told the king she would get twelve oxen and thirty goats from a rich cousin in their own country if he would only wait till she had written to him. [Go to](#)
4. Then poor Begwe had been sold to Bones's men. [Go to](#)
5. As Zuzana and Begwe rose to go, for it was beginning to get dark, the Doctor noticed a canoe setting out toward his ship from the shore. [Go to](#)
6. And he invited the Doctor to come ashore with Zuzana and Begwe and arrange the post office for him and put it in order so it would work properly. [Go to](#)
7. Little did he realize what great labors and strange adventures he was taking upon himself as he got into the canoe with the King, Begwe and Zuzana to be paddled to the town of Fantippo. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Doctor Dolittle and the naval crew help break the slavers' power, allowing Begwe and Zuzana to be reunited.

O Doutor Dolittle e a tripulação naval ajudam a quebrar o poder dos traficantes, permitindo que Begwe e Zuzana se reencontrem.

Dab-Dab (series character)

Forma em português: Dab-Dab

English forms in this book: Columbine, Dab-Dab

Formas em português neste livro: Dab-Dab

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Talking Duck / Talking duck

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle in the Moon; Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus; Doctor Dolittle's Garden; Doctor Dolittle's Post Office; The Story of Doctor Dolittle; The Voyages of Doctor Dolittle

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle in the Moon

Role: the practical duck who manages Doctor Dolittle's household and expeditions

Papel: a pata prática que administra a casa e as expedições do Doutor Dolittle

Traits: practical, protective

Traços: praticidade, proteção

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: serves as housekeeper and trusted companion to / atua como governanta e companheira de confiança de

Character synopsis: Dab-Dab cooks, organizes supplies, worries about money, and speaks plainly when the Doctor's plans become impractical. Across the series, her household judgment balances his scientific enthusiasm. This card identifies Dab-Dab as the practical duck who manages Doctor Dolittle's household and expeditions. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: serves as housekeeper and trusted companion to. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Dab-Dab cozinha, organiza provisões, preocupa-se com dinheiro e fala com franqueza quando os planos do Doutor ficam pouco práticos. Ao longo da série, seu bom senso doméstico equilibra o entusiasmo científico dele. A ficha identifica Dab-Dab como a pata prática que administra a casa e as expedições do Doutor Dolittle. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: atua como governanta e companheira de confiança de. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. But Dab-Dab the duck said his boat was very slow. [Go to](#)
2. Now Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too, and the others came to John Dolittle. [Go to](#)
3. Dab-Dab and Jip brought him breakfast and said a swallow outside had a message from Speedy-the-Skimmer. [Go to](#)
4. And please ask Dab-Dab to clear away the breakfast things. [Go to](#)
5. When Dab-Dab and Jip came for the tray, they found the Doctor shaving. [Go to](#)

Original English Version

1. But Dab-Dab the duck warned him that his boat was very slow and that its sails could be easily seen by the slavers, who would never allow it to come near them. [Go to](#)
2. And now Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too and the rest of them gathered around John Dolittle and wanted to hear all about his adventures. [Go to](#)
3. Now, one day, very early in the morning, when the Doctor was lying in bed, wondering what he could do about the Foreign Mail Service, Dab-Dab and Jip brought him in his breakfast on a tray and told him there was a swallow outside who wanted to give him a message from Speedy-the-Skimmer. [Go to](#)
4. Oh, and would you mind asking Dab-Dab, as you go out, to clear away the breakfast things? [Go to](#)
5. And when Dab-Dab and Jip came to take away the tray they found the Doctor shaving. [Go to](#)

Doctor Dolittle (series character)

Forma em português: Doutor Dolittle

English forms in this book: Doc, Doctor, Doctor Dolittle, Doctor John Dolittle, Dolittle, Dolittle, M.D., John, John Dolittle, John Dolittle, M.D., Jong Thinkalot, Kindly One, Smith, The Doctor, Thinkalot

Formas em português neste livro: Doutor Dolittle, Doutor John Dolittle, Doutor John, John Dolittle, Dolittle, O Doutor, Doc, Doctor Dolittle, Smith, Bondoso, Thinkalot, Jong Thinkalot

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Doctor Dolittle in the Moon; Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus; Doctor Dolittle's Garden; Doctor Dolittle's Post Office; The Story of Doctor Dolittle; The Voyages of Doctor Dolittle

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle in the Moon

Role: the physician and naturalist who speaks with animals and leads the series

Papel: o médico e naturalista que fala com animais e protagoniza a série

Traits: compassionate, curious, determined

Traços: compaixão, curiosidade, determinação

Relationships / Relações:

- Thomas Stubbins / Thomas Stubbins: mentors as assistant and narrator / orienta como assistente e narrador

Character synopsis: Doctor John Dolittle builds his life around listening to animals as intelligent partners. His medical skill, scientific curiosity, compassion, and unconventional decisions carry him from Puddleby to Africa, the sea, the circus, distant islands, and the Moon. This card identifies Doctor Dolittle as the physician and naturalist who speaks with animals and leads the series. Its documented relationship with Thomas Stubbins is described as follows: mentors as assistant and narrator.

Sinopse da personagem: O Doutor John Dolittle constrói sua vida ouvindo os animais como parceiros inteligentes. Sua habilidade médica, curiosidade científica, compaixão e decisões pouco convencionais o levam de Puddleby à África, ao mar, ao circo, a ilhas distantes e à Lua. A ficha identifica Doutor Dolittle como o médico e naturalista que fala com animais e protagoniza a série. A relação documentada com Thomas Stubbins é descrita assim: orienta como assistente e narrador.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. One morning in the first week of the return trip, John Dolittle and his animals were having breakfast in the cabin. [Go to](#)
2. John Dolittle left the table at once and went into the passage. [Go to](#)
3. "Well, Speedy," said John Dolittle. [Go to](#)
4. "Doctor," said the little bird in a low, secret voice, "we saw a canoe about a mile ahead of the ship, a little to the east. [Go to](#)
5. John Dolittle went up on deck and steered the boat after the swallows. [Go to](#)
6. John Dolittle steered the boat closer and spoke kindly to her. [Go to](#)
7. John Dolittle talked to the woman. [Go to](#)
8. The Doctor was very angry when he heard this story. [Go to](#)

Original English Version

1. ONE MORNING IN the first week of the return voyage when John Dolittle and his animals were all sitting at breakfast round the big table in the cabin, one of the swallows came down and said that he wanted to speak to the Doctor. [Go to](#)
2. John Dolittle at once left the table and went out into the passage where he found the swallow-leader himself, a very neat, trim, little bird with long, long wings and sharp, snappy, black eyes. [Go to](#)
3. "Well, Speedy," said John Dolittle. [Go to](#)
4. "Doctor," said the little bird in a mysterious whisper, "we have sighted a canoe about a mile ahead of the ship and a little to the eastward, with only a black woman in it. [Go to](#)
5. So John Dolittle went up on deck and by steering the boat after the guiding swallows he presently saw a small, dark canoe rising and falling on the waves. [Go to](#)
6. John Dolittle steered the boat up closer still and continued to talk to the woman in a kindly way. [Go to](#)
7. "John Dolittle talked to the woman" [Go to](#)
8. The Doctor was dreadfully angry when he had heard the story. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Across the books, Dolittle expands from village doctor to explorer, communicator, ruler, and lunar researcher while repeatedly choosing animals and knowledge over wealth or public status.

Ao longo dos livros, Dolittle passa de médico de aldeia a explorador, comunicador, governante e pesquisador lunar, sempre escolhendo os animais e

o conhecimento em vez da riqueza ou do prestígio.

Gub-Gub (series character)

Forma em português: Gub-Gub

English forms in this book: Gub-Gub, Pantaloon

Formas em português neste livro: Gub-Gub, Pantaleão

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Talking Pig / Talking pig

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle in the Moon; Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus; Doctor Dolittle's Garden; Doctor Dolittle's Post Office; The Story of Doctor Dolittle

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle in the Moon

Role: the food-loving talking pig and recurring comic companion

Papel: o porco falante apaixonado por comida e companheiro cômico recorrente

Traits: enthusiastic, food-loving

Traços: entusiasmo, amor pela comida

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: lives and travels with / vive e viaja com

Character synopsis: Gub-Gub joins household life, expeditions, conversations, and performances with limitless curiosity about food. His literal thinking and enthusiasm create comedy, yet he remains a recognizable member of the Doctor's animal family. This card identifies Gub-Gub as the food-loving talking pig and recurring comic companion. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: lives and travels with. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Gub-Gub participa da vida doméstica, das expedições, das conversas e dos espetáculos com curiosidade inesgotável por comida. Seu pensamento literal e entusiasmo criam humor, mas ele continua sendo membro reconhecível da família animal do Doutor. A ficha identifica Gub-Gub como o porco falante apaixonado por comida e companheiro cômico recorrente. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: vive e viaja com. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Now Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too, and the others came to John Dolittle. [Go to](#)

Original English Version

1. And now Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too and the rest of them gathered around John Dolittle and wanted to hear all about his adventures. [Go to](#)

***Jimmie Bones* (series character)**

Forma em português: Jimmie Bones

English forms in this book: Bones, Jimmie Bones

Formas em português neste livro: Jimmie Bones, Bones

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Doctor Dolittle's Post Office

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle's Post Office

Role: the slave trader pursued by a naval vessel off West Africa

Papel: o traficante de escravos perseguido por um navio de guerra na África Ocidental

Traits: threatening, self-interested

Traços: ameaça, interesse próprio

Relationships / Relações:

- Warship Captain / Capitão do H. M. S. Violet: is hunted at sea by / é caçado no mar por

Character synopsis: Jimmie Bones commands a violent trade that separates Zuzana from Begwe and threatens coastal communities. His flight from the navy drives a major Post Office adventure involving birds, ships, and rescue. This card identifies Jimmie Bones as the slave trader pursued by a naval vessel off West Africa. Its documented relationship with Warship Captain is described as follows: is hunted at sea by. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Jimmie Bones comanda um comércio violento que separa Zuzana de Begwe e ameaça comunidades costeiras. Sua fuga da marinha move uma grande aventura de Post Office envolvendo aves, navios e resgate. A ficha identifica Jimmie Bones como o traficante de escravos perseguido por um navio de guerra na África Ocidental. A relação documentada com Capitão do H. M. S. Violet é descrita assim: é caçado no mar por. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. He said he was hunting Jimmie Bones, the slave trader, and had almost hit the ship. [Go to](#)

2. "I could tell you where Jimmie Bones is, if I wanted to." [Go to](#)
3. "I said," whispered the Doctor, "that I could tell you where Jimmie Bones is - if I wanted to." [Go to](#)
4. "Jimmie Bones, the slaver?" cried the Captain. [Go to](#)
5. "And I am sure," the Doctor ended, "that the slaver who took the woman's husband was Jimmie Bones, the man you are looking for." [Go to](#)
6. But if you can help me catch Jimmie Bones the slaver, I do not care how you do it. [Go to](#)
7. Around noon, a message came that Bones's slave ship had been seen behind a long high cape. [Go to](#)
8. Jim Bones was smart and sly. [Go to](#)

Original English Version

1. Here I bring Her Majesty's latest cruiser after Jimmie Bones, the slave trader - been hunting him for weeks, I have - and, as though the beastly coast wasn't difficult enough as it is, I bump into a craft riding at anchor with no lights. [Go to](#)
2. "I could tell you where Jimmie Bones is, if I wanted to." [Go to](#)
3. "I said," murmured the Doctor, getting his handkerchief out and blowing his nose with his handcuffed hands, "that I could tell you where Jimmie Bones is - if I wanted to." [Go to](#)
4. "Jimmie Bones, the slaver?" cried the Captain. [Go to](#)
5. "And I have no doubt," the Doctor ended, "that this slaver who took away the woman's husband was no other than Jimmie Bones, the man you are after." [Go to](#)
6. But if you can put me in the way of capturing Jimmie Bones the slaver I don't care what means you use to do it. [Go to](#)
7. And somewhere about noon word came through that Bones's slave ship had been sighted behind a long, high cape. [Go to](#)
8. For this Jim Bones was a very sly and clever rascal and he knew the West Coast of Africa (it is sometimes called to this day The Slave Coast) very well. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

The Doctor's communication network helps the warship find Bones, disrupt his operation, and free those held by the slavers.

A rede de comunicação do Doutor ajuda o navio de guerra a encontrar Bones, desmantelar sua operação e libertar as pessoas mantidas pelos traficantes.

Jip (series character)

Forma em português: Jip

English forms in this book: Jip, Pierrot

Formas em português neste livro: Jip, Pierrot

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Talking Dog / Talking dog

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle in the Moon; Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus; Doctor Dolittle's Garden; Doctor Dolittle's Post Office; The Story of Doctor Dolittle; The Voyages of Doctor Dolittle

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle in the Moon

Role: the Doctor's loyal dog, gifted tracker, and recurring speaking companion

Papel: o cão leal do Doutor, rastreador habilidoso e companheiro falante recorrente

Traits: loyal, communicative

Traços: lealdade, comunicação

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: serves as loyal dog and expedition companion to / atua como cão leal e companheiro de expedições de

Character synopsis: Jip combines devotion, sharp scent, courage, and a lively talent for storytelling. He accompanies the Doctor across every major setting, solves practical problems through canine perception, and sometimes narrates adventures of his own. This card identifies Jip as the Doctor's loyal dog, gifted tracker, and recurring speaking companion. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: serves as loyal dog and expedition companion to. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Jip combina dedicação, faro apurado, coragem e um vivo talento para contar histórias. Acompanha o Doutor por todos os cenários principais, resolve problemas práticos com percepção canina e às vezes narra aventuras próprias. A ficha identifica Jip como o cão leal do Doutor, rastreador habilidoso e companheiro falante recorrente. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: atua como cão leal e companheiro de expedições de. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Now Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too, and the others came to John Dolittle. [Go to](#)
2. Dab-Dab and Jip brought him breakfast and said a swallow outside had a message from Speedy-the-Skimmer. [Go to](#)
3. When Dab-Dab and Jip came for the tray, they found the Doctor shaving. [Go to](#)
4. Outside, he found Jip chewing a bone on the pavement. [Go to](#)
5. As he knew a lot about bones, he asked Jip to let him look at it. [Go to](#)
6. Where did you get this bone, Jip?" [Go to](#)
7. "Over in No-Man's-Land," said Jip. [Go to](#)
8. "No-Man's-Land is the round island outside the harbor," said Jip. [Go to](#)

Original English Version

1. And now Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too and the rest of them gathered around John Dolittle and wanted to hear all about his adventures. [Go to](#)
2. Now, one day, very early in the morning, when the Doctor was lying in bed, wondering what he could do about the Foreign Mail Service, Dab-Dab and Jip brought him in his breakfast on a tray and told him there was a swallow outside who wanted to give him a message from Speedy-the-Skimmer. [Go to](#)
3. And when Dab-Dab and Jip came to take away the tray they found the Doctor shaving. [Go to](#)
4. Now, it happened one day that the Doctor came to the post office, as usual, at nine o'clock in the morning. (He had to get there at that time, because if he didn't the postmen didn't start working.) And outside the post office he found Jip, gnawing a bone on the pavement. [Go to](#)
5. He asked Jip to let him look at it. [Go to](#)
6. Where did you get this bone, Jip?" [Go to](#)
7. "Over in No-Man's-Land," said Jip. [Go to](#)
8. "No-Man's-Land is that round island just outside the harbor," said Jip - "you know, the one that looks like a plum pudding." [Go to](#)

King Koko (series character)

Forma em português: Rei Koko

English forms in this book: King Koko, King of Fantippo, Koko

Formas em português neste livro: Rei Koko, Koko, Rei de Fantippo

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Doctor Dolittle's Post Office

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle's Post Office

Role: the vain ruler of Fantippo and patron of its new postal service

Papel: o governante vaidoso de Fantippo e patrono do novo serviço postal

Traits: greedy, authoritarian

Traços: ganância, autoritarismo

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: sponsors and complicates the postal work of / patrocina e complica o trabalho postal de

Character synopsis: King Koko supports the Doctor's postal reforms when they promise prestige and convenience, but his vanity and shifting demands complicate the work. He personifies the comic politics surrounding the Fantippo Post Office. This card identifies King Koko as the vain ruler of Fantippo and patron of its new postal service. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: sponsors and complicates the postal work of. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: O Rei Koko apoia as reformas postais do Doutor quando elas prometem prestígio e conveniência, mas sua vaidade e exigências instáveis complicam o trabalho. Ele personifica a política cômica ao redor do Correio de Fantippo. A ficha identifica Rei Koko como o governante vaidoso de Fantippo e patrono do novo serviço postal. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: patrocina e complica o trabalho postal de. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. In the war, the King of Fantippo took many prisoners. [Go to](#)
2. The King of Fantippo wanted to keep him at his court. [Go to](#)

3. It brought a letter for Koko, the King of Fantippo. [Go to](#)
4. King Koko had never seen a stamp before. [Go to](#)
5. King Koko was very vain, so he had many stamps made with his picture on them. [Go to](#)
6. Then, when King Koko had his mail-men, the Royal Fantippo post office really began to work. [Go to](#)
7. King Koko heard about this. [Go to](#)
8. Then Doctor saw King Koko coming in a canoe. [Go to](#)

Original English Version

1. And in this war the King of Fantippo had taken many prisoners, among whom was the woman's husband. [Go to](#)
2. The King of Fantippo would have kept Zuzana's husband for this reason, because he liked to have strong men at his court. [Go to](#)
3. And they offered the King of Fantippo a specially high price for Zuzana's husband. [Go to](#)
4. Now, the King of Fantippo was very fond of oxen and goats - cattle being considered as good as money in his land. [Go to](#)
5. Now, it happened one day that a ship called at the coast of West Africa, and delivered a letter for Koko, the King of Fantippo. [Go to](#)
6. King Koko had never seen a stamp before and, sending for a white merchant who lived in his town, he asked him what queen's face was this on the stamp which the letter bore. [Go to](#)
7. Then King Koko of Fantippo, being a very vain man, had a fine lot of stamps made with his pictures on them, some with his crown on and some without; some smiling, some frowning; some with himself on horseback, some with himself on a bicycle. [Go to](#)
8. Then when King Koko had got his mail-men, the Royal Fantippo post office began really working. [Go to](#)

Quip (series character)

Forma em português: Quip

English forms in this book: Quip, Quip-the-Carrier

Formas em português neste livro: Quip, Quip-the-Carrier

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Talking Messenger Bird / Talking messenger bird

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Doctor Dolittle's Post Office

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle's Post Office

Role: the bird carrier entrusted with an important letter to the Azores

Papel: a ave mensageira encarregada de uma carta importante para os Açores

Traits: swift, reliable

Traços: rapidez, confiabilidade

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: carries a long-distance letter for / leva uma carta de longa distância para

Character synopsis: Quip belongs to the Doctor's expanding network of avian postal workers. Named as a reliable carrier, the bird represents the individual skill and responsibility behind long-distance animal communication. This card identifies Quip as the bird carrier entrusted with an important letter to the Azores. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: carries a long-distance letter for. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Quip pertence à crescente rede de trabalhadores postais aviários do Doutor. Nomeada como mensageira confiável, a ave representa a habilidade individual e a responsabilidade por trás da comunicação animal de longa distância. A ficha identifica Quip como a ave mensageira encarregada de uma carta importante para os Açores. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: leva uma carta de longa distância para. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. My name is Quip. [Go to](#)

2. It used to be just Quip. [Go to](#)

3. Now I am Quip the Carrier,” said the little bird proudly, looking down at his small white leg. [Go to](#)

4. “Very good, Quip,” said the Doctor. [Go to](#)

Original English Version

1. My name is Quip. [Go to](#)

2. It used to be just plain Quip. [Go to](#)

3. Now I’m called Quip the Carrier ,” said the small bird proudly gazing down at his little, stubby white leg. [Go to](#)

4. “Splendid, Quip,” said the Doctor. [Go to](#)

Speedy (series character)

Forma em português: Speedy

English forms in this book: Speedy, Speedy-the-Skimmer

Formas em português neste livro: Speedy, Speedy-the-Skimmer

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Talking Swallow / Talking swallow

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Doctor Dolittle's Post Office

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle's Post Office

Role: the leading swallow who organizes rapid international communication

Papel: a andorinha líder que organiza uma rápida comunicação internacional

Traits: organized, swift

Traços: organização, rapidez

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: organizes swallow communications for / organiza a comunicação das andorinhas para

Character synopsis: Speedy coordinates swallows across great distances and translates collective bird movement into usable news. The bird's leadership makes the Doctor's postal and rescue plans possible on an international scale. This card identifies Speedy as the leading swallow who organizes rapid international communication. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: organizes swallow communications for. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Speedy coordena andorinhas por grandes distâncias e transforma o movimento coletivo das aves em notícias úteis. A liderança da ave torna possíveis os planos postais e de resgate do Doutor em escala internacional. A ficha identifica Speedy como a andorinha líder que organiza uma rápida comunicação internacional. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: organiza a comunicação das andorinhas para. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. His name was Speedy-the-Skimmer. [Go to](#)
2. "Well, Speedy," said John Dolittle. [Go to](#)

3. "Yes," said Speedy. [Go to](#)
4. "Listen, Doctor," said Speedy-the-Skimmer. [Go to](#)
5. "All right, Speedy. [Go to](#)
6. Speedy-the-Skimmer made plans with the Doctor in the night. [Go to](#)
7. Before the warship moved, Speedy was far ahead with a group of hunters. [Go to](#)
8. Speedy and the Doctor made a kind of sky telegraph with the swallows. [Go to](#)

Original English Version

1. Speedy-the-Skimmer he was called - a name truly famous throughout the whole of the feathered world. [Go to](#)
2. "Well, Speedy," said John Dolittle. [Go to](#)
3. "Yes," said Speedy, "that's a ship, sure enough. [Go to](#)
4. "Listen, Doctor," said Speedy-the-Skimmer, "suppose I fly over to it and see what kind of a ship it is and come back and tell you. [Go to](#)
5. "All right, Speedy. [Go to](#)
6. Speedy-the-Skimmer had arranged plans with the Doctor overnight. [Go to](#)
7. Speedy had agreed with the Doctor upon a sort of overhead telegraph system to be carried on by the swallows. [Go to](#)
8. Now, Speedy-the-Skimmer, as soon as the race had begun, had come on to the warship to take a rest. [Go to](#)

***The Skimmer* (series character)**

Forma em português: Skimmer

English forms in this book: Skimmer, The Skimmer

Formas em português neste livro: Skimmer

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Talking Skimmer Bird / Talking skimmer bird

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Doctor Dolittle's Post Office

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle's Post Office

Role: the famous speaking bird leader who carries urgent messages

Papel: a famosa ave líder falante que leva mensagens urgentes

Traits: organized, swift

Traços: organização, rapidez

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: carries urgent communications for / leva comunicações urgentes para

Character synopsis: The Skimmer is recognized by reputation among birds and supports the Doctor's international communication work. Speed, authority, and reliability make this individual an important part of the postal network. This card identifies The Skimmer as the famous speaking bird leader who carries urgent messages. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: carries urgent communications for. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Skimmer é reconhecida pela reputação entre as aves e apoia o trabalho de comunicação internacional do Doutor. Velocidade, autoridade e confiabilidade fazem desse indivíduo uma parte importante da rede postal. A ficha identifica Skimmer como a famosa ave líder falante que leva mensagens urgentes. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: leva comunicações urgentes para. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Some swallows were still with him, and the famous Skimmer was there too. [Go to](#)

Original English Version

1. And the famous Skimmer, the leader, was also there. [Go to](#)

Too-Too (series character)

Forma em português: Too-Too

English forms in this book: Too-Too

Formas em português neste livro: Too-Too

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Talking Owl / Talking owl

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Doctor Dolittle in the Moon; Doctor Dolittle's Caravan; Doctor Dolittle's Circus; Doctor Dolittle's Garden; Doctor Dolittle's Post Office; The Story of Doctor Dolittle

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle in the Moon

Role: the sharp-eared owl who keeps accounts and advises the household

Papel: a coruja de audição aguçada que cuida das contas e aconselha a casa

Traits: practical, protective

Traços: praticidade, proteção

Relationships / Relações:

- Doctor Dolittle / Doutor Dolittle: keeps accounts and provides keen hearing for / cuida das contas e oferece audição aguçada a

Character synopsis: Too-Too uses exceptional hearing, numerical skill, and calm observation to solve practical problems. Across the series, the owl contributes both household discipline and useful intelligence during adventures. This card identifies Too-Too as the sharp-eared owl who keeps accounts and advises the household. Its documented relationship with Doctor Dolittle is described as follows: keeps accounts and provides keen hearing for. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Too-Too usa audição excepcional, habilidade numérica e observação calma para resolver problemas práticos. Ao longo da série, a coruja contribui com disciplina doméstica e informações úteis durante as aventuras. A ficha identifica Too-Too como a coruja de audição aguçada que cuida das contas e aconselha a casa. A relação documentada com Doutor Dolittle é descrita assim: cuida das contas e oferece audição aguçada a. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. Now Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too, and the others came to John Dolittle. [Go to](#)

Original English Version

1. And now Jip, Dab-Dab, Gub-Gub, Too-Too and the rest of them gathered around John Dolittle and wanted to hear all about his adventures. [Go to](#)

Zuzana (series character)

Forma em português: Zuzana

English forms in this book: Zuzana

Formas em português neste livro: Zuzana

Series / Série: Doctor Dolittle

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Doctor Dolittle's Post Office

First appearance / Primeira aparição: Doctor Dolittle's Post Office

Role: the determined woman who asks the Doctor to rescue her husband

Papel: a mulher determinada que pede ao Doutor o resgate de seu marido

Traits: caring, determined

Traços: cuidado, determinação

Relationships / Relações:

- Begwe / Begwe: seeks help to rescue her husband / busca ajuda para resgatar seu marido

Character synopsis: Zuzana brings direct human urgency to the West African postal episode. Her account of Begwe's capture connects the Doctor's communication system with slavery, naval pursuit, and a concrete family separated by violence. This card identifies Zuzana as the determined woman who asks the Doctor to rescue her husband. Its documented relationship with Begwe is described as follows: seeks help to rescue her husband. The description follows the audited books, keeps uncertain references separate, and avoids unsupported names.

Sinopse da personagem: Zuzana leva urgência humana direta ao episódio postal da África Ocidental. Seu relato sobre a captura de Begwe liga o sistema de comunicação do Doutor à escravidão, à perseguição naval e a uma família concreta separada pela violência. A ficha identifica Zuzana como a mulher determinada que pede ao Doutor o resgate de seu marido. A relação documentada com Begwe é descrita assim: busca ajuda para resgatar seu marido. A descrição segue os livros auditados, mantém separadas as referências incertas e evita nomes sem apoio.

Use in this Book:

Simplified (A2) English Version

1. The woman was named Zuzana. [Go to](#)
2. They offered a very high price for Zuzana's husband, so the king sold him. [Go to](#)

3. Zuzana told the Doctor that she followed the white men's ship far out in a canoe. [Go to](#)
4. He asked Zuzana how long ago the slaver's ship had left with her husband. [Go to](#)
5. He went north along the coast and looked in every bay and behind every island for the slave ship that had taken Zuzana's husband. [Go to](#)
6. Poor Zuzana cried again when the Doctor said he must stop for the night. [Go to](#)
7. Even Zuzana stopped crying and looked too. [Go to](#)
8. Then the Doctor and Zuzana paddled their canoe as fast as they could toward the light. [Go to](#)

Original English Version

1. This woman's name was Zuzana and her husband was a very strong and fine-looking man. [Go to](#)
2. The King of Fantippo would have kept Zuzana's husband for this reason, because he liked to have strong men at his court. [Go to](#)
3. And they offered the King of Fantippo a specially high price for Zuzana's husband. [Go to](#)
4. Zuzana described to the Doctor how she had followed the white man's ship a long way out in a canoe, imploring them to give her back her husband. [Go to](#)
5. And he asked Zuzana how long ago was it that the slaver's ship bearing her husband had left. [Go to](#)
6. Then, calling to the swallows to help him as guides, he set off northward along the coast, looking into all the bays and behind all the islands for the slave ship which had taken Zuzana's husband. [Go to](#)
7. Poor Zuzana began weeping some more when the Doctor said he would have to give up for the night. [Go to](#)
8. Even Zuzana stopped her wailing and turned to look. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Her appeal helps mobilize the Doctor and the naval captain, and the mission ultimately reunites her with Begwe.

Seu pedido ajuda a mobilizar o Doutor e o capitão naval, e a missão finalmente a reúne com Begwe.